

Zimbra

cecpsme@curitiba.pr.gov.br

CHAMAMENTO PUBLICO N 001/2026 - SME DOCUMENTOS DE ABILITAÇÃO

De : Cooperativa agropecuaria de quatro barras
<coag.qbarras@gmail.com>

sáb., 06 de jun. de 2026 17:17

 22 anexos

Assunto : CHAMAMENTO PUBLICO N 001/2026 - SME
DOCUMENTOS DE ABILITAÇÃO

Para : Comissão Especial de Chamamento Público da Sme
<cecpsme@curitiba.pr.gov.br>

As imagens externas não são exibidas. [Exibir as imagens abaixo](#)

A COMISSÃO ESPECIAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO - SME
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS COAG-QB
CNPJ 08.866.786/0001-36

E MAIL coag.qbarras@gmail.com

TEL 41 999467057

Nome do representante José Cassiano Gomes dos Reis Neto

Por meio deste formalizamos a entrega da documentação abaixo indicada para pleno atendimento às condições do edital de chamamento público n. 001/2026 SME.

PROVA INSCRIÇÃO CNPJ

EXTRATO CAF

RELAÇÃO NUMERADA DE MULHERES COM CAF

RELAÇÃO NUMERADA DE JOVENS COM CAF

CÓPIA ESTATUTO E ATA DE POSSE DIRETORIA

CERTIDÃO FGTS

CERTIDÃO NEGATIVA TRABALHISTA

CERTIDÃO NEGATIVA ESTADUAL

CERTIDÃO NEGATIVA MUNICIPAL

CERTIDÃO DE REGULARIDADE RECEITA FEDERAL

PROJETO DE VENDA LOTE 1

PROJETO DE VENDA LOTE 2

CERTIFICADOS DE ORGÂNICOS E PMO

PMO E CERTIFICADOS ORGANICOS.pdf

DECLARAÇÃO DE QUE OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS SÃO PRODUZIDOS PELOS
COOPERADOS

RELAÇÃO DOS AGRICULTORES PARTICIPANTES DO PROJETO DE VENDA

DECLARAÇÃO RESPONSABILIDADE PELO CONTROLE DE LIMITE INDIVIDUAL

LICENÇA SANITÁRIA , ALVARÁ

FICHA TÉCNICA FEIJÃO

FICHA TECNICA POLPA DE FRUTAS , MANDIOCA E ABÓBORA

--

José Cassiano Gomes dos Reis Neto
Presidente COAG

-  **CARTAO CNPJ.pdf**
98 KB
-  **EXTRATO CAF 03 06 26.pdf**
852 KB
-  **RELAÇÃO NUMERADA DE MULHERES.pdf**
159 KB
-  **RELAÇÃO DE JOVENS.pdf**
40 KB
-  **ESTATUTO E ATA DIRETORIA.pdf**
1 MB
-  **ATA ASSEMBLEIA ELEIÇÃO DIRETORIA.pdf**
1 MB
-  **CERTIDÃO FGTS.pdf**
77 KB
-  **certidão trabalhista.pdf**
678 KB
-  **CERTIDÃO ESTADUAL.pdf**
279 KB
-  **CERTIDÃO MUNICIPAL.pdf**
361 KB
-  **CERTIDÃO FEDERAL.pdf**
127 KB
-  **PROJETO DE VENDA LOTE 1.pdf**
588 KB
-  **PROJETO DE VENDA LOTE 2.pdf**
2 MB
-  **DECLARAÇÃO PRODUÇÃO COOPERADOS.pdf**
157 KB
-  **COOPERADOS PARTICIPANTES LOTE 1.pdf**
363 KB
-  **COOPERADOS PARTICIPANTES LOTE 2.pdf**
419 KB
-  **DECLARAÇÃO LIMITE COOPERADO.pdf**
146 KB
-  **LICENÇA SANITARIA 2026.pdf**
744 KB



POLPA DE FRUTA.pdf

4 MB



FICHA TECNICA FEIJÃO.pdf

6 MB



ALVARA.pdf

89 KB



LICENÇA CORPO DE BOMBEIROS.pdf

183 KB



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 08.866.786/0001-36 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 08/05/2007
--	---	---------------------------------------

NOME EMPRESARIAL COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG - QB
--

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) COAG-QB	PORTE DEMAIS
--	------------------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 46.33-8-01 - Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos
--

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 01.41-5-01 - Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto 03.12-4-04 - Atividades de apoio à pesca em água doce 46.23-1-08 - Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada 46.34-6-03 - Comércio atacadista de pescados e frutos do mar 46.61-3-00 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças 46.83-4-00 - Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo 46.92-3-00 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários 47.89-0-02 - Comércio varejista de plantas e flores naturais 74.90-1-03 - Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias 82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo 82.30-0-01 - Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 214-3 - Cooperativa

LOGRADOURO R CERMIRA CORDEIRO PIRES	NÚMERO 44	COMPLEMENTO *****
---	---------------------	-----------------------------

CEP 83.420-000	BAIRRO/DISTRITO ITAPIRA	MUNICÍPIO QUATRO BARRAS	UF PR
--------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------

ENDEREÇO ELETRÔNICO COAG.QBARRAS@GMAIL.COM	TELEFONE (41) 9946-7057 / (41) 9945-8293
--	--

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****

SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 08/05/2007
------------------------------------	---

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****
-----------------------------------	---

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **01/06/2026** às **10:30:14** (data e hora de Brasília).



Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia
Cadastro Nacional da Agricultura Familiar



EXTRATO PARA EMPREENDIMENTO FAMILIAR RURAL
E FORMAS ASSOCIATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Informações

Nº CAF: PR*****.01241CAF Situação: ATIVO
Data da inscrição: 22/12/2022 Última atualização: 26/05/2026
Data de Validade: 26/05/2029



Identificação

Razão Social: COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG - QB
CNPJ: 08.866.786/0001-36 Tipo Pessoa Jurídica: Cooperativa Singular Data de Constituição: 08/05/2007
Município: Quatro Barras UF: PR
Representante Legal: JOSE C***** G**** D** R*** NETO CPF: 044.***.***-38

Entidade responsável pela inscrição no CAF

Entidade: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO PARANA - IAPAR-EMATER
CNPJ: 75.234.757/0001-49
Cadastrador: FREDERICO DE CAUDURO

Composição Societária (data de envio do arquivo: 26/05/2026)

Categorias dos Agricultores Familiares	Quantidade	Participação Relativa %
Assentado PNRA	1	0.68
Benefício PNCF	0	0
Quilombo	9	6.16
Terra Indígena	0	0
Demais Povos e Comunidades Tradicionais	0	0
Nenhuma opção	128	87.67
Atividade Principal dos Agricultores Familiares	Quantidade	Participação Relativa %
Aquicultor	0	0
Extrativista	0	0
Pescador Artesanal	0	0
Silvicultor	0	0
Demais Agricultores Familiares	138	94.52

Composição por Sexo

Sexo dos Agricultores Familiares com CAF	Quantidade	Participação Relativa %
Feminino	89	64.49
Masculino	49	35.51

Resultado Composição Societária

Categorias de Agricultores Familiares	Quantidade	%
Número de associados com inscrições ativa no CAF	138	94.52
Número de associados sem inscrições no CAF	8	5.48

Quantidade de sócios com CAF por município

Município/UF	Quantidade
Quatro Barras/PR	22
Adrianópolis/PR	9
Guaratuba/PR	21
Antonina/PR	14
Bocaiúva do Sul/PR	10
Tijucas do Sul/PR	15
Pitanga/PR	13
Campina Grande do Sul/PR	3
São José dos Pinhais/PR	2
Piraquara/PR	4
Cerro Azul/PR	3
Jardim Alegre/PR	2
Borrazópolis/PR	1
Contenda/PR	1

Santa Maria do Oeste/PR	1
Quedas do Iguaçu/PR	2
Marialva/PR	1
Mandirituba/PR	3
Bela Vista do Toldo/SC	1
Agudos do Sul/PR	6
Leoberto Leal/SC	3
Campo Magro/PR	1

Orientações

Em nenhuma hipótese a validade da inscrição no CAF poderá ultrapassar o prazo de 5 (cinco) anos para região Norte e de 3 (três) anos para as demais regiões, compreendendo, inclusive, eventuais períodos de suspensão da inscrição conforme descrito na Portaria vigente.

A renovação da inscrição no CAF será realizada mediante a apresentação da documentação obrigatória à entidade credenciada no Sistema de Credenciamento das entidades da Rede CAF e atualização dessa documentação no sistema.

Caso a renovação ou atualização da inscrição no CAF não seja realizada dentro do prazo de validade, a inscrição passará para a situação "INATIVA" até que a renovação seja efetivada.

Este extrato não pode ser utilizado, para nenhum fim, como documento de comprovação de posse de terra.

Data de emissão do documento: 04/06/2026 00:15:05

RELAÇÃO NUMERADADAS MULHERES COOPERADAS COAG-QB

	NOME COMPLETO DA MULHER	ASSENTADO DA REFORMA	POVOS INDIGENAS	COMUNIDADE QUILOMBOLA
1	ADENIR CALIXTO PIRES			
2	ADRIELI LIMA SILVA			X
3	ALINE PASDA			
4	ANA CARLA VENANCIO	X		
5	ANA CAROLINA GOMES DOS REIS VARGAS			
6	ANA PEDROSO DE FREITAS			
7	ANDREA BUENO DA SILVA			
8	ANDREA CORDEIRO MIRANDA			
9	ANELISE VICENTINI KUSS			
10	ANNE KAROLINE RODRIGUES PINHEIRO CAPELETI			
11	CATARINA NOVAK GUIBET			
12	CELIA CEDORAK JAVOSKI			
13	CELIA MARIA MACHADO RIPKA			
14	CLARICE UBESSI			
15	CLAUDIA ADRIANA CAPELETTI			
16	CLAUDINEIA BOEGERSHAUSEN			
17	DANIELE COMARELLA			
18	DANIELI LUANA COGNACO			
19	DENISE ALINE COGNACO			
20	DERLI PERES			
21	DIVANIRA DA LUZ ROSENENTE MOCELIM			
22	DORCILIA COSTA CARDOSO			
23	DORILDA ALVES			
24	EDNA APARECIDA VARGAS			
25	ELAINE APARECIDA ALVES DA SILVA			
26	ELAINE FATIMA BRANDT ROCHA			
27	ELIANE JAQUELINE DA SILVA			
28	ELISANGELA APARECIDA FONSECA NOVAK			
29	ELIZABETH GUEDES DE FREITAS COSTA			
30	ELZA CANDIDO OLIVEIRA RAMOS SCHINAIDER			
31	GRAZIELLE DE OLIVEIRA LASS			
32	ILACELMA SILVA REIS FREIRE			
33	ILSA KNOCH KLEMZ			
34	IRENE CLEIA DOS SANTOS FERREIRA			

35	JAMIELY BOARD DE MOURA E COSTA BRAINE			
36	JANAINA APARECIDA TOME DOS SANTOS			
37	JANETE CRISTINA DE MOURA PADILHA ZIOMEK			
38	JANETE MARTINS RODRIGUES			
39	JOSEANE BAUER BRANDT			
40	JUANICE BOSZCZ			
41	JUQUITA BERNARDI FUSICK			
42	JURACY CARDOSO RODRIGUES			
43	KELIS SCHINAIDER			
44	KELY MARIANE HASTREITER ARAUJO			
45	LEILA DOUVE			
46	LIZ LUDMILLA GUERREIRO			
47	LUANA RIBAS DANRAT VOLETE			
48	LUCIA BENILDE BATTISTI COGNACO			
49	LUCIANA DE SOUZA DA SILVA			
50	LUZIA FRANCO BATISTA DE JESUS			
51	MARCIA REGINA DA SILVA			
52	MARGARETE FREITAS DA ROSA FERREIRA			
53	MARIA ALVES PINHEIRO			
54	MARIA GRACIELE MIRANDA INACIO			
55	MARIA HELENA GUIMARAES HOFSTAETTER			
56	MARIA ILUZ MIRANDA RIBEIRO			
57	MARIA LENI DA SILVA			
58	MARIA PASDA KNOPIK			
59	MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA			X
60	MARINEIA ROSA GALDINO VALTER			
61	MARISA DOS SANTOS LIMA SILVA			X
62	MARLI TEREZINHA SOARES			
63	MATILDE CEDORAK PAVILAQUI			
64	NATALIA CEDORAK			
65	NATALIA DE SOUZA PASDA			
66	NATHALI LOMBARDI CORDEIRO			
67	NATHANE DE FATIMA VON DER OSTEN HILLMANN			
68	NEIDE GONCALVES BATISTA OLIVEIRA			
69	NEUDES IAGLA			
70	NOEMIA LACHMAN ZIELINSKI			
71	REGINA LASKA DA PENHA			
72	RITA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA			

73	ROSA BALTHAZAR RODRIGUES MACHADO			
74	ROSANA ZANOTELLI RODRIGUES			
75	SALETE INES HENZ			
76	SENHORINHA SOZZEKI			
77	SIDINEIA DE PAULA PEREIRA			
78	SIMONE BECKER BANAK			
79	SIMONE PIRES MOCELIN			
80	SIONE LEAL DE QUADROS			
81	SIRLENE BALDINI OKABAYASHI			
82	SIRLENE SOZZEKI DA SILVA			
83	SUELI PEREIRA			
84	TEREZA SILVA BANDEIRA			X
85	VALQUIRIA PEREIRA CATELLI			
86	VANESSA DOS SANTOS FERREIRA			
87	VERA LUCIA FUSIK			
88	VIVIANE GONCALVES VIEIRA			

QUATRO BARRAS 30 DE MAIO DE 2026



Documento assinado digitalmente
JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
 Data: 02/06/2026 15:47:02-0300
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>

JOSÉ CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
 PRESIDENTE COAG-QB

RELAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES

	NOME DO JOVEM AGRICULTOR	DATA NASCIMENTO	ASSENTADO DA REFORMA AGRARIA	POVOS INDIGEN AS	COMUNID ADE QUILOMB OLA	MULHER
1	ANA CAROLINA GOMES DOS REIS VARGAS	15/05/1999				X
2	CRISTHIAN GUERREIRO JULIATTO	07/12/2004				
3	ELIANE JAQUELINE DA SILVA	17/02/1998				X
4	CASSIANO CAPELETTI	12/08/1999				

QUATRO BARRAS 30 DE MAIO DE 2026

Documento assinado digitalmente
 JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
Data: 02/06/2026 15:44:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JOSÉ CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
PRESIDENTE COAG-QB

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANA
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

I. **Data, local e horário:** Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB inscrita no CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385 com sede a Rua Cermira Cordeiro Pires, 44, Município de Quatro Barras – PR, as 14 horas em terceira e última convocação.

II. **Presenças:** estiveram presentes 13 associados conforme lista de presença, teve início a Assembleia Geral Extraordinária, verificado quórum iniciou a assembleia em terceira e última convocação, foi solicitado a um dos presentes para secretariar os trabalhos, tendo sido escolhido a senhora Mafalda Vermuth Germano, contadora, para secretariar os trabalhos.

III. **Convocação:** a Assembleia foi convocada de forma tríplice e cumulativa, enviado por WhatsApp, publicado na sede da cooperativa, afixado em mural e grande circulação e publicado no Jornal Face da Notícia no dia 19 de abril de 2023 e que segue transcrito em seu inteiro teor:

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA CERMIRA CORDEIRO PIRES, 44 - QUATRO BARRAS, ESTADO DO
PARANA - CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385**

O Presidente da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB, em cumprimento às disposições legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971 e art. 22 do Estatuto Social), convoca os/as associados/as para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, a realizar-se no dia **04 de maio de 2023**, no Horto Municipal localizado na Rua Cermira Cordeiro Pires, 44, Bairro Itapira, Município de Quatro Barras – PR, às **12** horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às **13** horas, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; ou às **14** horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: Em regime de Assembleia Geral Ordinária:** a) Reforma Geral do Estatuto Social da COOPERATIVA; b) Preenchimento de Cargos vagos no Conselho de Administração com mandato até Assembleia Geral Ordinária de 2024. C) Aprovação de novos associados; d) Assuntos Gerais de interesse sociais, excluídos os enumerados no artigo 46 da Lei nº 5.764, de 16.12.71 e sem caráter decisório; Quatro Barras, PR, 19 de abril de 2023. **JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO** – Presidente

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANA
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Em regime de Assembleia Geral Extraordinária:

A - Reforma Geral do Estatuto Social da COOPERATIVA; O presidente da cooperativa apresentou aos cooperados a necessidade da reforma geral do estatuto social da cooperativa, tendo em vista que a COAG-QB, filiou-se a UNICAFES e precisa adequar o seu estatuto social, inclusive por recomendação do departamento jurídico da entidade, e para incluir a atividade relacionado a comercialização de pescados. Após a apresentação da importância da reformulação geral apresentada passou-se a leitura do estatuto artigo por artigo. **Após a leitura houve vários comentários, sugestões que após lido foi aprovado por unanimidade dos presentes a reformulação do estatuto social que segue anexo a esta ata.**

B - Preenchimento de Cargos vagos no Conselho de Administração com mandato até Assembleia Geral Ordinária de 2024. O senhor presidente informou a todos que houve pedido de renúncia dos seguintes cargos: Financeira senhora Solange Aparecida Lemos, e do Conselheiro Ângelo Andreata, informou também que houve a solicitação do cargo de Secretária senhora Anelise Vicentini Kuss para ser remanejada para um cargo de conselheiro. Após explanar os motivos da solicitação de renúncia abriu espaço para quem quisesse se candidatar aos cargos vagos no Conselho de Administração. Após debate foi aprovado por unanimidade a eleição dos seguintes membros para compor o Conselho de Administração da COAG-QB.

Financeira - ANDREA BUENO DA SILVA, casada no regime de comunhão universal de bens, nascida em Curitiba (PR), em 02/06/1980, inscrita no CPF 029.597.349-80, RG 7.136.647-3 pela SESP/PR, residente e domiciliada a Travessa da Cantareira, 550, Campininha, Quatro Barras (PR), CEP 83420-000.

Secretário – ADENIR CALIXTO PIRES, nascida em 15/05/1999, inscrita no CPF sob nº 036.157.209-38, e RG 1037555301, residente e domiciliada na Estrada dos Jesuítas, 190, Colônia Ribeirão do Tigre – Quatro Barras/PR, CEP 83420-000.

E remanejada a senhora **ANELISE VICENTINI KUSS**, brasileira, nascida em Catuipé/RS, em 04/02/1963, casada no regime de comunhão universal de bens, inscrita no CPF 391.725.970-20, RG 40218662901, emitida pela SSO/RS em 04/02/2019, residente e domiciliada em Avenida Dom Pedro II, 4333C, Campininha, Quatro Barras (PR), CEP 83420-00, do cargo de secretária para **conselheira**.

TERMO DE DESIMPEDIMENTO - Os membros eleitos para compor o Conselho de Administração declaram que não estão impedidos por lei, ou condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargo público; ou por

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

crime falimentar, de prevaricação, peita, suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, contra o Sistema Financeiro Nacional, contra as normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, bem como, não são parentes entre si e nem dos membros do conselho fiscal até o segundo grau, em linha reta ou colateral". Os Sócios eleitos declaram que não está incurso em nenhum dos crimes previstos em lei, que os impeçam de exercer qualquer atividade mercantil.

Após a eleição o Conselho de Administração ficou com a seguinte composição.

Presidente – JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO, casado em regime de separação total de bens, nascido em Cerqueira Cesar/SP, em 01/08/1962, inscrito no CPF 044.634.878-38 e RG 1.461.216-5, emitido 22/12/2008 pela SESP/PR, residente e domiciliada na Avenida Dom Pedro II, 6500, Campininha, Quatro Barras (PR), CEP 83420-000.

Vice Presidente – DENISE BENITES, divorciada, nascida em São Jeronimo (RS), em 09/01/1975, inscrita no CPF 804.918.800-06 e RG 75193513 emitido pela SESP em 07/05/2015, residente e domiciliada na Avenida Dom Pedro II, nº 6339, Campininha, Quatro Barras (PR), CEP 83420-000

Financeiro – ANDREA BUENO DA SILVA, casada no regime de comunhão universal de bens, nascida em Curitiba (PR), em 02/06/1980, inscrita no CPF 029.597.349-80, RG 7.136.647-3 pela SESP/PR, residente e domiciliada a Travessa da Cantareira, 550, Campininha, Quatro Barras (PR), CEP 83420-000.

Comercial – MARIANA BAGGIO ANNIBELI, solteira, nascida em Curitiba/PR, em 16/11/1979, inscrita no CPF 028.502.109-51 e RG 6.220.606-3, emitido 13/07/2009, pela SESP/PR, residente e domiciliada na Rua Antônio Carlos Itibere da Cunha, 233 – sobrado 13, Quatro Barras (PR), CEP 83420-000.

Secretário – ADENIR CALIXTO PIRES, nascida em 15/05/1999, inscrita no CPF sob nº 036.157.209-38, e RG 1037555301, residente e domiciliada na Estrada dos Jesuítas, 190, Colônia Ribeirão do Tigre – Quatro Barras/PR, CEP 83420-000.

Conselheiros:

IRENE CLEIA DOS SANTOS FERREIRA PROENÇA, Nascida em Pitanga/PR, em 27/07/1982, casada, inscrita no CPF 032 355 329 00 e RG 8.010.640-8 emitido pelo SESP/PR em 12/02/2020. Residente e domiciliada Rua Assis pereira. N 800, Quatro Barras (PR), CEP 83420-000.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANA
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

ANELISE VICENTINI KUSS, brasileira, nascida em Catuipe/RS, em 04/02/1963, casada no regime de comunhão universal de bens, inscrita no CPF 391.725.970-20, RG 40218662901, emitida pela SSO/RS em 04/02/2019, residente e domiciliada em Avenida Dom Pedro II, 4333C, Campininha, Quatro Barras (PR), CEP 83420-000.

C - Aprovação de novos associados, passando para o terceiro item da ordem do dia, o senhor presidente apresentou para apreciação os novos cooperados: sendo eles, aprovados por unanimidade: Amilton Alves Pires, Antônio Celso da Silva, Celia Cedorak Javoski, Claudia Adriana Capeletti, Divanira da Luz Rosenente Mocelim, Eliane Jaqueline da Silva, Elson Pereira, Elisangela Aparecida Fonseca, Elza Candido Oliveira Ramos Schneider, Gabriel Andrey Konzen, Gerson Guibet, Helio Bueno, Igner Jailson Martins, Jonathan Andrade Martins, Jorge Okabayashi, Jorge Tiburcio, Jose Ariso Zerbinatti, Jose Nilton Andrade, Laercio Jose de Pintor, Larissa Fabiana Sales dos Santos, Lucas Brendo Soares, Maria Leni da Silva, Mario Vitorino Mocelin, Miguel Javoski, Neudes Iagla, Regina Laska da Penha, Rita Aparecida da Silva Oliveira, Sirlene Sozzeki da Silva, Tiago Andrade de Souza Martins, Tiago de Oliveira, Valquiria Pereira Catelli.

d) Assuntos Gerais de interesse sociais, excluídos os enumerados no artigo 46 da Lei nº 5.764, de 16.12.71 e sem caráter decisório; O presidente deixou a palavra a disposição de quem quisesse fazer uso dela, sendo que várias pessoas destacaram a importância e a necessidade de a cooperativa da importância do trabalho que esta nova diretoria vem realizando.

Fecho: nada mais havendo a tratar, a presidenta eleita agradeceu o apoio e convidou a todos a estarem empenhados nessa retomada da Cooperativa. Esta ata foi por mim redigida e é cópia fiel do livro de atas da Cooperativa Central do livro de atas de assembleias sendo assinada por mim secretária e pela presidenta eleita.

Quatro Barras, PR, 04 de maio de 2023.

JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
PRESIDENTE

ANELISE VICENTINI KUSS
SECRETÁRIA

MAFALDA WERMUTH GERMANO
CONTADORA

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Anexo 01 – Estatuto Social

ESTATUTO SOCIAL
CAPÍTULO I
DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO, PRAZO DE DURAÇÃO, ÁREA DE
AÇÃO, PRAZO E ANO SOCIAL

Art. 1º Cooperativa foi constituída no dia 18 de dezembro de 2006, rege-se pelos valores e princípios do Cooperativismo, pelas disposições constitucionais, e demais diretrizes legais, assim como pelas normativas definidas neste estatuto.

Art. 2º ACOAG-QB terá sua sede e matriz administrativa na cidade de Quatro Barras, estado do Paraná, à Rua Cermira Cordeiro Pires, 44, Bairro Itapira, Município de Quatro Barras – PR, CEP 83.420-000, foro jurídico na comarca de Quatro Barras.

§1º A área de ação, para fins de admissão de cooperados, será em todo território nacional, assim como a área de atuação.

§2º O prazo de duração da COAG-QB é indeterminado e o ano social compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano.

§ 3º A cooperativa poderá ser dotada de legitimidade extraordinária autônoma concorrente para agir como substituta processual em defesa dos direitos coletivos de seus associados quando a causa de pedir versar sobre atos de interesse direto dos associados que tenham relação com as operações de mercado da cooperativa, desde que haja, de forma expressa, autorização manifestada individualmente pelos associados ou por meio da assembleia geral que delibere sobre a propositura da medida judicial.

CAPÍTULO II
DO OBJETO SOCIAL

Art. 3º A Cooperativa, com base nos princípios da participação e do cooperativismo, tem por objeto social geral promover o desenvolvimento da agroecologia e o exercício profissional de seus cooperados, a fim de construir condições de trabalho justas, assim como estratégias de produção,

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANA
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

industrialização e comercialização voltadas a maior autonomia de todos os envolvidos.

Art. 4º Para consecução dos objetivos citados no artigo anterior a cooperativa, de acordo com os recursos disponíveis prévia programação, deverá:

- I – Defender e representar os interesses de seus cooperados;
 - II – Produzir, processar, beneficiar e comercializar produtos e insumos agroecológicos/orgânicos de/para seus cooperados e terceiros, no Brasil e no exterior podendo importá-los e ou exportá-los;
 - III – Contratar serviços, alugar espaços para produção e comércio, adquirir insumos e/ou comprar equipamentos, veículos e máquinas necessárias para a execução de suas atividades;
 - IV – Efetuar contratos de compra, arrendamentos e outras modalidades necessárias para a venda de seus produtos, inclusive exportação, dentro de sua área de atuação;
 - V – Promover um processo continuado de formação, buscando o fortalecimento do protagonismo das famílias agricultoras e consumidoras na construção de sua história; realizando diretamente ou por intermédio de parcerias pesquisas técnicas econômicas e de inovação tecnológica para fomentar a agroecologia;
 - VI – Promover assessoria técnica e social aos cooperados, especialmente no âmbito da produção, processamento, comercialização e consumo de produtos agroecológicos/orgânicos, dentro das possibilidades da Cooperativa;
 - VII – Promover mediante ~~convênios~~, parcerias e/ou contratos com órgãos, autarquias e fundações públicas, assim como outras entidades públicas e/ou privadas o aprimoramento técnico-profissional de seus cooperados visando o bom andamento dos negócios e a autogestão cooperativa;
 - VIII – Buscar em todas as ações a serem desenvolvidas a recuperação e conservação dos recursos naturais;
 - IX – Apoiar as iniciativas de organização dos consumidores de alimentos agroecológicos/orgânicos, assim como incentivar os cooperados na busca da articulação de canais alternativos de comercialização como objetivo de promover a agroecologia enquanto estratégia produtiva;
 - X – Atuar como prestadora de serviços ambientais e outros relacionados com a economia solidária;
 - XI – Apoiar e assessorar o processo de Avaliação da Conformidade Orgânica, de acordo com a legislação vigente.
 - XII – Atividades de apoio a pesca em água doce;
 - XIII – Comercio atacadista de pescados e frutos do mar;
- § 1º A cooperativa poderá filiar-se a outras cooperativas congêneres ou que diversa do seu ramo, objetivo social, atividade ou área de ação, e a Centrais, Federações ou Confederações de Cooperativas, quando for do interesse do quadro social.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

§ 2º A COAG poderá firmar parcerias, receber doações, estabelecer contratos e acordos com organizações locais, estaduais, nacionais e internacionais, públicas, privadas e da sociedade civil para a operacionalização de seus objetivos sociais e poderá se associar ou filiar a instâncias de representação, a cooperativas de 2º e 3º grau, sindicatos de cooperativas ou a outras organizações do seu interesse.

CAPÍTULO III
DOS COOPERADOS

Seção I - Admissão, Deveres, Direitos e Responsabilidades

Art. 5º Poderão associar-se à cooperativa, independente de religião, credo, raça, posição social e tendência política:

I - Agricultoras e agricultores familiares agroecológicos/orgânicos, possuidores de certificado de produção orgânica emitida conforme legislação vigente, nos termos a serem especificados por este Estatuto, e Cadastro Nacional da Agricultura Familiar conforme a legislação vigente;

II - Pessoas físicas, entidades e associações representativas de interesses dos agricultores, assim como cooperativas que possuam afinidade com os objetivos sociais da COAG-QB e cujos membros atendam aos requisitos do inciso I quando a finalidade dessa associação se ligar com objetivos de comercialização.

§ 1º: O número de cooperados não terá limite quanto ao máximo, sem, no entanto, pode ser inferior a 20 (vinte) pessoas físicas.

§ 2º: O ingresso de que trata o caput deste artigo ocorrerá de forma a sempre obedecer à quantidade mínima de 80% (oitenta por cento) de cooperados representantes do inciso I supra.

§ 3º - A Cooperativa incentivará a associação das mulheres e, no caso das que tenham uma relação conjugal, que estejam em comunhão ou não de bens com marido ou companheiro ou companheira estável cooperado, que possa e deseje ser associada à cooperativa e dedicadas à mesma atividade, serão consideradas cumpridas as condições de que trata o “caput” deste artigo.

§ 4º - Jovens, acima de 16 anos, poderão se associar na cooperativa quando estão dedicados/as à mesma atividade na agricultura familiar dos pais associados, sendo que neste caso, também estarão cumpridas as condições de que trata o caput deste artigo.

Art. 6º Para associar-se à Cooperativa, o interessado deverá encaminhar Ficha de Matrícula e Termo de Adesão preenchidos e assinados ao Conselho de Administração da Cooperativa, o qual formalizará a referida aceitação em ata.

Art. 7º Uma vez aprovado o pedido de ingresso pelo Conselho de Administração ou pela Assembleia Geral, o cooperado será admitido no quadro da cooperativa.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANA
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Art. 8º Depois de admitido, o cooperado adquire os direitos e assume todos os deveres decorrentes da lei, deste estatuto, do código de ética, se houver, e das deliberações tomadas pela cooperativa.

Parágrafo único - ao ser admitido, o associado receberá um número de Matrícula, com o qual exercerá seus Direitos e cumprirá seus Deveres e Obrigações junto à Cooperativa, relacionando, para tanto, o nome das pessoas da família que poderão utilizá-lo de acordo com a Lei, com este Estatuto e com as normais administrativas da Cooperativa.

Art. 9º São Direitos dos Cooperados:

- a – Votar e ser votado nas Assembleias Gerais;
- b – Participar das Assembleias Gerais e demais atividades da cooperativa;
- c – Propor ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal ou às Assembleias Gerais medidas de interesse da cooperativa;
- d – Requerer, nos termos estabelecidos neste Estatuto e juntamente com outros cooperados, a convocação de Assembleia Geral;
- e – Apresentar propostas, programas e projetos de ação para a COAG-QB;
- f – Participar no Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- g – Ter acesso equitativo e proporcional aos serviços e benefícios oferecidos pela Cooperativa;
- h – Solicitar o desligamento da cooperativa quando lhe convier e mediante comunicação escrita enviada em tempo hábil (30 dias) para que sua saída não ocasione prejuízos à Cooperativa;
- i – Solicitar informações sobre as atividades da cooperativa e, a partir da data de publicação do edital de convocação de Assembleia Geral Ordinária, consultar os livros e peças do Balanço Geral, que devem estar à disposição do cooperado na sede da cooperativa;
- j – Destituir, de acordo com as disposições desse Estatuto os Conselheiros e Administradores gerais;
- K – Propor critérios na distribuição de até vinte por cento (20%) das sobras anuais;

Art. 10º São deveres dos Cooperados:

- a – Cumprir com a Lei, as normas do presente Estatuto e demais normas internas da Cooperativa, assim como seguir as resoluções e deliberações do Conselho de Administração e das Assembleias Gerais;
- b – Subscrever e realizar as quotas-partes de capital nos termos do Estatuto e contribuir com as taxas de serviços e de encargos operacionais que forem estabelecidas;
- c – Satisfazer pontualmente seus compromissos para com a cooperativa, dentre os quais se destaca o de participar ativamente de sua vida societária e produtiva;

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- d – Não tomar decisões em assuntos pertinentes à Cooperativa, nem falar em seu nome, sem prévia e expressa autorização da Diretoria, do Conselho de Administração ou da Assembleia Geral;
 - e – Comparecer às Assembleias e outras reuniões a que for convocado, nos moldes de regulamento interno;
 - f – Prestar a cooperativa os esclarecimentos sobre as suas atividades relacionadas com o objetivo social;
 - g – Levar ao conhecimento da Diretoria ou ao Conselho de Administração a existência de qualquer irregularidade que atente contra a lei, o estatuto e demais normativas já criadas ou futuras, tais como, o código de ética;
 - h – Zelar pelo patrimônio material e moral da cooperativa e acusar seu impedimento nas deliberações sobre qualquer operação nas quais tenha interesse oposto ao da Cooperativa;
 - i – Havendo situação em que o Fundo de Reserva não seja suficiente para cobrir perdas e/ou despesas deverá o cooperado após devido levantamento, participar proporcionalmente das perdas do exercício, ressalvando-se que, na impossibilidade de assim se apurar, serão elas igualmente divididas entre os cooperados;
 - j – O cooperado deve manter atualizado, para fins de comercialização através da cooperativa, os seus certificados e CAFs;
- § único - Os Cooperados deverão observar as normas e diretrizes determinadas nos editais de licitação, chamamento onde a COAB-QB esteja contemplada.

Seção II - Da Responsabilidade dos Cooperados

Art. 11º Os cooperados respondem subsidiariamente pelas obrigações da Cooperativa, até o valor do capital por ele subscrito.

Art. 12º A responsabilidade dos cooperados pelos compromissos da cooperativa perdura mesmo para os desligados, eliminados e/ou excluídos até que sejam aprovadas as contas do exercício em que se deu o desligamento, mas está só poderá ser invocada após ser exigida judicialmente da Cooperativa.

Art. 13º As obrigações dos cooperados falecidos, contraídas com a Cooperativa, e as decorrentes de sua responsabilidade como cooperado em face de terceiro, passam aos herdeiros, prescrevendo em até 1 (um) ano do dia da abertura da sucessão.

Parágrafo único: os herdeiros do cooperado falecido têm direito ao capital realizado e demais créditos pertencentes ao falecido sendo-lhes reservado o direito de ingressarem na cooperativa se assim o desejarem e de acordo com os procedimentos previstos para inclusão de cooperados na Seção III do presente instrumento.

Seção III - Desligamento, Eliminação e Exclusão

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Art. 14º O desligamento do cooperado, que não poderá ser negado, dar-se-á a seu pedido, formalmente dirigido ao Diretor-Presidente, sendo para este levado ao Conselho de Administração em sua primeira reunião. O desligamento deverá ficar registrado em Ata revisada pelos Membros do Conselho de Administração.

Art. 15º A eliminação será aplicada ao cooperado que infrinja a Lei, as normas desse Estatuto e outras resoluções da cooperativa, e será decidida pelo Conselho de Administração com posterior referendo da Assembleia Geral devendo os motivos que a determinaram constar em Ata.

§ 1º Antes de decidir, deverá o Conselho de Administração ouvir as razões do cooperado envolvido, devendo redigir em ata os termos de sua defesa. A eliminação do cooperado somente poderá ser realizada em reunião do Conselho de Administração, através da aprovação de 2/3 (dois terços) dos membros presentes na referida reunião e será lavrada em Ata.

§ 2º O Conselho de Administração poderá, após exame do caso, decidir pela eliminação ou qualquer outra penalidade mais branda, tais como advertência ou suspensão temporária e/ou multa pecuniária, a ser estipulada pelo Regimento Interno.

§ 3º O Cooperado será informado da punição através de comunicado pessoal mediante convocação ou por meio de notificação extrajudicial. O cooperado assinará um termo no qual se declarará ciente da decisão. Em caso de negativa, admitir-se-á a comprovação via testemunhas presentes ao momento da comunicação ou via oficial cartório.

§ 4º O cooperado eliminado poderá apresentar recurso por escrito da decisão no prazo de 30 (trinta) dias a contar do recebimento da notificação ou do comunicado pessoal. O recurso será apreciado pela Assembleia Geral que decidirá por maioria simples.

Art. 16º Além de outros motivos, serão eliminados do quadro de cooperados da Cooperativa os filiados que:

I - Desrespeitarem as deliberações deste Estatuto, bem como as deliberações das Assembleias Gerais.

II - Venham a exercer qualquer atividade considerada prejudicial à Cooperativa ou que colida com seus objetivos sociais;

III - Levarem a Cooperativa a prática de atos judiciais para obter o cumprimento de obrigações por ele contraídas;

IV - Cometerem falta grave contra a cooperativa, seus objetivos, suas instâncias ou manifestando-se em termos ofensivos, que possam prejudicá-la;

V - Prestem a Cooperativa quaisquer informações inverídicas;

VII - Deixem de integralizar a quota-parte ou de custear quais quer compromissos correlatos;

Art. 17º A exclusão do cooperado será feita:

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- I - Por dissolução da Cooperativa;
 - II - Por morte do cooperado;
 - III - Por incapacidade civil não suprida.
 - IV - Por deixar de atender aos requisitos estatutários de ingresso ou permanência na Cooperativa;
- Parágrafo único: O ato de exclusão do cooperado, nos termos do inciso “IV”, deste artigo, será feita por decisão do Conselho de Administração, cabendo recurso à Assembleia Geral.

Art. 18º No caso de morte ou impedimento dos cooperados, estes poderão ser substituídos por herdeiros ou sucessores, desde que as atividades desenvolvidas por estes se incluam nos objetivos sociais da Cooperativa, e que haja a respectiva formalização por escrito dos herdeiros ou sucessores para que possa ser avaliado e aprovado pelo Conselho de Administração.

Art. 19º Em qualquer caso de desligamento, eliminação ou exclusão, o cooperado somente terá direito a restituição do capital que integralizou, das sobras e de outros créditos que lhe tiverem sido registrados.

§ 1º A restituição de que trata este artigo somente poderá ser exigida depois de aprovado, pela Assembleia Geral, o balanço do exercício em que o sócio tenha sido desligado da cooperativa;

§ 2º O Conselho de Administração determinará que a restituição deste capital seja feita em parcelas iguais e mensais no prazo máximo de 1 (um) ano, a partir do exercício financeiro em que se seguir;

§ 3º Ocorrendo desligamentos, eliminação ou exclusões de cooperados em número tal que as importâncias a serem auferidas possam ameaçar a estabilidade econômico-financeira da Cooperativa, esta poderá restituí-las conforme créditos que resguardem sua continuidade.

Art. 20º Os atos de desligamento, eliminação ou exclusão acarretam o vencimento e a pronta exigibilidade das dívidas do cooperado para com a cooperativa, sobre cuja liquidação caberá a Assembleias e pronunciar.

CAPÍTULO IV DO CAPITAL SOCIAL

Art. 21º O Capital social da COAG-QB, representado por quotas partes, não terá limite quanto ao máximo, mas não poderá ser inferior 7.700 (sete mil e setecentos reais).

§ 1º O capital social é subdividido em quotas partes no valor de R\$ 1,00 (um) real cada uma;

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANA
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

§ 2º A quota-parte é intrasferível aos não cooperados, não podendo ser negociada, ou dada em garantia, devendo sua subscrição, realização, transferência ou matrícula ser sempre escriturada no livro de matrícula;

§ 3º A transferência, total ou parcial, de quotas-partes entre os cooperados desta cooperativa será escriturada no registro de matrícula mediante termo que conterá as assinaturas do cedente, do cessionário e do Diretor Presidente da cooperativa. Não será permitida a transferência a qualquer título para terceiros não cooperados;

§ 4º Para efeito de novas admissões de cooperados ou novas subscrições a Assembleia Geral, anualmente e com aprovação de 50% mais um dos cooperados presentes com direito á voto, atualizará a quantia de quotas-parte, consoante proposição do Conselho de Administração;

§ 5º Excepcionalmente a Cooperativa poderá aceitar como pagamento das quotas-partes de Capital, bens, máquinas e equipamentos, condicionada esse aceite à previa aprovação pela Assembleia;

Art. 22º Cada cooperado obriga-se a subscrever, o mínimo, o valor de R\$ 100 (cem reais), correspondentes a 100 (cem) quotas-parte, integralizá-lo mediante o pagamento à vista ou mediante depósito do valor de R\$ 100,00 (cem reais).

Art. 23 – Será admitida a divisão do montante total mínimo de quotas parte, quando houver associação de até quatro membros de uma mesma família, sendo que a soma das quotas parte dos integrantes da mesma deverá corresponder pelo menos ao número mínimo previsto no artigo 22 deste estatuto.

§ 1º - Para efeito de admissão, a unidade familiar é compreendida como companheiro/a e filho/a, sendo que o filho/a, obrigatoriamente, precisa se enquadrar como jovem de 16 a 29 anos (dezesseis a vinte e nove anos), solteiro/a sem companheira/o e com dependência econômica dos pais.

§ 2º - O filho ou filha com idade entre 16 e 18 anos poderá se associar com plenos direitos, desde que devidamente autorizado e acompanhado pelos pais ou responsáveis.

§ 3º - Para a associação de até quatro membros da família, as quotas-parte serão integralizadas de forma equitativa, seguindo os critérios adotados para a associação individual, podendo, no entanto, ser de 40% do valor das quotas-parte para o homem (quando houver) e o restante para os demais membros.

Art. 24 - Será também admitida, a critério da Assembleia Geral, a exigência de uma quantidade menor de quotas parte estabelecidas no Artigo 22 deste estatuto, podendo chegar a um mínimo de 50% daquela quantidade de quotas parte, no caso de associação de mulheres e até um mínimo de 30% no caso de associação de jovem, desde que dedicadas ou dedicados à agricultura familiar.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CAPÍTULO V

DA ORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

Art. 25º São órgãos de administração da COAG-QB:

- I – Assembleia Geral;
- II – Conselho de Administração;
- III – Conselho Fiscal.

Seção I - Assembleia Geral

Art. 26º A Assembleia Geral, em regime de convocação Ordinária e Extraordinária, é o órgão soberano e deliberativo da Cooperativa, sendo que suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes, podendo ser realizada de forma presencial, semipresencial ou digital.

Art. 27º A Assembleia Geral será convocada pelo Diretor Presidente e contará com a presença dos cooperados em pleno gozo de seus direitos estatutários e em dia com suas obrigações. Na ausência e impedimento do Presidente, poderá ser realizada pelos demais diretores, de acordo com a ordem do artigo 32, salvo quando convocadas pelo conselho fiscal e/ou pelos cooperados, quando a Assembleia Geral escolherá sua presidência e secretaria dos trabalhos dentre os presentes.

§ 1º A Assembleia Geral também poderá ser convocada pelo Conselho Fiscal ou por qualquer dos órgãos de administração, se ocorrerem motivos graves ou situação de urgência que justifique, ou por 1/5 (um quinto) dos cooperados em pleno gozo dos seus direitos sociais, após solicitação não atendida.

§ 2º Não poderá participar da Assembleia o cooperado que:
Tenha sido admitido após sua convocação;

Art. 28º Ressalvadas situações especiais dispostas no Estatuto, as Assembleias Gerais serão convocadas com antecedência mínima de 10 (dez) dias.

§ 1º Não havendo, no horário estabelecido, quórum de instalação, as Assembleias poderão ser realizadas em Segundas ou Terceiras convocações, desde que esta disposição esteja prevista em seu edital de convocação, quando então será observado o intervalo de 1(uma) hora entre a realização por uma ou outra convocação.

§ 2º As três convocações poderão estar previstas no mesmo Edital, desde que nele constem os prazos de cada uma delas.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANA
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

§ 3º Não havendo quórum mínimo para instalação, será convocada nova Assembleia com antecedência mínima de 2 (dois) dias.

Art. 29º Nos Editais de convocação deverão constar:

- I. Denominação da Cooperativa, seguida da denominação "Assembleia Geral", "Ordinária" ou "Extraordinária", conforme o regime de convocação e será de forma presencial, semipresencial ou digital;
- II. Data, hora e local de realização;
- III. A forma e o meio digital, via sistema eletrônico, de participação adotado caso a assembleia seja semipresencial ou digital, com todos os elementos necessários para garantir plenas condições de participação.
- IV. Sequência ordinária das convocações;
- V. A ordem do dia dos trabalhos, os assuntos da pauta e demais deliberações;
- VI. A assinatura do responsável pela convocação.

§ 1º No caso de convocação pelos cooperados o edital deverá ser assinado, no mínimo, pelos 5 (cinco) primeiros signatários do documento que a solicitou.

§ 2º Os editais de convocação serão fixados em locais visíveis das dependências mais visitadas pelos cooperados ou publicado em jornal de abrangência regional e enviado a todos os associados antecipadamente.

Art. 30º Ressalvadas disposições especiais dispostas no presente Estatuto, o quórum para instalação da Assembleia Geral é o seguinte:

- I. 2/3 (dois terços) do número de cooperados em condições de votar, quando e primeira convocação;
- II. Metade mais um dos cooperados quando em segunda convocação;
- III. Mínimo de 10 (dez) associados em terceira convocação.

§ 1º - Nas assembleias semipresenciais e digitais, observar-se-á sempre se a participação por via eletrônica está sendo garantida pelos meios adotados, para garantir o quórum mínimo necessário e a participação exigida nos rituais de decisão.

§ 2º Existindo quórum, o presidente instalará a Assembleia no horário estabelecido e lançará o número de presenças da convocação na respectiva Ata de Registro da Assembleia.

§ 3º - As Assembleias sempre deverão ser gravadas e a gravação arquivada com outros documentos eventualmente exigidos pelo Edital de Convocação ou pelas condições estabelecidas por este estatuto, e mantida em arquivo eletrônico por, pelo menos, 05 anos.

§ 4º - Considera-se presente na Assembleia o associado/a que comparecer fisicamente ou representado por delegado (quanto permitido) nas presenciais ou semipresenciais, ou apresentar antecipadamente boletim de voto, recebido e

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

registrado na cooperativa, ou se registre e participe por meio eletrônico indicado para participação à distância, nas assembleias semipresenciais ou digitais.

Art. 31º Os trabalhos das Assembleias serão dirigidos pelo Presidente, secretaria por membro do conselho de administração ou por ele designado.

Art. 32º Os ocupantes de cargos oficiais, assim como quaisquer outros cooperados, não poderão votar nas decisões sobre assuntos que a eles se retirem de maneira direta ou indireta, entre os quais a prestação de contas, mas não ficarão privados de tomar parte nos respectivos debates.

Art. 33º Nas assembleias que tenham a decidir prestações de contas, o Presidente da cooperativa, logo após o Relatório do Conselho de Administração e apresentação das peças contábeis e pareceres do Conselho Fiscal solicitará a plenária que indique um cooperado para coordenar a discussão e votação da matéria.

§ 1º Transmitida a direção dos Trabalhos, o Presidente, demais administradores e fiscais deixarão a mesa, no entanto, devendo permanecer no recinto a fim de prestar eventuais esclarecimentos que lhes venham a ser solicitados.

§ 2º O Coordenador indicado escolherá um dos cooperados presentes para assumir o secretariado.

Art. 34º As deliberações das Assembleias Gerais somente poderão versar sobre os assuntos incluídos em pauta e constantes do edital de convocação.

Parágrafo único: Havendo urgência, poderão ser incluídos assuntos na pauta que não estejam previstos no edital de convocação, o que será decidido pelos presentes. Os assuntos não incluídos no edital somente serão discutidos após esgotarem os assuntos da ordem da pauta.

Art. 35º - O que ocorrer na Assembleia Geral deverá constar de ata circunstanciada, a qual será lavrada e consolidada por via eletrônica, e ficará disponível para a conferência de todos/as cooperados/as, podendo ser também solicitada de forma impressa.

§ 1º - A Ata da assembleia semipresencial ou digital aprovada pelos participantes, será assinada isoladamente pelo presidente da assembleia e por quem a secretariou, por certificado digital, sendo que, caso seja constituída mesa de condução da assembleia com outras pessoas, estas também deverão assinar digitalmente a ata.

§ 2º – Na Ata da Assembleia Geral realizada por via digital sempre constará que o local de sua realização será a sede da cooperativa.

§ 3º - Constará na ata a indicação se a mesma foi realizada de forma presencial, semipresencial ou digital e, nos dois últimos casos, como foi garantida a

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

participação e as votações à distância, devendo constar que a assembleia foi realizada atendendo todos os requisitos para a sua realização previstos na regulamentação concernente.

§ 4º - A ata das assembleias semipresenciais e digitais indicará em seu conteúdo quantos e quais associados/as estiveram presentes e participaram das mesmas, não sendo necessária a assinatura física, além do presidente e secretário, ao final da mesma.

Art. 36º As deliberações nas Assembleias Gerais, salvo disposição específica do presente Estatuto, serão tomadas por maioria de votos dos sócios presentes com direito de votar, tendo cada sócio presente direito a 1 (um) voto, qualquer que seja o número de suas quotas-parte.

§ 1º A votação será aberta, porém, é permitido que a Assembleia opte pelo voto secreto.

§ 2º - Sendo necessário ou previsto estatutariamente o voto secreto, nas assembleias semipresenciais ou digitais adotar-se-á forma para que cada associado que estiver à distância manifeste o seu voto individualmente pelo meio eletrônico, por escrito ou, se for de viva-voz, apenas a quem conduz a secretaria da assembleia, sendo seu voto registrado sem a relação com o votante.

§ 3º - É também competência das Assembleias Gerais, sejam Ordinárias ou Extraordinárias, autorizar a Cooperativa a agir como substituta processual em defesa dos direitos coletivos de seus associados, nos termos da Lei nº 13.806/2019.

Art. 37º Prescreve em quatro anos o prazo para anular as decisões da Assembleia, em virtude de erro, dolo, fraude ou simulações, bem como àquelas tomadas em desacordo com a Lei e o Estatuto, contado o prazo a partir da data que a Assembleia geral tiver sido realizada.

Seção II - Da Assembleia Geral Ordinária

Art. 38º A Assembleia Geral será realizada obrigatoriamente uma vez por ano, até no máximo o decurso de três meses após o término do prazo do exercício social e deliberará sobre os seguintes assuntos que deverão constar da Ordem do dia:

I – Prestação de contas dos órgãos da Administração, compreendendo:

Relatório da Gestão;

Balanço Geral;

Demonstrativo da conta de resultados;

Plano das atividades da cooperativa para o ano seguinte;

Parecer do Conselho Fiscal.

II - Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas deduzindo-se parcelas referentes aos fundos obrigatórios que constam do art. nº 82 deste Estatuto.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

III - Eleição e posse dos Conselhos de Cooperados e outros órgãos, quando for o caso;

IV – Fixação do valor dos honorários, gratificações e cédula de presença, dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, devendo esta matéria, para ser aprovada, constar com no mínimo 2/3 (dois terços) dos votos matriculados;

V - Apresentação dos certificados que comprovem a regularidade da produção orgânica por parte do número mínimo de cooperados indicado no § 2º do art. 5º, observando-se também o disposto no art. 10,

VI - Quaisquer assuntos de interesse social.

§ 1º Os membros dos Conselhos de Cooperados e Fiscal não poderão participar das votações das matérias referidas no item I deste artigo, exceto a letra “d”.

§ 2º A aprovação do Relatório, do Balanço e de outros documentos da prestação de contas desonera membros do Conselho de administração da responsabilidade, ressalvados os casos de erro, dolo, fraude, simulação e quaisquer atos atentatórios aos objetivos sociais da Cooperativa, bem como a infração de Lei ou deste Estatuto.

Art. 39 - A Assembleia Geral Ordinária que não ocorrer no prazo estabelecido no artigo 36 deste estatuto, sempre será extraordinária, podendo exercer poderes da ordinária.

Seção III - Da Assembleia Geral Extraordinária

Art. 40º A Assembleia Geral realizar-se-á extraordinariamente sempre que necessário e poderá deliberar sobre qualquer assunto de interesse da Cooperativa. Sua convocação será feita pelo Diretor-Presidente, e na ausência ou impedimento deste, sucessivamente pelo Conselho de administração e Conselho Fiscal e/ou por no mínimo 25% dos cooperados.

Art. 41º As Assembleias Gerais extraordinárias somente deliberarão sobre assuntos constantes da ordem do dia.

Art. 42º É de competência exclusiva da Assembleia Geral Extraordinária deliberar sobre os seguintes assuntos:

I – Alterar no todo ou em partes o Estatuto Social;

II – Fusão, incorporação ou desmembramento;

III – Mudança de objeto da sociedade;

IV – Dissolução voluntária e nomeação de liquidante;

V – Contas do liquidante.

Parágrafo único: são válidas as deliberações tomadas por 2/3 (dois terços) dos votos dos cooperados presentes para tornar válidas as disposições deste artigo.

Seção IV - Do Conselho de Administração

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANA
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Art. 43º O Conselho de Administração é o órgão superior na hierarquia administrativa, sendo de sua competência privativa e exclusiva a responsabilidade pela decisão sobre todo e qualquer assunto de ordem econômica ou social, de interesse da cooperativa ou de seus cooperados, nos termos da lei, deste estatuto e de recomendações da Assembleia Geral.

Art. 44º O Conselho de Administração será composto por 7 (sete) membros, todos cooperados no gozo de seus direitos sociais, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de quatro anos, sendo obrigatória, ao término de cada mandato, a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) dos seus componentes, sendo permitida a reeleição de 2/03 de seus integrantes.

Art. 45º Integram o Conselho de Administração: Presidente, vice-presidente, secretário, financeiro, comercial, dois conselheiros.

§ 1º Não podem fazer parte do Conselho de Administração os parentes entre si até o segundo grau, em linha reta ou colateral.

Art. 46º O Presidente, quando necessário, será sempre substituído pelo vice-presidente, sendo que o vice-presidente será substituído pelo financeiro, o financeiro será substituído pelo vice presidente e o secretário será substituído por um dos demais conselheiros.

§ 1º Se o número dos membros do Conselho de administração ficar reduzido a menos de 4 (quatro) deverá ser convocada Assembleia Geral para o devido preenchimento.

§ 2º Nos impedimentos por mais de 90 (noventa) dias o Conselheiro perderá o cargo e será substituído até o final do mandato, na forma do presente artigo.

Art. 47º O Conselho de Administração rege-se pelas seguintes normas:

I - Reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário, por convocação do Presidente, da maioria do próprio Conselho, ou ainda, por solicitação do Conselho Fiscal, podendo fazê-lo de forma presencial, semipresencial ou digital;

II – Delibera validamente com a presença da maioria dos seus membros, proibida a representação, sendo as decisões tomadas pela maioria simples de votos dos participantes, reservado ao Presidente o voto de desempate;

III – As deliberações serão consignadas em atas;

IV - Perderá automaticamente o cargo o membro do Conselho de Administração que sem justificativa, faltar a três reuniões ordinárias consecutivas ou a seis reuniões durante o ano.

Art. 48º Cabem ao Conselho de Administração, dentro dos limites da lei e deste Estatuto, as seguintes atribuições:

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- I – Propor à Assembleia Geral as políticas e metas para orientação geral das atividades da cooperativa, apresentando programas de trabalho e orçamento, além de sugerir as medidas a serem tomadas;
- II – Avaliar e providenciar o montante dos recursos financeiros e dos meios necessários ao atendimento das operações e serviços;
- III – Estimar previamente a rentabilidade das operações e serviços, bem como a sua viabilidade;
- IV – Estabelecer as normas para funcionamento da cooperativa;
- V – Elaborar, juntamente com lideranças do quadro social, Regimento Interno para a organização do quadro social;
- VI – Estabelecer sanções ou penalidades a serem aplicadas nos casos de violação ou abuso cometidos contra disposição da lei, deste estatuto, ou das regras de relacionamento com a entidade que venham a ser estabelecidas;
- VII – Deliberar sobre a admissão, desligamento, eliminação e exclusão de cooperados e suas implicações, bem como sobre a aplicação ou elevação de multas;
- VIII – Deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral e estabelecer sua Ordem do Dia, considerando as propostas dos cooperados;
- IX – Estabelecer a estrutura operacional da administração executiva dos negócios, criando cargos e atribuindo funções, e fixando normas para a admissão e demissão dos empregados;
- X – Fixar as normas disciplinares;
- XI – Julgar os recursos formulados pelos empregados contra decisões disciplinares;
- XII - Fixar as despesas de administração em orçamento anual que indique a fonte dos recursos para a sua cobertura;
- XIII – Contratar, quando se fizer necessário, um serviço independente de auditoria, conforme disposto no art. 112, da Lei n.º 5.764, de 16/12/1971;
- XIV - Indicar banco ou bancos nos quais serão feitos negócios e depósitos de numerário, e fixar limite máximo que poderá ser mantido no caixa da cooperativa;
- XV - Estabelecer as normas de controle das operações e serviços, verificando mensalmente, no mínimo, o estado econômico-financeiro da cooperativa e o desenvolvimento das operações e serviços, através de balancetes e demonstrativos específicos;
- XVI – Contrair obrigações, transigir, adquirir, alienar e onerar bens imóveis da sociedade, ceder direitos e constituir mandatários, com expressa autorização da Assembleia Geral;
- XVII – Fixar anualmente taxas destinadas a cobrir depreciação dos valores que compõem o ativo permanente da entidade;
- XVIII – Zelar pelo cumprimento da legislação do Cooperativismo e outras aplicáveis, bem como pelo atendimento da legislação trabalhista perante seus empregados, e fiscal.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANA
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Art. 49º O Presidente providenciará para que os demais membros do Conselho de Administração recebam, com a antecedência mínima de 3(três) dias das reuniões para deliberações de assuntos de ordem econômica ou social, de interesse da cooperativa ou de seus cooperados, cópias dos balancetes e demonstrativos, planos e projetos e outros documentos sobre os quais tenham que pronunciar-se, sendo-lhes facultado, ainda anteriormente a reunião correspondente, inquirir empregados ou Cooperados, pesquisar documentos, a fim de dirimir as dúvidas eventualmente existentes.

Art. 50º Ao presidente compete, entre outros, os seguintes poderes e atribuições:

- I – Dirigir e supervisionar todas as atividades da cooperativa;
- II – Baixar os atos de execução das decisões do Conselho de administração;
- III – Assinar, conjuntamente com o financeiro ou vice-presidente, contratos e demais documentos constitutivos de obrigações;
- IV - Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração, bem como as Assembleias Gerais dos cooperados;
- V - Apresentar à Assembleia Geral Ordinária: Relatório da Gestão; Balanço Geral; demonstrativo das sobras apuradas ou das Perdas verificadas no exercício; Parecer do Conselho Fiscal; Plano de atividades da cooperativa para o exercício seguinte.
- VI – Representar ativa e passivamente a cooperativa, em juízo e fora dele, podendo nomear preposto, desde que integrante do Conselho de administração;
- VII - Elaborar o plano anual de atividades da cooperativa;
- VIII - Verificar periodicamente o saldo da caixa;
- IX – Acompanhar, juntamente com a Administração Financeira, as finanças da Cooperativa para o Desenvolvimento da Agroecologia.

§ 1º Assinar e autorizar com o financeiro ou vice-presidente os cheques emitidos, transações eletrônicas, movimentações com cartões de crédito e débito, os instrumentos de procuração, contratos com terceiros, abertura e movimentação de contas bancárias, entre outros documentos;

§ 2º Na ausência de um deles, por mais de vinte dias será escolhido, em caráter extraordinário, outro membro do Conselho de Administração, que fará a substituição durante o tempo de afastamento, devendo tal deliberação constar de ata do Conselho de Administração.

§ 3º É expressamente vedado assinar cheques em branco.

Art. 51º Ao Vice-Presidente compete interessar-se permanentemente pelo trabalho do Conselho de Administração, em especial as atribuições do Presidente, substituindo-o em seus impedimentos.

- I. Cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto e as deliberações das Instâncias da Cooperativa

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- II. Articular para que as questões referentes às relações sociais de gênero perpassam o conjunto das atividades da Cooperativa;
- III. Coordenar as atividades e ações relativas à construção de igualdade de oportunidades e de direitos;
- IV. Promover eventos, campanhas e outras atividades que tenham como objetivo evidenciar a necessidade de superação das discriminações, bem como a mudança de atitudes e comportamentos, nas diversas instâncias da própria cooperativa, no movimento cooperativista e no conjunto da sociedade, voltado para a construção de novas relações sociais de gênero, fundada sob o princípio da equidade social.
- V. Coordenar a organização dos Coletivos de Mulheres junto às instâncias da organização.
- VI. Assinar e autorizar com o financeiro ou presidente os cheques emitidos, transações eletrônicas, movimentações com cartões de crédito e débito, os instrumentos de procuração, contratos com terceiros, abertura e movimentação de contas bancárias, entre outros documentos, na ausência do Diretor Financeiro;
- VII. O Conselho de Administração pode determinar tarefas e outras atividades especiais que deverão ser desempenhadas pelo vice-presidente.

Art. 52º Compete ao financeiro, entre outras definidas em regimento interno, as seguintes atribuições:

- I – Exercer as atividades próprias da tesouraria, de acordo com as decisões tomadas pelo Conselho de administração;
- II – Interessar-se pelos trabalhos do Conselho de Administração, substituindo a quem de direito na forma deste Estatuto;
- III - Assinar e autorizar com o presidente ou vice-presidente os cheques emitidos, transações eletrônicas, movimentações com cartões de crédito e débito, os instrumentos de procuração, contratos com terceiros, abertura e movimentação de contas bancárias, entre outros documentos;
- V – Organizar e supervisionar a contabilidade;

Art. 53º Compete ao secretário, entre outras definidas em regimento interno, as seguintes atribuições:

- I – Secretariar as assembleias gerais e reuniões do conselho de administração e elaborar as atas;
- II – Proceder o registro de todos os documentos da cooperativa segundo as determinações legais;
- III – Assinar com o presidente atas, e documentos administrativos;
- IV – Responsabilizar-se por arquivos e correspondência da cooperativa.
- V - Coordenar as atividades e ações específicas relacionadas à organização e lutas das juventudes da Agricultura Familiar cooperativista.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

VI - Articular para que a temática das relações de geração perpassasse o conjunto das atividades da cooperativa;

VII - Promover eventos, intercâmbios e outras atividades que visem à valorização e o reconhecimento social das juventudes.

VII - Coordenar a organização dos Coletivos de Juventudes junto aos níveis da organização.

Art. 54º Compete ao comercial, entre ou definidas em regimento interno, as seguintes atribuições:

I – Coordenar as ações de comunicação e marketing da cooperativa;

II – Buscar novas parcerias comerciais;

III – Viabilizar a participação da cooperativa em editais, chamamentos, licitações etc.;

Art. 55º Os administradores, eleitos ou contratados, não serão pessoalmente responsáveis pelas obrigações decorrentes do exercício de atividade da cooperativa e que contraírem em nome desta, mas responderão solidariamente pelos prejuízos resultantes de desídia e omissão ou se agirem com culpa, dolo ou má fé.

Parágrafo único: A cooperativa responderá pelos atos a que se refere, este artigo, se os houver ratificado ou deles logrado proveito.

Art. 56º Os que participarem de ato ou operação social em que se oculte a natureza da sociedade podem ser declarados pessoalmente responsáveis em nome das obrigações que possam advir desses atos ou operações, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

Art. 57º O membro do Conselho de Administração que, em qualquer momento referente a essa operação, tiver interesse oposto ao da cooperativa, não poderá participar das deliberações relacionadas com essa operação, cumprindo-lhe declarar seu impedimento.

Art. 58º Os componentes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou outras pessoas envolvidas na organização da cooperativa, assim com os liquidantes, equiparam-se aos administradores das sociedades anônimas para efeito de responsabilidade criminal.

§ 1º Sem prejuízo da ação que possa caber a qualquer cooperado, a cooperativa, por seus dirigentes, ou representada por cooperados escolhidos em Assembleia Geral, terá direito de ação contra os administradores, para promover a sua responsabilidade.

§ 2º Poderá o Conselho de Administração criar comitês especiais, transitórios ou não, para estudar, planejar e coordenar a solução de questões específicas, relativas ao funcionamento da cooperativa.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Seção V - Do Conselho Fiscal

Art. 59º A administração da cooperativa será fiscalizada assídua e continuamente por um Conselho Fiscal, órgão fiscalizador e normativo, composto por 3 (três) membros efetivos e 3(três) suplentes, todos cooperados, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, sendo permitida a reeleição de apenas 1/3 (um terço) de seus componentes.

§ 1º Não poderão fazer parte do Conselho Fiscal, os parentes de quaisquer membros do Conselho de Administração até o segundo grau, em linha reta e colateral;

§ 2º Também não poderão exercer cargos concomitantes no Conselho Fiscal os parentes entre si até o segundo grau.

§ 3º Os cooperados não podem exercer cumulativamente cargos no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal.

§ 4º Para exercer sua finalidade o Conselho Fiscal deverá ter acesso a todos os livros e documentos da Cooperativa.

Art. 60º O Conselho Fiscal reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente, sempre que necessário, com a participação de 3(três) de seus membros, podendo fazê-lo de forma presencial, semipresencial ou digital.

§ 1º Na sua primeira reunião escolherá, dentre seus membros efetivos, um coordenador, incumbido de convocar as reuniões, dirigir os trabalhos e de redigir o relatório mensal.

§ 2º As reuniões poderão ser convocadas por quaisquer de seus membros ou por solicitação do Conselho de Administração ou da Assembleia Geral;

§ 3º Na ausência do coordenador, será escolhido um substituto para dirigir os trabalhos;

§ 4º As deliberações serão tomadas pós maioria simples dos votos.

Art. 61º Ocorrendo três ou mais vagas no Conselho Fiscal, o Conselho de Administração determinará a convocação de Assembleia Geral para o devido preenchimento.

Art. 62º Ao Conselho Fiscal compete exercer assídua fiscalização sobre operações, atividades e serviços da Cooperativa, examinando livros, contas e documentos, cabendo-lhe, entre outras, as seguintes contribuições:

I - Conferir, mensalmente, o saldo do numerário existente em caixa, verificando, inclusive, se ele está dentro dos limites estabelecidos pelo Conselho de Administração;

II – Verificar se os extratos de contas bancárias conferem com a escrituração da cooperativa;

III – Examinar se o montante das despesas e inversões realizadas estão de conformidade com os planos e decisões do Conselho de Administração;

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

IV – Verificar se as operações realizadas e serviços prestados correspondem em volume, qualidade e valor às conveniências econômico-financeiras da cooperativa;

V – Certificar se o Conselho de Administração vem se reunindo regularmente e se existem cargos vagos na sua composição;

VI – Averiguar se existem reclamações dos cooperados quanto aos serviços prestados;

VII – Inteirar-se se o recebimento dos créditos é feito com regularidade e se os compromissos sociais são atendidos com pontualidade;

VIII – Averiguar se há problemas com empregados;

IX – Certificar se há exigências ou deveres a cumprir junto a autoridades fiscais, trabalhistas ou administrativas e quanto aos órgãos do Cooperativismo;

X – Averiguar se os estoques de materiais, equipamentos e outros estão corretos, bem como se os inventários periódicos ou anuais são feitos com observância das regras próprias;

XI – Examinar os balancetes e outros demonstrativos mensais, o balanço e o relatório anual do Conselho de Administração, emitindo parecer sobre estes para Assembleia Geral;

XII – Dar conhecimento ao Conselho de Administração das conclusões dos seus trabalhos, denunciando a este, à Assembleia Geral irregularidades constatadas e convocar Assembleia Geral, se ocorrem motivos graves e urgentes;

XIII – Convocar Assembleia Geral, quando houver motivos graves e o Conselho de Administração se negar a convocá-las;

Parágrafo Único: Para os exames de verificação dos livros, contas e documentos necessários ao cumprimento das suas atribuições, pode o Conselho Fiscal, contratar o assessoramento de técnico especializado e valer-se dos relatórios e informações dos serviços de auditoria externa, correndo as despesas por conta da Cooperativa.

CAPÍTULO VI

DAS ELEIÇÕES, DOS MANDATOS, DA POSSE, DA PERDA DO MANDATO E DAS SUBSTITUIÇÕES

Seção I - Das Eleições

Art. 63º Os nomes dos cooperados, para eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da COAG-QB, deverão ser indicados pelos cooperados filiados em dia com suas obrigações, com registro em Ata.

Art. 64º Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal serão eleitos, em Assembleia Geral, convocada para este fim, em votação secreta e/ou por votação aberta e por aclamação.

Art. 65º Os nomes dos cooperados, para eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, deverão ser registrados durante a Assembleia Geral convocada para esse fim.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Art. 66º O Conselho de Administração será eleito em reunião da Assembleia Geral, após a eleição do Conselho Fiscal.

Art. 67º O Conselho Fiscal será eleito, anualmente, pela Assembleia Geral.

Art. 68º Nos processos de votação cada cooperado terá direito a um voto.

Art. 69º Somente poderão votar e serem votados, para os cargos do Conselho de Administração e Conselho Fiscal na Cooperativa, os cooperados em dia com suas obrigações perante a cooperativa e que estejam filiados na Cooperativa a pelo menos 6 (seis) meses antes da data da Assembleia Geral convocada para a eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Art. 70º São inelegíveis as pessoas impedidas por lei e aquelas que cumprem a pena que vede ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, a fé pública ou a improbidade.

Art. 71º Sempre que for prevista a ocorrência de eleições, o Conselho de Administração, com antecedência pelos menos idêntica ao prazo de convocação poderá criar um comitê eleitoral para coordenar os trabalhos para a eleição dos Conselhos de Cooperados e Fiscal.

Art. 72º Ao coordenador das eleições compete:

- I – Divulgar o número e a natureza das vagas a preencher;
- II – Verificar se os candidatos estão no gozo de seus direitos sociais.
- III – Realizar consultas para promover e eventuais indicações de candidatos ou unificação de candidaturas;
- IV – Estudar e decidir sobre as impugnações prévias ou posteriormente formuladas por cooperados no exercício de seus direitos sociais, bem como apurar as denúncias por irregularidade nas eleições.

Seção II - Dos Mandatos

Art. 73º Os membros do Conselho de Administração serão eleitos pela Assembleia Geral, por maioria absoluta, para exercerem um mandato de 3(três) anos, permitida, porém, uma reeleição consecutiva na mesma função.

Art. 74º A posse dos eleitos se dará na mesma data da Assembleia ou posteriormente, de acordo com os interesses da Cooperativa.

§ 1º O transcurso das eleições e os nomes dos eleitos constarão na ata da Assembleia Geral.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANA
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2º Os eleitos extemporaneamente para suprir vagas no Conselho de Administração e fiscal exercerão esses cargos somente até o final do mandato dos antecessores.

Seção III - Da Perda do Mandato e das Substituições

Art. 75º Perderá o mandato o cooperado, membro do CA e Conselho Fiscal, que contrariar os dispositivos deste Estatuto, das Assembleias Gerais.

Art. 76º Perderá automaticamente o mandato o membro do CA, da Diretoria e do Conselho Fiscal, que não comparecer a duas reuniões ordinárias consecutivas ou três alternadas, sem justa causa.

Art. 77º Os cargos vagos dos membros do CA, da Diretoria e Conselho Fiscal, serão preenchidos, em Assembleia Geral, através da votação nominal e secreta, para cumprimento dos referidos mandatos.

CAPÍTULO VII DOS REGISTROS E DA CONTABILIDADE

Art. 78º A cooperativa deverá ter, os seguintes registros, podendo ser de forma eletrônica ou folhas avulsas e encadernadas:

1. Com termos de abertura e encerramento subscritos pelo Presidente: Matrícula; Presença de cooperados nas Assembleias Gerais; Atas das Assembleias e presença dos sócios; Atas do Conselho de Administração; Atas do Conselho Fiscal.
2. Autenticadas pela autoridade competente: registros fiscais e contábeis.

Art. 79º Na ficha de Matrícula os cooperados serão inscritos por ordem cronológica de admissão dele constando:

- I - O nome, idade, estado civil, nacionalidade, profissão e endereço dos cooperados;
- II - A data de sua admissão, e quando for o caso, de seu desligamento, eliminação ou exclusão;

Art. 80 - Os serviços de Contabilidade e de prestação de contas da cooperativa serão organizados e cumpridos segundo os princípios fundamentais da contabilidade cooperativista, as Normas Brasileiras de Contabilidade e as exigências e recomendações dos órgãos de fiscalização.

CAPÍTULO VIII DO BALANÇO GERAL, DESPESAS, SOBRAS, PERDAS E FUNDOS

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Art. 81º A apuração dos resultados do exercício social e o levantamento do balanço geral serão realizados até o dia 31(trinta e um) de dezembro de cada ano.

Art. 82º Os resultados serão apurados segundo a natureza das operações ou serviços, pelo confronto das respectivas receitas com as despesas diretas e indiretas.

Parágrafo único: As perdas serão rateadas igualmente pelos sócios, independentemente da quantidade de capital integralizada por cada um deles, caso o fundo de reserva não seja suficiente para cobri-las.

Art. 83º As despesas administrativas serão rateadas na proporção das operações, sendo os respectivos montantes computados nas apurações referidas neste artigo.

Art. 84º Os resultados positivos, apurados por setor de atividade, nos termos deste artigo, serão distribuídos da seguinte forma (no mínimo):

-10% (dez por cento) ao Fundo de Reserva;

-5% (cinco por cento) ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social;

—FATES.

§ 1º Além do Fundo de Reserva e FATES, a Assembleia poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos, fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

§ 2º O Fundo de Reserva destina-se a reparar as perdas do exercício e atender ao desenvolvimento das atividades.

§ 3º O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social — FATES destina-se à prestação de serviços aos cooperados e seus familiares, assim como aos empregados da própria cooperativa, podendo ser prestados mediante convênio com entidades especializadas.

Art. 85º Observado o disposto no art. 9, alínea “K”, as sobras restantes serão distribuídas entre os cooperados proporcionalmente às operações realizadas, ressalvando-se que, na impossibilidade de apuração exata dos valores devidos a cada cooperado, caberá à Assembleia, mediante aprovação da maioria dos cooperados, decidir sobre a forma de rateio.

**CAPÍTULO IX
DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO**

Art. 86º A cooperativa se dissolverá de pleno direito:

I – Quando assim deliberar a Assembleia Geral, com a concordância dos cooperados, totalizando o número mínimo de 2/3 (dois terços) dos cooperados presentes, com direito a voto, a não ser que pelo menos 20 cooperados não se disponham a assegurar a continuidade da cooperativa;

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
RUA NILO FAVARA, 628, QUATRO BARRAS, ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

II – Devido à alteração de sua forma jurídica.

§ 1º Quando a dissolução for deliberada pela Assembleia Geral, esta nomeará um ou mais liquidantes e um Conselho Fiscal de 3(três) membros para proceder à liquidação.

§ 2º Assembleia Geral, nos limites de suas atribuições, pode, em qualquer época, destituir os liquidantes e os membros do Conselho Fiscal, designado seus substitutos;

§ 3º O liquidante deve proceder à liquidação de conformidade com os dispositivos da Legislação que rege a Cooperativa.

§ 4º - Quando a dissolução da cooperativa não for promovida voluntariamente, essa medida poderá ser tomada judicialmente a pedido de qualquer cooperado.

§ 5º No caso de dissolução da Cooperativa, restando patrimônio, após cumpridas as obrigações e restituído o capital social, será transferido a outra cooperativa que possua preferencialmente o mesmo objeto social.

CAPÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 87º Os casos omissos deste Estatuto serão resolvidos de acordo com os princípios doutrinários e dispositivos legais aplicáveis à espécie.

Art. 88º A alienação ou a oneração de bens imóveis, máquinas ou equipamentos da Cooperativa está condicionada à prévia aprovação por Assembleia especificamente convocada para este fim, sendo necessário para sua aprovação o voto de no mínimo 2/3 (dois terços) dos cooperados matriculados e presentes à ocasião.

Art. 89º O estatuto poderá ser reformado por meio de decisão proferida pela Assembleia Geral especialmente convocada para este fim.

Art. 90º - O presente Estatuto entra em vigor na data de sua aprovação.
Quatro Barras, PR, 04 de maio de 2023.

JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
PRESIDENTE

ANELISE VICENTINI KUSS
SECRETÁRIA

MAFALDA WERMUTH GERMANO
CONTADORA
E Secretária dos trabalhos



ASSINATURA ELETRÔNICA

Certificamos que o ato da empresa COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG - QB consta assinado digitalmente por:

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)	
CPF/CNPJ	Nome
04463487838	JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
39172597020	ANELISE VICENTINI KUSS
84604620997	MAFALDA WERMUTH GERMANO



CERTIFICO O REGISTRO EM 29/06/2023 19:38 SOB Nº 20233594680.
PROTOCOLO: 233594680 DE 13/06/2023.
CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12309696776. CNPJ DA SEDE: 08866786000136.
NIRE: 41400018385. COM EFEITOS DO REGISTRO EM: 29/06/2023.
COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG - QB

LEANDRO MARCOS RAYSEL BISCAIA
SECRETÁRIO-GERAL
www.empresafacil.pr.gov.br

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
Rua Cermira Cordeiro Pires, 44, Bairro Itapira, Município de Quatro Barras –
PR CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

I. **Data, local e horário:** Aos 22 dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB inscrita no CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385 com sede a Rua Cermira Cordeiro Pires, 44, Bairro Itapira, Município de Quatro Barras – PR, as 09 horas em terceira e última convocação.

II. **Presenças:** estiveram presentes 38 associados conforme lista de presença, teve início a Assembleia Geral Ordinária, verificado quórum iniciou a assembleia em terceira e última convocação.

III. **Convocação:** A Assembleia foi convocada de forma tríplice e cumulativa, enviado por WhatsApp, publicado na sede da cooperativa, afixado em mural e grande circulação e publicado no Jornal Face da Notícia no dia 10/03/2025 e que segue transcrito em seu inteiro teor: EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. O Presidente da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB, em cumprimento às disposições legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971 e art. 50 do Estatuto Social), convoca os/as associados/as para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia **22 de março de 2025**, na sede da cooperativa, situada no Horto Municipal localizado na Rua Cermira Cordeiro Pires, 44, Bairro Itapira, Município de Quatro Barras – PR, às **07** horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às **08** horas, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; ou às **09** horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: Em regime de Assembleia Geral Ordinária:** 1. Prestação de contas pela da Administração do exercício findo em 31.12.2024, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanços levantados no exercício de 2024; c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade; 2. Destinação das sobras apuradas, deduzidas as parcelas para os Fundos Obrigatórios, ou rateio das perdas verificadas relativos ao resultado do exercício findo em 31.12.2024; 3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal com mandato até a assembleia Geral Ordinária de 2025. 4. Fixação do valor dos honorários, das gratificações e da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração; 5. Aprovação/aceitação de novos associados no quadro social; 6. Aprovação dos pedidos de demissão do quadro social; 7. Plano de ação para 2025; 8. Assuntos Gerais de interesse sociais sem caráter decisório; Quatro Barras, PR, 27 de fevereiro de 2025.

IV. **Deliberações:** foram tomadas as deliberações abaixo relacionadas pelos associados.

1. **Prestação de contas pela da Administração do exercício findo em 31.12.2024, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:** a) relatório da gestão; b) balanços levantados no exercício de 2024; c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
Rua Cermira Cordeiro Pires, 44, Bairro Itapira, Município de Quatro Barras –
PR CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade;

O presidente da cooperativa passou a palavra para a contadora Mafalda Vermuth Germano, passou a apresentar as contas que compõe o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, apresentando detalhadamente as receitas e despesas do exercício findo em 31/12/2024. Após apresentação foi aberto para esclarecimentos e o parecer do conselho fiscal. Tendo sido sanadas as dúvidas, após colocado em votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, tendo sido aprovado por **unanimidade** dos votos a prestação de contas do exercício findo em 31.12.2024.

2. Destinação das sobras apuradas, deduzidas as parcelas para os Fundos Obrigatórios, ou rateio das perdas verificadas relativos ao resultado do exercício findo em 31.12.2024;

O presidente destacou que a cooperativa apresentou uma sobra líquida de R\$ 93.729,58 (noventa e três mil, setecentos e vinte e nove reais e cinquenta e oito centavos) e que compete a esta assembleia aprovar a destinação desta sobra. Apresentou que o conselho de administração recomenda que a sobra seja transferida 100% para o Fundo de Investimento, tendo em vista a contrapartida que a Cooperativa precisa aportar para conclusão do barracão que está sendo construído com recursos do COOPERA PARANA. Após debate e esclarecimentos foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Item 3 – Eleição dos membros do Conselho Fiscal com mandato até a assembleia Geral Ordinária de 2025. Foram apresentados 06 nomes (03 efetivos e 03 suplentes), sendo eleito por unanimidade dos presentes o Conselho Fiscal com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2025.

Conselho Fiscal Efetivo

PEDRO ADÃO ROSSA, brasileiro, nascido em Porto União, estado de Santa Catarina, no dia 03/08/1955, inscrito no CPF 357.033.349-34, E rg 2223404-8 emitido pela SSP/PR, residente e domiciliado no bairro Palmitinho, Quatro Barras, Paraná. CEP 83.420-000.

ELIZABETH GUEDES DE FREITAS COSTA, BRASILEIRA, nascida no Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, inscrita no CPF 018.174.578-02, rg 9323491 e CNH 02219490692, residente e domiciliada a Estrada da Palmeirinha, 200, Campina Grande do Sul, Paraná.

CESAR FELIPE DE BORTOLI, brasileiro, nascido em 15/08/2003, inscrito no CPF: 070.956.679-43 – RG: 9896918-7, solteiro, agricultor, residente a Est. Concisa Da, 652 – Campininha – CEP: 83420-000 – Quatro Barras – Paraná.

Conselho Fiscal – Membros Suplentes

Joel Pedro da Luz, brasileiro, nascido em 15/05/1963, inscrito na CNH: 02438474921 - CPF: 600.603.799-87 - RG: 3689122-0, solteiro, agricultor, residente a Rua Ribeirão do Tigre – Estrada dos Jesuítas – Jd. São Pedro – CEP: 83.420-000 – Quatro Barras - Paraná.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
Rua Cermira Cordeiro Pires, 44, Bairro Itapira, Município de Quatro Barras –
PR CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

Maiki Valdemar Laska, brasileiro, nascido em 04/12/1996, inscrito na CNH: 06490319100 – CPF: 075.924.419-77 – RG: 12336383-3, solteiro, agricultor, residente a Est. Concisa Da, 652 – Campininha – CEP: 83.420-000 – Quatro Barras – Paraná.

Simone Pires Mocelin, brasileira, nascida em Curitiba, Paraná, no dia 24/12/1977, inscrita no RG 7.007.156-8 emitida pela SSP/PR, inscrita no CPF 025.526.379-14, residente e domiciliada a Rua Nilo Favaro, 1248, Município de Quatro Barras/PR. CPF 83.420-000

Obs: os componentes do Conselho Fiscal foram empossados logo após o processo eleitoral.

TERMO DE DESIMPEDIMENTO - Os membros eleitos para compor o Conselho /Fiscal declaram que não estão impedidos por lei, ou condenados a pena que /vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargo público; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita, suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, contra o Sistema Financeiro Nacional, contra as normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, bem como, não são parentes entre si e nem dos membros do conselho de administração até o segundo grau, em linha reta ou colateral". Os Sócios eleitos declaram que não está incurso em nenhum dos crimes previstos em lei, que os impeçam de exercer qualquer atividade mercantil.

4) Fixação do valor dos honorários, das gratificações e da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração; apresentado pelo conselho de administração a necessidade desta assembleia aprovar valor de diária para os membros do conselho de administração, tendo em vista o tempo dedicado para o trabalho da cooperativa. Apresentado a proposta de pagar R\$ 500,00 (quinhentos reais) a título de diária para o Diretor Presidente e R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta) para os demais conselheiros que vierem a prestar serviços para a cooperativa, sendo que no máximo poderá ser pago 02 diárias por semana para cada diretor. Colocado em discussão, após colocado em votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, sendo aprovado por unanimidade dos votos o referido pagamento.

5) Aprovação dos pedidos de demissão do quadro social: Mario Vitório Mocelin, Ronaldo Arnold Rocha, Bruno Davanzo, Anne Karoline Rodrigues Pinheiro Capeletti, Jose Renato Capeleti, Waldecir Miranda Ribeiro.

6) Aprovação dos pedidos de demissão do quadro social; Foram apresentados nomes para demissão. Fabio Vasconcelos Leoni e Solange Aparecida Lemes.

7) Plano de ação para 2025 – O Diretor Presidente passou a apresentar as ações da cooperativa para 2023. Destacando a participação nos diversos editais e compra direta que a cooperativa teve oportunidade de participar. Destacou também o trabalho a ser realizado junto ao quadro social atual e na prospecção

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB
Rua Cermira Cordeiro Pires, 44, Bairro Itapira, Município de Quatro Barras –
PR CNPJ 08.866.786/0001-36 NIRE 41400018385

de novos associados. Destacou também a importância de os associados manter a DAP/CAF atualizados.

08) Assuntos Gerais de interesse sociais sem caráter decisório; o presidente deixou a palavra a disposição de quem quisesse fazer uso da mesma, sendo que várias pessoas destacaram a o belo trabalho que a COAG-QB, vem realizando nestes últimos dois anos.

Fecho: nada mais havendo a tratar, o presidente eleito agradeceu o apoio e convidou a todos a estarem empenhados nas ações da Cooperativa. Esta ata foi por mim redigida, sendo assinada por mim secretária e pelo presidente.

Quatro Barras, PR, 22 de março de 2025.

JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
Presidente

MAFALDA WERMUTH GERMANO
Secretária dos trabalhos



ASSINATURA ELETRÔNICA

Certificamos que o ato da empresa COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG - QB consta assinado digitalmente por:

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)	
CPF/CNPJ	Nome
04463487838	JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
84604620997	MAFALDA WERMUTH GERMANO



CERTIFICO O REGISTRO EM 11/08/2025 07:16 SOB Nº 20253927307.
PROTOCOLO: 253927307 DE 08/08/2025.
CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12512786071. CNPJ DA SEDE: 08866786000136.
NIRE: 41400018385. COM EFEITOS DO REGISTRO EM: 11/08/2025.
COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG - QB

LEANDRO MARCOS RAYSEL BISCAIA
SECRETÁRIO-GERAL
www.empresafacil.pr.gov.br

A validade deste documento, se impresso, fica sujeito à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais, informando seus respectivos códigos de verificação.



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 08.866.786/0001-36
Razão social: COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG - QB
Endereço: RUA CERMIRA CORDEIRO PIRES 44 / ITAPIRA / QUATRO BARRAS / PR / 83420-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 24/05/2026 a 22/06/2026

Certificação Número: 2026052402261475680480

Informação obtida em 01/06/2026 10:03:00

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG - QB (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 08.866.786/0001-36

Certidão nº: 51624385/2026

Expedição: 01/06/2026, às 10:07:47

Validade: 28/11/2026 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG - QB (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **08.866.786/0001-36**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.



Estado do Paraná
Secretaria de Estado da Fazenda
Receita Estadual do Paraná

Certidão Negativa

de Débitos Tributários e de Dívida Ativa Estadual
Nº 39557017-97

Certidão fornecida para o CNPJ/MF: **08.866.786/0001-36**

Nome: **COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG - QB**

Ressalvado o direito da Fazenda Pública Estadual inscrever e cobrar débitos ainda não registrados ou que venham a ser apurados, certificamos que, verificando os registros da Secretaria de Estado da Fazenda, constatamos não existir pendências em nome do contribuinte acima identificado, nesta data.

Obs.: Esta certidão engloba todos os estabelecimentos da empresa e refere-se a débitos de natureza tributária e não tributária, bem como ao descumprimento de obrigações tributárias acessórias.

Válida até 16/09/2026 - Fornecimento Gratuito

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada via Internet
www.fazenda.pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS
SMAFP - Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento
DCT - Departamento de Cadastro e Tributação
CNPJ: 76.105.568/0001-39
Av. Dom Pedro II, 110 - Centro - Fone: (41) 3671-8835 / 8837
CEP: 83420-000 - Quatro Barras - PR

Certidão Negativa de Débitos N° 5911

CERTIFICAMOS, conforme requerido por **JOSE**, CPF/CNPJ nº **044.634.878-38**, para fins **DE DIREITO**, que **NÃO CONSTAM DÉBITOS RELATIVOS A TRIBUTOS MUNICIPAIS** (impostos, taxas, contribuição de melhoria e dívida ativa dos cadastros **Mobiliários, Imobiliários e Avulsos**), até a presente data **em nome de COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG-QB**, CPF/CNPJ nº **08.866.786/0001-36**, situado(a) na cidade de Quatro Barras - PR.

Fica ressalvado o direito da Fazenda Pública Municipal cobrar débitos posteriormente apurados, mesmo referentes a períodos compreendidos nesta Certidão.

CÓDIGO DE

351E10DD3399A508475B1C7845E7BA98

A PRESENTE CERTIDÃO TERÁ VALIDADE ATÉ 28/06/2026

Quatro Barras - PR, 29 de maio de 2026



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

Nome: COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG - QB
CNPJ: 08.866.786/0001-36

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 15:07:12 do dia 16/04/2026 <hora e data de Brasília>.

Válida até 13/10/2026.

Código de controle da certidão: **1ECF.D777.6B18.7F1F**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2026
AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR
E EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL
LEI Nº 11.947/2009 E RESOLUÇÃO FNDE/CD 38/2009 – MERENDA ESCOLAR

LOTE 1

PROJETO DE VENDA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Identificação da proposta de atendimento ao edital/chamada pública nº 001/2026

I – IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO/COOPERATIVA

A – Grupo Formal

1. Nome do Proponente - COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS COAG-QB		2. CNPJ- 08.866.786/0001-36
3. Endereço RUA CERMIRA CORDEIRO PIRES 44	4. Município QUATRO BARRAS /PR	5.CEP 83420365
6. Nome do representante legal JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO	7.CPF 044.634.878-38	8.DDD/Fone 41 999467057
N. CAF JURIDICA PR122022.02.000001241CAF	COOPERADOS COM CAF 138	TOTAL DE COOPERADOS 146
9.BANCO DO BRASIL	10.Nº da Agência 3848-2	11.Nº da Conta Corrente 37399-0
12 NUNERO DE COOPERADOS NO PROJETO -38		
13. e-mail: coag.qbarras@gmail.com		
II – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO PNAE/FNDE/MEC		
1. Nome da Entidade PREFEITURA DE CURITIBA	2.CNPJ	3.Município CURITIBA/PR
4. Endereço		5.DDD/Fone

6. Nome do representante e e-mail				7.CPF
Fornecedores participantes (Grupo Formal)				
	1. Nome	2.SE PERTENCE A SEGUIMENTO DE PCT	3.CAF	4. GENERO (FEMININO/MASCULINO,OUTROS)
1	ANDREA CORDEIRO		PR052026.01.001393906CAF	FEMININO
2	NATHALI LOMBARDI CORDEIRO		PR052026.01.003857247CAF	FEMININO
3	VERA LUCIA FUSIK		PR052026.01.000384930CAF	FEMININO
4	ANA CAROLINA GOMES DOS REIS VARGAS		PR052026.01.001842407CAF	FEMININO
5	EDNA APARECIDA VARGAS		PR052026.01.001842407CAF	FEMININO
6	CESAR FELIPE DE BORTOLI		PR052026.01.001880783CAF	MASCULINO
7	ILACELMA SILVA REIS FREIRE		PR052026.01.002436663CAF	FEMININO
8	ELIANE JAQUELINE DA SILVA		PR052026.01.001915124CAF	FEMININO
9	ANTONIO CELSO DA SILVA		PR052026.01.001914645CAF	MASCULINO
10	SINHORINHA SOZZEKI		PR052026.01.001485839CAF	FEMININO
11	ELAINE APARECIDA ALVES DA SILVA		PR052026.01.002153570CAF	FEMININO
12	JANETE MARTINS RODRIGUES		PR052026.01.002257867CAF	FEMININO
13	JURACY CARDOSO RODRIGUES		PR052026.01.002415240CAF	FEMININO

14	LEILA DOUVE		PR052026.01.002424842CAF	FEMININO
15	LUCIANA DE SOUZA DA SILVA		PR052026.01.003666533CAF	FEMININO
16	MARCIA REGINA DA SILVA		PR052026.01.002473258CAF	FEMININO
17	MARIA ALVES PINHEIRO		PR052026.01.003648093CAF	FEMININO
18	ROSA BALTHAZAR RODRIGUES MACHADO		PR052026.01.002294705CAF	FEMININO
19	SUELI PEREIRA		PR052026.01.002586351CAF	FEMININO
20	MARIA ILUZ MIRANDA RIBEIRO		PR052026.01.002572373CAF	FEMININO
21	ANNE KAROLINE RODRIGUES PINHEIRO CAPEL		PR052026.01.002603387CAF	FEMININO
22	RONALDO ARNOLD ROCHA		PR052026.01.002611317CAF	MASCULINO
23	VALDEMIR TELES RIBEIRO		PR052026.01.002572373CAF	MASCULINO
24	VALDIR MACHADO DE SOUZA		PR052026.01.001126159CAF	MASCULINO
25	CELIA CEDORAK JAVOSKI		PR052026.01.002627964CAF	FEMININO
26	ELISANGELA APARECIDA FONSECA NOVAK		PR052026.01.000244882CAF	FEMININO
27	ELZA CANDIDO OLIVEIRA RAMOS SCHINAIDER		PR052026.01.002592526CAF	FEMININO
28	VANESSA DOS SANTOS FERREIRA		PR052026.01.003336838CAF	FEMININO

29	HELIO BUENO		PR052026.01.002463517CAF	MASCULINO
30	KELIS SCHINAIDER		PR052026.01.002459326CAF	FEMININO
31	MARGARETE FREITAS DA ROSA FERREIRA		PR052026.01.000997706CAF	FEMININO
32	RUBENS AUGUSTO ROCHA PIRES		PR052026.01.002186233CAF	MASCULINO
33	MARLI TEREZINHA SOARES		PR052026.01.001927936CAF	FEMININO
34	MATILDE CEDORAK PAVILAQUI		PR052026.01.002524680CAF	FEMININO
35	MIGUEL JAVOSKI		PR052026.01.002459326CAF	MASCULINO
36	NATALIA CEDORAK		PR052026.01.002628644CAF	FEMININO
37	NEUDES IAGLA		PR052026.01.002605922CAF	FEMININO
38	VALQUIRIA PEREIRA CATELLI		PR052026.01.002501594CAF	FEMININO

III – RELAÇÃO DE FORNECEDORES E PRODUTOS

	1. Nome do Agricultor Familiar	2. Produto	3.Unidad	4.Quantidade	5.Preço/Unida	6.Valor Total
1	ANDREA CORDEIRO	ABOBORA DESCASCADA E CORTADA	KG	4.500	R\$ 6,83	R\$ 30.735,00
1	ANDREA CORDEIRO	AIPIM DESCASCADO E CORTADO	KG	1.000	R\$ 8,04	R\$ 8.040,00

	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 38.775,00
2	NATHALI LOMBARDI CORDEIRO	AIPIM DESCASCADO E CORTADO	KG	4.950	R\$ 8,04	R\$ 39.798,00
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.798,00
3	VERA LUCIA FUSIK	AIPIM DESCASCADO E CORTADO	KG	950	R\$ 8,04	R\$ 7.638,00
3	VERA LUCIA FUSIK	ALFACE CRESPA ORGANICA	KG	1.090	R\$ 11,91	R\$ 12.981,90
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 20.619,90
4	ANA CAROLINA GOMES DOS REIS VARGAS	ACELGA ORGANICA	KG	3.000	R\$ 9,06	R\$ 27.180,00
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 27.180,00
5	EDNA APARECIDA VARGAS	ALFACE CRESPA	KG	3.358	R\$ 11,91	R\$ 39.993,78
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.993,78
6	CESAR FELIPE DE BORTOLI	ALFACE CRESPA ORGANICA	KG	1.852	R\$ 11,91	R\$ 22.057,32
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 22.057,32
7	ILACELMA SILVA REIS FREIRE	BATATA SALSA	KG	2.913	R\$ 13,73	R\$ 39.995,49
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,49
8	ELIANE JAQUELINE DA SILVA	BATATA SALSA ORGANICA	KG	1287	R\$ 13,73	R\$ 17.670,51
8	ELIANE JAQUELINE DA SILVA	BATATA DOCE ORGANICA	KG	4.000	R\$ 5,58	R\$ 22.320,00

	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.990,51
9	ANTONIO CELSO DA SILVA	BATATA DOCE ORGANICA	KG	1.400	R\$ 5,58	R\$ 7.812,00
9	ANTONIO CELSO DA SILVA	BETERRABA ORGANICA	KG	4.000	R\$ 7,35	R\$ 29.400,00
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 37.212,00
10	SINHORINHA SOZZEKI	BETERRABA ORGANICA	KG	1.600	R\$ 7,35	R\$ 11.760,00
10	SINHORINHA SOZZEKI	CENOURA ORGANICA	KG	4.000	R\$ 7,03	R\$ 28.120,00
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.880,00
11	ELAINE APARECIDA ALVES DA SILVA	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
12	JANETE MARTINS RODRIGUES	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
13	JURACY CARDOSO RODRIGUES	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
14	LEILA DOUVE	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
15	LUCIANA DE SOUZA DA SILVA	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34

	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
16	MARCIA REGINA DA SILVA	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
17	MARIA ALVES PINHEIRO	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
18	ROSA BALTHAZAR RODRIGUES MACHADO	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
19	SUELI PEREIRA	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	KG	1.408	R\$ 25,41	R\$ 35.777,28
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 35.777,28
20	MARIA ILUZ MIRANDA RIBEIRO	BANANA CATURRA	KG	8.260	R\$ 4,84	R\$ 39.978,40
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.978,40
21	ANNE KAROLINE RODRIGUES PINHEIRO CAPEL	BANANA CATURRA	KG	8.260	R\$ 4,84	R\$ 39.978,40
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.978,40
22	RONALDO ARNOLD ROCHA	BANANA CATURRA	KG	8.260	R\$ 4,84	R\$ 39.978,40
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.978,40
23	VALDEMIR TELES RIBEIRO	BANANA CATURRA	KG	8.260	R\$ 4,84	R\$ 39.978,40

	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.978,40
24	VALDIR MACHADO DE SOUZA	BANANA CATURRA	KG	2.960	R\$ 4,84	R\$ 14.326,40
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 14.326,40
25	CELIA CEDORAK JAVOSKI	FEIJÃO CARIOCA	KG	4.290	R\$ 9,32	R\$ 39.982,80
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.982,80
26	ELISANGELA APARECIDA FONSECA NOVAK	FEIJÃO CARIOCA	KG	4.290	R\$ 9,32	R\$ 39.982,80
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.982,80
27	ELZA CANDIDO OLIVEIRA RAMOS SCHINAIDER	FEIJÃO CARIOCA	KG	4.290	R\$ 9,32	R\$ 39.982,80
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.982,80
28	VANESSA DOS SANTOS FERREIRA	FEIJÃO CARIOCA	KG	4.290	R\$ 9,32	R\$ 39.982,80
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.982,80
29	HELIO BUENO	FEIJÃO CARIOCA	KG	4.290	R\$ 9,32	R\$ 39.982,80
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.982,80
30	KELIS SCHINAIDER	FEIJÃO CARIOCA	KG	4.290	R\$ 9,32	R\$ 39.982,80
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.982,80
31	MARGARETE FREITAS DA ROSA FERREIRA	FEIJÃO CARIOCA	KG	2.260	R\$ 9,32	R\$ 21.063,20

	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 21.063,20
32	RUBENS AUGUSTO ROCHA PIRES	FEIJÃO PRETO	KG	4.454	R\$ 8,98	R\$ 39.996,92
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,92
33	MARLI TEREZINHA SOARES	FEIJÃO PRETO	KG	4.454	R\$ 8,98	R\$ 39.996,92
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,92
34	MATILDE CEDORAK PAVILAQUI	FEIJÃO PRETO	KG	4.454	R\$ 8,98	R\$ 39.996,92
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,92
35	MIGUEL JAVOSKI	FEIJÃO PRETO	KG	4.454	R\$ 8,98	R\$ 39.996,92
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,92
36	NATALIA CEDORAK	FEIJÃO PRETO	KG	4.454	R\$ 8,98	R\$ 39.996,92
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,92
37	NEUDES IAGLA	FEIJÃO PRETO	KG	4.454	R\$ 8,98	R\$ 39.996,92
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,92
38	VALQUIRIA PEREIRA CATELLI	FEIJÃO PRETO	KG	1.276	R\$ 8,98	R\$ 11.458,48
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 11.458,48

TOTAL GERAL | R\$ 1.387.882,00

IV – TOTALIZAÇÃO POR PRODUTO

	1. Produto	2.Unidade	3.Quanti	4.Preço/Unidade	5.Valor Total por Produto
1	ABOBORA DESCASCADA E	KG	4.500	R\$ 6,83	R\$ 30.735,00
2	AIPIIM DESCASCADO E	KG	6.900	R\$ 8,04	R\$ 55.476,00
3	ACELGA ORGANICA	KG	3.000	R\$ 9,06	R\$ 27.180,00
4	ALFACE CRESPA/LISA ORGANICA	KG	6.300	R\$ 11,91	R\$ 75.033,00
5	BANANA CATURA	KG	36.000	R\$ 4,84	R\$ 174.240,00
6	BATATA DOCE ORGANICA	KG	5.400	R\$ 5,58	R\$ 30.132,00
7	BATATA SALSA ORGANICA	KG	4.200	R\$ 13,73	R\$ 57.666,00
8	BETERRABA ORGANICA	KG	5.600	R\$ 7,35	R\$ 41.160,00
9	CENOURA ORGANICA	KG	4.000	R\$ 7,03	R\$ 28.120,00
10	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	KG	28.000	R\$ 9,32	R\$ 260.960,00
11	FEIJÃO PRETO TIPO 1	KG	28.000	R\$ 8,98	R\$ 251.440,00
12	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	14.000	R\$ 25,41	R\$ 355.740,00
					R\$ -
Total do Projeto				R\$	R\$ 1.387.882,00

CRONOGRAMA DE ENTREGA DOS ALIMENTOS

	NOME DO AGRICULTOR	ALIMENTO	CRONOGRAMA PERIODICIDADE DE ENTREGA
1	ANDREA CORDEIRO	ABOBORA DESCASCADA E CORTADA	CONFORME EDITAL
1	ANDREA CORDEIRO	AIPIM DESCASCADO E CORTADO	CONFORME EDITAL
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 38.775,00

2	NATHALI LOMBARDI CORDEIRO	AIPIM DESCASCADO E CORTADO	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.798,00
3	VERA LUCIA FUSIK	ALFACE CRESPA ORGAGANICA	CONFORME EDITAL	
	VERA LUCIA FUSIK	AIPIM DESCASCADO E CORTADO	CONFORME EDITAL	
4	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 20.619,90
	ANA CAROLINA GOMES DOS REIS VARGAS	ACELGA ORGANICA	CONFORME EDITAL	
5	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 27.180,00
	EDNA APARECIDA VARGAS	ALFACE CRESPA ORGANICA	CONFORME EDITAL	
6	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.993,78
	CESAR FELIPE DE BORTOLI	ALFACE CRESPA ORGANICA	CONFORME EDITAL	
7	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 22.057,32
	ILACELMA SILVA REIS FREIRE	BATATA SALSA ORGANICA	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,49

8	ELIANE JAQUELINE DA SILVA	BATATA SALSA ORGANICA	CONFORME EDITAL
8	ELIANE JAQUELINE DA SILVA	BATATA DOCE ORGANICA	CONFORME EDITAL
VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.990,51
9	ANTONIO CELSO DA SILVA	BATATA DOCE ORGANICA	CONFORME EDITAL
9	ANTONIO CELSO DA SILVA	BETERRABA ORGANICA	CONFORME EDITAL
VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 37.212,00
10	SINHORINHA SOZZEKI	BETERRABA ORGANICA	CONFORME EDITAL
10	SINHORINHA SOZZEKI	CENOURA ORGANICA	CONFORME EDITAL
VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.880,00
11	ELAINE APARECIDA ALVES DA SILVA	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	CONFORME EDITAL
VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
12	JANETE MARTINS RODRIGUES	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	CONFORME EDITAL
VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34

13	JURACY CARDOSO RODRIGUES	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
14	LEILA DOUVE	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
15	LUCIANA DE SOUZA DA SILVA	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
16	MARCIA REGINA DA SILVA	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
17	MARIA ALVES PINHEIRO	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
18	ROSA BALTHAZAR RODRIGUES MACHADO	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
19	SUELI PEREIRA	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	CONFORME EDITAL	

	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 35.777,28
20	MARIA ILUZ MIRANDA RIBEIRO	BANANA CATURRA	CONFORME EDITAL
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.978,40
21	ANNE KAROLINE RODRIGUES PINHEIRO CAPEL	BANANA CATURRA	CONFORME EDITAL
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.978,40
22	RONALDO ARNOLD ROCHA	BANANA CATURRA	CONFORME EDITAL
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.978,40
23	VALDEMIR TELES RIBEIRO	BANANA CATURRA	CONFORME EDITAL
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.978,40
24	VALDIR MACHADO DE SOUZA	BANANA CATURRA	CONFORME EDITAL
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 14.326,40
25	CELIA CEDORAK JAVOSKI	FEIJÃO CARIOCA	CONFORME EDITAL
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.982,80

26	ELISANGELA APARECIDA FONSECA NOVAK	FEIJÃO CARIOCA	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.982,80
27	ELZA CANDIDO OLIVEIRA RAMOS SCHINAIDER	FEIJÃO CARIOCA	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.982,80
28	VANESSA DOS SANTOS FERREIRA	FEIJÃO CARIOCA	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.982,80
29	HELIO BUENO	FEIJÃO CARIOCA	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.982,80
30	KELIS SCHINAIDER	FEIJÃO CARIOCA	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.982,80
31	MARGARETE FREITAS DA ROSA FERREIRA	FEIJÃO CARIOCA	CONFORME EDITAL	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 21.063,20
32	RUBENS AUGUSTO ROCHA PIRES	FEIJÃO PRETO	CONFORME EDITAL	

	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.996,92
33	MARLI TEREZINHA SOARES	FEIJÃO PRETO	CONFORME EDITAL
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.996,92
34	MATILDE CEDORAK PAVILAQUI	FEIJÃO PRETO	CONFORME EDITAL
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.996,92
35	MIGUEL JAVOSKI	FEIJÃO PRETO	CONFORME EDITAL
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.996,92
36	NATALIA CEDORAK	FEIJÃO PRETO	CONFORME EDITAL
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.996,92
37	NEUDES IAGLA	FEIJÃO PRETO	CONFORME EDITAL
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.996,92
38	VALQUIRIA PEREIRA CATELLI	FEIJÃO PRETO	CONFORME EDITAL
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 11.458,48

Declaro estar de acordo com as condições estabelecidas neste projeto e que as informações acima conferem com as condições de fornecimento.

QUATRO BARRAS 30 DE MAIO DE 2026



Documento assinado digitalmente
JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
Data: 05/06/2026 16:19:51-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

TEL. 041 999467057
mail coag.qbarras@gmail.com

e-

Assinatura do Representante do Grupo Formal

CPF:044.634.878-38

CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2026
AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR
E EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL
LEI Nº 11.947/2009 E RESOLUÇÃO FNDE/CD 38/2009 – MERENDA ESCOLAR

LOTE 2

PROJETO DE VENDA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Identificação da proposta de atendimento ao edital/chamada pública nº 001/2026

I – IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO/COOPERATIVA

A – Grupo Formal

1. Nome do Proponente - COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS COAG-QB		2. CNPJ- 08.866.786/0001-36
3. Endereço RUA CERMIRA CORDEIRO PIRES 44		4. Município QUATRO BARRAS /PR
5. CEP 83420365		
6. Nome do representante legal JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO	7. CPF 044.634.878-38	8. DDD/Fone 41 999467057
N. CAF JURIDICA PR122022.02.000001241CAF	COOPERADOS COM CAF 138	TOTAL DE COOPERADOS 146
9 BANCO DO BRASIL	10. Nº da Agência 3848-2	11. Nº da Conta Corrente 37399-0
12 NUNERO DE COOPERADOS NO PROJETO - 49		
13. e-mail: coag.qbarras@gmail.com		

II – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO PNAE/FNDE/MEC

1. Nome da Entidade PREFEITURA DE CURITIBA	2. CNPJ	3. Município CURITIBA/PR
4. Endereço		5. DDD/Fone
6. Nome do representante e e-mail		7. CPF

Fornecedores participantes (Grupo Formal)				
	1. Nome	2.SE PERTENCE A SEGUIMENTO DE PCT	3.CAF	4. GENERO (FEMININO/MASCULINO,OUTROS)
1	MARIO VITORINO MOCELIN		PR052026.01.000211644CAF	MASCULINO
2	NOEMIA LACHMAN ZIELINSKI		PR052026.01.003831851CAF	FEMININO
3	SIMONE PIRES MOCELIN		PR052026.01.001562687CAF	FEMININO
4	JOEL PEDRO DA LUZ		PR052026.01.001548729CAF	MASCULINO
5	IRENE CLEIA DOS SANTOS FERREIRA		PR052026.01.002609303CAF	FEMININO
6	DORCILIA COSTA CARDOSO		PR052026.01.001515947CAF	FEMININO
7	ADENIR CALIXTO PIRES		PR052026.01.001693752CAF	FEMININO
8	CIRINEU PALIVODA		PR052026.01.001380829CAF	MASCULINO
9	BRUNO DAVANZO		PR052026.01.001823157CAF	MASCULINO
10	ANA PEDROSO DE FREITAS		PR052026.01.000470050CAF	FEMININO
11	ROSA BALTHAZAR RODRIGUES MACHADO		PR052026.01.002294705CAF	FEMININO
12	EDMAR TIAGO VIEL		PR052026.01.000206462CAF	MASCULINO
13	CLARICE UBESSI		PR052026.01.002387770CAF	FEMININO
14	CLAUDINEIA BOEGERSHAUSEN		PR052026.01.002198704CAF	FEMININO

15	DERLI PERES		PR052026.01.001384922CAF	FEMININO
16	DORILDA ALVES		PR052026.01.001515947CAF	FEMININO
17	ELAINE FATIMA BRANDT ROCHA		PR052026.01.002611317CAF	FEMININO
18	ILSA KNOCH KLEMZ		PR052026.01.001711990CAF	FEMININO
19	JOSE RENATO CAPELETI		PR052026.01.002603387CAF	MASCULINO
20	JOSEANE BAUER BRANDT		PR052026.01.003650762CAF	FEMININO
21	JUQUITA BERNARDI FUSICK		PR052026.01.002675549CAF	FEMININO
22	KELY MARIANE HASTREITER ARAUJO		PR052026.01.002770073CAF	FEMININO
23	MARIA GRACIELE MIRANDA INACIO		PR052026.01.002259030CAF	FEMININO
24	ANDREA BUENO DA SILVA		PR052026.01.002186233CAF	FEMININO
25	JANAINA APARECIDA TOME DOS SANTOS		PR052026.01.001829919CAF	FEMININO
26	RONALDO DE ALMEIDA SANTOS		PR052026.01.002611317CAF	MASCULINO
27	SIONE LEAL DE QUADROS		PR052026.01.001126159CAF	FEMININO
28	WALDECIR MIRANDA RIBEIRO		PR052026.01.003796972CAF	MASCULINO
29	RUI DE PONTES SILVA		PR052026.01.001181491CAF	MASCULINO

30	ANA CARLA VENANCIO		PR052026.01.004729503CAF	FEMININO
31	JOSE AIRSO ZERBINATTI		PR052026.01.002109487CAF	MASCULINO
32	VILARINO CATELLI		PR052026.01.002501594CAF	MASCULINO
33	JULIANO DUMA		PR052026.01.001298029CAF	MASCULINO
34	LAERCIO GRABOWSKI		PR052026.01.002429981CAF	MASCULINO
35	LAERCIO JOSE DE PINTOR		PR052026.01.001325950CAF	MASCULINO
36	SALETE INES HENZ		PR052026.01.002429981CAF	FEMININO
37	SIRLENE BALDINI OKABAYASHI		PR052026.01.001367102CAF	FEMININO
38	DIVANIRA DA LUZ ROSENENTE MOCELIM		PR052026.01.000211644CAF	FEMININO
39	JORGE OKABAYASHI		PR052026.01.001367102CAF	MASCULINO
40	CELESTINO FALKIEVECZ		SC052026.01.000185086CAF	MASCULINO
41	ELIZABETH GUEDES DE FREITAS COSTA		PR052026.01.002472582CAF	FEMININO
42	JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO		PR052026.01.001879925CAF	MASCULINO
43	REGINA LASKA DA PENHA		PR052026.01.002510884CAF	FEMININO
44	VIVIANE GONCALVES VIEIRA		PR052026.01.001823157CAF	FEMININO

45	VALDIR EGON KUSS		PR052026.01.000091003CAF	MASCULINO
46	PEDRO ADAO ROSSA		PR052026.01.000470050CAF	MASCULINO
47	JUNIOR LEAL BRAINE		PR052026.01.002154347CAF	MASCULINO
48	JATHANE DE FATIMA VON DER OSTEN HILLMAN		PR052026.01.001753024CAF	FEMININO
49	JAMIELY BOARD DE MOURA E COSTA BRAINE		PR052026.01.002154347CAF	FEMININO

RELAÇÃO DOS ALIMENTOS POR AGRICULTOR						
	1. Nome do Agricultor Familiar	2. Produto	3.Unidad	4.Quantidade	5.Preço/Unida	6.Valor Total
1	MARIO VITORINO MOCELIN	AIPIN DESCASCADO E CORTADO	KG	4.975	R\$ 8,04	R\$ 39.999,00
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.999,00
2	NOEMIA LACHMAN ZIELINSKI	AIPIN DESCASCADO E CORTADO	KG	3.425	R\$ 8,04	R\$ 27.537,00
2	NOEMIA LACHMAN ZIELINSKI	ABOBORA DESCASCADA E CORTADA	KG	1.824	R\$ 6,83	R\$ 12.457,92
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.994,92
3	SIMONE PIRES MOCELIN	ABOBORA DESCASCADA E CORTADA	KG	3.176	R\$ 6,83	R\$ 21.692,08

	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 21.692,08
4	JOEL PEDRO DA LUZ	ACELGA ORGANICA	KG	4.415	R\$ 9,06	R\$ 39.999,90
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.999,90
5	IRENE CLEIA DOS SANTOS FERREIRA	ACELGA ORGANICA	KG	1.185	R\$ 9,06	R\$ 10.736,10
5	IRENE CLEIA DOS SANTOS FERREIRA	ALFACE ORGANICA	KG	2.457	R\$ 11,91	R\$ 29.262,87
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.998,97
6	DORCILIA COSTA CARDOSO	ALFACE ORGANICA	KG	3.358	R\$ 11,91	R\$ 39.993,78
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.993,78
7	ADENIR CALIXTO PIRES	ALFACE ORGANICA	KG	485	R\$ 11,91	R\$ 5.776,35
7	ADENIR CALIXTO PIRES	BATATA DOCE ORGANICA	KG	5600	R\$ 5,58	R\$ 31.248,00
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 37.024,35
8	CIRINEU PALIVODA	BETERRABA ORGANICA	KG	5.442	R\$ 7,35	R\$ 39.998,70
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.998,70
9	BRUNO DAVANZO	BETERRABA ORGANICA	KG	2.958	R\$ 7,35	R\$ 21.741,30
9	BRUNO DAVANZO	CENOURA ORGANICA	KG	2.597	R\$ 7,03	R\$ 18.256,91
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.998,21

10	ANA PEDROSO DE FREITAS	CENOURA ORGANICA	KG	2.203	R\$ 7,03	R\$ 15.487,09
10	ANA PEDROSO DE FREITAS	REPOLHO ORGANICO	KG	3.600	R\$ 5,36	R\$ 19.296,00
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 34.783,09
11	ROSA BALTHAZAR RODRIGUES MACHADO	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
12	EDMAR TIAGO VIEL	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
13	CLARICE UBESSI	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
14	CLAUDINEIA BOEGERSHAUSEN	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
15	DERLI PERES	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
16	DORILDA ALVES	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
17	ELAINE FATIMA BRANDT ROCHA	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34

	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
18	ILSA KNOCH KLEMZ	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
19	JOSE RENATO CAPELETI	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
20	JOSEANE BAUER BRANDT	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
21	JUQUITA BERNARDI FUSICK	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
22	KELY MARIANE HASTREITER ARAUJO	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
23	MARIA GRACIELE MIRANDA INACIO	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
24	ANDREA BUENO DA SILVA	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
25	JANAINA APARECIDA TOME DOS SANTOS	POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	1.574	R\$ 25,41	R\$ 39.995,34

	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.995,34
26	RONALDO DE ALMEIDA SANTOS	BANANA CATURA	KG	8.264	R\$ 4,84	R\$ 39.997,76
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.997,76
37	SIONE LEAL DE QUADROS	BANANA CATURA	KG	8.264	R\$ 4,84	R\$ 39.997,76
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.997,76
28	WALDECIR MIRANDA RIBEIRO	BANANA CATURA	KG	8.264	R\$ 4,84	R\$ 39.997,76
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.997,76
29	RUI DE PONTES SILVA	BANANA CATURA	KG	8.264	R\$ 4,84	R\$ 39.997,76
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.997,76
30	ANA CARLA VENANCIO	BANANA CATURA	KG	6.944	R\$ 4,84	R\$ 33.608,96
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 33.608,96
31	JOSE AIRSO ZERBINATTI	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	KG	4.291	R\$ 9,32	R\$ 39.992,12
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.992,12
32	VILARINO CATELLI	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	KG	4.291	R\$ 9,32	R\$ 39.992,12
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.992,12
33	JULIANO DUMA	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	KG	4.291	R\$ 9,32	R\$ 39.992,12

	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.992,12
34	LAERCIO GRABOWSKI	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	KG	4.291	R\$ 9,32	R\$ 39.992,12
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.992,12
35	LAERCIO JOSE DE PINTOR	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	KG	4.291	R\$ 9,32	R\$ 39.992,12
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.992,12
36	SALETE INES HENZ	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	KG	4.291	R\$ 9,32	R\$ 39.992,12
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.992,12
37	SIRLENE BALDINI OKABAYASHI	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	KG	4.291	R\$ 9,32	R\$ 39.992,12
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.992,12
38	DIVANIRA DA LUZ ROSENENTE MOCELIM	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	KG	4.291	R\$ 9,32	R\$ 39.992,12
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.992,12
39	JORGE OKABAYASHI	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	KG	4.454	R\$ 8,98	R\$ 39.996,92
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,92
40	CELESTINO FALKIEVECZ	FEIJÃO PRETO TIPIO 2	KG	4.454	R\$ 8,98	R\$ 39.996,92
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,92
41	ELIZABETH GUEDES DE FREITAS COSTA	FEIJÃO PRETO TIPIO 3	KG	4.454	R\$ 8,98	R\$ 39.996,92

	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,92
42	JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO	FEIJÃO PRETO TIPIO 4	KG	4.454	R\$ 8,98	R\$ 39.996,92
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,92
43	REGINA LASKA DA PENHA	FEIJÃO PRETO TIPIO 5	KG	4.454	R\$ 8,98	R\$ 39.996,92
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,92
44	VIVIANE GONCALVES VIEIRA	FEIJÃO PRETO TIPIO 6	KG	4.454	R\$ 8,98	R\$ 39.996,92
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,92
45	VALDIR EGON KUSS	FEIJÃO PRETO TIPIO 7	KG	4.454	R\$ 8,98	R\$ 39.996,92
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,92
46	PEDRO ADAO ROSSA	FEIJÃO PRETO TIPIO 8	KG	3.822	R\$ 8,98	R\$ 34.321,56
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 34.321,56
47	JUNIOR LEAL BRAINE	TANGERINA PONKAN	KG	7.272	R\$ 5,50	R\$ 39.996,00
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,00
48	MATHANE DE FATIMA VON DER OSTEN HILLMAN	TANGERINA PONKAN	KG	7.272	R\$ 5,50	R\$ 39.996,00
	VALOR TOTAL AGRICULTOR					R\$ 39.996,00
49	JAMIELY BOARD DE MOURA E COSTA BRAINE	TANGERINA PONKAN	KG	7.272	R\$ 5,50	R\$ 39.996,00

VALOR TOTAL AGRICULTOR				R\$	39.996,00
TOTAL GERAL				R\$	1.921.238,06

TOTALIZAÇÃO DOS ALIMENTOS E VALOR DO PROJETO DE VENDA DO GRUPO FORMAL POR ITEM					
1. Produto	2.Unidade	3.Quanti	4.Preço/Unidade	5.Valor Total por Produto	
1 ABOBORA DESCASCADO E	KG	5.000	R\$ 6,83	R\$	34.150,00
2 AIPIM DESCASCADO E CORTADO	KG	8.400	R\$ 8,04	R\$	67.536,00
3 ACELGA ORGANICA	KG	5.600	R\$ 9,06	R\$	50.736,00
4 ALFACE CRESPA/LISA ORGANICA	KG	6.300	R\$ 11,91	R\$	75.033,00
5 BANANA CATURA	KG	40.000	R\$ 4,84	R\$	193.600,00
6 BATATA DOCE ORGANICA	KG	5.600	R\$ 5,58	R\$	31.248,00
7 BETERRABA ORGANICA	KG	8.400	R\$ 7,35	R\$	61.740,00
8 CENOURA ORGANICA	KG	4.800	R\$ 7,03	R\$	33.744,00
9 FEIJÃO CARIOCA TIPO1	KG	34.328	R\$ 9,32	R\$	319.936,96
10 FEIJÃO PRETO TIPO 1	KG	35.000	R\$ 8,98	R\$	314.300,00
11 POLPA DE FRUTA CONGELADA	KG	23.610	R\$ 25,41	R\$	599.930,10
12 REPOLHO VERDE	KG	3.600	R\$ 5,36	R\$	19.296,00
13 TANGERINA PONKAN	KG	21.816	R\$ 5,50	R\$	119.988,00
				R\$	-
				R\$	-
Total do Projeto				R\$	1.921.238,06

CRONOGRAMA DE ENTREGA DOS ALIMENTOS			
	NOME DO AGRICULTUTOR	ALIMENTO	CRONOGRAMA PERIODICIDADE DE ENTREGA
1	MARIO VITORINO MOCELIN	AIPIN DESCASCADO E CORTADO	COMFORME EDITAL
			VALOR TOTAL AGRICULTOR R\$ 39.999,00
2	NOEMIA LACHMAN ZIELINSKI	AIPIN DESCASCADO E CORTADO	COMFORME EDITAL
2	NOEMIA LACHMAN ZIELINSKI	ABOBORA DESCASCADA E CORTADA	COMFORME EDITAL

	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	39.994,92
	SIMONE PIRES MOCELIN	ABOBORA DESCASCADA E CORTADA	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	21.692,08
3	JOEL PEDRO DA LUZ	ACELGA ORGANICA	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	39.999,90
4	IRENE CLEIA DOS SANTOS FERREIRA	ACELGA ORGANICA	COMFORME EDITAL		
	IRENE CLEIA DOS SANTOS FERREIRA	ALFACE ORGANICA	COMFORME EDITAL		
4	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	39.998,97
5	DORCILIA COSTA CARDOSO	ALFACE ORGANICA	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	39.993,78
6	ADENIR CALIXTO PIRES	ALFACE ORGANICA	COMFORME EDITAL		
6	ADENIR CALIXTO PIRES	BATATA DOCE ORGANICA	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	37.024,35
7	CIRINEU PALIVODA	BETERRABA ORGANICA	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	39.998,70
8	BRUNO DAVANZO	BETERRABA ORGANICA	COMFORME EDITAL		
8	BRUNO DAVANZO	CENOURA ORGANICA	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	39.998,21
9	ANA PEDROSO DE FREITAS	CENOURA ORGANICA	COMFORME EDITAL		
9	ANA PEDROSO DE FREITAS	REPOLHO ORGANICO	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	34.783,09
10	ROSA BALTHAZAR RODRIGUES MACHADO	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	39.995,34
11	EDMAR TIAGO VIEL	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	39.995,34
12	CLARICE UBESSI	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	39.995,34
13	CLAUDINEIA BOEGERSHAUSEN	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	39.995,34

14	DERLI PERES	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.995,34
15	DORILDA ALVES	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.995,34
16	ELAINE FATIMA BRANDT ROCHA	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.995,34
17	ILSA KNOCH KLEMZ	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.995,34
18	JOSE RENATO CAPELETI	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.995,34
19	JOSEANE BAUER BRANDT	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.995,34
20	JUQUITA BERNARDI FUSICK	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.995,34
21	KELY MARIANE HASTREITER ARAUJO	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.995,34
22	MARIA GRACIELE MIRANDA INACIO	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.995,34
23	ANDREA BUENO DA SILVA	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.995,34
24	JANAINA APARECIDA TOME DOS SANTOS	POLPA DE FRUTA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.995,34
25	RONALDO DE ALMEIDA SANTOS	BANANA CATURA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.997,76
26	SIONE LEAL DE QUADROS	BANANA CATURA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.997,76
27	WALDECIR MIRANDA RIBEIRO	BANANA CATURA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.997,76
28	RUI DE PONTES SILVA	BANANA CATURA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.997,76
29	ANA CARLA VENANCIO	BANANA CATURA	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 33.608,96

30	JOSE AIRSO ZERBINATTI	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.992,12
31	VILARINO CATELLI	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.992,12
32	JULIANO DUMA	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.992,12
33	LAERCIO GRABOWSKI	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.992,12
34	LAERCIO JOSE DE PINTOR	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.992,12
35	SALETE INES HENZ	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.992,12
36	SIRLENE BALDINI OKABAYASHI	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.992,12
37	DIVANIRA DA LUZ ROSENENTE MOCELIM	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.992,12
38	JORGE OKABAYASHI	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.996,92
39	CELESTINO FALKIEVECZ	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.996,92
40	ELIZABETH GUEDES DE FREITAS COSTA	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.996,92
41	JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.996,92
42	REGINA LASKA DA PENHA	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.996,92
43	VIVIANE GONCALVES VIEIRA	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.996,92
44	VALDIR EGON KUSS	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.996,92
45	PEDRO ADAO ROSSA	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	COMFORME EDITAL	
			VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 34.321,56

46	JUNIOR LEAL BRAINE	TANGERINA PONKAN	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	39.992,12
47	NATHANE DE FATIMA VON DER OSTEN	TANGERINA PONKAN	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	39.992,12
48	JAMIELY BOARD DE MOURA E COSTA BRAINE	TANGERINA PONKAN	COMFORME EDITAL		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$	39.992,12

Declaro estar de acordo com as condições estabelecidas neste projeto e que as informações acima conferem com as condições de fornecimento.

QUATRO BARRAS 30 DE MAIO DE 2026	 Documento assinado digitalmente JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO Data: 05/06/2026 16:22:17-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br	TEL. 041 999467057 e-mail coag.qbarras@gmail.com
	Assinatura do Representante do Grupo Formal	CPF:044.634.878-38



Chamada Pública nº. 001/2026

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA

Eu, JOSÉ CASSIANO GOMES DOS REIS NETO, representante da COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS, com CNPJ nº. 08.866 786/0001-36e CAF Jurídica nº PR122022.02.000001241CAF. declaro, que os gêneros alimentícios relacionados no projeto de venda são oriundos de produção dos cooperados que possuem DAP/CAF Física e compõem esta cooperativa. Declaro ainda ser conhecedor de que é proibida a inclusão nas Notas Fiscais de produtos não cultivados pelas unidades familiares de produção destes sócios.

Quatro Barras, 30 de Maio 2026

Documento assinado digitalmente
gov.br JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
Data: 02/06/2026 16:04:10-0300
Verifique em <https://validar.itb.gov.br>

JOSÉ CASSIANO GOMES DOS REIS NETO

Presidente

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB

coag.qbarras@gmail.com | CNPJ 08.866.786/0001-36 | NIRE 41400018385



Chamada Pública nº. 001/2026

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA

Eu, José Cassiano Gomes dos Reis Neto, representante da Cooperativa/Associação Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras com CNPJ nº08.866.786/0001-36 e CAF Jurídica nº. **PR122022.02.000001241CAF** declaro sob as penas legais, que o limite individual de venda de cada agricultor familiar e do empreendedor familiar rural, respeita o valor máximo de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), por DAP/CAF/Ano/Entidade Executora de venda de seus associados/cooperados.

Quatro Barras, 30 de Maio de 2026



Documento assinado digitalmente
JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
Data: 02/06/2026 16:02:31-0300
Verifique em <https://validar.itb.gov.br>

José Cassiano Gomes dos Reis Neto
Presidente COAG-QB

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB

coag.qbarras@gmail.com | CNPJ 08.866.786/0001-36 | NIRE 41400018385

COOPERADOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE VENDA LOTE 1 COAG-QB

	NOME DO AGRICULTOR	ALIMENTO	CAF
1	ANDREA CORDEIRO	ABOBORA DESCASCADA E CORTADA	PR052026.01.001393906CAF
1	ANDREA CORDEIRO	AIPIM DESCASCADO E CORTADO	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 38.775,00
2	NATHALI LOMBARDI CORDEIRO	AIPIM DESCASCADO E CORTADO	PR052026.01.003857247CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.798,00
3	VERA LUCIA FUSIK	ALFACE CRESPA ORGAGANICA	PR052026.01.000384930CAF
3	VERA LUCIA FUSIK	AIPIM DESCASCADO E CORTADO	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 20.619,90
4	ANA CAROLINA GOMES DOS REIS VARGAS	ACELGA ORGANICA	PR052026.01.001842407CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 27.180,00
5	EDNA APARECIDA VARGAS	ALFACE CRESPA ORGANICA	PR052026.01.001842407CAF

	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.993,78
6	CESAR FELIPE DE BORTOLI	ALFACE CRESPA ORGANICA	PR052026.01.001880783CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 22.057,32
7	ILACELMA SILVA REIS FREIRE	BATATA SALSA ORGANICA	PR052026.01.002436663CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.995,49
8	ELIANE JAQUELINE DA SILVA	BATATA SALSA ORGANICA	PR052026.01.001915124CAF
8	ELIANE JAQUELINE DA SILVA	BATATA DOCE ORGANICA	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.990,51
9	ANTONIO CELSO DA SILVA	BATATA DOCE ORGANICA	PR052026.01.001914645CAF
9	ANTONIO CELSO DA SILVA	BETERRABA ORGANICA	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 37.212,00
10	SINHORINHA SOZZEKI	BETERRABA ORGANICA	PR052026.01.001485839CAF
10	SINHORINHA SOZZEKI	CENOURA ORGANICA	

	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.880,00
11	ELAINE APARECIDA ALVES DA SILVA	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	PR052026.01.002153570CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.995,34
12	JANETE MARTINS RODRIGUES	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	PR052026.01.002257867CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.995,34
13	JURACY CARDOSO RODRIGUES	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	PR052026.01.002415240CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.995,34
14	LEILA DOUVE	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	PR052026.01.002424842CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.995,34
15	LUCIANA DE SOUZA DA SILVA	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	PR052026.01.003666533CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.995,34
16	MARCIA REGINA DA SILVA	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	PR052026.01.002473258CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.995,34

17	MARIA ALVES PINHEIRO	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	PR052026.01.003648093CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
18	ROSA BALTHAZAR RODRIGUES MACHADO	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	PR052026.01.002294705CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
19	SUELI PEREIRA	POLPA CONGELADA DE FRUTAS	PR052026.01.002586351CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 35.777,28
20	MARIA ILUZ MIRANDA RIBEIRO	BANANA CATURRA	PR052026.01.002572373CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.978,40
21	ANNE KAROLINE RODRIGUES PINHEIRO CAPELETI	BANANA CATURRA	PR052026.01.002603387CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.978,40
22	RONALDO ARNOLD ROCHA	BANANA CATURRA	PR052026.01.002611317CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.978,40
23	VALDEMIR TELES RIBEIRO	BANANA CATURRA	PR052026.01.002572373CAF	

	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.978,40
24	VALDIR MACHADO DE SOUZA	BANANA CATURRA	PR052026.01.001126159CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 14.326,40
25	CELIA CEDORAK JAVOSKI	FEIJÃO CARIOCA	PR052026.01.002627964CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.982,80
26	ELISANGELA APARECIDA FONSECA NOVAK	FEIJÃO CARIOCA	PR052026.01.000244882CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.982,80
27	ELZA CANDIDO OLIVEIRA RAMOS SCHINAIDER	FEIJÃO CARIOCA	PR052026.01.002592526CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.982,80
28	VANESSA DOS SANTOS FERREIRA	FEIJÃO CARIOCA	PR052026.01.003336838CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.982,80
29	HELIO BUENO	FEIJÃO CARIOCA	PR052026.01.002463517CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.982,80

30	KELIS SCHINAIDER	FEIJÃO CARIOCA	PR052026.01.002459326CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.982,80
31	MARGARETE FREITAS DA ROSA FERREIRA	FEIJÃO CARIOCA	PR052026.01.000997706CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 21.063,20
32	RUBENS AUGUSTO ROCHA PIRES	FEIJÃO PRETO	PR052026.01.002186233CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.996,92
33	MARLI TEREZINHA SOARES	FEIJÃO PRETO	PR052026.01.001927936CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.996,92
34	MATILDE CEDORAK PAVILAQUI	FEIJÃO PRETO	PR052026.01.002524680CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.996,92
35	MIGUEL JAVOSKI	FEIJÃO PRETO	PR052026.01.002459326CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.996,92
36	NATALIA CEDORAK	FEIJÃO PRETO	PR052026.01.002628644CAF

	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.996,92
37	NEUDES IAGLA	FEIJÃO PRETO	PR052026.01.002605922CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.996,92
38	VALQUIRIA PEREIRA CATELLI	FEIJÃO PRETO	PR052026.01.002501594CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 11.458,48

QUATRO BARRAS 01 DE JUNHO DE 2026

Documento assinado digitalmente
 JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
 Data: 02/06/2026 15:52:00-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JOSÉ CASSIANO GOMES DOS REIS NETO

PRESIDENTE COAG-QB

COOPERADOS PARTICIPANTES DO PROJETO VENDA LOTE 2 COAG-QB

	NOME DO AGRICULTOR	ALIMENTO	CAF
1	MARIO VITORINO MOCELIN	AIPIN DESCASCADO E CORTADO	PR052026.01.000211644CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.999,00
2	NOEMIA LACHMAN ZIELINSKI	AIPIN DESCASCADO E CORTADO	PR052026.01.003831851CAF
2	NOEMIA LACHMAN ZIELINSKI	ABOBORA DESCASCADA E CORTADA	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.994,92
3	SIMONE PIRES MOCELIN	ABOBORA DESCASCADA E CORTADA	PR052026.01.001562687CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 21.692,08
4	JOEL PEDRO DA LUZ	ACELGA ORGANICA	PR052026.01.001548729CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.999,90
5	IRENE CLEIA DOS SANTOS FERREIRA	ACELGA ORGANICA	PR052026.01.002609303CAF
5	IRENE CLEIA DOS SANTOS FERREIRA	ALFACE ORGANICA	

	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.998,97
6	DORCILIA COSTA CARDOSO	ALFACE ORGANICA	PR052026.01.001515947CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.993,78
7	ADENIR CALIXTO PIRES	ALFACE ORGANICA	PR052026.01.001693752CAF	
7	ADENIR CALIXTO PIRES	BATATA DOCE ORGANICA		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 37.024,35
8	CIRINEU PALIVODA	BETERRABA ORGANICA	PR052026.01.001380829CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.998,70
9	BRUNO DAVANZO	BETERRABA ORGANICA	PR052026.01.001823157CAF	
9	BRUNO DAVANZO	CENOURA ORGANICA		
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.998,21
10	ANA PEDROSO DE FREITAS	CENOURA ORGANICA	PR052026.01.000470050CAF	
10	ANA PEDROSO DE FREITAS	REPOLHO ORGANICO		

	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 34.783,09
11	ROSA BALTHAZAR RODRIGUES MACHADO	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.002294705CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
12	EDMAR TIAGO VIEL	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.000206462CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
13	CLARICE UBESSI	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.002387770CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
14	CLAUDINEIA BOEGERSHAUSEN	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.000158447CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
15	DERLI PERES	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.001384922CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
16	DORILDA ALVES	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.002668658CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34

17	ELAINE FATIMA BRANDT ROCHA	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.002611317CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.995,34
18	ILSA KNOCH KLEMZ	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.001711990CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.995,34
19	JOSE RENATO CAPELETI	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.002603387CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.995,34
20	JOSEANE BAUER BRANDT	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.003650762CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.995,34
21	JUQUITA BERNARDI FUSICK	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.002675549CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.995,34
22	KELY MARIANE HASTREITER ARAUJO	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.002770073CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.995,34
23	MARIA GRACIELE MIRANDA INACIO	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.002259030CAF

	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
24	ANDREA BUENO DA SILVA	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.002186233CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
25	JANAINA APARECIDA TOME DOS SANTOS	POLPA DE FRUTA CONGELADA	PR052026.01.001829919CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.995,34
26	RONALDO DE ALMEIDA SANTOS	BANANA CATURA	PR052026.01.002611317CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.997,76
27	SIONE LEAL DE QUADROS	BANANA CATURA	PR052026.01.001126159CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.997,76
28	WALDECIR MIRANDA RIBEIRO	BANANA CATURA	PR052026.01.003796972CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.997,76
29	RUI DE PONTES SILVA	BANANA CATURA	PR052026.01.001181491CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.997,76

30	ANA CARLA VENANCIO	BANANA CATURA	PR052026.01.004729503CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 33.608,96
31	JOSE AIRSO ZERBINATTI	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	PR052026.01.002109487CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.992,12
32	VILARINO CATELLI	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	PR052026.01.002501594CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.992,12
33	JULIANO DUMA	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	PR052026.01.001298029CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.992,12
34	LAERCIO GRABOWSKI	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	PR052026.01.002429981CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.992,12
35	LAERCIO JOSE DE PINTOR	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	PR052026.01.001325950CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.992,12
36	SALETE INES HENZ	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	PR052026.01.002429981CAF

	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.992,12
37	SIRLENE BALDINI OKABAYASHI	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	PR052026.01.001367102CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.992,12
38	DIVANIRA DA LUZ ROSENENTE MOCELIM	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1	PR052026.01.000211644CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.992,12
39	JORGE OKABAYASHI	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	PR052026.01.001367102CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.996,92
40	CELESTINO FALKIEVECZ	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	SC052026.01.000185086CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.996,92
41	ELIZABETH GUEDES DE FREITAS COSTA	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	PR052026.01.002472582CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.996,92
42	JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	PR052026.01.001879925CAF	
	VALOR TOTAL AGRICULTOR			R\$ 39.996,92

43	REGINA LASKA DA PENHA	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	PR052026.01.002510884CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.996,92
44	VIVIANE GONCALVES VIEIRA	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	PR052026.01.001823157CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.996,92
45	VALDIR EGON KUSS	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	PR052026.01.000091003CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.996,92
46	PEDRO ADAO ROSSA	FEIJÃO PRETO TIPIO 1	PR052026.01.000470050CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 34.321,56
47	JUNIOR LEAL BRAINE	TANGERINA PONKAN	PR052026.01.002154347CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.992,12
48	MATHANE DE FATIMA VON DER OSTEN HILLMAN	TANGERINA PONKAN	PR052026.01.001753024CAF
	VALOR TOTAL AGRICULTOR		R\$ 39.992,12
49	JAMIELY BOARD DE MOURA E COSTA BRAINE	TANGERINA PONKAN	PR052026.01.002154347CAF

	VALOR TOTAL AGRICULTOR	R\$ 39.992,12
--	-------------------------------	----------------------

QUATRO BARRAS 01 DE JUNHO 2026



Documento assinado digitalmente
JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
Data: 02/06/2026 15:49:10-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

JOSÉ CASSIANO GOMES DOS REIS NETO

PRESIDENTE COAG-QB



ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
CORPO DE BOMBEIROS
7GB - SPCIP CAMPINA GRANDE DO SUL



CLCB - CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS - CLCB
3.9.01.25.0001517899-17

A Seção de Prevenção Contra Incêndio e a Desastres do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná licencia a edificação/estabelecimento/evento/área de risco abaixo qualificada, por estar em conformidade com a legislação de prevenção contra incêndio e a desastres em vigor:

COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG - QB
Nome Fantasia: COAG-QB CPF/CNPJ: 08.866.786/0001-36 Código da Atividade Econômica (CNAE): 0312/4-04 - ATIVIDADES DE APOIO À PESCA EM ÁGUA DOCE 4634/6-03 - COMÉRCIO ATACADISTA DE PESCADOS E FRUTOS DO MAR 8230/0-01 - SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO DE FEIRAS, CONGRESSOS, EXPOSIÇÕES E FESTAS 9499/5-00 - ATIVIDADES ASSOCIATIVAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE 8211/3-00 - SERVIÇOS COMBINADOS DE ESCRITÓRIO E APOIO ADMINISTRATIVO 7490/1-03 - SERVIÇOS DE AGRONOMIA E DE CONSULTORIA ÀS ATIVIDADES AGRÍCOLAS E PECUÁRIAS 4789/0-02 - COMÉRCIO VAREJISTA DE PLANTAS E FLORES NATURAIS 4692/3-00 - COMÉRCIO ATACADISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINÂNCIA DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS 4683/4-00 - COMÉRCIO ATACADISTA DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRETIVOS DO SOLO 4661/3-00 - COMÉRCIO ATACADISTA DE MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA USO AGROPECUÁRIO 4623/1-08 - COMÉRCIO ATACADISTA DE MATÉRIAS-PRIMAS AGRÍCOLAS COM ATIVIDADE DE FRACIONAMENTO E ACONDICIONAMENTO ASSOCIADA 0141/5-01 - PRODUÇÃO DE SEMENTES CERTIFICADAS, EXCETO DE FORRAGEIRAS PARA PASTO 4633/8-01 - COMÉRCIO ATACADISTA DE FRUTAS, VERDURAS, RAÍZES, TUBÉRCULOS, HORTALIÇAS E LEGUMES FRESCOS 4724/5-00 - COMÉRCIO VAREJISTA DE HORTIFRUTIGRANJEIROS Logradouro: CERMIRA CORDEIRO PIRES Número: 44 Bairro: ITAPIRA Município: QUATRO BARRAS-PR
PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E A DESASTRES
Área Total: 100,00 m² Área Vistoriada: 100,00 m² Ocupação: C-1 - COMÉRCIO COM BAIXA CARGA DE INCÊNDIO (ATÉ 300MJ/M²) Capacidade de Público: 50 PESSOAS Uso de GLP: Projeto Técnico NIB:
OBSERVAÇÕES
Processo de licenciamento simplificado, nos termos da Lei Estadual nº 19.449, de 5 de abril de 2018. Este documento foi emitido mediante informações declaradas pelo solicitante. Esta licença perde a validade, a qualquer tempo, caso ocorram alterações que impliquem em inconformidade com a legislação de prevenção e combate a incêndio e a desastres em vigor. O Corpo de Bombeiros Militar poderá fiscalizar a edificação/estabelecimento/área de risco/evento a qualquer tempo. A renovação desta licença poderá ser solicitada a partir de 30 dias antes da data de seu vencimento

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 12 de Junho de 2026



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema PrevFogo.
A autenticidade deve ser confirmada no endereço www.prevfogo.pr.gov.br através do link "Verificar Autenticidade Documentos."



MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS
ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



LICENÇA SANITÁRIA

LICENÇA SANITÁRIA: N°: 141/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO: N°: 7807/2026
DATA DE LIBERAÇÃO: 02/06/2026
DATA DE VALIDADE: 02/06/2027
NOME/RAZÃO SOCIAL: COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG - QB
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO: COAG - QB
CPF/CNPJ: 08.866.786/0001-36
ENDEREÇO: RUA CERMIRA CORDEIRO PIRES, N° 44
BAIRRO: ITAPIRA
QUATRO BARRAS/PR

CNAE

ATIVIDADE PRINCIPAL

46.33-8-01 -

Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos;

ATIVIDADE(S) SECUNDÁRIA(S)

- 01.41-5-01 - Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto;
- 03.12-4-04 - Atividades de apoio à pesca em água doce;
- 46.23-1-08 - Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada;
- 46.34-6-03 - Comércio atacadista de pescados e frutos do mar;
- 46.61-3-00 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças;
- 46.83-4-00 - Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo;
- 46.92-3-00 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários;
- 47.89-0-02 - Comércio varejista de plantas e flores naturais;
- 74.90-1-03 - Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias;
- 82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo;
- 82.30-0-01 - Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas;
- 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente;

A fixação desta licença em local visível ao consumidor/usuário é obrigatória.


Juliana Sousa Dequeche
Vigilância em Saúde
Autoridade Sanitária
Portaria n° 026/2013

Licença válida por um (ano), desde que atenda a Legislação vigente. Após o vencimento o proprietário ou responsável deve requerer uma nova Licença Sanitária 30 dias antes do vencimento.

Quatro Barras, 02 de Junho de 2026.



ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO
BARRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO,
FAZENDA E ORÇAMENTO

Empresa  Fácil

ALVARÁ DE LICENÇA E LOCALIZAÇÃO

Número: 16065

Protocolo: PRP2265376107

Nome Fantasia: COAG QB

Razão Social: COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS - COAG - QB

CNPJ: 08.866.786/0001-36

Inscrição Municipal:

Atividade(s) (CNAE): 4633-8/01 Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos 4789-0/02 Comércio varejista de plantas e flores naturais 8211-3/00 Serviços combinados de escritório e apoio administrativo 4692-3/00 Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários 0141-5/01 Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto 8230-0/01.82 Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas 7490-1/03 Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias 4683-4/00 Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo 4661-3/00 Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças 9499-5/00 Atividades associativas não especificadas anteriormente 4623-1/08 Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada

Município: Quatro Barras **Endereço:** RUA CERMIRA CORDEIRO PIRES, 44, , ITAPIRA

CEP: 83420000

Local e data: Quatro Barras, quinta, 11 de agosto de 2022

Vencimento: quarta, 11 de agosto de 2060

CARLOS EDUARDO TEIXEIRA
DEPARTAMENTO DE CADASTRO E TRIBUTAÇÃO

Observação

•
ALVARÁ DE REGULARIDADE, válido por tempo **INDETERMINADO** nos termos da Lei Vigente, **EXPRESSAMENTE** condicionada ao Certificado de Vistoria de Bombeiros ou documento equivalente e regular, junto das demais licenças e exigências descritas abaixo.

> Licença da Visa (RENOVAÇÃO ANUAL);

> Pagamento anual da Taxa de Licença e Localização – TLL.

> Licenciamento Ambiental Municipal (RENOVAÇÃO ANUAL) ;

> Funcionamento permitido das 08h até as 22h.

Código de Autenticidade: **22I5VEGBVT**

Em caso de encerramento, paralisação, mudança de endereço, ramo ou qualquer outra alteração, procurar o Departamento de Cadastro e Tributação no prazo máximo de 30 dias conforme disposto no artigo 93 do Código Tributário Municipal. O não cumprimento implica na aplicação das punições cabíveis.

"EMITIDO PELO SERVIDOR CUSTODIA FERRARI VIESBA SANTOS"

Esse documento deverá permanecer exposto em local visível no estabelecimento empresarial.

Produto: Mandioca Descascada e Congelada	Cliente: CooperAspran
Consultor(a): Gisela Broska	E-mail: gisabroska@gmail.com

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL		
Porções por embalagem: 10		
Porção: 100 g (1 prato raso)		
	100 g	%VD*
Valor energético (kcal)	151	8
Carboidratos (g)	36	12
Açúcares totais (g)	1,6	
Proteínas (g)	1,1	2
Fibras alimentares (g)	1,9	8
Não contém quantidades significativas de açúcares adicionados, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans e sódio.		
*Percentual de valores diários fornecidos pela porção.		

Ingredientes: Mandioca. **NÃO CONTÉM GLÚTEN.**

- **Denominação de Venda:** Mandioca Descascada e Congelada
- **Conteúdo líquido:** 1 KG
- **Modo de conservação:** Manter congelado a -18°C. Após descongelado não congelar novamente.
- **Identificação de origem:** Fabricado por: COOPERASPRAN Cooperativa de Produtores Rurais de Antonina
Estrada do Rio Pequeno, s/n° Cachoeira Antonina-PR
(41) 998728-9377 asprancachoeira123@gmail.com
CNPJ: 03.697.362/0001-71 Indústria Brasileira
- **Observação:** Validade 6 meses
Embalagem plástica termorresistente com capacidade para 1 kg.
Alimento com obrigatoriedade de comunicado de início de fabricação junto à Anvisa de acordo com a Instrução Normativa - IN nº 281, de 22/02/2024

Gisela Broska
Nutricionista
CRN: 8 11809

Produto: Polpa de Abacaxi	Cliente: CooperAspran
Consultor(a): Gisela Broska	E-mail: gisabroska@gmail.com

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL		
Porções por embalagem: 10		
Porção: 100 g (1 xícara de chá)		
	100 g	%VD*
Valor energético (kcal)	34	2
Carboidratos (g)	7,8	3
Não contém quantidades significativas de açúcares totais, açúcares adicionados, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans, fibras alimentares e sódio.		
*Percentual de valores diários fornecidos pela porção.		

Ingredientes: Polpa de Abacaxi. **NÃO CONTÉM GLÚTEN.**

- **Denominação de Venda:** Polpa de Abacaxi Congelada
- **Conteúdo líquido:** 1 kg • **Lote:** AA/MM/DD
- **Modo de conservação:** Manter em temperatura inferior a -18°C.
Não é necessário descongelamento prévio para usar.
- **Identificação de origem:** COOPERASPRAN Cooperativa de Produtores Rurais de Antonina
Estrada do Rio Pequeno, s/n Cachoeira Antonina-PR
CNPJ 03.697.362/0001-71
asprancachoeira123@gmail.com
(41)998728-9377
Indústria Brasileira
- **Observação:** Validade 12 meses
Embalagem termo-resistente contendo 1000 g

Alimento com obrigatoriedade de comunicado de início de fabricação junto à Anvisa de acordo com a Instrução Normativa - IN nº 281, de 22/02/2024

Gisela Broska
Nutricionista
CRN: 8 11809

Produto: POLPA DE AÇAÍ JUÇARA	Cliente: CooperAspran
Consultor(a): Gisela Broska	E-mail: gisabroska@gmail.com

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL		
Porções por embalagem: 10		
Porção: 100 g (1 xícara)		
	100 g	%VD*
Valor energético (kcal)	63	3
Carboidratos (g)	6,2	2
Proteínas (g)	0,8	2
Gorduras totais (g)	3,9	6
Gorduras saturadas (g)	0,7	4
Fibras alimentares (g)	2,6	10
Não contém quantidades significativas de açúcares totais, açúcares adicionados, gorduras trans e sódio.		
*Percentual de valores diários fornecidos pela porção.		

Ingredientes: Polpa de açaí juçara. **NÃO CONTÉM GLÚTEN.**

- **Denominação de Venda:** POLPA DE AÇAÍ JUSSARA 1KG
- **Conteúdo líquido:** 1 KG
- **Modo de conservação:** manter o produto congelado em temperatura igual a -18°C ou menos. Uma vez descongelado NÃO RECONGELAR.
- **Identificação de origem:** Cooperaspran - Cooperativa de Produtores Rurais e Artesanais de Antonina
CNPJ 03.697.362/0001-71
Estrada do Rio Pequeno s/n Cachoeira - Antonina -PR
(41) 9946-9702 asprancachoeira123@gmail.com
CNPJ: 03.697.362/0001-71 Indústria Brasileira
- **Observação:** Validade 12 meses.
Alimento com registro no MAPA sob o número PR002507-0.00000-7.

Embalagem de Polietileno de Baixa Densidade (PEBD), transparente, com espessura reforçada a 0,10 mm. Tamanho da embalagem 180 mm x 300 mm
Rotulo na seguinte medida 6 cm de altura x 16cm de comprimento.

Gisela Broska
Nutricionista
CRN: 8 11809

Produto: Polpa de Acerola Congelada	Cliente: CooperAspran
Consultor(a): Gisela Broska	E-mail: gisabroska@gmail.com

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL		
Porções por embalagem: 10		
Porção: 100 g (1 xícara de chá)		
	100 g	%VD*
Valor energético (kcal)	24	1
Carboidratos (g)	5,5	2
Proteínas (g)	0,6	1
Fibras alimentares (g)	0,7	3
Não contém quantidades significativas de açúcares totais, açúcares adicionados, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans e sódio.		
*Percentual de valores diários fornecidos pela porção.		

Ingredientes: Acerola. **NÃO CONTÉM GLÚTEN.**

- **Denominação de Venda:** Polpa de Acerola Congelada
- **Conteúdo líquido:** 1 kg • **Lote:** AA/MM/DD
- **Modo de conservação:** Conservar o produto em temperatura igual ou inferior a -18°C, não é necessário descongelamento prévio para a utilização.
- **Identificação de origem:** COOPERASPRAN Cooperativa de Produtores Rurais e Artesanais de Antonina
Estrada do Rio Pequeno, s/n Cachoeira Antonina-PR
CNPJ 03.697.362/0001-71
asprancachoeira123@gmail.com
(41)998728-9377
Indústria Brasileira
- **Observação:** Validade 12 meses
Embalagem plástica termorresistente contendo 1 kg
PR 002507-0.000001

Gisela Broska
Nutricionista
CRN: 8 11809

Produto: Polpa de Goiaba Congelada	Cliente: CooperAspran
Consultor(a): Gisela Broska	E-mail: gisabroska@gmail.com

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL		
Porções por embalagem: 10		
Porção: 100 g (1 xícara de chá)		
	100 g	%VD*
Valor energético (kcal)	60	3
Carboidratos (g)	13	4
Proteínas (g)	1,1	2
Fibras alimentares (g)	6,2	25
Não contém quantidades significativas de açúcares totais, açúcares adicionados, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans e sódio.		
*Percentual de valores diários fornecidos pela porção.		

Ingredientes: Goiaba. NÃO CONTÉM GLÚTEN.

- **Denominação de Venda:** Polpa de Goiaba Congelada
- **Conteúdo líquido:** 1 kg • **Lote:** AA/MM/DD
- **Modo de conservação:** Conservar em temperatura inferior a -18°C. Não é necessário descongelamento prévio para utilizar.
- **Identificação de origem:** COOPERASPRAN Cooperativa de Produtores Rurais e artesanais de Antonina
Estrada do Rio Pequeno, s/n Cachoeira Antonina-PR
CNPJ 03.697.362/0001-71
asprancachoeira123@gmail.com
(41)998728-9377
Indústria Brasileira
- **Observação:** Validade 12 meses
Embalagem plástica termo resistente
REGISTRO NO MAPA PR 002507-0.000002

Gisela Broska
Nutricionista
CRN: 8 11809

Produto: Polpa de manga	Cliente: CooperAspran
Consultor(a): Gisela Broska	E-mail: gisabroska@gmail.com

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL		
Porções por embalagem: 10		
Porção: 100 g (1 xícara de chá)		
	100 g	%VD*
Valor energético (kcal)	55	3
Carboidratos (g)	13	4
Fibras alimentares (g)	1,1	4
Sódio (mg)	7	0
Não contém quantidades significativas de açúcares totais, açúcares adicionados, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas e gorduras trans.		
*Percentual de valores diários fornecidos pela porção.		

Ingredientes: Manga. **NÃO CONTÉM GLÚTEN.**

- **Denominação de Venda:** Polpa de Manga Congelada
- **Conteúdo líquido:** 1 KG • **Lote:** AA/MM/DD
- **Instrução de preparo:**

Validade 12 meses

Embalagem plástica termoressistente contendo 1 kg

- **Modo de conservação:** Manter em temperatura inferior a -18°C, não é necessário descongelamento prévio para sua utilização.
- **Identificação de origem:** COOPERASPRAN Cooperativa de Produtores Rurais e artesanais de Antonina Estrada do Rio Pequeno, s/n Cachoeira Antonina-PR
CNPJ 03.697.362/0001-71
asprancachoeira123@gmail.com
(41)998728-9377
Indústria Brasileira
PR 002507-0.000003

Gisela Broska
Nutricionista
CRN: 8 11809

Produto: POLPA DE MARACUJÁ CONGELADA	Cliente: CooperAspran
Consultor(a): Gisela Broska	E-mail: gisabroska@gmail.com

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL		
Porções por embalagem: 10		
Porção: 100 g (1 xícara de chá)		
	100 g	%VD*
Valor energético (kcal)	43	2
Carboidratos (g)	9,6	3
Proteínas (g)	0,8	2
Sódio (mg)	8	0
Não contém quantidades significativas de açúcares totais, açúcares adicionados, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans e fibras alimentares.		
*Percentual de valores diários fornecidos pela porção.		

Ingredientes: Maracujá. **NÃO CONTÉM GLÚTEN.**

- **Denominação de Venda:** Polpa de Maracujá Congelada
- **Conteúdo líquido:** 1 KG • **Lote:** AA/MM/DD
- **Modo de conservação:** Conservar em temperatura igual a -18° C ou menor. Não é necessário descongelamento prévio.
- **Identificação de origem:** Cooperaspran - Cooperativa de Produtores Rurais e Artesanais de Antonina
Estrada do Rio Pequeno s/n Cachoeira - Antonina -PR
(41) 9946-9702 asprancachoeira123@gmail.com
CNPJ: 03.697.362/0001-71 Indústria Brasileira
- **Observação:** Validade 12 meses
Embalagem plástica de polietileno de baixa densidade (PEBD), termo resistente.
REGISTRO MAPA PR 002507-0.000004

Gisela Broska
Nutricionista
CRN: 8 11809

Produto: POLPA DE MORANGO	Cliente: CooperAspran
Consultor(a): Gisela Broska	E-mail: gisabroska@gmail.com

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL		
Porções por embalagem: 10		
Porção: 100 g (1 xícara de chá)		
	100 g	%VD*
Valor energético (kcal)	34	2
Carboidratos (g)	6,8	2
Proteínas (g)	0,9	2
Fibras alimentares (g)	1,7	7
Não contém quantidades significativas de açúcares totais, açúcares adicionados, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans e sódio.		
*Percentual de valores diários fornecidos pela porção.		

Ingredientes: Polpa de Morango. **NÃO CONTÉM GLÚTEN.**

- **Denominação de Venda:** Polpa de morango congelada
- **Conteúdo líquido:** 1 kg • **Lote:** AA/MM/DD
- **Modo de conservação:** Manter em temperatura inferior a -18°C, não é necessário descongelamento prévio para uso
- **Identificação de origem:** Cooperaspran - Cooperativa de Produtores Rurais e Artesanais de Antonina Estrada do Rio Pequeno s/n Cachoeira - Antonina -PR
(41) 9946-9702 asprancachoeira123@gmail.com
CNPJ: 03.697.362/0001-71 Indústria Brasileira
- **Observação:** Validade 12 meses.
Embalagem plástica de polietileno de baixa densidade (PEBD)
Registro no MAPA PR 002507-0.000005
Manter em temperatura de -18 °C ou menos. Não é necessário descongelamento prévio. Após aberto utilizar imediatamente.

Gisela Broska
Nutricionista
CRN: 8 11809

Produto: Mandioca Descascada e Congelada	Cliente: CooperAspran
Consultor(a): Gisela Broska	E-mail: gisabroska@gmail.com

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL		
Porções por embalagem: 10		
Porção: 100 g (1 prato raso)		
	100 g	%VD*
Valor energético (kcal)	151	8
Carboidratos (g)	36	12
Açúcares totais (g)	1,6	
Proteínas (g)	1,1	2
Fibras alimentares (g)	1,9	8
Não contém quantidades significativas de açúcares adicionados, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans e sódio.		
*Percentual de valores diários fornecidos pela porção.		

Ingredientes: Mandioca. **NÃO CONTÉM GLÚTEN.**

- **Denominação de Venda:** Mandioca Descascada e Congelada
- **Conteúdo líquido:** 1 KG
- **Modo de conservação:** Manter congelado a -18°C. Após descongelado não congelar novamente.
- **Identificação de origem:** Fabricado por: COOPERASPRAN Cooperativa de Produtores Rurais de Antonina
Estrada do Rio Pequeno, s/n° Cachoeira Antonina-PR
(41) 998728-9377 asprancachoeira123@gmail.com
CNPJ: 03.697.362/0001-71 Indústria Brasileira
- **Observação:** Validade 6 meses
Embalagem plástica termorresistente com capacidade para 1 kg.
Alimento com obrigatoriedade de comunicado de início de fabricação junto à Anvisa de acordo com a Instrução Normativa - IN nº 281, de 22/02/2024

Gisela Broska
Nutricionista
CRN: 8 11809



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS, SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS
PESSOAS NATURAIS E SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS E
DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

MUNICÍPIO E FORO REGIONAL DE QUATRO BARRAS - COMARCA DA
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - ESTADO DO PARANÁ

Maria Fernanda Giacomazzo Alvez Meyer Dalmaz - *Registradora Designada*

Rua Nilo Fávoro, 55 - 1º andar, sala 20 - Centro - CEP 83.420-000 - Quatro Barras/PR - Fone (41) 99966-9444

REGISTRO ELETRÔNICO

Nº 0000085 de 25/03/2026

Certifico que foi apresentado este documento eletrônico, protocolado sob nº **145**, data de **25/03/2026**, Registro sob nº **85**, Livro **B**, em **25/03/2026** neste Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas.

Certifico ainda, que as assinaturas digitais constante neste documento eletrônico estão em conformidade com os padrões da ICP-Brasil nos termos da Lei nº 11.977 de 07 de Julho de 2009.

Quatro Barras-PR, 25 de março de 2026.

Assinado Digitalmente

Nome: MARIA FERNANDA GIACOMAZZO ALVES MEYER DALMAZ:03747540988

CPF: 03747540988

Número série: 00BCF152268DFB1574F846

Válido até: 11/09/2026

Este certificado é parte **integrante e inseparável** do registro do documento acima descrito

Custas: Emolumentos: R\$83,10(VRC 300,00) Funrejus: R\$12,14, ISSQN: R\$2,64, FUNDEP: R\$4,40, Selo: R\$5,50, Distribuidor: R\$10,14 . Total: R\$ 117,92



CONTRATO DE PARCERIA

INTERCOOPERAÇÃO

Pelo presente instrumento particular de parceria sem vínculo empregatício e com participação onerosa no contrato, de um lado:

COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS COAG-QB, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ nº 08.866.786/0001-36, **CAF PR122022.02.000001241CAF** estabelecida na Rua Cermira Cordeiro Pires n. 44 Bairro Itapira Quatro Barras PR , CEP 83..420-365 de ora em diante denominado de **PARCEIRO OUTORGANTE**, e de outro lado, **COOPERASPRAN COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E ARTESANAIS DE ANTONINA** pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ nº 03.697.362/0001-71 , **CAF PR092023.03.000002071CAF** , estabelecida na EST DO RIO PEQUENO S N SL BAIROO CACHOEIRA CEP 83370-000 Antonina, Paraná, ora em diante denominado de **PARCEIRO OUTORGADO**, têm entre si, justo e contratado o seguinte:

DO OBJETO DO CONTRATO

Cláusula 1ª - O presente contrato tem como OBJETO de disponibilizar **COPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ nº 08.866.786/0001-36, para participações e ganhos nos pleitos licitatórios e de chamamentos públicos, para especificadamente realizar produção de Polpa de Frutas, Doces , Panificados , conforme prevê suas regras, pela , **COOPERASPRAN COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E ARTESANAIS DE ANTONINA** pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ nº 03.697.362/0001-71

DAS OBRIGAÇÕES DA PARCEIRA OUTORGADA

Cláusula 2ª – DA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES

2.1 A qualquer tempo os órgãos municipais, estaduais e federais poderão coletar amostra de quaisquer gêneros alimentícios/produtos da Agricultura Familiar conforme descritos nos Projetos de vendas e nos Contratos (objeto), na presença do representante da organização/empresa ou transportador/entregador para análise da qualidade.

2.2 Os órgãos municipais, estaduais e federais reservam-se o direito de realizar, a qualquer tempo, análises de resíduos de agrotóxicos para controle de qualidade dos produtos, bem como outras avaliações pertinentes conforme Legislação vigente.

2.3 Serão realizadas inspeções nos locais de cultivo e produção pelas Comissões de licitações designadas de maneira aleatória ou se houver necessidade.

2.4 Na constatação de que os produtos estão em desacordo e que não atendem as especificações previamente estabelecidas em Edital, os órgãos acima citados poderão recusar parte ou todo o lote de entrega, os produtos devem ser substituídos pela Contratada no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contados da comunicação dos mesmos, sendo de responsabilidade exclusiva e integral da Contratada todas as despesas atribuídas.

2.5 Os produtos deverão ter lote e/ou estar na validade a cada entrega quando acondicionados dentro da mesma embalagem secundária. Serão aceitos produtos de lotes diferentes, desde que acondicionados em embalagens secundárias distintas. As datas de validade devem ser as mesmas dentro da mesma embalagem secundária. Não serão aceitos produtos com validade diferentes acondicionados na mesma embalagem secundária.

2.6 Os produtos deverão estar com no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do prazo de validade máximo quando prazo total for maior que 6 (seis) meses e 90% (noventa por cento) do prazo de validade quando prazo total for igual ou menor que 8 (OITO) meses.

2.7 Atender ao disposto na legislação de alimentos, estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA/Ministério da Saúde/Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e outras legislações pertinentes, em vigor referente a padrão de identidade e qualidade, rotulagem, peso, etc.

2.8 A retirada dos produtos deverá ser feita na indústria do PARCEIRO OUTORGADO, conforme quantidade(s) previamente determinada(s) pelo PARCEIRO OUTORGANTE, de acordo com o cardápio vigente e sazonalidade de cada produto.

2.9 As quantidades dos gêneros alimentícios a serem entregues são estimadas, podendo haver alterações, devido a mudança no número de alunos ou de unidades escolares beneficiadas, em caso fortuito ou de força maior.

2.10 O total atendimento do Objeto é de responsabilidade exclusiva e integral da Contratada. Se no momento da entrega, os produtos não corresponderem às especificações técnicas, estes serão recusados e o fornecedor ficará sujeito às penalidades previstas neste edital de regulamento.

2.11 A detecção pelos órgãos municipais, estaduais e federais, a qualquer tempo, de vícios de qualidade ou incompatibilidades entre os produtos fornecidos e as especificações técnicas solicitadas no instrumento de convocação, implicará na obrigatoriedade da imediata substituição dos produtos por parte do fornecedor, podendo a mesma sofrer as sanções previstas no presente Edital de Regulamento, Lei de Licitações e aplicação dos dispositivos da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).

2.12 Transporte: Os veículos deverão ser identificados, estar em perfeito estado de conservação e higiene, garantir a integridade e qualidade do produto, a cabine do condutor deverá ser isolada da parte que contém os alimentos. Não será permitido o transporte concomitante com os alimentos *in natura* com produtos prontos para o consumo e de dois ou mais gêneros

alimentícios, se um deles apresentar risco de contaminação para os demais. A carga e/ou descarga não deverá apresentar risco de contaminação, dano ou deterioração dos alimentos.

2.13 Os prazos de execução e vigência do contrato será de 60 (SESSENTA) meses, contados a partir da data da assinatura deste instrumento, ou antes, caso se esgote a quantidade inicialmente adquirida.

2.14 O fornecimento dos produtos, as quantidades necessárias e o prazo a ser entregue, serão de acordo com a necessidade, programação e planejamento determinados em Ordem de Compra expedida pelos órgãos competentes.

Cláusula 3ª – O PARCEIRO OUTORGADO, se compromete a cumprir todas as exigências estipuladas nos pleitos licitatórios e de chamamentos públicos

DAS OBRIGAÇÕES DA PARCEIRA OUTORGANTE

Cláusula 4ª - O PARCEIRO OUTORGANTE fornecerá toda a questão administrativa e fiscal/ referente às notas, junto às secretarias competentes.

Parágrafo primeiro - O PARCEIRO OUTORGADO se responsabilizará pelo custo operacional administrativo, única e exclusivamente.

Parágrafo segundo - O PARCEIRO OUTORGANTE não se obriga ao pagamento de prejuízos sofridos perante o contrato, quando não for de sua responsabilidade.

Parágrafo terceiro – O PARCEIRO OUTORGADO não se responsabiliza com a logística de transportes do produto, muito menos com a temperatura do mesmo quando o meio de transporte não for de sua propriedade.

DO PAGAMENTO

Cláusula 5ª– O parceiro (Outorgado) receberá do (Outorgante), a título de pagamento pelos serviços prestados (industrialização), o valor de R\$ 2,00 (dois reais) por quilo de POLPA DE FRUTA embalado em 1 (um) quilograma cada, conforme os editais. O parceiro outorgado autoriza o uso da marca COOPERASPRAN

DA RESCISÃO CONTRATUAL

Cláusula 6ª– A parte que desejar rescindir o presente instrumento, notificará de forma expressa sua intenção à outra parte, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

Cláusula 7ª - Estará rescindida automaticamente o presente contrato de parceria, em ocorrendo a violação de qualquer cláusula, por dolo ou culpa, constante neste instrumento, de ambas as partes.

DA VALIDADE E PRAZO DO CONTRATO

Cláusula 8ª - O presente instrumento de contrato de parceria, passa a vigorar na data de assinatura de ambas as partes por um período de 60 (sessenta) meses.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Cláusula 9ª - Fica compactuado entre as partes a total inexistência de vínculo trabalhista entre as partes contratantes, excluindo as obrigações previdenciárias e os encargos sociais, não havendo entre OUTORGANTE e OUTORGADO qualquer tipo de relação de subordinação.

DO FORO

Cláusula 10ª - Para dirimir quaisquer controvérsias oriundas do CONTRATO, as partes elegem o foro da comarca de QUATRO BARRAS-PR;

Por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento, em duas vias de igual teor, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

Pitanga 13 de Janeiro de 2026

LUCIANA DE SOUZA
DA
SILVA:03970286956

Assinado de forma digital por
LUCIANA DE SOUZA DA
SILVA:03970286956
Dados: 2026.03.19 15:01:08 -03'00'

**COOPERASPRAN COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES
RURAIS E ARTESANAIS DE ANTONINA**

LUCIANA DE SOUZA DA SILVA

CPF 039.702.869-56

Presidente

Documento assinado digitalmente
 JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
Data: 09/03/2026 12:36:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS COAG-QB

JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO

CPF 044.634.878-30

Presidente

MAFALDA WERMUTH
GERMANO:84604620997

Assinado de forma digital por
MAFALDA WERMUTH
GERMANO:84604620997
Dados: 2026.03.25 08:14:19 -03'00'

ENIR
WARMLING:502357709
06

Assinado de forma digital por
ENIR WARMLING:50235770906
Dados: 2026.03.25 08:14:54
-03'00'



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTONINA

Estado do Paraná

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

DIVISÃO DE TRIBUTAÇÃO

SETOR DE ALVARÁ COMERCIAL E ISS

ALVARÁ DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Ano: 2026	Nº. ALVARA: 30/2010	DATA ABERTURA: 16/04/2010		
Inscrição Municipal: 201004409	Cadastro: 20121501	Inscrição Estadual:	NIRE: 41400226956	Área Total (M2): 30

RAZÃO SOCIAL:

COOPERASPRAN - COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E ,

NOME FANTASIA:

ASPRAN

CNPJ/CPF:03.697.362/0001-71

CEP 83370-000	Logradouro: EST - ESTRADA DO RIO PEQUENO	Nº: S/Nº	Complemento: SALA SEDE	Bairro: CACHOEIRA	Cidade: Antonina
------------------	---	-------------	---------------------------	----------------------	---------------------

ATIVIDADES

ATIVIDADES DE ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.

9430800	ATIVIDADES DE ASSOCIACOES DE DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS
8211300	SERVICOS COMBINADOS DE ESCRITORIO E APOIO ADMINISTRATIVO
141501	PRODUCAO DE SEMENTES CERTIFICADAS, EXCETO DE FORRAGEIRAS PARA PASTO
312404	ATIVIDADES DE APOIO À PESCA EM AGUA DOCE
4683400	COMERCIO ATACADISTA DE DEFENSIVOS AGRICOLAS, ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRETIVOS DO SOLO

Área Publicidade:	Área Construída:	Área Bombeiro: 300.00	Qtde Funcionarios :
-------------------	------------------	-----------------------	---------------------

VALIDO ATÉ: 31/03/2027	Área Patio:	Notas complementares:
------------------------	-------------	-----------------------

Nota: É obrigatória a renovação anual do Alvará. Para obter a renovação do Alvará, o contribuinte deverá pagar as taxas de Fiscalização e Verificação de Regular Funcionamento e outras pertinentes, devendo estar, rigorosamente em dia para com os tributos municipais, caso contrário, poderá ser suspensa a sua concessão.

Nenhuma licença poderá ser concedida por prazo superior a um ano, salvo os casos expressos neste Código e do qual conste o seu prazo no respectivo alvará - CTM - LEI Nº. 035/2001.

A concessão ou permissão de toda e qualquer licença tem validade somente para o exercício em que foi concedida, ficando sujeita a fiscalização para o exercício seguinte, através do serviço de fiscalização de regular funcionamento.

A Prefeitura do Município de Antonina promoverá diligência, anualmente ou quando julgar necessário, com finalidade de verificar se os estabelecimentos ou locais de atividades mantêm as necessárias condições concernentes à segurança, à higiene, à saúde, à ordem e aos costumes.

O contribuinte fica obrigado a atualizar seu cadastro sempre que ocorrer alterações, conforme previsto no artigo 155 e seus incisos.

CONFORME REGULAMENTO MUNICIPAL, TODA LICENÇA TERA VALIDADE ATÉ 31/03 DO ANO SUBSEQUENTE.

Prefeitura Municipal de Antonina/PR, quinta-feira, 23 abril, 2026

RAFAEL NEVES

ALVES:05356009925

RAFAEL NEVES ALVES
Secretário Municipal de Finanças

Assinado de forma digital por
RAFAEL NEVES ALVES:05356009925
Dados: 2026.04.24 09:21:54 -03'00'

**ROZANE MARISTELA
BENEDETTI**
OSAKI:06140945852

ROZANE MARISTELA BENEDETTI OSAKI
Prefeita Municipal

Assinado de forma digital por
ROZANE MARISTELA BENEDETTI
OSAKI:06140945852
Dados: 2026.04.24 09:36:41 -03'00'

Emitido pelo funcionário **PAMELA ASSUMPÇÃO DOS SANTOS -**

Código Autenticidade: **9021433998DA0739CDA3C52280878731**

(Para consultar a validade deste documento acessar <http://177.220.137.122:8081/portal-contribuinte/autenticar-documento>)

LICENÇA SANITÁRIA

NÚMERO DA LICENÇA: 062 / 2026

NOME DO ESTABELECIMENTO	ASPRAN		
RAZÃO SOCIAL	COOPERASPRAN – COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E ARTESANAIS DE ANTONINA		
ATIVIDADE	94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais 01.41-5-01 - Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto, 03.12-4-04 - Atividades de apoio à pesca em água doce, 10.31-7-00 - Fabricação de conservas de frutas 46.23-1-08 - Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada, 46.23-1-99 – Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, 46.33-8-01 - Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos, 46.37-1-99 - Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente, 46.61-3-00 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças, 46.83-4-00 - Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, 47.89-0-02 - Comércio varejista de plantas e flores naturais, 82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo, 82.30-0-01 - Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente		
CNPJ	03.697.362/0001-71		
ENDEREÇO	Estrada do Rio Pequeno s/nº		
BAIRRO	Cachoeira	TELEFONE	(41) 98728-9377
RESPONSÁVEL LEGAL	Luciana de Souza da Silva		
RG	7.721.003-7 SESP-PR	CPF	039.702.869-56
DATA DA VISTORIA	31/03/2026	GRUPO	B

VALIDADE ATÉ: 31/03/2027

ODILENO GARCIA
TOLEDO:017931699
00

Assinado de forma digital por
ODILENO GARCIA
TOLEDO:01793169900
Dados: 2026.04.01 11:49:43 -03'00'

Odileno Garcia Toledo
Autoridade Sanitária
Vigilância Sanitária

SANDRO JOSE
GONCALVES:948
58578968

Assinado de forma digital por
SANDRO JOSE
GONCALVES:94858578968
Dados: 2026.04.01 11:50:09
-03'00'

Sandro José Gonçalves
Autoridade Sanitária
Vigilância Sanitária

Antonina, 31 de março de 2026.

“A AFIXAÇÃO DESTA LICENÇA EM LOCAL VISÍVEL AO CONSUMIDOR/USUÁRIO É OBRIGATÓRIA, **SOLICITAR RENOVAÇÃO 30 DIAS ANTES DO VENCIMENTO**”.

O QUAL SE COMPROMETE A OBSERVAR AS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E/OU SERVIÇO E CUMPRIR AS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES DESTINADAS A PROMOÇÃO, RECUPERAÇÃO E DEFESA DA SAÚDE, REFERENTE ÀS ATIVIDADES EXERCIDAS. O NÃO CUMPRIMENTO DE TAIS EXIGÊNCIAS IMPLICARÁ NA IMPOSIÇÃO DE PENALIDADES PREVISTAS NO CODIGO DE SAUDE DO PARANA; LEI 13.331; DECRETO 5.711, RESULTANDO NO CANCELAMENTO DA LICENÇA SANITÁRIA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA - SFA/PR

CERTIFICADO DE REGISTRO DE ESTABELECIMENTO

Certifico que está devidamente registrado neste Ministério sob o Nº.: PR 002507-0

O estabelecimento:	COOPERASPRAN - COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E ARTESANAIS DE ANTONINA		
De Solicitação Eletrônica Nº.	00130138/2020		
Número do registro anterior:	pr 002507-0		
CPF/CNPJ Nº	03.697.362/0001-71	Nº DAP:	SDW0369736200011812191138
Localizado a:	M Antonina, Nº Nº S/N, Estr rio pequeno S/N - Cachoeira /CEP:83.370-000.		
Bairro:		Município:	Antonina
UF:	PR		
Área de Atuação:	VINHOS E BEBIDAS		

Atividade	Classificação	Característica Adicional	Denominações	Classificação Concedida em
BEBIDAS EM GERAL	ENVASILHADOR OU ENGARRAFADOR	BEBIDA NÃO FERMENTADA NÃO-ALCOÓLICA	POLPA DE FRUTA	
BEBIDAS EM GERAL	PRODUTOR OU FABRICANTE	BEBIDA NÃO FERMENTADA NÃO-ALCOÓLICA	POLPA DE FRUTA	

Concedido em: 28/06/2021

VALIDO ATÉ: 28/06/2031

Renovado em:

Curitiba-PR, 30 de Abril de 2026



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO AUGUSTO PEREIRA MENDES**, em 27/04/2026, com fundamento no art. 6º, §, 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



FICHA TÉCNICA

Identificação do Produto: Feijão Preto Tipo 1

Marca: QUATRO BARRAS

Descrição do Produto: Alimento obtido de grãos sadios, Comum, Classe Preto, Tipo 1.

Identificação do Fabricante:

Nome: COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS COAG-QB

Endereço: Rua Cermira Cordeiro Pires 44

Itapira – Quatro barras / Paraná tel 41 999467057

E-mail: coag.qbarras@gmail.com

Ingredientes: 100% Feijão Preto

Características do Produto:

Informação Nutricional		
Porção de 60g de Feijão Cru (1/4 de xícara de chá)		
Componentes	Qtidade	% VD*
Valor Energético	200kcal/825KJ	10%
Carboidratos	32g	11%
Proteínas	14g	19%
Gorduras Totais	0g	0%
Gorduras Saturadas	0g	0%
Gorduras Trans	0g	**
Fibra Alimentar	10g	40%
Sódio	0mg	0%

(*)Valores Diários de Referência com base em uma dieta de 2.000 kcal ou

8.400 KJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.

(**) % VD não estabelecidos

Não contém glúten

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB

coag.qbarras@gmail.com | CNPJ 08.866.786/0001-36 | NIRE 41400018385



Prazo de Validade: 1 ANO

Condições de Armazenamento: Conservar em local seco e arejado com empilhamento máximo de 20 fardos.

Embalagem:

Primária – de polietileno linear de baixa densidade, os pacotes são soldados a quente na máquina de empacotar.

Peso líquido: 1kg – embalagem vazia 5g / **Código de Barras:** 7 896099 100515

Secundária – de plástico, os fardos são fechados com fita adesiva de 4mm. Peso líquido: 20 kg – embalagem vazia 35g.

Tipo de Rotulagem:

Primária – Rotulada com dados da empresa e do produto, de acordo com a legislação vigente. Secundária – Flexogravura

Rendimento per-capta: de 30 a 40 gramas, correspondente a 25 e 33 porções

Documento assinado digitalmente
gov.br JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
Data: 03/06/2026 08:32:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

José Cassiano Gomes dos Reis Neto
Presidente COAG-QB

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS - COAG-QB

coag.qbarras@gmail.com | CNPJ 08.866.786/0001-36 | NIRE 41400018385



FICHA TÉCNICA

Identificação do Produto: Feijão Carioca Tipo 1

Marca: QUATRO BARRAS

Descrição do Produto: Alimento obtido de grãos sadios, Comum, Classe Cores, Carioca, Tipo 1.

Identificação do Fabricante:

Nome: COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS COAG-QB

Endereço: Rua Cermira Cordeiro Pires n. 44

Bairro Itapira Quatro Barras – Paraná

Tel 41 99946 7057

E-mail coag.qbarras@gmail.com

Ingredientes: 100 % Feijão Carioca

Características do Produto:

Informação Nutricional Porção de 60g
(1/4 de xícara de chá)

Componentes	Qtidade	% VD*
Valor Energético	157kcal = 657kj	8%
Carboidratos	39g	13%
Proteínas	11,32g	15%
Gorduras Totais	0g	0%
Gorduras Saturadas	0g	0%
Gorduras Trans	0g	**
Fibra Alimentar	13g	52%
Cálcio	62mg	6%
Ferro	4mg	26%
Sódio	0mg	0%

(*) Valores Diários de Referência com base em uma dieta de 2.000 kcal ou

8.400 KJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.

(**) % VD não estabelecidos.

Não contém glúten

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS – COAG-QB

coag.qbarras@gmail.com | CNPJ 08.866.786/0001-36 | NIRE 41400018385



Prazo de Validade: 360 dias

Condições de Armazenamento: Conservar em local seco e arejado com empilhamento máximo de 20 fardos.

Embalagem:

Primária – de polietileno linear de baixa densidade, os pacotes são soldados a quente na máquina de empacotar.

Peso líquido: 1kg – embalagem vazia 5g/ **Código de Barras:** 7 896099 100256

Secundária – de plástico, os fardos são fechados com fita adesiva de 4mm. **Peso líquido:** 30kg – embalagem vazia 35g.

Tipo de Rotulagem:

Primária – Rotulada com dados da empresa e do produto, de acordo com a legislação vigente. Secundária – Flexogravura

Rendimento per-capta: de 30 a 40 gramas, correspondente a 25 e 33 porções.

Documento assinado digitalmente
 JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
Data: 03/06/2026 08:29:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

José Cassiano Gomes dos Reis Neto
Presidente COAG-QB

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUATRO BARRAS - COAG-QB

coag.qbarras@gmail.com | CNPJ 08.866.786/0001-36 | NIRE 41400018385

De acordo com o que estabelece o Decreto nº 6.268, de 22 de novembro de 2007, que regulamenta a Lei nº 9.972, de 25 de maio de 2000, DECLARAMOS que a amostra em nosso poder apresentou os resultados da classificação constantes deste:

CERTIFICADO DE CLASSIFICAÇÃO

CERTIFICADO NÚMERO
PR-025674-2-A-08365

NOME OU RAZÃO SOCIAL

COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS-COAG-QB

CNPJ/OU C.P.F.

08.866.786/0001-36

ENDEREÇO / CIDADE / UF / CEP / TELEFONE / E-MAIL

RUA CERMIRA CORDEIRO PIRES, 44 - Quatro Barras-PR / 83.420-000

PRODUTO

FEIJÃO

CSH

-

MARCA

QUATRO BARRAS

EMBALAGEM

FARDOS/PLÁSTICOS

NATUREZA DA OPERAÇÃO

INCISO I, DO ART. 1º, DA LEI 9972/00

Nº DE VOLUMES

2.000 FARDOS

PESO LÍQUIDO (kg)

60.000,00

LOTE

0010

NOTA FISCAL

-

PLACA VEÍCULO

-

UNIDADE ARMAZENADORA

COOP AGROP DE QUATRO BARRAS

LOCAL DE ARMAZENAGEM

QUATRO BARRAS-PR

PROCEDÊNCIA

QUATRO BARRAS-PR

RESPONSÁVEIS PELA COLETA DE AMOSTRAS

Amostra coletada e apresentada pelo interessado

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

11944/26

DATA DA AMOSTRAGEM

13/05/2026

SAFRA

-

IDENTIFICAÇÃO DO LAUDO DE CLASSIFICAÇÃO

NÚMERO: 11944/26

DATA DE EMISSÃO: 14/05/2026

NOME DO CLASSIFICADOR: OLIVIO CESAR NASCIMENTO

CGC/MAPA: 1126

IDENTIFICAÇÃO DO LAUDO DE ANÁLISE LABORATORIAL

NÚMERO:

LABORATÓRIO

DATA DE EMISSÃO:

EMISSION:

REGULAMENTO TÉCNICO (PADRÃO)

IN MAPA nº 12/08, IN 56/09 e IN 48/11

RESULTADOS

UNIDADE	15,00 %	TOTAL	2,24 %
MATÉRIA ESTRANHA E IMPUREZAS	0,00 %		
INSETOS MORTOS	0,00 %		
TOTAL	0,00 %		
DEFEITOS GRAVES	-		
MOFADOS	0,00 %		
ARDIDOS	0,37 %		
GERMINADOS	0,00 %		
TOTAL	0,37 %		
CARUNCHADO E ATACADOS POR LARGARTAS DAS VAGENS	0,67 %		
DEFEITOS LEVES	-		
AMASSADOS	0,70 %		
DANIFICADOS (OUTROS)	0,30 %		
DANIFICADOS (PICADOS POR PERCEVEJO) + 4	0,00 %		
IMATUROS	0,00 %		
PARTIDOS E QUEBRADOS	1,16 %		

CONCLUSÃO DA CLASSIFICAÇÃO

CATEGORIA

GRUPO

Grupo I: Feijão Comum

SUBGRUPO

CLASSE

CORES

SUBCLASSE

TIPO

1

SUBTIPO

CALIBRE

MAURAÇÃO: BRIX/OUTROS

ESCLARECIMENTO AO CLIENTE

- 1) O prazo para contestação será de 24 horas para produtos hortícolas e 15 dias para demais produtos a contar da data de emissão do presente certificado de classificação;
- 2) Qualquer emenda ou rasura, mesmo que ressalvada, invalida o presente documento;
- 3) Este documento é válido em todo território nacional;
- 4) Quando a amostra da classificação for de RESPONSABILIDADE DO INTERESSADO - considerar o que segue: O presente Certificado NÃO TEM VALIDADE quando o produto, objeto desta classificação for destinado às compras, vendas ou doações do Poder Público (Federal, Estadual ou Municipal) - operações que tratam o Inciso II, do Art 1º, da Lei 9.972/00 e o Art 19º, do Decreto nº 6.268/07.

OBSERVAÇÕES

11- CRT-

VALOR DA OPERAÇÃO

PREÇO - R\$1

4,02

PESO - kg

60.000,00

TOTAL - R\$

241,20

MÍNIMO - R\$

125,00

TOTAL A PAGAR R\$

241,20

VALOR POR EXTENSO

DUZENTOS E QUARENTA E UM REAIS E VINTE CENTAVOS

LOCAL

Curitiba-PR

DATA

14/05/2026

CARIMBO E ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO

CLASSIFICADOR

RUBENS BARROS

CGC/MAPA Nº

1166



De acordo com o que estabelece o Decreto nº 6.268, de 22 de novembro de 2007, que regulamenta a Lei nº 9.972, de 25 de maio de 2000, DECLARAMOS que a amostra em nosso poder apresentou os resultados da classificação constantes deste:

CERTIFICADO DE CLASSIFICAÇÃO

CERTIFICADO NÚMERO

PR-025674-2-A-08398

NOME DO RAZÃO SOCIAL

COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS-COAG-QB

CNPJ OU C.P.E.

08.866.786/0001-36

ENDEREÇO / CIDADE / UF / CEP / TELEFONE / FAX

RUA CERMIRA CORDEIRO PIRES, 44 - Quatro Barras-PR / 83.420-000

PRODUTO

FEIJÃO

CSH

-

MARCA

QUATRO BARRAS

EMBALAGEM

FARDOS/PLÁSTICOS

NATUREZA DA OPERAÇÃO

INCISO I, DO ART. 1º, DA LEI 9972/00

Nº DE VOLUMES

2.000 FARDOS

PESO LÍQUIDO (kg)

60.000,00

EQTE

010/26

NOTA FISCAL

-

PLACA VENCID

-

UNIDADE ARMAZENADORA

COOP AGROP DE QUATRO BARRAS

LOCAL DE ARMAZENAGEM

QUATRO BARRAS-PR

PROCEDÊNCIA

QUATRO BARRAS-PR

RESPONSÁVEIS PELA COLETA DE AMOSTRAS

Amostra coletada e apresentada pelo interessado

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

11988/26

DATA DA AMOSTRAGEM

27/05/2026

SATRA

-

IDENTIFICAÇÃO DO LAUDO DE CLASSIFICAÇÃO

NÚMERO: 11988/26

DATA DE EMISSÃO:

28/05/2026

NOME DO CLASSIFICADOR: OLIVIO CESAR NASCIMENTO

CGC/MAPA 1126

IDENTIFICAÇÃO DO LAUDO DE ANÁLISE LABORATORIAL

NÚMERO:

LABORATÓRIO

DATA DE EMISSÃO:

EMISSOR

REGULAMENTO TÉCNICO (PADRÃO)

IN MAPA nº 12/08, IN 56/09 e IN 48/11

RESULTADOS

UMIDADE	14,50 %	TOTAL	1,48 %
MATÉRIA ESTRANHA E IMPUREZAS	0,00 %		
INSETOS MORTOS	0,00 %		
TOTAL	0,00 %		
DEFEITOS GRAVES	-		
MOFADOS	0,00 %		
ARDIDOS	0,76 %		
GERMINADOS	0,00 %		
TOTAL	0,76 %		
CARUNCHADO E ATACADOS POR LARGARTAS DAS VAGENS	0,00 %		
DEFEITOS LEVES	-		
AMASSADOS	0,00 %		
DANIFICADOS (OUTROS)	0,50 %		
DANIFICADOS (PICADOS POR PERCEVEJO) + 4	0,43 %		
IMATUROS	0,00 %		
PARTIDOS E QUEBRADOS	0,55 %		

CONCLUSÃO DA CLASSIFICAÇÃO

CATEGORIA

GRUPO

Grupo I: Feijão Comum

SUBGRUPO

CLASSE

PRETO

SUBCLASSE

TIPO

1

SUBTIPO

CALIBRE

MATURACÃO: * BRANCO OUTROS

ESCLARECIMENTO AO CLIENTE

- 1) O prazo para contestação será de 24 horas para produtos hortícolas e 15 dias para demais produtos a contar da data de emissão do presente certificado de classificação;
- 2) Qualquer emenda ou rasura, mesmo que ressalvada, invalida o presente documento;
- 3) Este documento é válido em todo território nacional;
- 4) Quando a amostra de classificação for de RESPONSABILIDADE DO INTERESSADO - considerar o que segue: ☐ O presente Certificado NÃO TEM VALIDADE quando o produto, objeto desta classificação for destinado às compras, vendas ou doações do Poder Público (Federal, Estadual ou Municipal) ☐ - operações que tratam o Inciso II, do Art 1º, da Lei 9.972/00 e o Art 18º, do Decreto nº 6.268/07.

OBSERVAÇÕES

LI/-

VALOR DA OPERAÇÃO

PREÇO /RS/

4,02

PESO /kg

60.000,00

TOTAL /RS/

241,20

MINIMO /RS/

125,00

TOTAL A PAGAR R\$

241,20

VALOR POR EXTENSO

DUZENTOS E QUARENTA E UM REAIS E VINTE CENTAVOS

LOCAL

Curitiba-PR

DATA

28/05/2026

ASSINATURA E ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO

CLASSIFICADOR

RUDENS BARROS

CGC/MAPA Nº

1100



**QUATRO
BARRAS**

FEIJÃO CARIOCA

PESO LÍQ.
1kg



COAG-QB

Cooperativa Agropecuária
de Quatro Barras

GRUPO I | FEIJÃO COMUM | CLASSE CORES | TIPO 1

**QUATRO
BARRAS**

FEIJÃO PRETO

PESO LÍQ.
1kg



COAG-QB
Cooperativa Agropecuária
de Quatro Barras

GRUPO I | FEIJÃO COMUM | CLASSE PRETO | TIPO 1



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS, SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS
PESSOAS NATURAIS E SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS E
DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

MUNICÍPIO E FORO REGIONAL DE QUATRO BARRAS - COMARCA DA
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - ESTADO DO PARANÁ

Maria Fernanda Giacomazzo Alvez Meyer Dalmaz - Registradora Designada

Rua Nilo Favaro, 55 - 1º andar, sala 20 - Centro - CEP 83.420-000 - Quatro Barras/PR - Fone (41) 99966-9444

REGISTRO ELETRÔNICO

Nº 0000082 de 19/03/2026

Certifico que foi apresentado este documento eletrônico, protocolado sob nº **141**, data de **19/03/2026**, Registro sob nº **82**, Livro **B**, em **19/03/2026** neste Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas.

Certifico ainda, que as assinaturas digitais constante neste documento eletrônico estão em conformidade com os padrões da ICP-Brasil nos termos da Lei nº 11.977 de 07 de Julho de 2009.

Quatro Barras-PR, 19 de março de 2026.

Assinado Digitalmente

Nome: MARIA FERNANDA GIACOMAZZO ALVES MEYER DALMAZ:03747540988

CPF: 03747540988

Número série: 00BCF152268DFB1574F846

Válido até: 11/09/2026

Este certificado é parte **integrante e inseparável** do registro do documento acima descrito

Custas: Emolumentos: R\$83,10(VRC 300,00) Funrejus: R\$12,14, ISSQN: R\$2,64, FUNDEP: R\$4,40, Selo: R\$5,50, Distribuidor: R\$10,14 . Total: R\$ 117,92



CONTRATO DE PARCERIA

INTERCOOPERAÇÃO

Pelo presente instrumento particular de parceria sem vínculo empregatício e com participação onerosa no contrato, de um lado:

COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS COAG-QB, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ nº 08.866.786/0001-36, **CAF PR122022.02.000001241CAF** estabelecida na Rua Cermira Cordeiro Pires n. 44 Bairro Itapira Quatro Barras PR , CEP 83..420-365 de ora em diante denominado de **PARCEIRO OUTORGANTE**, e de outro lado, **COOPERATIVA AGROINDUSTIAL DO CENTRO DO PARANÁ – COOACEPA** pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ nº 12.099.759/0001-52 , **CAF PR052023.02.000001746CAF**, estabelecida na rua nova galicia 121 parque São Basilio CEP 85.202-120 Pitanga, Paraná, ora em diante denominado de **PARCEIRO OUTORGADO**, têm entre si, justo e contratado o seguinte:

DO OBJETO DO CONTRATO

Cláusula 1ª - O presente contrato tem como OBJETO de disponibilizar **COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ nº 08.866.786/0001-36, para participações e ganhos nos pleitos licitatórios e de chamamentos públicos, para especificadamente realizar a classificação e embalagem de feijão preto e carioca , conforme prevê suas regras, pela **COOPERATIVA AGROINDUSTIAL DO CENTRO DO PARANÁ – COOACEPA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ nº 12.099.759/0001-52

DAS OBRIGAÇÕES DA PARCEIRA OUTORGADA

Cláusula 2ª – DA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES

2.1 A qualquer tempo os órgãos municipais, estaduais e federais poderão coletar amostra de quaisquer gêneros alimentícios/produtos da Agricultura Familiar conforme descritos nos Projetos de vendas e nos Contratos (objeto), na presença do representante da organização/empresa ou transportador/entregador para análise da qualidade.

2.2 Os órgãos municipais, estaduais e federais reservam-se o direito de realizar, a qualquer tempo, análises de resíduos de agrotóxicos para controle de qualidade dos produtos, bem como outras avaliações pertinentes conforme Legislação vigente.

2.3 Serão realizadas inspeções nos locais de cultivo e produção pelas Comissões de licitações designadas de maneira aleatória ou se houver necessidade.

2.4 Na constatação de que os produtos estão em desacordo e que não atendem as especificações previamente estabelecidas em Edital, os órgãos acima citados poderão recusar parte ou todo o lote de entrega, os produtos devem ser substituídos pela Contratada no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, contados da comunicação dos mesmos, sendo de responsabilidade exclusiva e integral da Contratada todas as despesas atribuídas.

2.5 Os produtos deverão ter lote e/ou estar na validade a cada entrega quando acondicionados dentro da mesma embalagem secundária. Serão aceitos produtos de lotes diferentes, desde que acondicionados em embalagens secundárias distintas. As datas de validade devem ser as mesmas dentro da mesma embalagem secundária. Não serão aceitos produtos com validades diferentes acondicionados na mesma embalagem secundária.

2.6 Os produtos deverão estar com no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do prazo de validade máximo quando prazo total for maior que 6 (seis) meses e 90% (noventa por cento) do prazo de validade quando prazo total for igual ou menor que 8 (OITO) meses.

2.7 Atender ao disposto na legislação de alimentos, estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA/Ministério da Saúde/Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e outras legislações pertinentes, em vigor referente a padrão de identidade e qualidade, rotulagem, peso, etc.

2.8 A retirada dos produtos deverá ser feita na indústria do PARCEIRO OUTORGADO, conforme quantidade(s) previamente determinada(s) pelo PARCEIRO OUTORGANTE, de acordo com o cardápio vigente e sazonalidade de cada produto.

2.9 As quantidades dos gêneros alimentícios a serem entregues são estimadas, podendo haver alterações, devido a mudança no número de alunos ou de unidades escolares beneficiadas, em caso fortuito ou de força maior.

2.10 O total atendimento do Objeto é de responsabilidade exclusiva e integral da Contratada. Se no momento da entrega, os produtos não corresponderem às especificações técnicas, estes serão recusados e o fornecedor ficará sujeito às penalidades previstas neste edital de regulamento.

2.11 A detecção pelos órgãos municipais, estaduais e federais, a qualquer tempo, de vícios de qualidade ou incompatibilidades entre os produtos fornecidos e as especificações técnicas solicitadas no instrumento de convocação, implicará na obrigatoriedade da imediata substituição dos produtos por parte do fornecedor, podendo a mesma sofrer as sanções previstas no presente Edital de Regulamento, Lei de Licitações e aplicação dos dispositivos da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).

2.12 Transporte: Os veículos deverão ser identificados, estar em perfeito estado de conservação e higiene, garantir a integridade e qualidade do produto, a cabine do condutor deverá ser isolada da parte que contém os alimentos. Não será permitido o transporte concomitante com os alimentos *in natura* com produtos prontos para o consumo e de dois ou mais gêneros alimentícios, se um deles apresentar risco de contaminação para os demais. A carga e/ou descarga não deverá apresentar risco de contaminação, dano ou deterioração dos alimentos.

2.13 Os prazos de execução e vigência do contrato será de 36 (TRINTA E SEIS) meses, contados a partir da data da assinatura deste instrumento, ou antes, caso se esgote a quantidade inicialmente adquirida.

2.14 O fornecimento dos produtos, as quantidades necessárias e o prazo a ser entregue, serão de acordo com a necessidade, programação e planejamento determinados em Ordem de Compra expedida pelos órgãos competentes.

Cláusula 3ª – O PARCEIRO OUTORGADO, se compromete a cumprir todas as exigências estipuladas nos pleitos licitatórios e de chamamentos públicos

DAS OBRIGAÇÕES DA PARCEIRA OUTORGANTE

Cláusula 4ª - O PARCEIRO OUTORGANTE fornecerá toda a questão administrativa e fiscal/ referente às notas, junto às secretarias competentes.

Parágrafo primeiro - O PARCEIRO OUTORGADO se responsabilizará pelo custo operacional administrativo, única e exclusivamente.

Parágrafo segundo - O PARCEIRO OUTORGANTE não se obriga ao pagamento de prejuízos sofridos perante o contrato, quando não for de sua responsabilidade.

Parágrafo terceiro – O PARCEIRO OUTORGADO não se responsabiliza com a logística de transportes do produto, muito menos com a temperatura do mesmo quando o meio de transporte não for de sua propriedade.

DO PAGAMENTO

Cláusula 5ª– O parceiro (Outorgado) receberá do (Outorgante), a título de pagamento pelos serviços prestados (industrialização), o valor de R\$ 2,00 (dois reais) por quilo de feijão preto e carioca classificado e embalado em 1 (um) quilograma cada, conforme os editais. O parceiro outorgado autoriza o uso da marca COOACEPA

Parágrafo único – O feijão será entregue para o parceiro OUTORGADO pelo cooperado do parceiro OUTORGANTE, para seu devido processamento.

DA RESCISÃO CONTRATUAL

Cláusula 6ª– A parte que desejar rescindir o presente instrumento, notificará de forma expressa sua intenção à outra parte, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

Cláusula 7ª - Estará rescindida automaticamente o presente contrato de parceria, em ocorrendo a violação de qualquer cláusula, por dolo ou culpa, constante neste instrumento, de ambas as partes.

DA VALIDADE E PRAZO DO CONTRATO

Cláusula 8ª - O presente instrumento de contrato de parceria, passa a vigorar na data de assinatura de ambas as partes por um período de 60 (sessenta) meses.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Cláusula 9ª - Fica compactuado entre as partes a total inexistência de vínculo trabalhista entre as partes contratantes, excluindo as obrigações previdenciárias e os encargos sociais, não havendo entre OUTORGANTE e OUTORGADO qualquer tipo de relação de subordinação.

DO FORO

Cláusula 10ª - Para dirimir quaisquer controvérsias oriundas do CONTRATO, as partes elegem o foro da comarca de Maringá-PR;

Por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento, em duas vias de igual teor, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

Pitanga 13 de Janeiro de 2026

COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL DO CENTRO
DO PARANA - :12099759000152

Assinado de forma digital por
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO
CENTRO DO PARANA - :12099759000152
Dados: 2026.01.15 08:24:34 -03'00'

**COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO CENTRO DO PARANÁ –
COOACEPA**

Helio Bueno

CPF 782.990.479-00

Presidente

 Documento assinado digitalmente
JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO
Data: 13/01/2026 18:18:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

21.164.261 ANDREA
BUENO DA
SILVA:21164261000117

Assinado de forma digital por
21.164.261 ANDREA BUENO DA
SILVA:21164261000117
Dados: 2026.03.09 12:40:22
-03'00'

COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUATRO BARRAS COAG-QB

JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS NETO

CPF 044.634.878-30

Presidente

MAFALDA WERMUTH
GERMANO:846046209
97

Assinado de forma digital por
MAFALDA WERMUTH
GERMANO:84604620997
Dados: 2026.03.09 12:38:13 -03'00'

Antonia
Ogliari:59562676900

Assinado de forma digital por
Antonia Ogliari:59562676900
Dados: 2026.03.09 12:38:42 -03'00'

PREFEITURA MUNICIPAL DE PITANGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



LICENÇA SANITÁRIA Nº 202500000010000157

LICENÇA SANITÁRIA EMITIDA DE FORMA SIMPLIFICADA

VENCIMENTO: 24 / 07 / 2026

Razão Social: COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO CENTRO DO PARANÁ - COOACEPA
Nome Fantasia: COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO CENTRO DO PARANÁ - COOACEPA
CNPJ: 12.099.759/0001-52
Endereço: Nova Galícia, 121 - Parque Sao Basilio - Pitanga/PR - 85200-000

ATIVIDADES LICENCIADAS:

4634-6/01 - Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados
4634-6/99 - Comércio atacadista de carnes e derivados de outros animais
4632-0/01 - Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados
4661-3/00 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças
4622-2/00 - Comércio atacadista de soja
4789-0/04 - Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação
4722-9/01 - Comércio varejista de carnes - açougues
4724-5/00 - Comércio varejista de hortifrutigranjeiros
4721-1/03 - Comércio varejista de laticínios e frios
1013-9/01 - Fabricação de produtos de carne
4930-2/02 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional
4930-2/01 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal

OBSERVAÇÃO: Esta licença Sanitária não isenta o estabelecimento de outras formas de contribuição. Documento expedido de acordo com o código de saúde do Estado do Paraná

LOCAL E DATA: Pitanga, 24 de Julho de 2025

Código de Autenticidade: 8969B1F11F5675EF8A92530A81F9F98B

Endereço para Validação: <https://www.sievisa.sesa.pr.gov.br/sievisa/validarLicenca>

Vanderlei Neves
CPF 031 127 679-26
Diretor de Saneamento e
Vigilância Epidemiológica



CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

O Instituto de Tecnologia do Paraná certifica que o Sistema de Produção Orgânica para

Produção primária vegetal

cuja certificação foi solicitada por

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Produzido por:

Pedro Adão Rossa - CPF: 357.033.349-34

Ana Pedroso de Freitas - CPF: 320.083.719-21

Chácara Horta do Pedro

Rua Ediorgenes Pires de Jesus, S/N - Quatro Barras - PR

Está em conformidade com os requisitos estabelecidos nos documentos normativos:

Lei nº 10.831/2003, Decreto 6.323/2007, Portaria MAPA nº 52/2021 e IN nº 19/2009

Número do Certificado	11230699
Revisão	00
Emissão Inicial	31/10/2025
Validade	30/10/2026


Maria Lúcia Massuchetto
Gerente do Centro de Certificação

A Licença de Uso da Marca de Conformidade está vinculada ao Termo de **Consentimento pe0982/24** e é válida para os produtos e áreas mencionadas no verso.



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua Professor Algacyr Munhoz Mader 3775 - CIC - CEP 81350-010 - Curitiba - Paraná - Brasil
Fone (41) 3316 3070 - Fax (41) 3316 3061 - Site www.tecpar.br/cert - email cert@tecpar.br

Áreas / unidades certificadas:

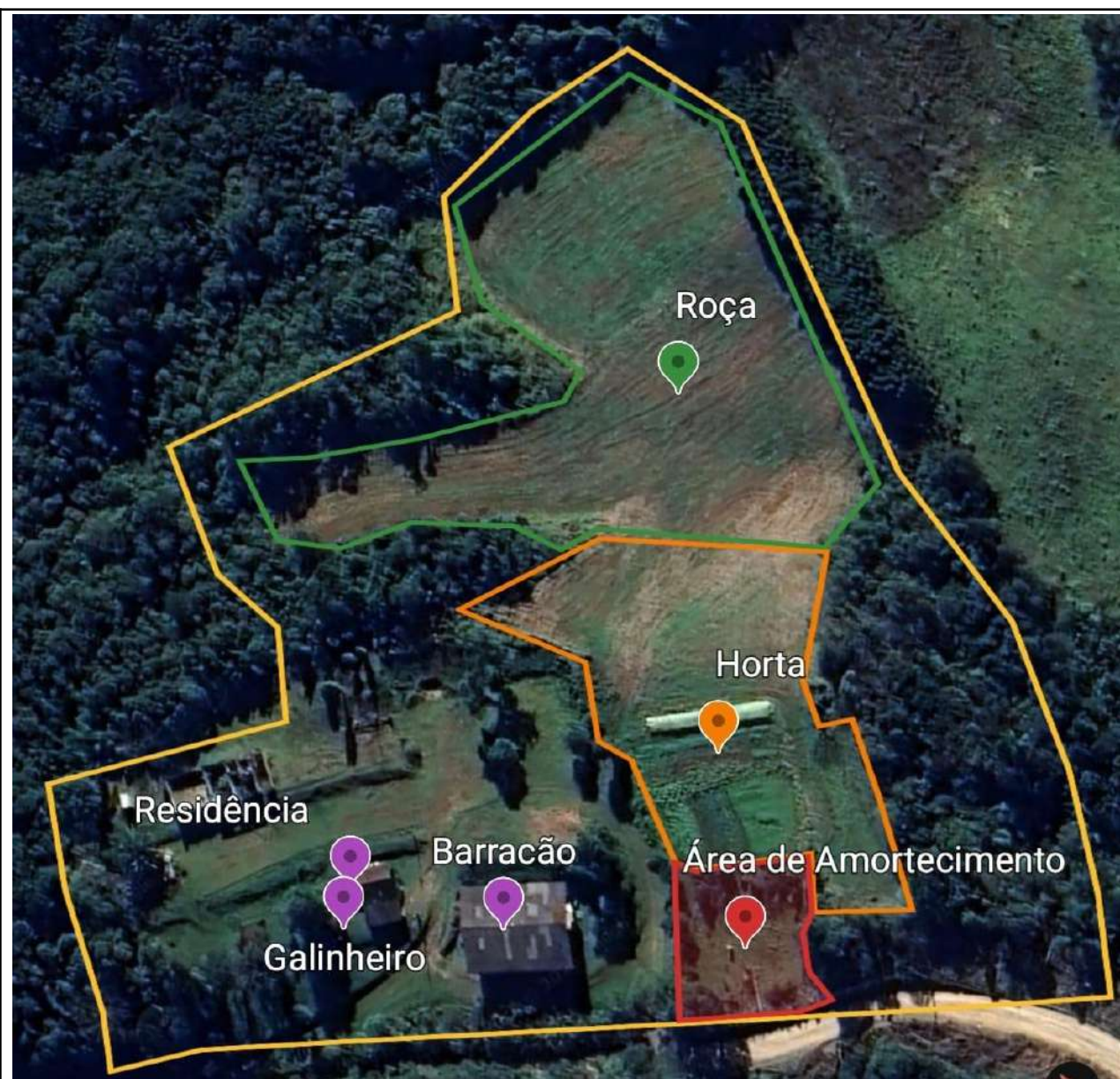
Unidade	Escopo	Área / Qtde
Chácara Horta do Pedro Quatro Barras - PR	Produção primária vegetal	1,05 ha

Produtos certificados:

Abacate, abobrinha, abóbora, acelga, alface, alho-poró, almeirão, cebola, cebolinha, cenoura, couve-manteiga, escarola, figo, goiaba, laranja, limão, pêssego, pepino, pão de açúcar, repolho, rúcula, salsinha, tomate e vagem.

Os produtos acima listados somente podem ser comercializados com indicação de sua certificação durante a vigência deste certificado.

DADOS DO PRODUTOR/ ORGANIZAÇÃO:		
Nome do produtor / organização: Pedro Adão Rossa // Ana Pedroso de Freitas		
Nome da unidade de produção: Chácara Horta do Pedro		
CPF/ CNPJ: 357.033.349-34 // 020.083.719-21		
Endereço: RUA ERMENEGILDO ALVES PIRES, num. 500		
Cidade: Quatro Barras	Estado: Paraná	CEP: 83420-000
Endereço para correspondência: Rua da Bandeira, 500, Cabral, Curitiba.		
Cidade: Quatro Barras	Estado: Paraná	CEP: 83420-000
Telefone: (41) 9.8485-3521		
E-mail: certificacaopmocuritiba@gmail.com		
Data de preenchimento: 09/02/2026		
1 ÁREAS		
Área total da unidade de produção (ha): 2 ha		
Área de produção orgânica (ha): 0,98 ha (Roça 0,63 ha + horta 0,35 ha)		
Área em conversão (ha): Não se aplica		
Área de produção paralela (ha): Não se aplica		
Área de Reserva Legal (ha) + APP (ha): 0,25 ha		
Outras áreas (ha): 0,77 ha – Benfeitorias + área de circulação de animais		
2 CROQUI DA UNIDADE DE PRODUÇÃO		
Faça um desenho ou croqui da unidade de produção indicando as áreas de produção orgânica, áreas em conversão, áreas de produção paralela, instalações, nascentes, cursos d'água, reserva legal, área de preservação permanente, estradas de acesso, áreas vizinhas. Indicar os nomes e tamanhos das áreas.		



Ocupação	Área	Legenda
Talhão Horta	0,35 ha	Talhão Horta – Laranja
Talhão Roça	0,63 ha	Talhão Roça – Verde
Benfeitorias	0,77 ha	Descrito no Croqui
Reserva Legal/APP	0,25 ha	Descrito no Croqui

Na área de amortecimento é mantido o manejo orgânico, apesar das frutas não estarem certificadas.

3 SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE

(x) Toda a unidade de produção está sob manejo orgânico.

() Existem áreas de produção orgânica e em conversão.

() Existem áreas de produção orgânica e de produção convencional.

() Existem áreas de produção orgânica, em conversão e de produção convencional.

() Existem áreas em conversão e de produção convencional.

() Toda a unidade de produção encontra-se em conversão.

Caso haja produção convencional, descreva em quanto tempo irá converter toda a unidade de produção para manejo orgânico e como será realizada a conversão:

Não se aplica, toda área de produção vegetal está sob manejo orgânico.

Existe produção paralela dos animais de subsistência e serviço que não estão sob manejo orgânico.

4 HISTÓRICO DE UTILIZAÇÃO DA ÁREA

Preencha a tabela abaixo, indicando o nome da área, o ano, o manejo realizado (orgânico ou convencional), produtos produzidos, insumos utilizados e data da última aplicação de insumos não permitidos para a produção orgânica:

Área	Ano	Manejo	Produtos produzidos	Insumos Utilizados	Data da última aplicação de insumos não permitidos
Talhão Horta	2020	Orgânico	Abobrinha, acelga, almeirão, alface, alho-poró, almeirão, cebola, cebolinha, couve-manteiga, escarola, pepino, repolho, rúcula, salsinha, tomate, vagem	Esterco (aves, cavalo, bovino) e cinza, calcário	2012
Talhão Roça	2020	Convencional	Aveia, Milho, Abóbora Feijão	NPK e calcário	Junho 2023
Talhão Fruticultura	2020	Orgânico	Pousio	Esterco (aves, cavalo, bovino) e cinza, calcário	2012
Talhão Horta	2021	Orgânico	Abobrinha, acelga, almeirão, alface, alho-poró, almeirão, cebola, cebolinha, couve-manteiga, escarola,	Esterco (aves, cavalo, bovino) e cinza, calcário	2012

			pepino, repolho, rúcula, salsinha, tomate, vagem		
Talhão Roça	2021	Convencional	Aveia, Milho, Abóbora Feijão	NPK e calcário	Junho 2023
Talhão Fruticultura	2021	Orgânico	Pousio	Esterco (aves, cavalo, bovino) e cinza, calcário	2012
Talhão Horta	2022	Orgânico	Abobrinha, acelga, almeirão, alface, alho-poró, almeirão, cebola, cebolinha, couve-manteiga, escarola, pepino, repolho, rúcula, salsinha, tomate, vagem	Esterco (aves, cavalo, bovino) e cinza, calcário	2012
Talhão Roça	2022	Convencional	Aveia, Milho, Abóbora Feijão	NPK e calcário	Junho 2023
Talhão Fruticultura	2022	Orgânico	Abacate, ameixa, goiaba, figo, laranja, ponkã, pêssego	Esterco (aves, cavalo, bovino) e cinza, calcário	2012
Talhão Horta	2023	Orgânico	Abobrinha, acelga, almeirão, alface, alho-poró, almeirão, cebola, cebolinha, couve-manteiga, escarola, pepino, repolho, rúcula, salsinha, tomate, vagem	Esterco (aves, cavalo, bovino) e cinza, calcário	
Talhão Roça	2023	Conversão	Milho + Aveia + Pousio	NPK e calcário	Junho 2023
Talhão Fruticultura	2023	Orgânico	Abacate, ameixa, goiaba, figo, laranja, ponkã, pêssego	Esterco (aves, cavalo, bovino) e cinza, calcário	2012
Talhão Horta	2024	Orgânico	Abobrinha, acelga, almeirão, alface, alho-poró, almeirão, cebola, cebolinha, couve-manteiga, escarola, pepino, repolho, rúcula, salsinha, tomate, vagem	Esterco (aves, cavalo, bovino) e cinza, calcário	2012

Talhão Roça	2024	Orgânico	Pousio + Aveia + Milho + Abóbora	Não foi utilizado insumos	Junho 2023
Talhão Fruticultura	2024	Orgânico	Abacate, ameixa, caqui, goiaba, figo, laranja, ponkã, pêssego	Esterco (aves, cavalo, bovino) e cinza, calcário	2012
Talhão Horta	2025	Preparo Orgânico	Abobrinha, acelga, almeirão, alface, alho-poró, almeirão, cebola, cebolinha, couve-manteiga, escarola, pepino, repolho, rúcula, salsinha, tomate, vagem	Esterco (aves, cavalo, bovino) e cinza, calcário	2012
Talhão Roça	2025	Preparo Orgânico	Pousio + Aveia + Milho + Abóbora	Não foi utilizado insumos	Junho 2023
Talhão Fruticultura	2025	Preparo Orgânico	Abacate, caqui, goiaba, figo, laranja, ponkã, pêssego	Esterco (aves, cavalo, bovino) e cinza, calcário	2012

5 PRODUTOS ORGÂNICOS

Cite quais os produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção orgânica e são/serão certificados:

Abobrinha, abóbora, acelga, alface, alho-poró, almeirão, brócolis, cebola, cebolinha, cenoura, couve-manteiga, escarola, milho, pepino, repolho, rúcula, salsinha e vagem.

6 PRODUTOS DA PRODUÇÃO PARALELA

Cite quais produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção paralela e/ou que não são/serão certificados:

Há animais de subsistência, de serviço e de companhia, que não estão sob o manejo orgânico, mas não possuem acesso a área de produção orgânica.

7 PRODUTOS DAS ÁREAS EM CONVERSÃO

Cite quais produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção em conversão:

Não se aplica.

8 MANUTENÇÃO OU INCREMENTO DA BIODIVERSIDADE

(x) Realizado o plantio respeitando as curvas de nível.

() Realizado o plantio direto na palha ou sobre restos da cultura anterior.

(x) São mantidas áreas em pousio ou descanso.

() Há áreas de Reserva Legal/ Preservação e é realizado o plantio de espécies nativas e exóticas nessas áreas para recuperar ou incrementar a diversidade.

(x) É mantida mata ciliar no entorno das nascentes e cursos d'água.

(x) Realizada adubação verde (espécies plantadas e incorporadas ao solo)

Inverno: Aveia e ervilhaca

() Realizado consórcio entre cultivos (plantio de duas ou mais espécies juntas).

(x) Realizado rotação de culturas.

Descreva como é realizada a rotação das culturas e quais espécies utilizadas

As espécies cultivadas na horta são rotacionadas nos espaços produtivos.

E as culturas são sempre cultivadas de maneira associada.

(x) Diversificação de culturas.

(x) Utilizada compostagem e/ou adubos orgânicos.

Compostagem (esterco de cavalo; cama de frango)

Adubo orgânico (cama-de-aviário).

(x) Realizado o controle biológico de pragas.

(x) Realizado o cultivo de espécies que atraem inimigos naturais.

Espécies ornamentais, vegetação nativa no entorno dos talhões produtivos.

() Utilização de quebra ventos ou cortinas verdes.

() Utilização de variedades e sementes crioulas.

() Produção em Sistema Agroflorestal.

() Produção em sistemas integrados (lavoura, pecuária, floresta).

() Realizado rodízio de piquetes e/ou Pastoreio Racional Voisin (PRV).

() Outras medidas para manter ou incrementar a biodiversidade.

Descreva:

9 MANEJO DOS RESÍDUOS

(x) Restos e sobras da produção vegetal são destinados à produção de compostagem e/ou biofertilizantes ou incorporados ao solo.

Incorporados ao solo.

(x) Restos e sobras da produção vegetal são destinados à alimentação animal.

(x) Capins e restos de roçada são destinados à compostagem ou incorporados ao solo.

Incorporados ao solo.

(x) Resíduos da produção animal são destinados à produção de compostagem, húmus de minhoca ou biofertilizantes.

Cama de aves e o esterco de cavalo da unidade são misturados e após bioestabilizados são utilizados na adubação.

(x) Há coleta de lixo.

Lixo reciclável é destinado à coleta municipal que acontece semanalmente.

Os resíduos orgânicos vegetais são destinados à alimentação animal.

() Não há coleta de lixo, mas é realizada a separação e destinação do lixo em local adequado.

() Outras medidas tomadas para destinação de resíduos.

10 CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA

(x) Realizado plantio em curva de nível, para evitar erosão.

Plantio realizado cortando o escoamento superficial da água.

() Realizado plantio direto (sobre a palhada do cultivo anterior).

(x) Mantida cobertura do solo.

A planta espontânea, nas ruas entre dos canteiros garante a cobertura viva, bem como a manutenção delas nas áreas sem cultivo.

(x) Preservação de nascentes e cursos d'água com mata ciliar.

() Realizado cultivo em faixas.

() Utilização de cordões vegetativos.

() Utilização de sistema de pastejo rotacionado.

(x) Uso racional da água.

() Outras medidas tomadas para conservar o solo e a água.

11 FONTES DE ÁGUA

(x) Nascente dentro da unidade de produção.

() Nascente em propriedade vizinha.

() Curso d'água dentro da unidade de produção.

() Águas subterrâneas (Poço artesiano, poço semi artesiano, poço caipira).

() Cisterna.

- () Tanque.
 () Canais coletivos de irrigação.
(x) Rede pública de abastecimento.
 () Outra fonte de água utilizada.

12 FINALIDADE DA CAPTAÇÃO DA ÁGUA

- (x) Consumo humano e doméstico.**
(x) Dessedentação dos animais.
(x) Irrigação.
(x) Higienização dos produtos.
 () Outra finalidade da captação da água.

Água proveniente da nascente é utilizada para irrigação.

Água proveniente da rede pública de abastecimento é utilizada para consumo doméstico e higienização dos produtos.

13 IRRIGAÇÃO

- () Irrigação por aspersão.
 () Irrigação por microaspersão.
 () Irrigação por gotejamento.
(x) Rega manual.
 () Não é realizada irrigação.
 () Outro sistema de irrigação utilizado.

Descreva:

O molhamento das culturas ainda é feito com o uso de mangueira, no entanto há a intenção de adotar o sistema de irrigação por gotejo.

14 CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA.

Descreva como é realizado o controle da qualidade da água na unidade de produção e com que frequência é realizado esse controle:

A qualidade é garantida pela proteção da nascente através da manutenção da vegetação nativa. O controle da qualidade da água utilizada para o consumo e higienização dos produtos é garantido pela rede pública de abastecimento.

15 MANEJOS DA PRODUÇÃO VEGETAL

a) Controle de pragas e doenças

(x) Utilização de insumos comerciais.

Produto	Formulação	Nº Reg. MAPA	Atestação	Finalidade
DIPEL*	<i>Bacillus thuringiensis</i> , var. kurstaki, linhagem HD-I 32.000 + Outros Ingredientes	4707	IBD	Controle de lagarta
MATRINE*	Extrato etanólico de <i>Sophora flavescens</i> + Equivalente em Oximatrine	08613	IBD	Controle de insetos sugadores e mastigadores

*Produtos comerciais ainda não adquiridos, previstos para uso.

(x) Utilização de insumos produzidos na unidade de produção.

Calda de Pimenta do Reino e Alho

Ingredientes: 100g de pimenta do reino moída; 2 litros de álcool; 100 g de alho; 50 g de sabão neutro.

Modo de preparo: Adicionar a pimenta a 1 litro de álcool e em outro recipiente adicione o alho triturado em 1 litro de álcool e deixar curtir por uma semana.

Modo de uso: Dissolver 50 g de sabão em 1 litro de água morna e misturar com 200 mL do extrato de pimenta e 100 mL do extrato de alho. Completar com 20 litros de água.

Calda de Detergente:

Ingredientes: 5 gramas de detergente neutro; 1 litros de água.

Modo de preparo: Misturar o detergente neutro em água.

() Não são utilizados insumos para controle de pragas e doenças.

b) Controle de plantas daninhas

(x) Roçadas.

(x) Capina manual.

() Pastoreio ou trator animal.

() Adubação verde.

() Sombreamento.

(x) Controle mecanizado.

Tratorito

() Outro método de controle de plantas daninhas.

c) Adubação e correção do solo:

(x) Utilização de insumos comerciais.

Cite quais substâncias e/ou insumos comerciais são utilizados para adubação e correção do solo:

- **Cama de aves poedeiras bioestabilizada** - utilização através da incorporação no solo.
- () Utilização de insumos produzidos na unidade de produção.
 - **Cinza de lenha**
 - **Cama de aves + esterco equino bioestabilizado** - utilização através da incorporação no solo.
- () Não são utilizados insumos para adubação e correção do solo.

d) Sementes e mudas

(x) Utilização de sementes e mudas comerciais convencionais.

Mudas: Abobrinha, acelga, almeirão, alface, alho-poró, cebola, cebolinha, escarola, repolho, rúcula, salsinha, tomate.

Semente: Abóbora, milho-verde, pepino, vagem.

Cite onde são adquiridas as sementes e mudas convencionais.

Viveiros da região – Agrofior // Vigor

() Utilização de sementes e mudas comerciais orgânicas. **Não existem viveiros na região que comercializem mudas e sementes orgânicas.**

(x) Utilização de sementes e mudas orgânicas produzidas na unidade de produção.

Material propagativo: Couve-manteiga

Há disponibilidade de sementes e mudas orgânicas na região?

() Sim

(x) Não

Cite quais as sementes e mudas orgânicas estão disponíveis na região: **N/A**

No caso da aquisição de sementes e mudas convencionais, é priorizada a aquisição de materiais não tratados quimicamente?

(x) Sim

() Não

Cite quais sementes e mudas convencionais não tratadas são utilizadas: : **Todas as sementes adquiridas são de materiais não tratados.**

Caso haja o cultivo de milho, soja ou feijão na unidade de produção, cite quais as cultivares/variedades utilizadas:

Milho - variedade IPR 216

e) Instalações
Descreva as instalações encontradas da unidade de produção:
A unidade dispõe de casa de madeira; galpão para armazenamento de implementos/insumos e veículos; galinheiro.
16 MANEJO DOS ANIMAIS DE COMPANHIA, SUBSISTÊNCIA, SERVIÇO, ORNAMENTAIS E OUTROS.
☒ Há animais de companhia e ornamentais. 13 cachorros, sem acesso a área de produção. Alimentados com ração comercial e farelo de milho. Abelhas sem ferrão sem uso comercial. ☐ Há animais de serviço e de subsistência. 20 galinhas caipiras – alimentadas com restos vegetais, farelo de milho. São criadas em galinheiro e soltas esporadicamente, porém sem acesso às áreas de cultivo. Os resíduos são utilizados após bioestabilizados para a fertilização das culturas. Os produtos são destinados ao autoconsumo. 1 cavalo – alimento à pasto, é mantido solto, porém sem acesso às áreas de cultivo. Os resíduos são utilizados após bioestabilizados para a fertilização das culturas. ☐ Há produção animal paralela. N/A
17 PROCEDIMENTOS DE PÓS-PRODUÇÃO, ENVASE, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE.
☒ É realizada a higienização dos produtos. Os produtos que necessitam de lavagem, são higienizados em água corrente (proveniente da rede pública de abastecimento). Os demais produtos, apenas são retiradas as sujidades com auxílio de um pano. Descreva quais insumos são utilizados para a higienização dos produtos: N/A ☐ É realizada a embalagem dos produtos. N/A ☒ Os produtos são comercializados a granel. Os produtos são comercializados a granel, acondicionados em caixas plásticas de capacidade de 18 quilos.
É realizada a rotulagem dos produtos? ☐ Sim ☒ Não
Descreva como é realizado o armazenamento dos produtos orgânicos.

Não acontece armazenamento de produtos, é feita a colheita e já se destina à comercialização. Caso sejam colhidos no dia anterior a comercialização, são mantidos acondicionados nas caixas plásticas, dispostas na carroceria no veículo que transporta os produtos ou dentro da agroindústria, em local apropriado.

Descreva como é realizado o transporte dos produtos orgânicos:

Os produtos são transportados em veículo particular até o local da comercialização.

18 COMERCIALIZAÇÃO

☒ A venda é realizada na unidade de produção.

☐ A venda é realizada em feiras.

☒ A venda é realizada para cooperativas e associações.

Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras – COAG/QB

☐ A venda é realizada no comércio atacadista e varejista.

Cite em quais estabelecimentos atacadistas e varejistas é realizada a comercialização:

☐ A venda é realizada para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

☒ A venda é realizada para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

☒ São utilizados outros canais de venda.

Programa Estadual Compra Direta

Restaurante Graciosa

19 MEDIDAS PARA PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS

a) Medidas para prevenção e mitigação de riscos em relação a áreas vizinhas, organismos geneticamente modificados e insumos não permitidos.

☒ Não são utilizadas sementes transgênicas. Não são utilizadas variedades transgênicas nas culturas que possuem transgenia.

☒ Não são utilizadas sementes tratadas quimicamente.

☒ A entrada e uso de insumos comerciais é controlada por registros, notas fiscais e fichas técnicas. Caderno de campo, notas fiscais/recibos e declaração de doação.

☒ As divisas são protegidas por barreiras vegetais. Barreiras compostas por vegetação espontânea.

☒ É mantida mata ciliar no entorno de nascentes e cursos de água.

☐ As propriedades vizinhas são orgânicas.

☒ As propriedades vizinhas não possuem atividades agrícolas.

(x) A compostagem é feita respeitando o tempo necessário para sua estabilização.

() É realizada a aquisição de animais orgânicos.

(x) Uso de pulverizador exclusivo para a produção orgânica . Produção exclusivamente orgânica.

Uso de implementos e ferramentas exclusivos para a produção orgânica.

() Os implementos e ferramentas utilizados na produção orgânica e não orgânica passam por processo de limpeza antes da utilização na produção orgânica.

() Os insumos utilizados na produção convencional são identificados e armazenados em local distinto dos insumos utilizados na produção orgânica.

() Os animais não orgânicos adquiridos passam por período de quarentena e período de conversão adequado em local isolado dos animais orgânicos.

() São tomadas outras medidas.

Descreva:

b) Separação das áreas de produção orgânica e não orgânica.

() As áreas são diferentes e identificadas.

() São cultivadas espécies diferentes nas áreas de produção orgânica e não orgânicas.

() São cultivadas as mesmas espécies nas áreas de produção orgânica e não orgânica, porém de variedades diferentes com diferenças visuais.

(x) A produção orgânica e não orgânica são de escopos diferentes.

() Outras formas de separação das áreas orgânicas e não orgânicas.

A produção não orgânica trata-se de produção de animais de serviço e subsistência.

20 BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO E INTER-RELAÇÕES AMBIENTAIS

(x) É realizada rotação de culturas.

() É realizado o consórcio de culturas.

(x) É feito plantio em nível ou em faixas.

(x) É realizada a diversificação de espécies.

(x) É mantida cobertura do solo.

(x) É utilizado composto orgânico e/ou vermicomposto.

(x) É realizada adubação verde.

- (x) Uso de insumos produzidos na unidade de produção.
- (x) É realizado o controle de erosões.
- (x) É mantida área de reserva legal.
- (x) É mantida área de preservação permanente.
- (x) É mantida mata ciliar no entorno de nascentes e cursos de água.
- () São utilizados sistemas integrados de produção (lavoura-pecuária-floresta).
- () Outras práticas adotadas.

21 ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

- (x) Mão-de-obra familiar.
- () Contratação de diaristas quando há necessidade.
- () Contratação de funcionários registrados.
- () Mão-de-obra por empreitada.
- () Mão-de-obra em regime de parceria agrícola
- () Mutirão de trabalho em parceria com outros produtores.
- (x) É realizada a capacitação e treinamentos em produção orgânica dos envolvidos nas atividades produtivas.

Responsáveis pela unidade tem experiência com a produção orgânica. Além disso, realizam capacitações oferecidas pelo SENAR e pelo IDR- Paraná e recebem assistência técnica e extensão rural da Prefeitura Municipal.

- () Outros aspectos econômicos e sociais da unidade de produção.

Descreva:

22 ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

Preencha a tabela abaixo, indicando o produto orgânico, a quantidade estimada que será produzida e a época de colheita/produção :

Produto orgânico	Quantidade estimada	Época de colheita/produção
Abóbora	3 ton/ano	Novembro/fevereiro
Abobrinha	1 ton/ano	Novembro/fevereiro
Acelga	800 kg/ano	Ano inteiro
Alface	3 ton/ano	Ano inteiro
Alho-poró	100 kg/ano	Ano inteiro
Almeirão	500 kg/ano	Ano inteiro
Brócolis	800kg/ano	set/outubro

Cebola	500 kg/ano	Nov/Jan
Cebolinha	300 kg/ano	Ano inteiro
Cenoura	500 kg/ano	Março/Novembro
Couve Manteiga	1 ton/ano	Ano inteiro
Escarola	1 ton/ano	Ano inteiro
Milho-verde	500 kg/ano	Dez/Fevereiro
Pepino	1 ton/ano	Out/Maio
Repolho	1 ton/ano	abril/ setembro
Rúcula	300 maços/ano	Março/agosto
Salsinha	200 kg/ano	Ano inteiro
Vagem	500kg/ano	Out/Maio

23 ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO PARALELA

Preencha a tabela abaixo, indicando o produto convencional, a quantidade estimada de produção e a época de colheita/produção :

Produto convencional	Quantidade estimada	Época de colheita/produção
Ovos	Subsistência	Ano todo
Abelhas	Subsistência	Ano todo
Cavalo	Serviço	Ano todo

24 ATUALIZAÇÕES

Item atualizado	Atualização	Data da atualização
TODOS	Preenchimento inicial	02/10/2024
Dados	Conferência dos dados dos produtores e endereço	09/02/2026
2, 5, 15, 22, 23	Atualização das áreas do croqui, acrescentado abelhas sem ferrão sem fins comerciais, cavalo para fins de serviço, descrição do milho usado na propriedade, retirada das frutas no certificado, adição de brócolis e cenoura.	13/02/2026



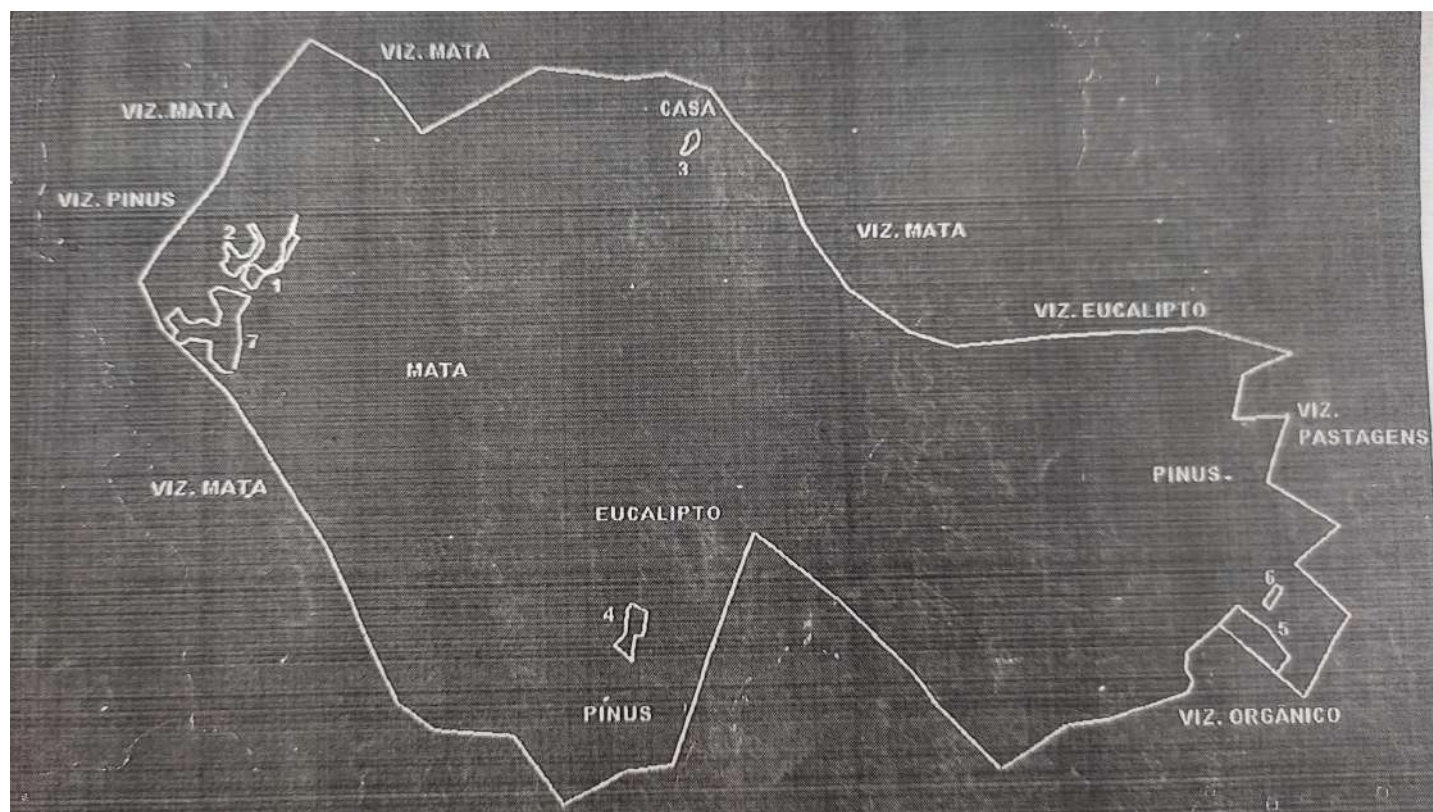
1.6.1.7.1 - Bairro/linha/Vila: Córrego das Pedras	1.6.1.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.1.7.3 - Estado: Paraná	1.6.1.7.4 - CEP: 83.190-000
1.6.1.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: (X) sim () Não	
1.6.2 – Titular:	
1.6.2.1 – Nome completo sem abreviaturas: Ilacelma Silva Reis	
1.6.2.2 - CPF: 782.232.451-91	1.6.2.3 – RG: 2.023.440-SSP/DF
1.6.2.4 - Data nascimento: 23/07/1974	1.6.2.5 – Telefone: (41) 99616-6821
1.6.2.6 - E-mail: ilacelma@gmail.com	
1.6.2.7 – Endereço residencial: Estrada Principal Córrego das Pedras S/N	
1.6.2.7.1 - Bairro/linha/Vila: Córrego das Pedras	1.6.2.7.2 - Município: Tijucas do Sul - PR
1.6.2.7.3 - Estado: Paraná	1.6.2.7.4 -CEP: 83.190.000
1.6.2.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.3 – Outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção	
1.6.3.1 – Nome completo sem abreviaturas: N/A	
1.6.3.2 - CPF: N/A	1.6.3.3 – RG:
1.6.3.4 - Data nascimento: N/A	1.6.3.5 – Telefone: N/A
1.6.3.6 - E-mail: N/A	
1.6.3.7 – Endereço residencial: N/A	
1.6.3.7.1 - Bairro/linha/Vila: N/A	1.6.3.7.2 - Município: N/A
1.6.3.7.3 - Estado:N/A	1.6.3.7.4 -CEP: N/A
1.6.3.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim () Não	
1.6.4.1 – Nome completo sem abreviaturas: N/A	

1.6.4.2 - CPF: N/A		1.6.4.3 – RG: N/A	
1.6.4.4 - Data nascimento: N/A		1.6.4.5 – Telefone: N/A	
1.6.4.6 - E-mail: N/A			
1.6.4.7 – Endereço residencial: N/A			
1.6.4.7.1 - Bairro/linha/Vila: N/A		1.6.4.7.2 - Município: N/A	
1.6.4.7.3 - Estado: N/A		1.6.4.7.4 -CEP: N/A	
1.6.4.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim () Não			
Obs.: Se houver outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção, anexar os mesmos dados			

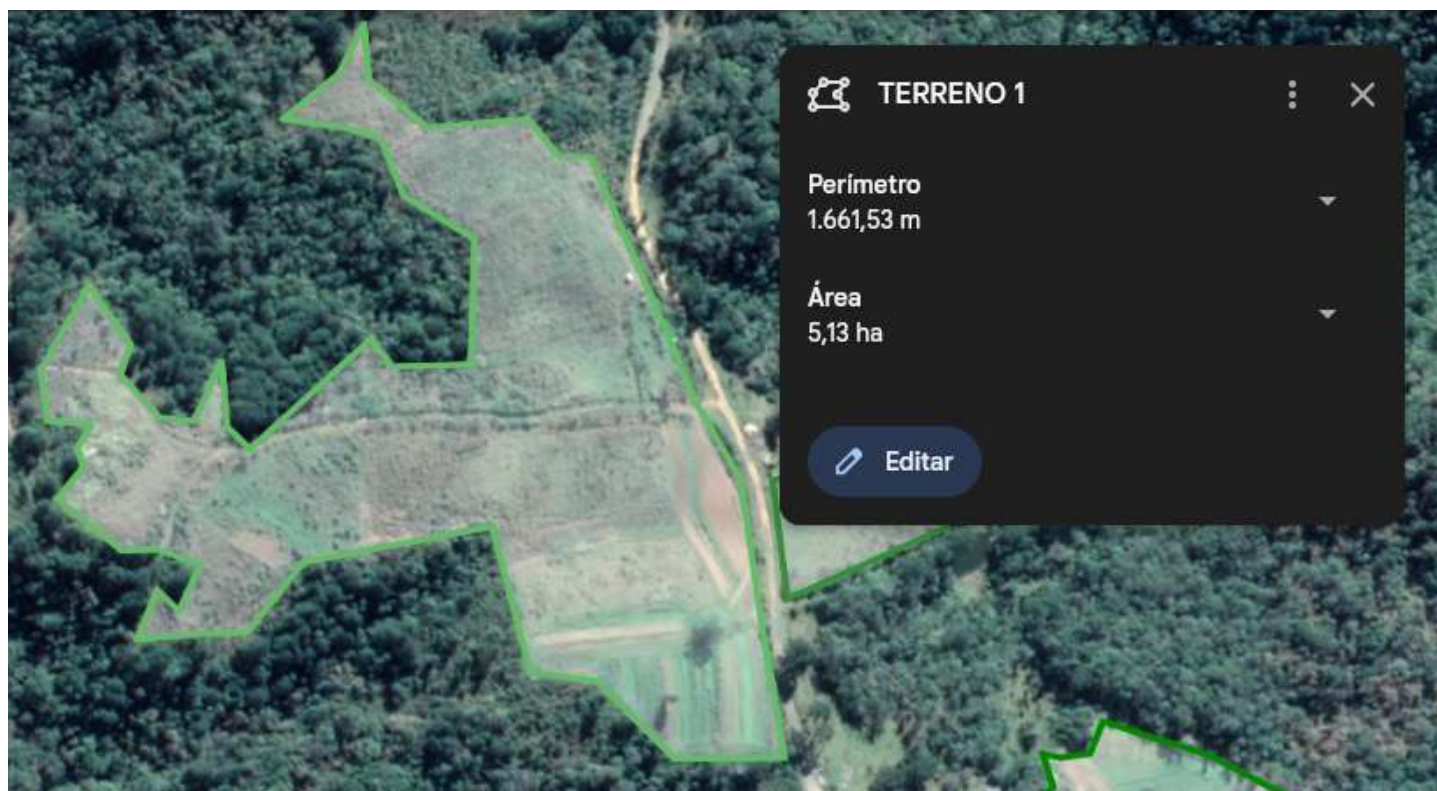
2- ASPECTOS GERAIS DE GESTÃO E DO MANEJO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe. (Leia orientações no final para fazer o mapa ou <https://www.youtube.com/watch?v=bLiyLh44XOU>)

Mapa/croqui:



Mapa total do terreno com 1.077ha



Terreno de plantio 1: 5,13ha



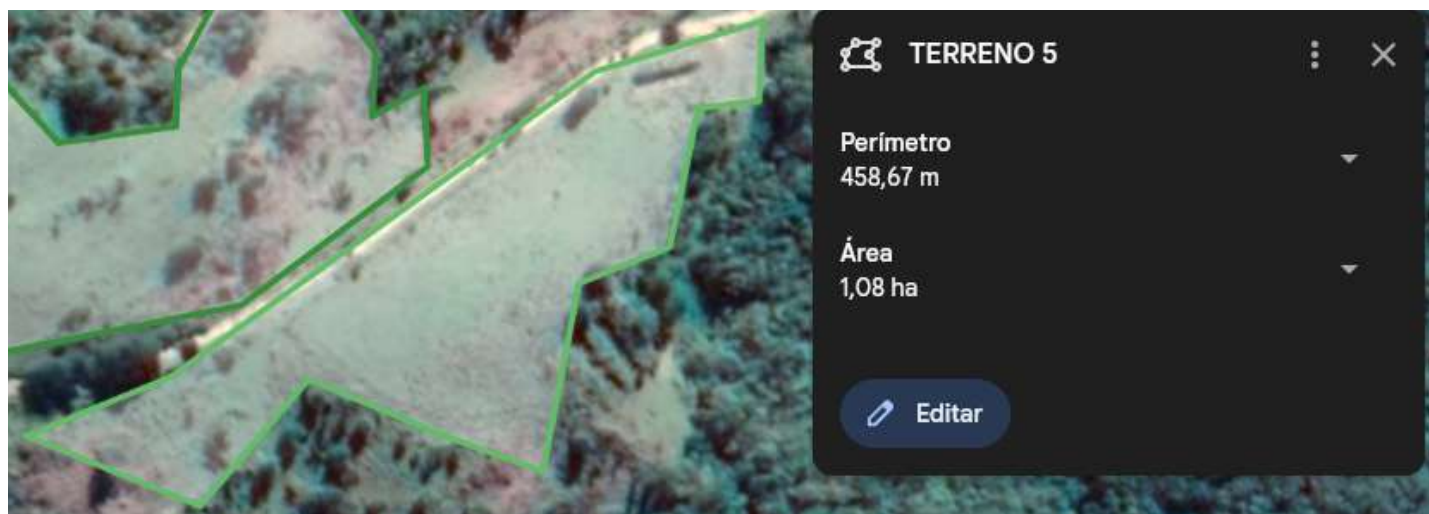
Terreno de plantio 2: 0,37ha



Terreno de plantio 3: 1,1ha



Terreno de plantio 4: 2,08ha



Terreno de plantio 5: 1,08ha



Terreno de plantio 6: 1,34ha



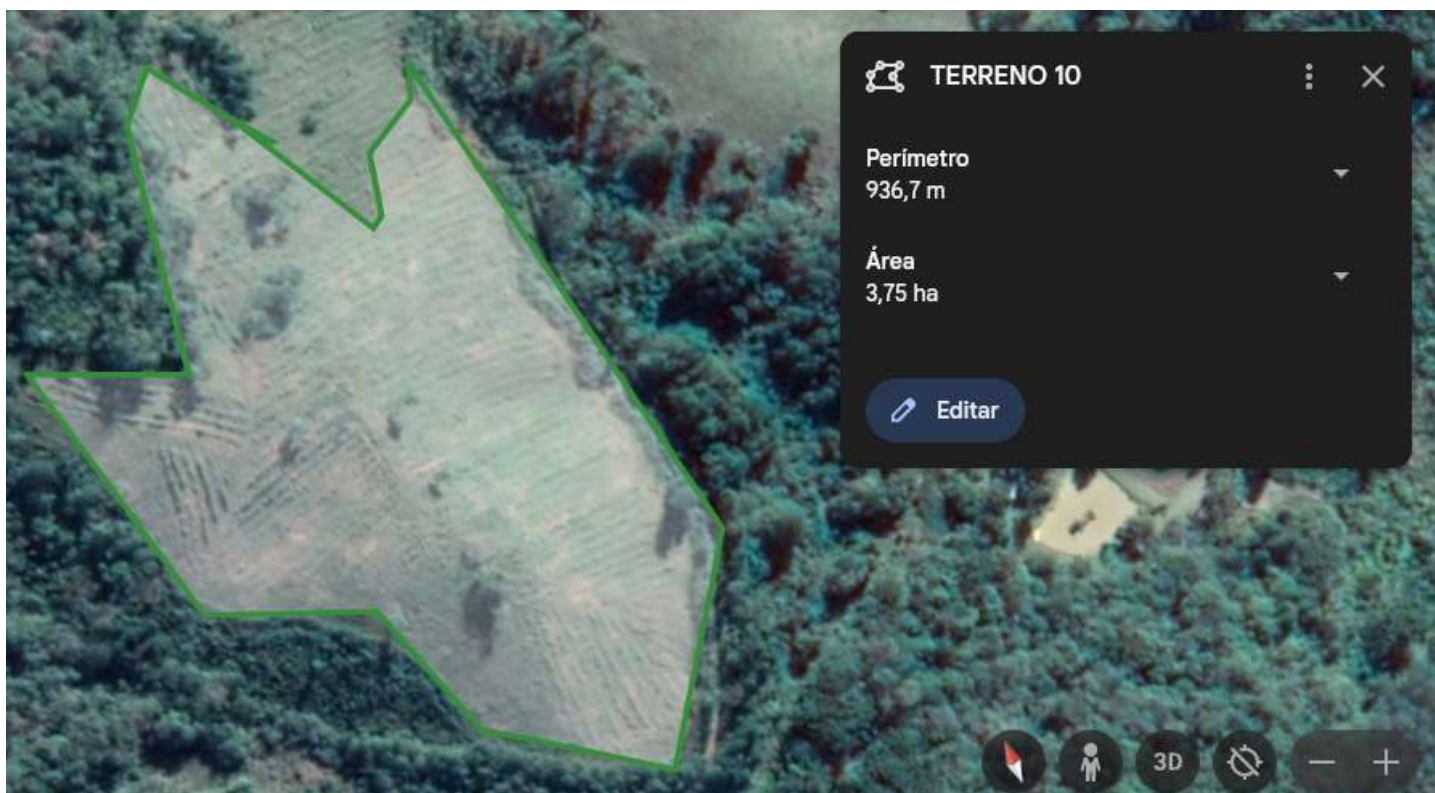
Terreno de plantio 7: 0,33ha



Terreno de plantio 8: 0,52ha



Terreno de plantio 9: 0,33ha



Terreno de plantio 10: 3,75ha

2.2 - Total de áreas correspondente ao mapa acima:

2.2.1 - Qual o tamanho das áreas de produção orgânica (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): 16,03 **hectare**;

2.2.2 - Qual o tamanho das áreas de produção convencional/conversão(cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): 0 **hectare**;

2.2.3 - Qual o tamanho das áreas protegidas/matras (APP + reserva legal + matas nativas, lagoas naturais): 745,4 **hectares**;

2.2.4 – Área total da Unidade de Produção (áreas de 2.2.1 + áreas de 2.2.2 + áreas de 2.2.3 + estradas e benfeitorias): 1077 **hectares**.

2.3 – Qual a situação da Unidade de Produção em relação à produção orgânica?

(x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

() Toda unidade produtiva está em conversão/transição (parte é orgânica e parte ainda é convencional).

Data de início da produção orgânica: ____/____/_____. Obs.: Preencher anexo 3.

() Há conversão parcial na Unidade Produtiva. Serão possíveis exceções para conversão parcial da unidade de produção, quando houverem pocilgas e aviários já construídos; na produção de leite em relação ao concentrado fornecido, conflitos familiares de sistemas de produção, arrendamento à terceiros e produção de mel. Nesses casos, devem ser respeitadas as regras da produção paralela. Essas exceções deverão ser avaliadas pelos grupos.

Quais são as exceções ? _____

2.4 - Em quanto tempo pretende realizar a conversão/transição total da Unidade de Produção?

(x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

() Em 1 ano

() Em 2 anos

() Em 3 anos

() Em 4 anos

() Em 5 anos

() Em outro prazo : ____ anos

2.5 – Em relação à conversão e a produção orgânica:

2.5.1 - Quais os principais problemas a enfrentar?

Formação das mudas orgânicas e processos de irrigação.

2.5.2 - Quais as principais soluções em relação aos problemas relatados em 2.5.1?

Procurar formar as mudas na propriedade, encontrar viveiros credenciados e comprar equipamentos adequados para o processo de irrigação.

2.5.3 - Quais mudanças realizará para fazer a conversão total e ou evoluir na produção orgânica?

Procurar cultivares adaptados a região e instalar pequenos viveiros para formação das mudas próprias.

2.6 - Como realiza a separação de áreas orgânicas das não orgânicas?

- ☒ (x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica. Portanto, não há necessidade de separação.
- ☐ () Áreas separadas por barreiras vegetais
- ☐ () Áreas diferentes e identificadas
- ☐ () Variedades ou espécies com diferenças visuais
- ☐ () Insumos identificados e armazenados separadamente
- ☐ () Equipamentos identificados e usados separadamente
- ☐ () Animais de espécies diferentes
- ☐ () Animais da mesma espécie com finalidades produtivas diferentes
- ☐ () Outro (s). Qual (is)? _____

2.7 - Como promove o aumento da biodiversidade na Unidade de Produção?

- ☐ () Cultivos consorciados
- ☒ (x) Rotação de culturas
- ☐ () Recuperação/enriquecimento de APPs
- ☐ () Corredor ecológico ou cordão vegetativo permanente
- ☐ () Manejo do mato e alternância de capinas
- ☒ (x) Ausência de fogo
- ☒ (x) Adubação verde
- ☒ (x) Adubos orgânicos
- ☒ (x) Diversificação da produção
- ☒ (x) Diversificação de variedades ou cultivares
- ☐ () Plantio de flores e outros cultivos que atraem inimigos naturais
- ☐ () Cultivos em aleias/faixas
- ☒ (x) Quebra-ventos
- ☐ () Sistemas agroflorestais
- ☒ (x) Cobertura do solo
- ☐ () Outros: _____

2.8 - Que práticas são utilizadas para conservar o solo?

- ☒ (x) Faixas vegetativas
- ☒ (x) Plantio em nível
- ☐ () Terraceamento
- ☐ () Plantio direto
- ☐ () Cobertura seca
- ☒ (x) Cobertura verde
- ☐ () Outros: _____

2.9 - Quais os principais riscos de contaminação da produção orgânica?

- () Cultivos convencionais e transgênicos nos arredores
- () Uso de insumos químicos proibidos
- () Contaminação por pulverização de áreas vizinhas
- () Contaminação dos cursos ou reservatórios de água
- () Enxurrada
- () Insumos externos contaminados
- () Animais trazidos de fora da Unidade de Produção
- () Outros: Não se aplica.

2.10 – Descreva como pretende diminuir ou eliminar os riscos de contaminação da sua Unidade de Produção (mitigação de riscos)?

Não se aplica.

2.11- Qual a fonte de água utilizada?

- (x) Mina ou nascente ou olho d'água da própria Unidade de Produção
- () Mina ou nascente ou olho d'água de fora da Unidade de Produção
- () Cisterna para coleta de água da chuva
- (x) Açude da própria Unidade de Produção
- () Açude de fora da Unidade de Produção
- () Rio ou riacho
- () Canais coletivos de irrigação
- () Rede comunitária
- () Água subterrânea – Qual? _____
- () Outro (s) _____

2.12 - Há risco de contaminação da água utilizada?

- (x) Não
 - () Sim – Qual (is)? _____
- _____

2.13 - O que faz para garantir a qualidade da água?

- (x) Mantém nascente própria
 - (x) Mantém a mata ciliar
 - () Faz análise de água
 - (x) Realiza o manejo adequado das águas residuais da produção
 - () Oriento meus vizinhos para o cumprimento da legislação ambiental
 - Outro(s) – Qual(is)? _____
- _____

2.14 – Descreva o destino dos resíduos gerados na Unidade de Produção (orgânico e inorgânico e águas servidas e águas negras)?

Com os resíduos orgânicos busca-se fazer o processo de compostagem, já no caso de resíduos inorgânicos faz-se a coleta seletiva, além da utilização de fossas sépticas.

2.15 - Quais entes da família estão envolvidos na produção (nome e grau de parentesco)?

Luiz Guazelli - Titular esposo; Ilacelma - Titular esposa.

2.16 - Há mão-de-obra que não seja da família?

(x) Não () Sim, quantas pessoas? _____

2.17 - Em caso positivo, qual a relação trabalhista?

- () Trabalhador temporário
- () Trabalhador permanente
- () Parceria

2.18 - Participa de processos de formação/capacitação? Quais? Assinale abaixo:

- (x) Curso de formação sobre Princípios Básicos em Agricultura Ecológica
- (x) Curso de formação sobre Agricultura Biodinâmica
- (x) Curso de formação ou atividades relacionadas a agrofloresta, extrativismos sustentável
- (x) Curso de formação ou atividades relacionadas a sementes e mudas
- () Curso de formação ou atividades relacionadas com a certificação - Comissão de Ética do Núcleo
- () Oficinas ou atividades relacionadas a produção de insumos
- () Atividades relacionadas a gestão da unidade produtiva, economia solidária e rastreabilidade
- () Atividades de formação sobre bioconstrução e energias alternativas - Permacultura
- () Outras atividades: Quais ? _____

(x) Não participa.

3. ANIMAIS PARA CONSUMO E DE ESTIMAÇÃO

3.1 - Possui animais de estimação e/ou consumo?

(x) Sim () não

Caso afirmativo. Qual(is)? Cães, gatos e gado.

3.2 - Como são alimentados?

ANIMAIS PARA CONSUMO	ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO
() Ração comercial não transgênica	() Ração comercial não transgênica
() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração	() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração
() Outra forma. Qual? <u>A pleno pasto.</u>	(x) Outra forma. Qual? <u>Ração comercial.</u>

3.3 – Como trata os animais em relação a doenças, ectoparasitos e endoparasitos?

Descreva:

Leva-se ao médico veterinário já conhecido e dá-se os medicamentos prescritos pelos veterinários.

3.4 – Sobre a liberdade dos animais

() Mantém presos em abrigos apropriados

(x) Circulam livremente pela propriedade

() Outra, descreva: _____

3.5 – Os animais oferecem riscos de contaminação da produção (circulam pelas áreas de produção, ou depositam seus dejetos nestas áreas ou mesmo estes dejetos são usados nos processos produtivos)?

() Sim

(x) não

Caso positivo. Como proceder para minimizar estes os riscos?

4- PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGETAL

4.1 - Como você realiza o manejo do solo para melhorar a fertilidade?

(x) Calcário

(x) Pó de rocha. Qual? _____

() Fosfato natural

() Cobertura seca

(x) Cobertura verde

() Compostagem

() Adubação verde

() Biofertilizante

() Outros: Cama aviária e esterco bovino.

4.2 - Quais os principais problemas de manejo da fertilidade?

Encontra-se uma dificuldade na acidez do solo e pouco friáveis.

4.3 - Descreva as principais medidas para solucionar os problemas de fertilidade do solo?

Entre as medidas encontradas para melhor fertilização do solo tem-se: aplicação de calcário, aplicação de pó de rocha, adubação verde, pousio e cama aviária e bovina.

4.4 - Quais equipamentos são utilizados para a produção vegetal?

Trator, arado e canteiradeira.

4.5 - Quais produtos vegetais você produz para o mercado orgânico?

4.5.1 –Hortaliças: Quais? Abóbora cabotiá, abóbora seca, abobrinha, açafraão, acelga, agrião, aipim, alcachofra, alface americana, alface crespa, alface lisa, alface romana, alface romana mini, alho, alho poró, batata doce, batata inglesa, batata yacon, batata-baroa, berinjela, beterraba, brócolis, brócolis ramoso, cebola, cebolinha, cenoura, chicória, chuchu, coentro, couve manteiga, couve-flor, ervilha torta, espinafre, feijão de vagem, gengibre, inhame, maxixe, nabo, pepino, pimenta, pimentão amarelo, pimentão verde, pimentão vermelho, quiabo, rabanete, repolho verde, repolho roxo, rúcula, salsinha e tomate.

4.5.2 - Plantas bioativas (chás e ervas): Quais? Alecrim, babosa, boldo, calêndula, camomila, capim limão, erva mate, espinheira santa, girassol, guaco, hortelã, louro, manjerição, manjerona, orégano e ora-pro-nobis.

4.5.3 - Frutas: Quais? Amora, kiwi, laranja, limão taiti, limão-rosa, girassol, maracujá, melancia, melão, morango, pitaia.

4.5.4 - Outras culturas permanentes: Quais? N/A.

4.5.5 - Grãos: Quais? Feijão, milho e milho verde.

4.5.6 - Outras culturas anuais: Quais? Pinhão.

4.5.7 -Agrofloresta: Quais? N/A

4.5.8 -Outras culturas: Quais? N/A

4.6 – Quais os principais problemas técnicos encontrados na produção vegetal?

Não houve até o momento.

4.7 - Como faz para resolver os problemas descritos anteriormente?

Caso haja tem parceria com a IDR.

4.8 – Origem das sementes e mudas para produção vegetal*:

Espécie/cultivar (listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano - gr, kg, und
Abóbora cabotiá	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1000 pés
Abóbora seca	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Abobrinha	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	500 pés
Açafrão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	800 pés

Acelga	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	800 pés
Agrião	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1000 pés
Aipim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	800 pés
Alcachofra	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Alecrim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Alface americana	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Alface crespa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1000 pés
Alface lisa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1000 pés
Alface romana	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1000 pés
Alface romana mini	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1000 pés
Alho	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1000 pés
Alho Poró	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3.000 pés
Amora	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Babosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés

Batata doce	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3000 pés
Batata inglesa	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	500 pés
Batata yacon	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	200 pés
Batata-baroa	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	6000 pés
Beringela	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	1000 pés
Beterraba	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	4000 pés
Boldo	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	50 pés
Brocólis	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	500 pés
Brócolis ramoso	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	800 pés
Calêndula	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	500 pés
Camomila	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	2000 pés
Capim limão	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	50 pés
Cebola	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	500 pés
Cebolinha	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3000 pés

Cenoura	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	10000 pés
Chicória	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	300 pés
Chuchu	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	15 pés
Coentro	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Couve manteiga	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	800 pés
Couve-flor	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1500 pés
Erva mate	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	200 pés
Ervilha torta	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Espinafre	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3000 pés
Espinheira Santa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 pés
Feijão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5000 pés
Feijão de vagem	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Gengibre	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	300 pés
Girassol	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	600 pés

Guaco	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Hortelã	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	500 pés
Inhame	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	8000 pés
Kiwi	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	10 pés
Laranja	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	4 pés
Limão taiti	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2 pés
Limão-rosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Louro	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2 pés
Manjeriçao	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 pés
Manjerona	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	40 pés
Maracujá	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5 pés
Maxixe	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	30 pés
Melancia	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Melão	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés

Milho	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3000 pés
Milho-verde	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Morango	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	300 pés
Nabo	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	400 pés
Orégano	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	250 pés
Ora-pro-nobis	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5 pés
Pepino	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Pimenta	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	20 pés
Pimentão amarelo	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Pimentão verde	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Pimentão vermelho	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Pinhão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	300 pés
Pitaia	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5 pés
Quiabo	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés

Rabanete	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3000 pés
Repolho Verde	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5000 pés
Repolho Roxo	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Rúcula	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5000 pés
Salsinha	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	800 pés
Tomate	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
TOTAL DE MUDAS PLANTAS POR ANO				99.488 pés

* O monitoramento da evolução do percentual das mudas e sementes orgânicas será feito em tabela anexa no Caderno de Campo e Ata do grupo.

4.8.1 Relação das mudas orgânicas

Espécie/cultivar (listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano - gr, kg, und
Abóbora cabotiá	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1000 pés
Abóbora seca	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Abobrinha	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	500 pés
Açafrão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	800 pés

Acelga	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	800 pés
Agrião	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1000 pés
Aipim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	800 pés
Alcachofra	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Alecrim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Alface americana	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Alface crespa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1000 pés
Alface lisa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1000 pés
Alho	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1000 pés
Alho Poró	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3.000 pés
Amora	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Babosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Batata doce	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3000 pés
Batata inglesa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	500 pés

Batata yacon	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Batata-baroa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6000 pés
Beringela	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1000 pés
Beterraba	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	4000 pés
Boldo	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Brócolis ramoso	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	800 pés
Calêndula	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	500 pés
Camomila	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Capim limão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Cebola	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	500 pés
Cebolinha	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3000 pés
Cenoura	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	10000 pés
Chicória	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	300 pés
Chuchu	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	15 pés

Coentro	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Couve manteiga	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	800 pés
Ervilha torta	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Espinafre	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3000 pés
Espinheira Santa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 pés
Feijão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5000 pés
Feijão de vagem	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Gengibre	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	300 pés
Girassol	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	600 pés
Guaco	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Hortelã	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	500 pés
Inhame	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	8000 pés
Kiwi	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	10 pés
Laranja	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	4 pés

Limão taiti	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2 pés
Limão-rosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Louro	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2 pés
Manjeriço	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 pés
Manjerona	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	40 pés
Maracujá	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5 pés
Maxixe	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	30 pés
Melancia	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Melão	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Milho	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3000 pés
Milho-verde	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Morango	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	300 pés
Nabo	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	400 pés
Orégano	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	250 pés

Ora-pro-nobis	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5 pés
Pepino	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Pimenta	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	20 pés
Pimentão amarelo	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Pimentão verde	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Pimentão vermelho	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Pinhão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	300 pés
Pitaia	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5 pés
Quiabo	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
Rabanete	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3000 pés
Repolho Verde	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5000 pés
Repolho Roxo	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2000 pés
Rúcula	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5000 pés
Salsinha	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	800 pés

Tomate	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 pés
TOTAL DE MUDAS PLANTAS POR ANO				95.288 pés
TOTAL DE MUDAS PLANTAS POR ANO EM PORCENTAGEM				95.77%

4.9 - Com que frequência é realizado o registro das atividades feitas para produzir?

- () Diário
 (x) Semanal
 () Quinzenal
 () Mensal
 () Outra (s). Qual (is)? _____

4.10 - Que tipo de controle ou anotação você realiza em sua Unidade de Produção?

- (x) Agenda
 (x) Caderno de campo
 () Fichas de controle
 () Computador
 () Outra (s). Quais? _____

4.11 - Descreva como realiza o controle dos produtos (insumos adquiridos e produtos produzidos) para fins de rastreabilidade?

Anotamos no caderno de campo as atividades de plantio e colheita, quais produtos foram vendidos e preenchemos a nota de produtor.

4.12 - Como maneja os indicadores biológicos (ditos pragas, doenças e plantas daninhas)?

(informar os insumos utilizados para ter permissão prévia de uso, conforme previsto na Norma Técnica)

4.12.1- Insetos:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Formigas	Plantas afugentadores.
Pulgão	Manter plantas saudáveis - caldas.

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

N/A.

4.12.2 – Fungos, bactérias etc.:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
N/A	N/A

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

N/A.

4.12.3 - Quais as principais ervas daninhas/plantas espontâneas que ocorrem nas áreas de cultivo?

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Picão Preto	Capinagem.
Língua de vaca	Capinagem.
Guanxuma	Capinagem.

7 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA CONSTAR NO CADASTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO ORGÂNICA E PARA A GERAÇÃO DO CERTIFICADO DE PRODUTOR DE PRODUTOS ORGÂNICOS

7. 1 - Produtos produzidos e comercializados pela Unidade de Produção

(Listar todos os possíveis produtos a serem comercializados ao longo dos próximos anos, conforme anteriormente descritos)

Nº	Produto (especificar claramente)	Quantidade anual	Unidade (kg, pés, dúzias, ...)	Área utilizada (em ha)	Tipo de comercialização (Feira, supermercado, agroindústria...)
1.	Abóbora cabotiá	6.000	KG	0,2	Empresas orgânicas.
2.	Abóbora seca	20000	KG	0,2	Empresas orgânicas.
3.	Abobrinha	800	KG	0,2	Empresas orgânicas.
4.	Açafrão	400	KG	0,2	Empresas orgânicas.
5.	Acelga	400	UN	0,2	Empresas orgânicas.
6.	Agrião	800	UN	0,2	Empresas orgânicas.
7.	Aipim	1500	KG	0,2	Empresas orgânicas.
8.	Alcachofra	50	KG	0,2	Empresas orgânicas.
9.	Alecrim	10	KG	0,2	Empresas orgânicas.
10.	Alface americana	1800	UN	0,2	Empresas orgânicas.
11.	Alface crespa	800	UN	0,2	Empresas orgânicas.
12.	Alface lisa	800	UN	0,2	Empresas orgânicas.
13.	Alface romana	800	UN	0,2	Empresas orgânicas.
14.	Alface romana mini	800	UN	0,2	Empresas orgânicas.

15.	Alho	10	KG	0,2	Empresas orgânicas.
16.	Alho Poró	700	KG	0,2	Empresas orgânicas.
17.	Amora	150	KG	0,2	Empresas orgânicas.
18.	Babosa	50	KG	0,2	Empresas orgânicas.
19.	Batata doce	1500	KG	0,2	Empresas orgânicas.
20.	Batata inglesa	50	KG	0,2	Empresas orgânicas.
21.	Batata yacon	200	KG	0,2	Empresas orgânicas.
22.	Batata-baroa	2000	KG	0,2	Empresas orgânicas.
23.	Beringela	300	KG	0,2	Empresas orgânicas.
24.	Beterraba	250	KG	0,2	Empresas orgânicas.
25.	Boldo	50	KG	0,2	Empresas orgânicas.
26.	Brocólis	4000	UN	0,2	Empresas orgânicas.
27.	Brócolis ramoso	150	KG	0,2	Empresas orgânicas.
28.	Calêndula	20	KG	0,2	Empresas orgânicas.
29.	Camomila	50	KG	0,2	Empresas orgânicas.
30.	Capim limão	50	KG	0,2	Empresas orgânicas.
31.	Cebola	40	KG	0,2	Empresas orgânicas.
32.	Cebolinha	60	KG	0,2	Empresas orgânicas.
33.	Cenoura	300	KG	0,2	Empresas orgânicas.
34.	Chicória	200	UN	0,2	Empresas orgânicas.

35.	Chuchu	300	KG	0,2	Empresas orgânicas.
36.	Coentro	10	KG	0,2	Empresas orgânicas.
37.	Couve manteiga	800	KG	0,2	Empresas orgânicas.
38.	Couve-flor	700	KG	0,2	Empresas orgânicas.
39.	Erva mate	2000	KG	0,2	Empresas orgânicas.
40.	Ervilha torta	30	KG	0,2	Empresas orgânicas.
41.	Espinafre	400	KG	0,2	Empresas orgânicas.
42.	Espinheira santa	2000	KG	0,2	Empresas orgânicas.
43.	Feijão	50	KG	0,2	Empresas orgânicas.
44.	Feijão de vagem	100	KG	0,2	Empresas orgânicas.
45.	Gengibre	300	KG	0,2	Empresas orgânicas.
46.	Girassol	30	KG	0,2	Empresas orgânicas.
47.	Guaco	400	KG	0,2	Empresas orgânicas.
48.	Hortelã	30	KG	0,2	Empresas orgânicas.
49.	Inhame	4000	KG	0,2	Empresas orgânicas.
50.	Kiwi	70	KG	0,2	Empresas orgânicas.
51.	Laranja	20	KG	0,2	Empresas orgânicas.
52.	Limão taiti	10	KG	0,2	Empresas orgânicas.
53.	Limão-rosa	600	KG	0,2	Empresas orgânicas.
54.	Louro	30	KG	0,2	Empresas orgânicas.

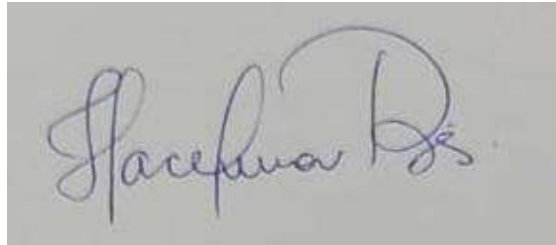
55.	Manjerição	10	KG	0,2	Empresas orgânicas.
56.	Manjerona	5	KG	0,2	Empresas orgânicas.
57.	Maracujá	50	KG	0,2	Empresas orgânicas.
58.	Maxixe	200	KG	0,2	Empresas orgânicas.
59.	Melancia	250	KG	0,2	Empresas orgânicas.
60.	Melão	150	KG	0,2	Empresas orgânicas.
61.	Milho	500	KG	0,2	Empresas orgânicas.
62.	Milho-verde	300	KG	0,2	Empresas orgânicas.
63.	Morango	100	KG	0,2	Empresas orgânicas.
64.	Nabo	100	KG	0,2	Empresas orgânicas.
65.	Orégano	5	KG	0,2	Empresas orgânicas.
66.	Ora-pro-nobis	40	KG	0,2	Empresas orgânicas.
67.	Pepino	200	KG	0,2	Empresas orgânicas.
68.	Pimenta	20	KG	0,2	Empresas orgânicas.
69.	Pimentão amarelo	2.000	KG	0,2	Empresas orgânicas.
70.	Pimentão verde	2.000	KG	0,2	Empresas orgânicas.
71.	Pimentão vermelho	2.000	KG	0,2	Empresas orgânicas.
72.	Pinhão	1.500	KG	0,2	Empresas orgânicas.
73.	Pitaia	10	KG	0,2	Empresas orgânicas.
74.	Quiabo	200	KG	0,2	Empresas orgânicas.

75.	Rabanete	80	KG	0,2	Empresas orgânicas.
76.	Repolho Verde	4.000	KG	0,2	Empresas orgânicas.
77.	Repolho Roxo	500	KG	0,2	Empresas orgânicas.
78.	Rúcula	2.000	KG	0,2	Empresas orgânicas.
79.	Salsinha	200	KG	0,2	Empresas orgânicas.
80.	Tomate	300	KG	0,2	Empresas orgânicas.
	Total			16ha	

8. Outras informações relevantes não contidas anteriormente: (descrever)

N/A.

9. Identificação e assinatura dos entes envolvidos na unidade de produção:

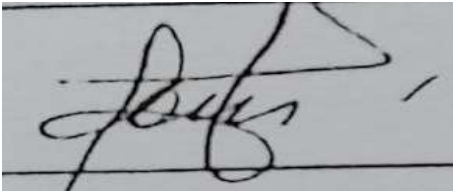
Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Nome: Luiz Carlos Guazelli de Jesus CPF: 519.390.969-87 Telefone: (41) 99852-5781	
Nome: Ilacelma Silva Reis Freire CPF: 782.232.451-91 Telefone: (61) 9219-5418	
	

Local: Tijucas do Sul

UF: PR

Data: 25/09/2025

10. Identificação e assinatura do representante do Comitê de Ética do grupo, confirmando que o plano de manejo orgânico foi aprovado pelo grupo.

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Lourival Pereira da Silva	
CPF: 874.015.929-91 Telefone: (41) 99508-9640	

Local: Tijucas do Sul

UF PR

Data: 25/09/2025

Anexo 3

11. Plano de transição/conversão das áreas, de acordo com numeração do croqui

Áreas/nº	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5

Orientações para confecção do mapa (não há necessidade de imprimir e anexar ao plano de manejo)

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe.

2.1.1 - Para cada unidade de produção fazer um plano de manejo, com o mapa correspondente;

2.1.2 - Faça um mapa para cada ano agrícola ou sempre que realizar mudanças na ocupação do espaço;

2.1.3 - Localize as principais áreas de produção, rios, fontes de água, áreas de APP, matas nativas e a infraestrutura existente. Quanto mais detalhado for o mapa, melhor será a representação;

2.1.4 - Separe as áreas de acordo com o tipo e o manejo de cultivo/atividade, dando um número para cada uma das parcelas. Pode ser feito uma legenda. Também identifica a tabela do anexo 3;

2.1.5 - Pinte de **verde**, se o manejo for ecológico (parcelas com práticas agroecológicas há mais de 18 meses); de **azul**, se for área em transição (parcelas com práticas agroecológicas há menos de 18 meses) e pinte em **vermelho**, as parcelas com uso ainda convencional;

2.1.5 - Neste mapa é importante que você localize a sua unidade de produção em relação à de seus vizinhos. Assim sendo: desenhe as áreas localizadas ao redor da sua unidade de produção e indique/pinte se elas são de produção convencional em **vermelho**; se em transição pinte em **azul** ou se forem ecológicas pinte em **verde**, bem como o isolamento das mesmas. Descreva o nome de seus extremantes.



ASSOCIAÇÃO ECOVIDA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA

OPAC cadastrada no MAPA sob o Nº 05

CNPJ: 04.371.122/0001-45

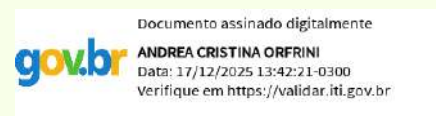
CERTIFICADO DE CONFORMIDADE ORGÂNICA

Certificado Nº: PR000080/3 - V1

A Comissão de Ética do Núcleo **Maurício Burmester do Amaral** da **Associação Ecovida de Certificação Participativa**, CNPJ: **04.371.122/0001-45**, declara que a Unidade de Produção Familiar de **LUIZ CARLOS GUAZELLI DE JESUS**, CPF: **519.390.969-87**, e **ILACELMA SILVA REIS**, CPF: **782.232.451-91**, pertencente ao grupo **CAMINHOS DA SERRA**, filiado a este Núcleo, está em conformidade com as normas e princípios estabelecidos pelo **OPAC: ASSOCIAÇÃO ECOVIDA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA**, integrante da Rede Ecovida de Agroecologia, e com a **lei 10.831/03** e seus dispositivos complementares.

Validade deste certificado: **UM ANO.**

Tijucas do Sul PR,
18 de Dezembro de 2025



Andréa Cristina Orfrini
Coordenação da Comissão de Ética do Núcleo

Certificado Nº: PR000080/3 - V1

Data da última avaliação de conformidade pelo núcleo: Visita à unidade em 28-09-2023

Outros integrantes da Família vinculados à Unidade Produtiva: Não há

Unidade Produtiva: FAZENDA GRANDES RIOS | **Endereço:** ESTRADA CORREGO DAS PEDRAS, Tijucas do Sul - PR

Escopo(s): Produção Primária Vegetal

Relação de produtos:

Produção Vegetal

1) Abobrinha	14) Alho poró	27) Cebola	40) Espinheira santa	53) Manjerição	66) Pimenta
2) Abóbora	15) Amora-silvestre	28) Cebolinha/cheiro verde	41) Feijão	54) Manjerona	67) Pimentão
3) Abóbora cabotia	16) Açafrão/Cúrcuma/Zedoária	29) Cenoura	42) Feijão de vagem	55) Maracujá silvestre	68) Pinhão
4) Acelga	17) Babosa/aloe vera	30) Chicória	43) Gengibre	56) Maxixe	69) Pitaya
5) Agrião	18) Batata doce	31) Chuchu	44) Girassol	57) Melancia	70) Quiabo
6) Aipim/mandioca	19) Batata inglesa	32) Coentro	45) Guaco	58) Melão	71) Rabanete
7) Alcachofra	20) Batata-baroa/Mandioquinha-salsa	33) Couve brócolis	46) Hortelã	59) Milho	72) Repolho
8) Alecrim	21) Berinjela	34) Couve brócolis ramoso	47) Inhame	60) Milho verde	73) Repolho roxo
9) Alface americana	22) Beterraba	35) Couve flor	48) Kiwi	61) Morango	74) Rúcula
10) Alface crespa	23) Boldo	36) Couve folha/manteiga	49) Laranja	62) Nabo	75) Salsa/cheiro verde
11) Alface lisa	24) Calêndula	37) Erva mate	50) Limão	63) Ora-pro-nóbis	76) Tomate
12) Alface romana	25) Camomila	38) Ervilha torta	51) Limão tahiti	64) Orégano	77) Yacon
13) Alho	26) Capim-limão nativo	39) Espinafre	52) Louro	65) Pepino	



1.6.1.7.1 - Bairro/linha/Vila: Colônia Pinhal dos Borges	1.6.1.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.1.7.3 - Estado: Paraná	1.6.1.7.4 - CEP: 83.190-000
1.6.1.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (X) Não	
1.6.2 – Titular:	
1.6.2.1 – Nome completo sem abreviaturas: Senhorinha Sozzeki	
1.6.2.2 - CPF: 050.860.239-47	1.6.2.3 – RG: 6.458.671-8
1.6.2.4 - Data nascimento: 30/03/1984	1.6.2.5 – Telefone: (41) 99510-8353
1.6.2.6 - E-mail: N/A	
1.6.2.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.2.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.2.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.2.7.3 - Estado: Paraná	1.6.2.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.2.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (X) Não	
1.6.3 – Outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção	
1.6.3.1 – Nome completo sem abreviaturas: Cassiano Ilmar da Silva	
1.6.3.2 - CPF: 124.915.169-42	1.6.3.3 – RG: 14.671.716-0
1.6.3.4 - Data nascimento: 28/08/2004	1.6.3.5 – Telefone: (41) 99706-7081
1.6.3.6 - E-mail: N/A	
1.6.3.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.3.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.3.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.3.7.3 - Estado: Paraná	1.6.3.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.3.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.4.1 – Nome completo sem abreviaturas: Beatriz Carolina da Silva	

1.6.4.2 - CPF: 124.914.779-47	1.6.4.3 – RG: 14.671.768-3
1.6.4.4 - Data nascimento: 12/09/2007	1.6.4.5 – Telefone: (41) 99997-8215
1.6.4.6 - E-mail: N/A	
1.6.4.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.4.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.4.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.4.7.3 - Estado: Paraná	1.6.4.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.4.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.5.1 – Nome completo sem abreviaturas: Lucas de Lima Silva	
1.6.5.2 - CPF: 124.554.619.80	1.6.5.3 – RG: 14.657.481-5
1.6.5.4 - Data nascimento: 01/04/2003	1.6.5.5 – Telefone: (41) 99979-8215
1.6.5.6 - E-mail: N/A	
1.6.5.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.5.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.5.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.5.7.3 - Estado: Paraná	1.6.5.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.5.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.6.1 – Nome completo sem abreviaturas: Leonel Moura Sozzeki	
1.6.6.2 - CPF: 125.469.599-05	1.6.6.3 – RG: 14.696.025-1
1.6.6.4 - Data nascimento: 20/09/2005	1.6.6.5 – Telefone: (41) 99891-7198
1.6.6.6 - E-mail: N/A	
1.6.6.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.6.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.6.7.2 - Município: Tijucas do Sul

1.6.6.7.3 - Estado: Paraná	1.6.6.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.6.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	

2- ASPECTOS GERAIS DE GESTÃO E DO MANEJO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe. (Leia orientações no final para fazer o mapa ou <https://www.youtube.com/watch?v=bLiyLh44XOU>)

Mapa/croqui:



Área total em contorno preto: 13,36ha

Área em roxo: Vizinho Bide não realiza plantio.

Área em verde: Vizinho Orlando não realiza plantio.



Talhão de plantio 1: 2,81ha



Talhão de plantio 2: 2,29ha

2.2 - Total de áreas correspondente ao mapa acima:

2.2.1 - Qual o tamanho das áreas de produção orgânica (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): **5,1 hectares;**

2.2.2 - Qual o tamanho das áreas de produção convencional/conversão(cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): **0 hectares;**

2.2.3 - Qual o tamanho das áreas protegidas/matás (APP + reserva legal + matas nativas, lagoas naturais): **5,36 hectares;**

2.2.4 – Área total da Unidade de Produção (áreas de 2.2.1 + áreas de 2.2.2 + áreas de 2.2.3 + estradas e benfeitorias): **16,36 hectares.**

2.3 – Qual a situação da Unidade de Produção em relação à produção orgânica?

(x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

() Toda unidade produtiva está em conversão/transição (parte é orgânica e parte ainda é convencional).

Data de início da produção orgânica: ____/____/_____. Obs.: Preencher anexo 3.

() Há conversão parcial na Unidade Produtiva. Serão possíveis exceções para conversão parcial da unidade de produção, quando houverem pocilgas e aviários já construídos; na produção de leite em relação ao concentrado fornecido, conflitos familiares de sistemas de produção, arrendamento à terceiros e produção de mel. Nesses casos, devem ser respeitadas as regras da produção paralela. Essas exceções deverão ser avaliadas pelos grupos.

Quais são as exceções ? _____

2.4 - Em quanto tempo pretende realizar a conversão/transição total da Unidade de Produção?

(x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

() Em 1 ano

() Em 2 anos

() Em 3 anos

() Em 4 anos

() Em 5 anos

() Em outro prazo : ____ anos

2.5 – Em relação à conversão e a produção orgânica:

2.5.1 - Quais os principais problemas a enfrentar?

N/A.

2.5.2 - Quais as principais soluções em relação aos problemas relatados em 2.5.1?

N/A.

2.5.3 - Quais mudanças realizará para fazer a conversão total e ou evoluir na produção orgânica?

N/A.

2.6 - Como realiza a separação de áreas orgânicas das não orgânicas?

(x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica. Portanto, não há necessidade de separação.

() Áreas separadas por barreiras vegetais

() Áreas diferentes e identificadas

- ☐ Variedades ou espécies com diferenças visuais
- ☐ Insumos identificados e armazenados separadamente
- ☐ Equipamentos identificados e usados separadamente
- ☐ Animais de espécies diferentes
- ☐ Animais da mesma espécie com finalidades produtivas diferentes
- ☐ Outro (s). Qual (is)? _____

2.7 - Como promove o aumento da biodiversidade na Unidade de Produção?

- ☒ Cultivos consorciados
- ☒ Rotação de culturas
- ☐ Recuperação/enriquecimento de APPs
- ☐ Corredor ecológico ou cordão vegetativo permanente
- ☒ Manejo do mato e alternância de capinas
- ☒ Ausência de fogo
- ☒ Adubação verde
- ☐ Adubos orgânicos
- ☐ Diversificação da produção
- ☐ Diversificação de variedades ou cultivares
- ☐ Plantio de flores e outros cultivos que atraem inimigos naturais
- ☒ Cultivos em aleias/faixas
- ☐ Quebra-ventos
- ☐ Sistemas agroflorestais
- ☒ Cobertura do solo
- ☐ Outros:

2.8 - Que práticas são utilizadas para conservar o solo?

- ☐ Faixas vegetativas
- ☒ Plantio em nível
- ☐ Terraceamento
- ☐ Plantio direto
- ☐ Cobertura seca
- ☒ Cobertura verde
- ☐ Outros: Rotação de cultura.

2.9 - Quais os principais riscos de contaminação da produção orgânica?

- ☐ Cultivos convencionais e transgênicos nos arredores
- ☐ Uso de insumos químicos proibidos
- ☐ Contaminação por pulverização de áreas vizinhas
- ☐ Contaminação dos cursos ou reservatórios de água
- ☐ Enxurrada
- ☐ Insumos externos contaminados
- ☐ Animais trazidos de fora da Unidade de Produção
- ☐ Outros: Não tem nenhum risco.

2.10 – Descreva como pretende diminuir ou eliminar os riscos de contaminação da sua Unidade de Produção (mitigação de riscos)?

No momento não há riscos de contaminação..

2.11- Qual a fonte de água utilizada?

- ☒ (x) Mina ou nascente ou olho d'água da própria Unidade de Produção
- ☐ () Mina ou nascente ou olho d'água de fora da Unidade de Produção
- ☐ () Cisterna para coleta de água da chuva
- ☐ () Açude da própria Unidade de Produção
- ☐ () Açude de fora da Unidade de Produção
- ☐ () Rio ou riacho
- ☐ () Canais coletivos de irrigação
- ☐ () Rede comunitária
- ☐ () Água subterrânea – Qual? _____
- ☐ () Outro (s) _____

2.12 - Há risco de contaminação da água utilizada?

- ☒ (x) Não
 - ☐ () Sim – Qual (is)? _____
- _____

2.13 - O que faz para garantir a qualidade da água?

- ☐ () Mantém nascente própria
 - ☒ (x) Mantém a mata ciliar
 - ☐ () Faz análise de água
 - ☐ () Realiza o manejo adequado das águas residuais da produção
 - ☐ () Oriento meus vizinhos para o cumprimento da legislação ambiental
- Outro(s) – Qual(is)? _____
- _____
- _____

2.14 – Descreva o destino dos resíduos gerados na Unidade de Produção (orgânico e inorgânico e águas servidas e águas negras)?

As águas negras são por meio de fossa séptica. Lixos orgânicos são aproveitados como adubo orgânico na horta. Lixos inorgânicos são recolhidos semanalmente pela prefeitura.

2.15 - Quais entes da família estão envolvidos na produção (nome e grau de parentesco)?

Francisco (esposo); Senhorinha (esposa); Cassiano e Beatriz (filhos); Leonel (Sobrinho); Lucas (Primo).

2.16 - Há mão-de-obra que não seja da família?

(x) Não () Sim, quantas pessoas? _____

2.17 - Em caso positivo, qual a relação trabalhista?

- () Trabalhador temporário
() Trabalhador permanente
() Parceria

2.18 - Participa de processos de formação/capacitação? Quais? Assinale abaixo:

- () Curso de formação sobre Princípios Básicos em Agricultura Ecológica
() Curso de formação sobre Agricultura Biodinâmica
() Curso de formação ou atividades relacionadas a agrofloresta, extrativismos sustentável
() Curso de formação ou atividades relacionadas a sementes e mudas
() Curso de formação ou atividades relacionadas com a certificação - Comissão de Ética do Núcleo
() Oficinas ou atividades relacionadas a produção de insumos
(x) Atividades relacionadas a gestão da unidade produtiva, economia solidária e rastreabilidade
() Atividades de formação sobre bioconstrução e energias alternativas - Permacultura
() Outras atividades: Quais ? _____

() Não participa.

3. ANIMAIS PARA CONSUMO E DE ESTIMAÇÃO

3.1 - Possui animais de estimação e/ou consumo?

(x) Sim () não

Caso afirmativo. Qual(is)? Cachorro e cavalo.

3.2 - Como são alimentados?

ANIMAIS PARA CONSUMO	ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO
() Ração comercial não transgênica	() Ração comercial não transgênica
() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração	() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração

☐ Outra forma. Qual? 	☒ Outra forma. Qual? <u>Ração agropecuária.</u>
--	--

3.3 – Como trata os animais em relação a doenças, ectoparasitos e endoparasitos?

Descreva:

Leva-se ao veterinário.

3.4 – Sobre a liberdade dos animais

☒ Mantém presos em abrigos apropriados

☐ Circulam livremente pela propriedade

☐ Outra, descreva:

3.5 – Os animais oferecem riscos de contaminação da produção (circulam pelas áreas de produção, ou depositam seus dejetos nestas áreas ou mesmo estes dejetos são usados nos processos produtivos)?

☐ Sim

☒ não

Caso positivo. Como proceder para minimizar estes os riscos?

4- PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGETAL

4.1 - Como você realiza o manejo do solo para melhorar a fertilidade?

☒ Calcário

☐ Pó de rocha. Qual? _____

☐ Fósforo natural

☐ Cobertura seca

☐ Cobertura verde

☐ Compostagem

☐ Adubação verde

☐ Biofertilizante

() Outros:

4.2 - Quais os principais problemas de manejo da fertilidade?

No momento não há problemas com a fertilidade.

4.3 - Descreva as principais medidas para solucionar os problemas de fertilidade do solo?

No momento não há problemas com a fertilidade.

4.4 - Quais equipamentos são utilizados para a produção vegetal?

Trator com a rotativa e enxada.

4.5 - Quais produtos vegetais você produz para o mercado orgânico?

4.5.1 –Hortaliças: Quais? Abóbora cabotiá, abóbora moranga, abobrinha, açafrão, acelga, agrião, aipim, aipo (salsão), alface americana, alface baby, alface crespa, alface roxa, alho, alho-poró, batata-baroa, batata doce, batata inglesa, beterraba, brócolis, brócolis ramoso, cebola, cebolinha, cenoura, chicória, chuchu, coentro, couve-flor, couve kale, couve manteiga, ervilha torta, espinafre, feijão de vagem, gengibre, inhame, pepino, pimentão, quiabo, rabanete, repolho, repolho roxo, rúcula, salsinha, tomate e tomate cereja.

4.5.2 - Plantas bioativas (chás e ervas): Quais? Alecrim, camomila, girassol, guaco, hortelã, louro, manjeriço, orégano e pimenta.

4.5.3 - Frutas: Quais? Amora preta, babosa, banana, laranja, limão-rosa, limão taiti, mamão, maracujá, melancia, morango e uva.

4.5.4 - Outras culturas permanentes: Quais? N/A

4.5.5 - Grãos: Quais? Amendoim, feijão, milho e milho verde.

4.5.6 - Outras culturas anuais: Quais? Pinhão.

4.5.7 -Agrofloresta: Quais? N/A

4.5.8 -Outras culturas: Quais? N/A

4.6 – Quais os principais problemas técnicos encontrados na produção vegetal?

Não se aplica no momento.

4.7 - Como faz para resolver os problemas descritos anteriormente?

N/A.

4.8 – Origem das sementes e mudas para produção vegetal*:

Espécie/cultivar (listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano - gr, kg, und
Abóbora cabotiá	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	1000 pés
Abóbora Moranga	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	66 pés
Abobrinha	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	333 pés
Açafrão	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	600 pés
Acelga	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	333 pés
Agrião	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	333 pés
Aipim	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	600 pés
Aipo	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	66 pés
Alecrim	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	16 pés

Alface americana	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 bandejas
Alface baby	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 bandejas
Alface crespa	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 bandejas
Alface roxa	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 bandejas
Alho	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	666 pés
Alho Poró	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	666 pés
Amendoim	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 pés
Amora preta	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Babosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés
Banana	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Batata doce	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	8000 pés
Batata inglesa	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1000 pés
Batata-baroa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	13333 pés
Beterraba	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1000 pés

Brocólis	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	13333 pés
Brócolis ramoso	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	333 pés
Camomila	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	16 pés
Cebola	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	333 pés
Cebolinha	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	666 pés
Cenoura	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	1000 pés
Chicória	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	1000 pés
Chuchu	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	13 pés
Coentro	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	66 pés
Couve kale	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	333 pés
Couve manteiga	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	1666 pés
Couve-flor	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	3333 pés
Ervilha torta	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	66 pés
Espinafre	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	666 pés

Feijão	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	10000 pés
Feijão de vagem	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	33 pés
Gengibre	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	333 pés
Girassol	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	33 pés
Guaco	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 pés
Hortelã	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	333 pés
Inhame	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	13333 pés
Laranja	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Limão taiti	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés
Limão-rosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Louro	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés
Mamão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1 pés
Manjerição	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	20 pés
Maracujá	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	66 pés

Melancia	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	33 pés
Milho	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	2500 pés
Milho-verde	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	2500 pés
Morango	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3000 pés
Orégano	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Pepino	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Pimenta	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	66 pés
Pimentão	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	66 pés
Pinhão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Quiabo	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	33 pés
Rabanete	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	33 pés
Repolho	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	13333 pés
Repolho Roxo	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10000 pés
Rúcula	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés

Salsinha	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	666 pés
Tomate	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	333 pés
Tomate Cereja	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	333 pés
Uva	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3 pés
TOTAL DE MUDAS PLANTAS POR ANO				108.882 pés

* O monitoramento da evolução do percentual das mudas e sementes orgânicas será feito em tabela anexa no Caderno de Campo e Ata do grupo.

4.8.1 Relação das mudas orgânicas:

Espécie/cultivar (listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano - gr, kg, und
Açafrão	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	600 pés
Aipim	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	600 pés
Alecrim	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	16 pés
Alho	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	666 pés
Amendoim	☒ Semente ☐ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	100 pés
Amora preta	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	6 pés

Babosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés
Banana	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Batata doce	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	8000 pés
Batata-baroa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	13333 pés
Camomila	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	16 pés
Chuchu	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	13 pés
Couve kale	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	333 pés
Feijão	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	10000 pés
Gengibre	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	333 pés
Guaco	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 pés
Hortelã	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	333 pés
Inhame	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	13333 pés
Laranja	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Limão taiti	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés

Limão-rosa	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	6 pés
Louro	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3 pés
Mamão	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	1 pés
Manjeriço	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	20 pés
Maracujá	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	66 pés
Melancia	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	33 pés
Morango	☒ Semente ☐ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3000 pés
Orégano	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	6 pés
Pimenta	☒ Semente ☐ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	66 pés
Pinhão	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	50 pés
Salsinha	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	666 pés
Uva	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3 pés
TOTAL DE MUDAS PLANTAS POR ANO				51.720 pés

4.9 - Com que frequência é realizado o registro das atividades feitas para produzir?

- ☐ Diário
☐ Semanal
☐ Quinzenal

(x) Mensal

() Outra (s). Qual (is)? _____

4.10 - Que tipo de controle ou anotações você realiza em sua Unidade de Produção?

() Agenda

(x) Caderno de campo

() Fichas de controle

() Computador

() Outra (s). Quais? _____

4.11 - Descreva como realiza o controle dos produtos (insumos adquiridos e produtos produzidos) para fins de rastreabilidade?

Anotamos no caderno de campo as atividades de plantio e colheita, quais produtos foram vendidos e preenchemos a nota de produtor, os recibos e as cargas de esterco.

4.12 - Como maneja os indicadores biológicos (ditos pragas, doenças e plantas daninhas)?

(informar os insumos utilizados para ter permissão prévia de uso, conforme previsto na Norma Técnica)

4.12.1- Insetos:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Insetos diversos	Farinha de milho.

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

N/A.

4.12.2 – Fungos, bactérias etc.:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Miudim	Calda bordaleza.
Mofo	Uso de cinzas.

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

N/A.

4.12.3 - Quais as principais ervas daninhas/plantas espontâneas que ocorrem nas áreas de cultivo?

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Napie	Capinagem e fazendo rotação de culturas.
Língua de Vaca	Capinagem e fazendo rotação de culturas.

7 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA CONSTAR NO CADASTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO ORGÂNICA E PARA A GERAÇÃO DO CERTIFICADO DE PRODUTOR DE PRODUTOS ORGÂNICOS

7. 1 - Produtos produzidos e comercializados pela Unidade de Produção

(Listar todos os possíveis produtos a serem comercializados ao longo dos próximos anos, conforme anteriormente descritos)

Nº	Produto (especificar claramente)	Quantidade anual	Unidade (kg, pés, dúzias, ...)	Área utilizada (em ha)	Tipo de comercialização (Feira, supermercado, agroindústria...)
1.	Abóbora cabotiá	15.000	KG	0,073	Empresas orgânicas.
2.	Abóbora Moranga	150	KG	0,073	Empresas orgânicas.
3.	Abobrinha	2.000	KG	0,073	Empresas orgânicas.
4.	Açafrão	500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
5.	Acelga	150	KG	0,073	Empresas orgânicas.
6.	Agrião	50	KG	0,073	Empresas orgânicas.
7.	Aipim	650	KG	0,073	Empresas orgânicas.
8.	Aipo	30	KG	0,073	Empresas orgânicas.
9.	Alecrim	30	KG	0,073	Empresas orgânicas.
10.	Alface Americana	2.000	UN	0,073	Empresas orgânicas.
11.	Alface baby	2.000	UN	0,073	Empresas orgânicas.
12.	Alface crespa	2.000	UN	0,073	Empresas orgânicas.
13.	Alface roxa	2.000	UN	0,073	Empresas orgânicas.
14.	Alho	250	KG	0,073	Empresas orgânicas.
15.	Alho Poró	250	KG	0,073	Empresas orgânicas.

16.	Amendoim	50	KG	0,073	Empresas orgânicas.
17.	Amora Preta	30	KG	0,073	Empresas orgânicas.
18.	Babosa	100	KG	0,073	Empresas orgânicas.
19.	Banana	100	KG	0,073	Empresas orgânicas.
20.	Batata doce	6.666	KG	0,073	Empresas orgânicas.
21.	Batata inglesa	1000	KG	0,073	Empresas orgânicas.
22.	Batata-baroa	13.333	KG	0,073	Empresas orgânicas.
23.	Beterraba	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
24.	Brocólis	13.333	UN	0,073	Empresas orgânicas.
25.	Brócolis ramoso	100	KG	0,073	Empresas orgânicas.
26.	Camomila	50	KG	0,073	Empresas orgânicas.
27.	Cebola	200	KG	0,073	Empresas orgânicas.
28.	Cebolinha	50	KG	0,073	Empresas orgânicas.
29.	Cenoura	200	KG	0,073	Empresas orgânicas.
30.	Chicória	1000	KG	0,073	Empresas orgânicas.
31.	Chuchu	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
32.	Coentro	20	KG	0,073	Empresas orgânicas.
33.	Couve kale	150	KG	0,073	Empresas orgânicas.
34.	Couve manteiga	500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
35.	Couve-flor	3.333	UN	0,073	Empresas orgânicas.

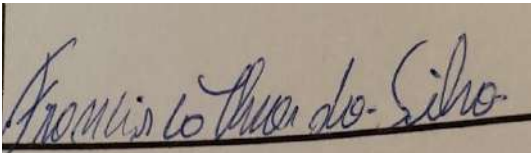
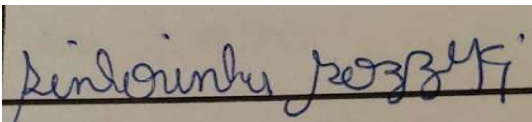
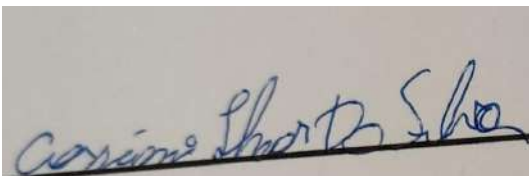
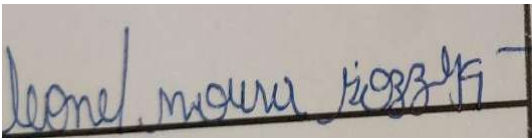
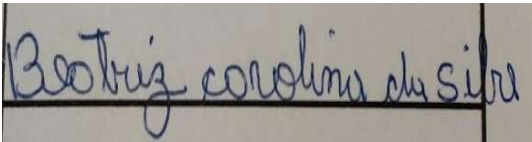
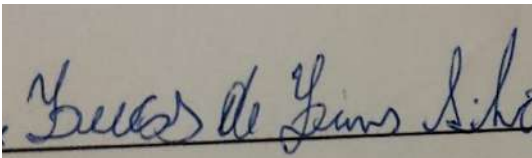
36.	Ervilha torta	60	KG	0,073	Empresas orgânicas.
37.	Espinafre	650	KG	0,073	Empresas orgânicas.
38.	Feijão	500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
39.	Feijão de vagem	50	KG	0,073	Empresas orgânicas.
40.	Gengibre	500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
41.	Girassol	50	KG	0,073	Empresas orgânicas.
42.	Guaco	100	KG	0,073	Empresas orgânicas.
43.	Hortelã	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
44.	Inhame	13.333	KG	0,073	Empresas orgânicas.
45.	Laranja	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
46.	Limão taiti	150	KG	0,073	Empresas orgânicas.
47.	Limão-rosa	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
48.	Louro	20	KG	0,073	Empresas orgânicas.
49.	Mamão	10	KG	0,073	Empresas orgânicas.
50.	Manjeriçao	10	KG	0,073	Empresas orgânicas.
51.	Maracujá	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
52.	Melancia	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
53.	Milho	2500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
54.	Milho verde	2500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
55.	Morango	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.

56.	Orégano	6	KG	0,073	Empresas orgânicas.
57.	Pepino	340	KG	0,073	Empresas orgânicas.
58.	Pimenta	60	KG	0,073	Empresas orgânicas.
59.	Pimentão	60	KG	0,073	Empresas orgânicas.
60.	Pinhão	100	KG	0,073	Empresas orgânicas.
61.	Quiabo	35	KG	0,073	Empresas orgânicas.
62.	Rabanete	15	KG	0,073	Empresas orgânicas.
63.	Repolho	7.500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
64.	Repolho Roxo	7.500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
65.	Rúcula	100	KG	0,073	Empresas orgânicas.
66.	Salsinha	150	KG	0,073	Empresas orgânicas.
67.	Tomate	600	KG	0,073	Empresas orgânicas.
68.	Tomate Cereja	350	KG	0,073	Empresas orgânicas.
69.	Uva	15	KG	0,073	Empresas orgânicas.
	Total			5,03	

8. Outras informações relevantes não contidas anteriormente: (descrever)

N/A.

9. Identificação e assinatura dos entes envolvidos na unidade de produção:

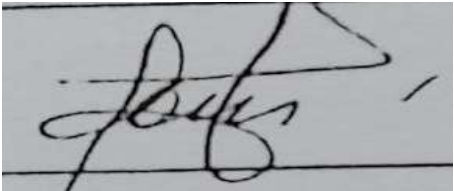
Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Francisco Ilmar da Silva	
CPF: 873.023.069-15	
Telefone: (41) 99113-7661	
Nome: Sinhorinha Sozzeki	
CPF: 050.860.239-47	
Telefone: (41) 99510-8353	
Nome: Cassiano Ilmar da Silva	
CPF: 124.915.169-42	
Telefone: (41) 99970-7081	
Nome: Leonel Moura Sozzeki	
CPF: 125.469.599-05	
Telefone: (41) 99891-7198	
Beatriz Carolina da Silva	
CPF: 124.914.779-47	
Telefone: (41) 99979-8815	
Lucas de Lima Silva	
CPF: 124.554.819-80	
Telefone: (41) 99113-7661	

Local: Tijucas do Sul

UF: PR

Data: 25/09/2025

10. Identificação e assinatura do representante do Comitê de Ética do grupo, confirmando que o plano de manejo orgânico foi aprovado pelo grupo.

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Lourival Pereira da Silva	
CPF: 874.015.929-91 Telefone: (41) 99508-9640	

Local: Tijucas do Sul

UF PR

Data: 25/09/2025

Anexo 3

11. Plano de transição/conversão das áreas, de acordo com numeração do croqui

Áreas/nº	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5

Orientações para confecção do mapa (não há necessidade de imprimir e anexar ao plano de manejo)

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe.

2.1.1 - Para cada unidade de produção fazer um plano de manejo, com o mapa correspondente;

2.1.2 - Faça um mapa para cada ano agrícola ou sempre que realizar mudanças na ocupação do espaço;

2.1.3 - Localize as principais áreas de produção, rios, fontes de água, áreas de APP, matas nativas e a infraestrutura existente. Quanto mais detalhado for o mapa, melhor será a representação;

2.1.4 - Separe as áreas de acordo com o tipo e o manejo de cultivo/atividade, dando um número para cada uma das parcelas. Pode ser feito uma legenda. Também identifica a tabela do anexo 3;

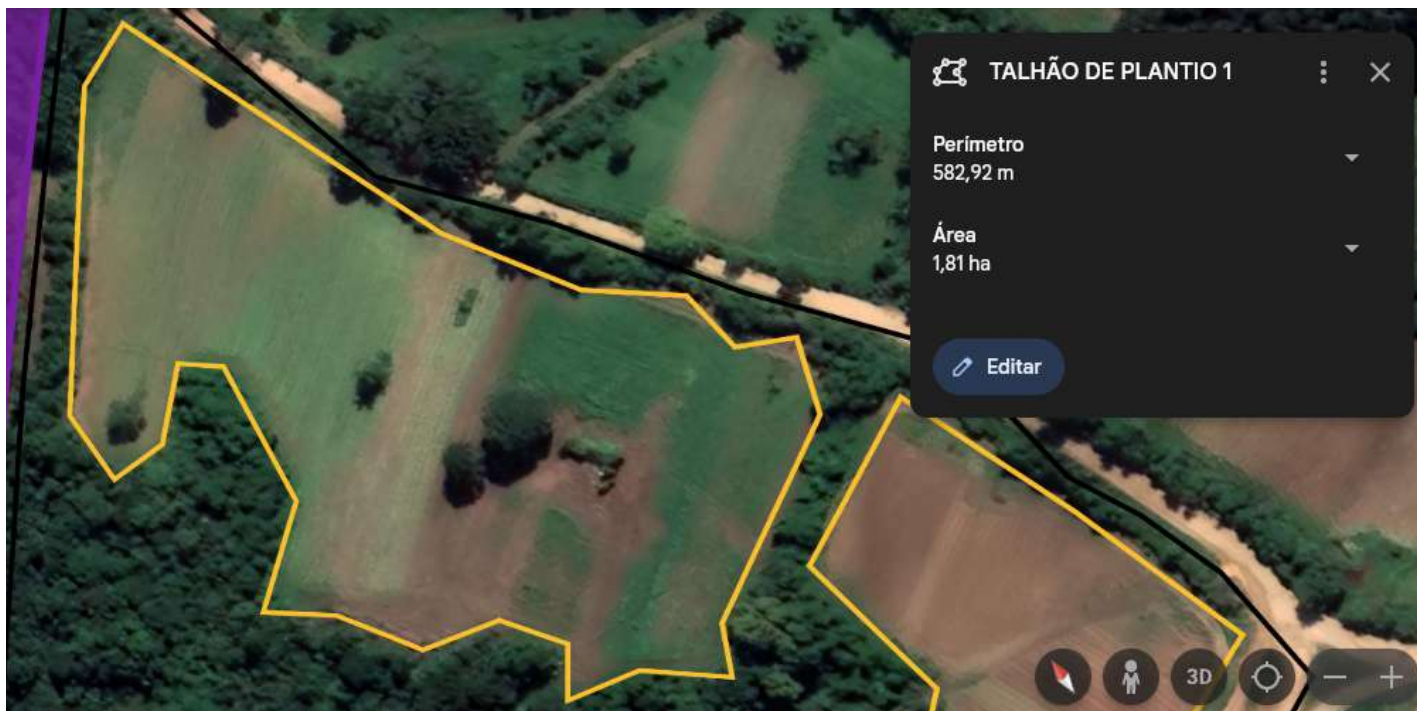
2.1.5 - Pinte de **verde**, se o manejo for ecológico (parcelas com práticas agroecológicas há mais de 18 meses); de **azul**, se for área em transição (parcelas com práticas agroecológicas há menos de 18 meses) e pinte em **vermelho**, as parcelas com uso ainda convencional;

2.1.5 - Neste mapa é importante que você localize a sua unidade de produção em relação à de seus vizinhos. Assim sendo: desenhe as áreas localizadas ao redor da sua unidade de produção e indique/pinte se elas são de produção convencional em **vermelho**; se em transição pinte em **azul** ou se forem ecológicas pinte em **verde**, bem como o isolamento das mesmas. Descreva o nome de seus extremantes.



1.6.1.7.1 - Bairro/linha/Vila: Colônia Pinhal dos Borges	1.6.1.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.1.7.3 - Estado: Paraná	1.6.1.7.4 - CEP: 83.190-000
1.6.1.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (X) Não	
1.6.2 – Titular:	
1.6.2.1 – Nome completo sem abreviaturas: Senhorinha Sozzeki	
1.6.2.2 - CPF: 050.860.239-47	1.6.2.3 – RG: 6.458.671-8
1.6.2.4 - Data nascimento: 30/03/1984	1.6.2.5 – Telefone: (41) 99510-8353
1.6.2.6 - E-mail: N/A	
1.6.2.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.2.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.2.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.2.7.3 - Estado: Paraná	1.6.2.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.2.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (X) Não	
1.6.3 – Outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção	
1.6.3.1 – Nome completo sem abreviaturas: Cassiano Ilmar da Silva	
1.6.3.2 - CPF: 124.915.169-42	1.6.3.3 – RG: 14.671.716-0
1.6.3.4 - Data nascimento: 28/08/2004	1.6.3.5 – Telefone: (41) 99706-7081
1.6.3.6 - E-mail: N/A	
1.6.3.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.3.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.3.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.3.7.3 - Estado: Paraná	1.6.3.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.3.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.4.1 – Nome completo sem abreviaturas: Beatriz Carolina da Silva	

1.6.4.2 - CPF: 124.914.779-47	1.6.4.3 – RG: 14.671.768-3
1.6.4.4 - Data nascimento: 12/09/2007	1.6.4.5 – Telefone: (41) 99997-8215
1.6.4.6 - E-mail: N/A	
1.6.4.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.4.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.4.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.4.7.3 - Estado: Paraná	1.6.4.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.4.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.5.1 – Nome completo sem abreviaturas: Lucas de Lima Silva	
1.6.5.2 - CPF: 124.554.619-80	1.6.5.3 – RG: 14.657.481-5
1.6.5.4 - Data nascimento: 01/04/2003	1.6.5.5 – Telefone: (41) 99979-8215
1.6.5.6 - E-mail: N/A	
1.6.5.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.5.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.5.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.5.7.3 - Estado: Paraná	1.6.5.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.5.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.6.1 – Nome completo sem abreviaturas: Leonel Moura Sozzeki	
1.6.6.2 - CPF: 125.469.599-05	1.6.6.3 – RG: 14.696.025-1
1.6.6.4 - Data nascimento: 20/09/2005	1.6.6.5 – Telefone: (41) 99891-7198
1.6.6.6 - E-mail: N/A	
1.6.6.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.6.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.6.7.2 - Município: Tijucas do Sul



Talhão de plantio 1: 1,81ha



Talhão de plantio 2: 1,7ha



Talhão de plantio 3: 1,55ha

2.2 - Total de áreas correspondente ao mapa acima:

2.2.1 - Qual o tamanho das áreas de produção orgânica (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): **5,06 hectares;**

2.2.2 - Qual o tamanho das áreas de produção convencional/conversão(cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): **0 hectares;**

2.2.3 - Qual o tamanho das áreas protegidas/matras (APP + reserva legal + matas nativas, lagoas naturais): **3,69 hectares;**

2.2.4 – Área total da Unidade de Produção (áreas de 2.2.1 + áreas de 2.2.2 + áreas de 2.2.3 + estradas e benfeitorias): **10,75 hectares.**

2.3 – Qual a situação da Unidade de Produção em relação à produção orgânica?

(x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

() Toda unidade produtiva está em conversão/transição (parte é orgânica e parte ainda é convencional).

Data de início da produção orgânica: ____/____/_____. Obs.: Preencher anexo 3.

() Há conversão parcial na Unidade Produtiva. Serão possíveis exceções para conversão parcial da unidade de produção, quando houverem pocilgas e aviários já construídos; na produção de leite em relação ao concentrado fornecido, conflitos familiares de sistemas de produção, arrendamento à terceiros e produção de mel. Nesses casos, devem ser respeitadas as regras da produção paralela. Essas exceções deverão ser avaliadas pelos grupos.

Quais são as exceções ? _____

2.4 - Em quanto tempo pretende realizar a conversão/transição total da Unidade de Produção?

- ☒ (x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica
- ☐ () Em 1 ano
- ☐ () Em 2 anos
- ☐ () Em 3 anos
- ☐ () Em 4 anos
- ☐ () Em 5 anos
- ☐ () Em outro prazo : _____ anos

2.5 – Em relação à conversão e a produção orgânica:

2.5.1 - Quais os principais problemas a enfrentar?

N/A.

2.5.2 - Quais as principais soluções em relação aos problemas relatados em 2.5.1?

N/A.

2.5.3 - Quais mudanças realizará para fazer a conversão total e ou evoluir na produção orgânica?

N/A.

2.6 - Como realiza a separação de áreas orgânicas das não orgânicas?

- ☒ (x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica. Portanto, não há necessidade de separação.
- ☐ () Áreas separadas por barreiras vegetais
- ☐ () Áreas diferentes e identificadas
- ☐ () Variedades ou espécies com diferenças visuais
- ☐ () Insumos identificados e armazenados separadamente
- ☐ () Equipamentos identificados e usados separadamente
- ☐ () Animais de espécies diferentes
- ☐ () Animais da mesma espécie com finalidades produtivas diferentes
- ☐ () Outro (s). Qual (is)? _____

2.7 - Como promove o aumento da biodiversidade na Unidade de Produção?

- ☒ (x) Cultivos consorciados
- ☒ (x) Rotação de culturas
- ☐ () Recuperação/enriquecimento de APPs
- ☐ () Corredor ecológico ou cordão vegetativo permanente
- ☒ (x) Manejo do mato e alternância de capinas
- ☒ (x) Ausência de fogo
- ☒ (x) Adubação verde
- ☐ () Adubos orgânicos
- ☐ () Diversificação da produção
- ☐ () Diversificação de variedades ou cultivares

- () Plantio de flores e outros cultivos que atraem inimigos naturais
- (x) Cultivos em aleias/faixas
- () Quebra-ventos
- () Sistemas agroflorestais
- (x) Cobertura do solo
- () Outros:

2.8 - Que práticas são utilizadas para conservar o solo?

- () Faixas vegetativas
- (x) Plantio em nível
- () Terraceamento
- () Plantio direto
- () Cobertura seca
- (x) Cobertura verde
- () Outros: Rotação de cultura.

2.9 - Quais os principais riscos de contaminação da produção orgânica?

- () Cultivos convencionais e transgênicos nos arredores
- () Uso de insumos químicos proibidos
- () Contaminação por pulverização de áreas vizinhas
- () Contaminação dos cursos ou reservatórios de água
- () Enxurrada
- () Insumos externos contaminados
- () Animais trazidos de fora da Unidade de Produção
- () Outros: Não tem nenhum risco.

2.10 – Descreva como pretende diminuir ou eliminar os riscos de contaminação da sua Unidade de Produção (mitigação de riscos)?

No momento não há riscos de contaminação..

2.11- Qual a fonte de água utilizada?

- (x) Mina ou nascente ou olho d'água da própria Unidade de Produção
- () Mina ou nascente ou olho d'água de fora da Unidade de Produção
- () Cisterna para coleta de água da chuva
- () Açude da própria Unidade de Produção
- () Açude de fora da Unidade de Produção
- () Rio ou riacho
- () Canais coletivos de irrigação
- () Rede comunitária
- () Água subterrânea – Qual? _____
- () Outro (s) _____

2.12 - Há risco de contaminação da água utilizada?

(x) Não

() Sim – Qual (is)? _____

2.13 - O que faz para garantir a qualidade da água?

() Mantém nascente própria

(x) Mantém a mata ciliar

() Faz análise de água

() Realiza o manejo adequado das águas residuais da produção

() Oriento meus vizinhos para o cumprimento da legislação ambiental

Outro(s) – Qual(is)? _____

2.14 – Descreva o destino dos resíduos gerados na Unidade de Produção (orgânico e inorgânico e águas servidas e águas negras)?

As águas negras são por meio de fossa séptica. Lixos orgânicos são aproveitados como adubo orgânico na horta. Lixos inorgânicos são recolhidos semanalmente pela prefeitura.

2.15 - Quais entes da família estão envolvidos na produção (nome e grau de parentesco)?

Francisco (esposo); Senhorinha (esposa); Cassiano e Beatriz (filhos); Leonel (Sobrinho); Lucas (Primo).

2.16 - Há mão-de-obra que não seja da família?

(x) Não () Sim, quantas pessoas? _____

2.17 - Em caso positivo, qual a relação trabalhista?

() Trabalhador temporário

() Trabalhador permanente

() Parceria

2.18 - Participa de processos de formação/capacitação? Quais? Assinale abaixo:

() Curso de formação sobre Princípios Básicos em Agricultura Ecológica

- () Curso de formação sobre Agricultura Biodinâmica
- () Curso de formação ou atividades relacionadas a agrofloresta, extrativismos sustentável
- () Curso de formação ou atividades relacionadas a sementes e mudas
- () Curso de formação ou atividades relacionadas com a certificação - Comissão de Ética do Núcleo
- () Oficinas ou atividades relacionadas a produção de insumos
- (x) Atividades relacionadas a gestão da unidade produtiva, economia solidária e rastreabilidade
- () Atividades de formação sobre bioconstrução e energias alternativas - Permacultura
- () Outras atividades: Quais ? _____

() Não participa.

3. ANIMAIS PARA CONSUMO E DE ESTIMAÇÃO

3.1 - Possui animais de estimação e/ou consumo?

(x) Sim () não

Caso afirmativo. Qual(is)? Cachorro e cavalo.

3.2 - Como são alimentados?

ANIMAIS PARA CONSUMO	ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO
() Ração comercial não transgênica	() Ração comercial não transgênica
() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração	() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração
() Outra forma. Qual? _____ _____	(x) Outra forma. Qual? <u>Ração agropecuária.</u>

3.3 – Como trata os animais em relação a doenças, ectoparasitos e endoparasitos?

Descreva:

Leva-se ao veterinário.

3.4 – Sobre a liberdade dos animais

- (x) Mantém presos em abrigos apropriados
- () Circulam livremente pela propriedade

() Outra, descreva:

3.5 – Os animais oferecem riscos de contaminação da produção (circulam pelas áreas de produção, ou depositam seus dejetos nestas áreas ou mesmo estes dejetos são usados nos processos produtivos)?

() Sim (x) não

Caso positivo. Como proceder para minimizar estes os riscos?

4- PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGETAL

4.1 - Como você realiza o manejo do solo para melhorar a fertilidade?

(x) Calcário

() Pó de rocha. Qual? _____

() Fosfato natural

() Cobertura seca

() Cobertura verde

() Compostagem

() Adubação verde

() Biofertilizante

() Outros:

4.2 - Quais os principais problemas de manejo da fertilidade?

No momento não há problemas com a fertilidade.

4.3 - Descreva as principais medidas para solucionar os problemas de fertilidade do solo?

No momento não há problemas com a fertilidade.

4.4 - Quais equipamentos são utilizados para a produção vegetal?

Trator com a rotativa e enxada.

4.5 - Quais produtos vegetais você produz para o mercado orgânico?

4.5.1 – Hortaliças: Quais? Abóbora cabotiá, abóbora moranga, abobrinha, açafrão, acelga, agrião, aipim, aipo (salsão), alface americana, alface baby, alface crespa, alface roxa, alho, alho-poró, batata-baroa, batata doce, batata inglesa, beterraba, brócolis, brócolis ramoso, cebola, cebolinha, cenoura, chicória, chuchu, coentro, couve-flor, couve kale, couve manteiga, ervilha torta, espinafre, feijão de vagem, gengibre, inhame, pepino, pimentão, quiabo, rabanete, repolho, repolho roxo, rúcula, salsinha, tomate e tomate cereja.

4.5.2 - Plantas bioativas (chás e ervas): Quais? Alecrim, camomila, girassol, guaco, hortelã, louro, manjeriço, orégano e pimenta.

4.5.3 - Frutas: Quais? Amora preta, babosa, banana, laranja, limão-rosa, limão taiti, mamão, maracujá, melancia, morango e uva.

4.5.4 - Outras culturas permanentes: Quais? N/A

4.5.5 - Grãos: Quais? Amendoim, feijão, milho e milho verde.

4.5.6 - Outras culturas anuais: Quais? Pinhão.

4.5.7 - Agrofloresta: Quais? N/A

4.5.8 - Outras culturas: Quais? N/A

4.6 – Quais os principais problemas técnicos encontrados na produção vegetal?

Não se aplica no momento.

4.7 - Como faz para resolver os problemas descritos anteriormente?

N/A.

4.8 – Origem das sementes e mudas para produção vegetal*:

Espécie/cultivar (listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano - gr, kg, und
Abóbora cabotiá	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1000 pés

Abóbora Moranga	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	66 pés
Abobrinha	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Açafrão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	600 pés
Acelga	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Agrião	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Aipim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	600 pés
Aipo	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	66 pés
Alecrim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	16 pés
Alface americana	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 bandejas
Alface baby	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 bandejas
Alface crespa	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 bandejas
Alface roxa	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 bandejas
Alho	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	666 pés
Alho Poró	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	666 pés

Amendoim	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 pés
Amora preta	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Babosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés
Banana	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Batata doce	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	8000 pés
Batata inglesa	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1000 pés
Batata-baroa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	13333 pés
Beterraba	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1000 pés
Brocólis	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	13333 pés
Brócolis ramoso	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Camomila	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	16 pés
Cebola	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Cebolinha	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	666 pés
Cenoura	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1000 pés

Chicória	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	1000 pés
Chuchu	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	13 pés
Coentro	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	66 pés
Couve kale	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	333 pés
Couve manteiga	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	1666 pés
Couve-flor	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	3333 pés
Ervilha torta	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	66 pés
Espinafre	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	666 pés
Feijão	☒ Semente ☐ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	10000 pés
Feijão de vagem	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	33 pés
Gengibre	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	333 pés
Girassol	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	33 pés
Guaco	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	100 pés
Hortelã	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	333 pés

Inhame	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	13333 pés
Laranja	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	6 pés
Limão taiti	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3 pés
Limão-rosa	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	6 pés
Louro	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3 pés
Mamão	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	1 pés
Manjerição	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	20 pés
Maracujá	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	66 pés
Melancia	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	33 pés
Milho	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	2500 pés
Milho-verde	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	2500 pés
Morango	☒ Semente ☐ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3000 pés
Orégano	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	6 pés
Pepino	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	333 pés

Pimenta	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	66 pés
Pimentão	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	66 pés
Pinhão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Quiabo	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	33 pés
Rabanete	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	33 pés
Repolho	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	13333 pés
Repolho Roxo	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10000 pés
Rúcula	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Salsinha	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	666 pés
Tomate	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Tomate Cereja	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Uva	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés
TOTAL DE MUDAS PLANTAS POR ANO				108.882 pés

* O monitoramento da evolução do percentual das mudas e sementes orgânicas será feito em tabela anexa no Caderno de Campo e Ata do grupo.

4.8.1 Relação das mudas orgânicas:

Espécie/cultivar (listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano - gr, kg, und
Açafrão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	600 pés
Aipim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	600 pés
Alecrim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	16 pés
Alho	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	666 pés
Amendoim	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 pés
Amora preta	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Babosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés
Banana	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Batata doce	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	8000 pés
Batata-baroa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	13333 pés
Camomila	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	16 pés

Chuchu	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	13 pés
Couve kale	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	333 pés
Feijão	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	10000 pés
Gengibre	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	333 pés
Guaco	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 pés
Hortelã	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	333 pés
Inhame	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	13333 pés
Laranja	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Limão taiti	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés
Limão-rosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Louro	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés
Mamão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1 pés
Manjeriço	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	20 pés
Maracujá	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	66 pés

Melancia	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	33 pés
Morango	☒ Semente ☐ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3000 pés
Orégano	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	6 pés
Pimenta	☒ Semente ☐ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	66 pés
Pinhão	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	50 pés
Salsinha	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	666 pés
Uva	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3 pés
TOTAL DE MUDAS PLANTAS POR ANO				51.720 pés

4.9 - Com que frequência é realizado o registro das atividades feitas para produzir?

- ☐ Diário
☐ Semanal
☐ Quinzenal
☒ Mensal
☐ Outra (s). Qual (is)? _____

4.10 - Que tipo de controle ou anotações você realiza em sua Unidade de Produção?

- ☐ Agenda
☒ Caderno de campo
☐ Fichas de controle
☐ Computador
☐ Outra (s). Quais? _____

4.11 - Descreva como realiza o controle dos produtos (insumos adquiridos e produtos produzidos) para fins de rastreabilidade?

Anotamos no caderno de campo as atividades de plantio e colheita, quais produtos foram vendidos e preenchemos a nota de produtor, os recibos e as cargas de esterco.

4.12 - Como maneja os indicadores biológicos (ditos pragas, doenças e plantas daninhas)?

(informar os insumos utilizados para ter permissão prévia de uso, conforme previsto na Norma Técnica)

4.12.1- Insetos:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Insetos diversos	Farinha de milho.

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

N/A.

4.12.2 – Fungos, bactérias etc.:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Miudim	Calda bordaleza.
Mofo	Uso de cinzas.

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

N/A.

4.12.3 - Quais as principais ervas daninhas/plantas espontâneas que ocorrem nas áreas de cultivo?

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Napie	Capinagem e fazendo rotação de culturas.
Língua de Vaca	Capinagem e fazendo rotação de culturas.

7 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA CONSTAR NO CADASTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO ORGÂNICA E PARA A GERAÇÃO DO CERTIFICADO DE PRODUTOR DE PRODUTOS ORGÂNICOS

7. 1 - Produtos produzidos e comercializados pela Unidade de Produção

(Listar todos os possíveis produtos a serem comercializados ao longo dos próximos anos, conforme anteriormente descritos)

Nº	Produto (especificar claramente)	Quantidade anual	Unidade (kg, pés, dúzias, ...)	Área utilizada (em ha)	Tipo de comercialização (Feira, supermercado, agroindústria...)
1.	Abóbora cabotiá	15.000	KG	0,073	Empresas orgânicas.
2.	Abóbora Moranga	150	KG	0,073	Empresas orgânicas.
3.	Abobrinha	2.000	KG	0,073	Empresas orgânicas.
4.	Açafrão	500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
5.	Acelga	150	KG	0,073	Empresas orgânicas.
6.	Agrião	50	KG	0,073	Empresas orgânicas.
7.	Aipim	650	KG	0,073	Empresas orgânicas.
8.	Aipo	30	KG	0,073	Empresas orgânicas.
9.	Alecrim	30	KG	0,073	Empresas orgânicas.
10.	Alface Americana	2.000	UN	0,073	Empresas orgânicas.
11.	Alface baby	2.000	UN	0,073	Empresas orgânicas.
12.	Alface crespa	2.000	UN	0,073	Empresas orgânicas.

13.	Alface roxa	2.000	UN	0,073	Empresas orgânicas.
14.	Alho	250	KG	0,073	Empresas orgânicas.
15.	Alho Poró	250	KG	0,073	Empresas orgânicas.
16.	Amendoim	50	KG	0,073	Empresas orgânicas.
17.	Amora Preta	30	KG	0,073	Empresas orgânicas.
18.	Babosa	100	KG	0,073	Empresas orgânicas.
19.	Banana	100	KG	0,073	Empresas orgânicas.
20.	Batata doce	6.666	KG	0,073	Empresas orgânicas.
21.	Batata inglesa	1000	KG	0,073	Empresas orgânicas.
22.	Batata-baroa	13.333	KG	0,073	Empresas orgânicas.
23.	Beterraba	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
24.	Brocólis	13.333	UN	0,073	Empresas orgânicas.
25.	Brócolis ramoso	100	KG	0,073	Empresas orgânicas.
26.	Camomila	50	KG	0,073	Empresas orgânicas.
27.	Cebola	200	KG	0,073	Empresas orgânicas.
28.	Cebolinha	50	KG	0,073	Empresas orgânicas.
29.	Cenoura	200	KG	0,073	Empresas orgânicas.
30.	Chicória	1000	KG	0,073	Empresas orgânicas.
31.	Chuchu	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
32.	Coentro	20	KG	0,073	Empresas orgânicas.

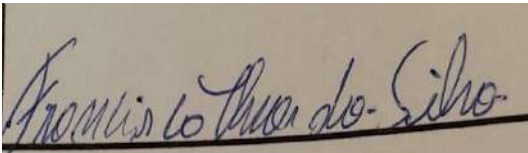
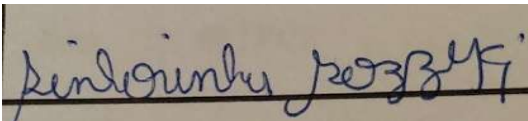
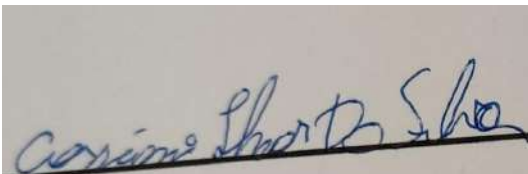
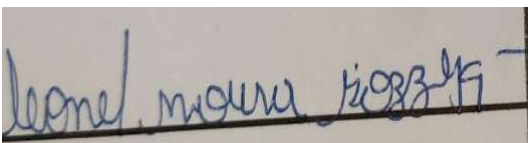
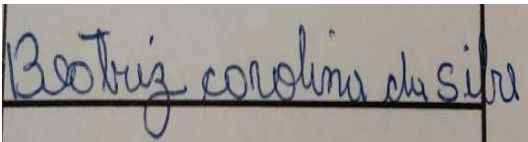
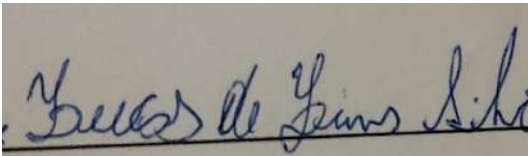
33.	Couve kale	150	KG	0,073	Empresas orgânicas.
34.	Couve manteiga	500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
35.	Couve-flor	3.333	UN	0,073	Empresas orgânicas.
36.	Ervilha torta	60	KG	0,073	Empresas orgânicas.
37.	Espinafre	650	KG	0,073	Empresas orgânicas.
38.	Feijão	500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
39.	Feijão de vagem	50	KG	0,073	Empresas orgânicas.
40.	Gengibre	500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
41.	Girassol	50	KG	0,073	Empresas orgânicas.
42.	Guaco	100	KG	0,073	Empresas orgânicas.
43.	Hortelã	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
44.	Inhame	13.333	KG	0,073	Empresas orgânicas.
45.	Laranja	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
46.	Limão taiti	150	KG	0,073	Empresas orgânicas.
47.	Limão-rosa	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
48.	Louro	20	KG	0,073	Empresas orgânicas.
49.	Mamão	10	KG	0,073	Empresas orgânicas.
50.	Manjeriço	10	KG	0,073	Empresas orgânicas.
51.	Maracujá	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.

52.	Melancia	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
53.	Milho	2500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
54.	Milho verde	2500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
55.	Morango	300	KG	0,073	Empresas orgânicas.
56.	Orégano	6	KG	0,073	Empresas orgânicas.
57.	Pepino	340	KG	0,073	Empresas orgânicas.
58.	Pimenta	60	KG	0,073	Empresas orgânicas.
59.	Pimentão	60	KG	0,073	Empresas orgânicas.
60.	Pinhão	100	KG	0,073	Empresas orgânicas.
61.	Quiabo	35	KG	0,073	Empresas orgânicas.
62.	Rabanete	15	KG	0,073	Empresas orgânicas.
63.	Repolho	7.500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
64.	Repolho Roxo	7.500	KG	0,073	Empresas orgânicas.
65.	Rúcula	100	KG	0,073	Empresas orgânicas.
66.	Salsinha	150	KG	0,073	Empresas orgânicas.
67.	Tomate	600	KG	0,073	Empresas orgânicas.
68.	Tomate Cereja	350	KG	0,073	Empresas orgânicas.
69.	Uva	15	KG	0,073	Empresas orgânicas.
	Total			5,03	

8. Outras informações relevantes não contidas anteriormente: (descrever)

N/A.

9. Identificação e assinatura dos entes envolvidos na unidade de produção:

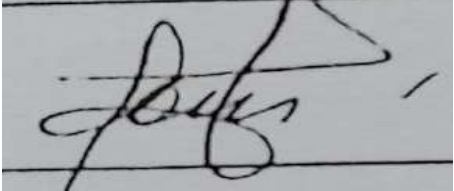
Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Francisco Ilmar da Silva CPF: 873.023.069-15 Telefone: (41) 99113-7661	
Nome: Senhorinha Sozzeki CPF: 050.860.239-47 Telefone: (41) 99510-8353	
Nome: Cassiano Ilmar da Silva CPF: 124.915.169-42 Telefone: (41) 99970-7081	
Nome: Leonel Moura Sozzeki CPF: 125.469.599-05 Telefone: (41) 99891-7198	
Beatriz Carolina da Silva CPF: 124.914.779-47 Telefone: (41) 99979-8815	
Lucas de Lima Silva CPF: 124.554.819-80 Telefone: (41) 99113-7661	

Local: Tijucas do Sul

UF: PR

Data: 25/09/2025

10. Identificação e assinatura do representante do Comitê de Ética do grupo, confirmando que o plano de manejo orgânico foi aprovado pelo grupo.8

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Lourival Pereira da Silva	
CPF: 874.015.929-91	
Telefone: (41) 99508-9640	

Local: Tijucas do Sul

UF: PR

Data: 25/09/2025

Anexo 3

11. Plano de transição/conversão das áreas, de acordo com numeração do croqui

Áreas/nº	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5

Orientações para confecção do mapa (não há necessidade de imprimir e anexar ao plano de manejo)

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe.

2.1.1 - Para cada unidade de produção fazer um plano de manejo, com o mapa correspondente;

2.1.2 - Faça um mapa para cada ano agrícola ou sempre que realizar mudanças na ocupação do espaço;

2.1.3 - Localize as principais áreas de produção, rios, fontes de água, áreas de APP, matas nativas e a infraestrutura existente. Quanto mais detalhado for o mapa, melhor será a representação;

2.1.4 - Separe as áreas de acordo com o tipo e o manejo de cultivo/atividade, dando um número para cada uma das parcelas. Pode ser feito uma legenda. Também identifica a tabela do anexo 3;

2.1.5 - Pinte de **verde**, se o manejo for ecológico (parcelas com práticas agroecológicas há mais de 18 meses); de **azul**, se for área em transição (parcelas com práticas agroecológicas há menos de 18 meses) e pinte em **vermelho**, as parcelas com uso ainda convencional;

2.1.5 - Neste mapa é importante que você localize a sua unidade de produção em relação à de seus vizinhos. Assim sendo: desenhe as áreas localizadas ao redor da sua unidade de produção e indique/pinte se elas são de produção convencional em **vermelho**; se em transição pinte em **azul** ou se forem ecológicas pinte em **verde**, bem como o isolamento das mesmas. Descreva o nome de seus extremantes.



1.6.1.7.1 - Bairro/linha/Vila: Colônia Pinhal dos Borges	1.6.1.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.1.7.3 - Estado: Paraná	1.6.1.7.4 - CEP: 83.190-000
1.6.1.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (X) Não	
1.6.2 – Titular:	
1.6.2.1 – Nome completo sem abreviaturas: Senhorinha Sozzeki	
1.6.2.2 - CPF: 050.860.239-47	1.6.2.3 – RG: 6.458.671-8
1.6.2.4 - Data nascimento: 30/03/1984	1.6.2.5 – Telefone: (41) 99510-8353
1.6.2.6 - E-mail: N/A	
1.6.2.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.2.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.2.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.2.7.3 - Estado: Paraná	1.6.2.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.2.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (X) Não	
1.6.3 – Outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção	
1.6.3.1 – Nome completo sem abreviaturas: Cassiano Ilmar da Silva	
1.6.3.2 - CPF: 124.915.169-42	1.6.3.3 – RG: 14.671.716-0
1.6.3.4 - Data nascimento: 28/08/2004	1.6.3.5 – Telefone: (41) 99706-7081
1.6.3.6 - E-mail: N/A	
1.6.3.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.3.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.3.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.3.7.3 - Estado: Paraná	1.6.3.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.3.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.4.1 – Nome completo sem abreviaturas: Beatriz Carolina da Silva	

1.6.4.2 - CPF: 124.914.779-47	1.6.4.3 – RG: 14.671.768-3
1.6.4.4 - Data nascimento: 12/09/2007	1.6.4.5 – Telefone: (41) 99997-8215
1.6.4.6 - E-mail: N/A	
1.6.4.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.4.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.4.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.4.7.3 - Estado: Paraná	1.6.4.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.4.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.5.1 – Nome completo sem abreviaturas: Lucas de Lima Silva	
1.6.5.2 - CPF: 124.554.619-80	1.6.5.3 – RG: 14.657.481-5
1.6.5.4 - Data nascimento: 01/04/2003	1.6.5.5 – Telefone: (41) 99979-8215
1.6.5.6 - E-mail: N/A	
1.6.5.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.5.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.5.7.2 - Município: Tijucas do Sul
1.6.5.7.3 - Estado: Paraná	1.6.5.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.5.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.6.1 – Nome completo sem abreviaturas: Leonel Moura Sozzeki	
1.6.6.2 - CPF: 125.469.599-05	1.6.6.3 – RG: 14.696.025-1
1.6.6.4 - Data nascimento: 20/09/2005	1.6.6.5 – Telefone: (41) 99891-7198
1.6.6.6 - E-mail: N/A	
1.6.6.7 – Endereço residencial: Estrada Principal S/N	
1.6.6.7.1 - Bairro/linha/Vila: Pinhal dos Borges	1.6.6.7.2 - Município: Tijucas do Sul

1.6.6.7.3 - Estado: Paraná	1.6.6.7.4 -CEP: 83.190-000
1.6.6.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	

2- ASPECTOS GERAIS DE GESTÃO E DO MANEJO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe. (Leia orientações no final para fazer o mapa ou <https://www.youtube.com/watch?v=bLiyLh44XOU>)

Mapa/croqui:



Área total em contorno preto: 4,32ha

Talhão de plantio: 4,32ha

2.2 - Total de áreas correspondente ao mapa acima:

2.2.1 - Qual o tamanho das áreas de produção orgânica (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): **4,32 hectares;**

2.2.2 - Qual o tamanho das áreas de produção convencional/conversão(cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): **0 hectares;**

2.2.3 - Qual o tamanho das áreas protegidas/matás (APP + reserva legal + matas nativas, lagoas naturais): **0 hectares;**

2.2.4 – Área total da Unidade de Produção (áreas de 2.2.1 + áreas de 2.2.2 + áreas de 2.2.3 + estradas e benfeitorias): **4,32hectares.**

2.3 – Qual a situação da Unidade de Produção em relação à produção orgânica?

(x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

() Toda unidade produtiva está em conversão/transição (parte é orgânica e parte ainda é convencional).

Data de início da produção orgânica: ____/____/_____. Obs.: Preencher anexo 3.

() Há conversão parcial na Unidade Produtiva. Serão possíveis exceções para conversão parcial da unidade de produção, quando houverem pocilgas e aviários já construídos; na produção de leite em relação ao concentrado fornecido, conflitos familiares de sistemas de produção, arrendamento à terceiros e produção de mel. Nesses casos, devem ser respeitadas as regras da produção paralela. Essas exceções deverão ser avaliadas pelos grupos.

Quais são as exceções ? _____

2.4 - Em quanto tempo pretende realizar a conversão/transição total da Unidade de Produção?

(x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

() Em 1 ano

() Em 2 anos

() Em 3 anos

() Em 4 anos

() Em 5 anos

() Em outro prazo : ____ anos

2.5 – Em relação à conversão e a produção orgânica:

2.5.1 - Quais os principais problemas a enfrentar?

N/A.

2.5.2 - Quais as principais soluções em relação aos problemas relatados em 2.5.1?

N/A.

2.5.3 - Quais mudanças realizará para fazer a conversão total e ou evoluir na produção orgânica?

N/A.

2.6 - Como realiza a separação de áreas orgânicas das não orgânicas?

(x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica. Portanto, não há necessidade de separação.

() Áreas separadas por barreiras vegetais

() Áreas diferentes e identificadas

() Variedades ou espécies com diferenças visuais

() Insumos identificados e armazenados separadamente

() Equipamentos identificados e usados separadamente

() Animais de espécies diferentes

() Animais da mesma espécie com finalidades produtivas diferentes

() Outro (s). Qual (is)? _____

2.7 - Como promove o aumento da biodiversidade na Unidade de Produção?

(x) Cultivos consorciados

(x) Rotação de culturas

() Recuperação/enriquecimento de APPs

() Corredor ecológico ou cordão vegetativo permanente

(x) Manejo do mato e alternância de capinas

(x) Ausência de fogo

(x) Adubação verde

() Adubos orgânicos

() Diversificação da produção

() Diversificação de variedades ou cultivares

() Plantio de flores e outros cultivos que atraem inimigos naturais

(x) Cultivos em aleias/faixas

() Quebra-ventos

() Sistemas agroflorestais

(x) Cobertura do solo

() Outros:

2.8 - Que práticas são utilizadas para conservar o solo?

() Faixas vegetativas

(x) Plantio em nível

() Terraceamento

() Plantio direto

() Cobertura seca

(x) Cobertura verde

() Outros: Rotação de cultura.

2.9 - Quais os principais riscos de contaminação da produção orgânica?

() Cultivos convencionais e transgênicos nos arredores

() Uso de insumos químicos proibidos

() Contaminação por pulverização de áreas vizinhas

() Contaminação dos cursos ou reservatórios de água

() Enxurrada

() Insumos externos contaminados

() Animais trazidos de fora da Unidade de Produção

() Outros: Não tem nenhum risco.

2.10 – Descreva como pretende diminuir ou eliminar os riscos de contaminação da sua Unidade de Produção (mitigação de riscos)?

No momento não há riscos de contaminação..

2.11- Qual a fonte de água utilizada?

- ☒ (x) Mina ou nascente ou olho d'água da própria Unidade de Produção
- ☐ () Mina ou nascente ou olho d'água de fora da Unidade de Produção
- ☐ () Cisterna para coleta de água da chuva
- ☐ () Açude da própria Unidade de Produção
- ☐ () Açude de fora da Unidade de Produção
- ☐ () Rio ou riacho
- ☐ () Canais coletivos de irrigação
- ☐ () Rede comunitária
- ☐ () Água subterrânea – Qual? _____
- ☐ () Outro (s) _____

2.12 - Há risco de contaminação da água utilizada?

- ☒ (x) Não
 - ☐ () Sim – Qual (is)? _____
-

2.13 - O que faz para garantir a qualidade da água?

- ☐ () Mantém nascente própria
 - ☒ (x) Mantém a mata ciliar
 - ☐ () Faz análise de água
 - ☐ () Realiza o manejo adequado das águas residuais da produção
 - ☐ () Oriento meus vizinhos para o cumprimento da legislação ambiental
- Outro(s) – Qual(is)? _____
-
-

2.14 – Descreva o destino dos resíduos gerados na Unidade de Produção (orgânico e inorgânico e águas servidas e águas negras)?

As águas negras são por meio de fossa séptica. Lixos orgânicos são aproveitados como adubo orgânico na horta. Lixos inorgânicos são recolhidos semanalmente pela prefeitura.

2.15 - Quais entes da família estão envolvidos na produção (nome e grau de parentesco)?

Francisco (esposo); Senhorinha (esposa); Cassiano e Beatriz (filhos); Leonel (Sobrinho); Lucas (Primo).

2.16 - Há mão-de-obra que não seja da família?

(x) Não () Sim, quantas pessoas? _____

2.17 - Em caso positivo, qual a relação trabalhista?

- () Trabalhador temporário
() Trabalhador permanente
() Parceria

2.18 - Participa de processos de formação/capacitação? Quais? Assinale abaixo:

- () Curso de formação sobre Princípios Básicos em Agricultura Ecológica
() Curso de formação sobre Agricultura Biodinâmica
() Curso de formação ou atividades relacionadas a agrofloresta, extrativismos sustentável
() Curso de formação ou atividades relacionadas a sementes e mudas
() Curso de formação ou atividades relacionadas com a certificação - Comissão de Ética do Núcleo
() Oficinas ou atividades relacionadas a produção de insumos
(x) Atividades relacionadas a gestão da unidade produtiva, economia solidária e rastreabilidade
() Atividades de formação sobre bioconstrução e energias alternativas - Permacultura
() Outras atividades: Quais ? _____

() Não participa.

3. ANIMAIS PARA CONSUMO E DE ESTIMAÇÃO

3.1 - Possui animais de estimação e/ou consumo?

(x) Sim () não

Caso afirmativo. Qual(is)? Cachorro e cavalo.

3.2 - Como são alimentados?

ANIMAIS PARA CONSUMO	ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO
() Ração comercial não transgênica	() Ração comercial não transgênica
() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração	() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração
() Outra forma. Qual? _____ _____	(x) Outra forma. Qual? <u>Ração agropecuária.</u>

3.3 – Como trata os animais em relação a doenças, ectoparasitos e endoparasitos?

Descreva:

Leva-se ao veterinário.

3.4 – Sobre a liberdade dos animais

☒ Mantém presos em abrigos apropriados

☐ Circulam livremente pela propriedade

☐ Outra, descreva:

3.5 – Os animais oferecem riscos de contaminação da produção (circulam pelas áreas de produção, ou depositam seus dejetos nestas áreas ou mesmo estes dejetos são usados nos processos produtivos)?

☐ Sim

☒ não

Caso positivo. Como proceder para minimizar estes os riscos?

4- PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGETAL

4.1 - Como você realiza o manejo do solo para melhorar a fertilidade?

☒ Calcário

☐ Pó de rocha. Qual? _____

☐ Fósforo natural

☐ Cobertura seca

☐ Cobertura verde

☐ Compostagem

☐ Adubação verde

☐ Biofertilizante

☐ Outros:

4.2 - Quais os principais problemas de manejo da fertilidade?

No momento não há problemas com a fertilidade.

4.3 - Descreva as principais medidas para solucionar os problemas de fertilidade do solo?

No momento não há problemas com a fertilidade.

4.4 - Quais equipamentos são utilizados para a produção vegetal?

Trator com a rotativa e enxada.

4.5 - Quais produtos vegetais você produz para o mercado orgânico?

4.5.1 –Hortaliças: Quais? Abóbora cabotiá, abóbora moranga, abobrinha, açafrão, acelga, agrião, aipim, aipo (salsão), alface americana, alface baby, alface crespa, alface roxa, alho, alho-poró, batata-baroa, batata doce, batata inglesa, beterraba, brócolis, brócolis ramoso, cebola, cebolinha, cenoura, chicória, chuchu, coentro, couve-flor, couve kale, couve manteiga, ervilha torta, espinafre, feijão de vagem, gengibre, inhame, pepino, pimentão, quiabo, rabanete, repolho, repolho roxo, rúcula, salsinha, tomate e tomate cereja.

4.5.2 - Plantas bioativas (chás e ervas): Quais? Alecrim, camomila, girassol, guaco, hortelã, louro, manjerição, orégano e pimenta.

4.5.3 - Frutas: Quais? Amora preta, babosa, banana, laranja, limão-rosa, limão taiti, mamão, maracujá, melancia, morango e uva.

4.5.4 - Outras culturas permanentes: Quais? N/A

4.5.5 - Grãos: Quais? Amendoim, feijão, milho e milho verde.

4.5.6 - Outras culturas anuais: Quais? Pinhão.

4.5.7 -Agrofloresta: Quais? N/A

4.5.8 -Outras culturas: Quais? N/A

4.6 – Quais os principais problemas técnicos encontrados na produção vegetal?

Não se aplica no momento.

4.7 - Como faz para resolver os problemas descritos anteriormente?

N/A.

4.8 – Origem das sementes e mudas para produção vegetal*:

Espécie/cultivar (listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano - gr, kg, und
Abóbora cabotiá	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1000 pés
Abóbora Moranga	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	66 pés
Abobrinha	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Açafrão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	600 pés
Acelga	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Agrião	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Aipim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	600 pés
Aipo	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	66 pés
Alecrim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	16 pés
Alface americana	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 bandejas
Alface baby	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 bandejas

Alface crespa	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	10 bandejas
Alface roxa	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	10 bandejas
Alho	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	666 pés
Alho Poró	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	666 pés
Amendoim	☒ Semente ☐ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	100 pés
Amora preta	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	6 pés
Babosa	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3 pés
Banana	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	6 pés
Batata doce	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	8000 pés
Batata inglesa	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	1000 pés
Batata-baroa	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	13333 pés
Beterraba	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	1000 pés
Brocólis	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	13333 pés
Brócolis ramoso	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	333 pés

Camomila	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	16 pés
Cebola	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Cebolinha	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	666 pés
Cenoura	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1000 pés
Chicória	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1000 pés
Chuchu	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	13 pés
Coentro	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	66 pés
Couve kale	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	333 pés
Couve manteiga	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1666 pés
Couve-flor	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	3333 pés
Ervilha torta	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	66 pés
Espinafre	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	666 pés
Feijão	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	10000 pés
Feijão de vagem	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	33 pés

Gengibre	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	333 pés
Girassol	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	33 pés
Guaco	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	100 pés
Hortelã	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	333 pés
Inhame	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	13333 pés
Laranja	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	6 pés
Limão taiti	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3 pés
Limão-rosa	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	6 pés
Louro	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3 pés
Mamão	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	1 pés
Manjeriçã	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	20 pés
Maracujá	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	66 pés
Melancia	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	33 pés
Milho	☒ Semente ☐ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☐ Orgânica ☒ Convencional	2500 pés

Milho-verde	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	2500 pés
Morango	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3000 pés
Orégano	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Pepino	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Pimenta	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	66 pés
Pimentão	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	66 pés
Pinhão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 pés
Quiabo	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	33 pés
Rabanete	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	33 pés
Repolho	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	13333 pés
Repolho Roxo	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10000 pés
Rúcula	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Salsinha	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	666 pés
Tomate	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés

Tomate Cereja	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	333 pés
Uva	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés
TOTAL DE MUDAS PLANTAS POR ANO				108.882 pés

* O monitoramento da evolução do percentual das mudas e sementes orgânicas será feito em tabela anexa no Caderno de Campo e Ata do grupo.

4.8.1 Relação das mudas orgânicas:

Espécie/cultivar (listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano - gr, kg, und
Açafrão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	600 pés
Aipim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	600 pés
Alecrim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	16 pés
Alho	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	666 pés
Amendoim	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 pés
Amora preta	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Babosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés
Banana	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés

Batata doce	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	8000 pés
Batata-baroa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	13333 pés
Camomila	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	16 pés
Chuchu	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	13 pés
Couve kale	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	333 pés
Feijão	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	10000 pés
Gengibre	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	333 pés
Guaco	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 pés
Hortelã	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	333 pés
Inhame	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	13333 pés
Laranja	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Limão taiti	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés
Limão-rosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	6 pés
Louro	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3 pés

Mamão	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	1 pés
Manjeriço	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	20 pés
Maracujá	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	66 pés
Melancia	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	33 pés
Morango	☒ Semente ☐ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3000 pés
Orégano	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	6 pés
Pimenta	☒ Semente ☐ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	66 pés
Pinhão	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	50 pés
Salsinha	☐ Semente ☒ Muda	☐ Própria ☒ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	666 pés
Uva	☐ Semente ☒ Muda	☒ Própria ☐ Adquirida	☒ Orgânica ☐ Convencional	3 pés
TOTAL DE MUDAS PLANTAS POR ANO				51.720 pés

4.9 - Com que frequência é realizado o registro das atividades feitas para produzir?

☐ Diário

☐ Semanal

☐ Quinzenal

☒ Mensal

☐ Outra (s). Qual (is)? _____

4.10 - Que tipo de controle ou anotações você realiza em sua Unidade de Produção?

☐ Agenda

☒ Caderno de campo

- () Fichas de controle
 () Computador
 () Outra (s). Quais? _____

4.11 - Descreva como realiza o controle dos produtos (insumos adquiridos e produtos produzidos) para fins de rastreabilidade?

Anotamos no caderno de campo as atividades de plantio e colheita, quais produtos foram vendidos e preenchemos a nota de produtor, os recibos e as cargas de esterco.

4.12 - Como maneja os indicadores biológicos (ditos pragas, doenças e plantas daninhas)?
(informar os insumos utilizados para ter permissão prévia de uso, conforme previsto na Norma Técnica)

4.12.1- Insetos:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Insetos diversos	Farinha de milho.

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

N/A.

4.12.2 – Fungos, bactérias etc.:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Miudim	Calda bordaleza.
Mofo	Uso de cinzas.

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

N/A.

4.12.3 - Quais as principais ervas daninhas/plantas espontâneas que ocorrem nas áreas de cultivo?

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
----------------------	--

Napie	Capinagem e fazendo rotação de culturas.
Língua de Vaca	Capinagem e fazendo rotação de culturas.

7 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA CONSTAR NO CADASTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO ORGÂNICA E PARA A GERAÇÃO DO CERTIFICADO DE PRODUTOR DE PRODUTOS ORGÂNICOS

7. 1 - Produtos produzidos e comercializados pela Unidade de Produção

(Listar todos os possíveis produtos a serem comercializados ao longo dos próximos anos, conforme anteriormente descritos)

Nº	Produto (especificar claramente)	Quantidade anual	Unidade (kg, pés, dúzias, ...)	Área utilizada (em ha)	Tipo de comercialização (Feira, supermercado, agroindústria...)
1.	Abóbora cabotiá	15.000	KG	0,062	Empresas orgânicas.
2.	Abóbora Moranga	150	KG	0,062	Empresas orgânicas.
3.	Abobrinha	2.000	KG	0,062	Empresas orgânicas.
4.	Açafrão	500	KG	0,062	Empresas orgânicas.
5.	Acelga	150	KG	0,062	Empresas orgânicas.
6.	Agrião	50	KG	0,062	Empresas orgânicas.
7.	Aipim	650	KG	0,062	Empresas orgânicas.
8.	Aipo	30	KG	0,062	Empresas orgânicas.
9.	Alecrim	30	KG	0,062	Empresas orgânicas.
10.	Alface Americana	2.000	UN	0,062	Empresas orgânicas.
11.	Alface baby	2.000	UN	0,062	Empresas orgânicas.
12.	Alface crespa	2.000	UN	0,062	Empresas orgânicas.

13.	Alface roxa	2.000	UN	0,062	Empresas orgânicas.
14.	Alho	250	KG	0,062	Empresas orgânicas.
15.	Alho Poró	250	KG	0,062	Empresas orgânicas.
16.	Amendoim	50	KG	0,062	Empresas orgânicas.
17.	Amora Preta	30	KG	0,062	Empresas orgânicas.
18.	Babosa	100	KG	0,062	Empresas orgânicas.
19.	Banana	100	KG	0,062	Empresas orgânicas.
20.	Batata doce	6.666	KG	0,062	Empresas orgânicas.
21.	Batata inglesa	1000	KG	0,062	Empresas orgânicas.
22.	Batata-baroa	13.333	KG	0,062	Empresas orgânicas.
23.	Beterraba	300	KG	0,062	Empresas orgânicas.
24.	Brocólis	13.333	UN	0,062	Empresas orgânicas.
25.	Brócolis ramoso	100	KG	0,062	Empresas orgânicas.
26.	Camomila	50	KG	0,062	Empresas orgânicas.
27.	Cebola	200	KG	0,062	Empresas orgânicas.
28.	Cebolinha	50	KG	0,062	Empresas orgânicas.
29.	Cenoura	200	KG	0,062	Empresas orgânicas.
30.	Chicória	1000	KG	0,062	Empresas orgânicas.
31.	Chuchu	300	KG	0,062	Empresas orgânicas.
32.	Coentro	20	KG	0,062	Empresas orgânicas.

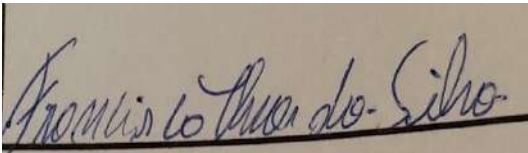
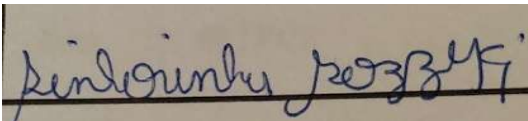
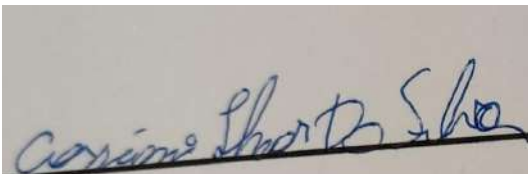
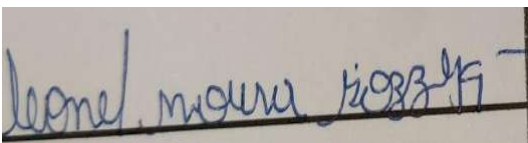
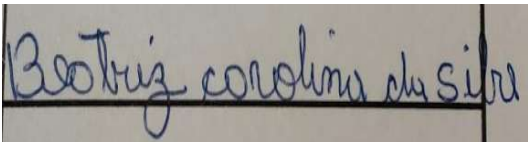
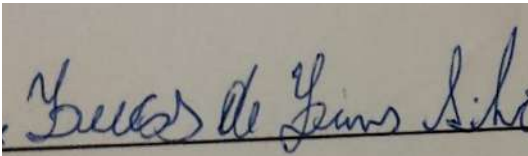
33.	Couve kale	150	KG	0,062	Empresas orgânicas.
34.	Couve manteiga	500	KG	0,062	Empresas orgânicas.
35.	Couve-flor	3.333	UN	0,062	Empresas orgânicas.
36.	Ervilha torta	60	KG	0,062	Empresas orgânicas.
37.	Espinafre	650	KG	0,062	Empresas orgânicas.
38.	Feijão	500	KG	0,062	Empresas orgânicas.
39.	Feijão de vagem	50	KG	0,062	Empresas orgânicas.
40.	Gengibre	500	KG	0,062	Empresas orgânicas.
41.	Girassol	50	KG	0,062	Empresas orgânicas.
42.	Guaco	100	KG	0,062	Empresas orgânicas.
43.	Hortelã	300	KG	0,062	Empresas orgânicas.
44.	Inhame	13.333	KG	0,062	Empresas orgânicas.
45.	Laranja	300	KG	0,062	Empresas orgânicas.
46.	Limão taiti	150	KG	0,062	Empresas orgânicas.
47.	Limão-rosa	300	KG	0,062	Empresas orgânicas.
48.	Louro	20	KG	0,062	Empresas orgânicas.
49.	Mamão	10	KG	0,062	Empresas orgânicas.
50.	Manjeriço	10	KG	0,062	Empresas orgânicas.
51.	Maracujá	300	KG	0,062	Empresas orgânicas.

52.	Melancia	300	KG	0,062	Empresas orgânicas.
53.	Milho	2500	KG	0,062	Empresas orgânicas.
54.	Milho verde	2500	KG	0,062	Empresas orgânicas.
55.	Morango	300	KG	0,062	Empresas orgânicas.
56.	Orégano	6	KG	0,062	Empresas orgânicas.
57.	Pepino	340	KG	0,062	Empresas orgânicas.
58.	Pimenta	60	KG	0,062	Empresas orgânicas.
59.	Pimentão	60	KG	0,062	Empresas orgânicas.
60.	Pinhão	100	KG	0,062	Empresas orgânicas.
61.	Quiabo	35	KG	0,062	Empresas orgânicas.
62.	Rabanete	15	KG	0,062	Empresas orgânicas.
63.	Repolho	7.500	KG	0,062	Empresas orgânicas.
64.	Repolho Roxo	7.500	KG	0,062	Empresas orgânicas.
65.	Rúcula	100	KG	0,062	Empresas orgânicas.
66.	Salsinha	150	KG	0,062	Empresas orgânicas.
67.	Tomate	600	KG	0,062	Empresas orgânicas.
68.	Tomate Cereja	350	KG	0,062	Empresas orgânicas.
69.	Uva	15	KG	0,062	Empresas orgânicas.
	Total			4,278	

8. Outras informações relevantes não contidas anteriormente: (descrever)

N/A.

9. Identificação e assinatura dos entes envolvidos na unidade de produção:

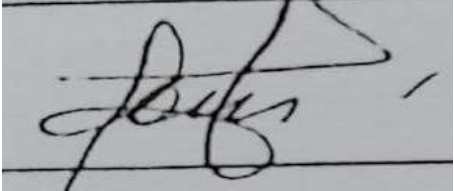
Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Francisco Ilmar da Silva CPF: 873.023.069-15 Telefone: (41) 99113-7661	
Nome: Senhorinha Sozzeki CPF: 050.860.239-47 Telefone: (41) 99510-8353	
Nome: Cassiano Ilmar da Silva CPF: 124.915.169-42 Telefone: (41) 99970-7081	
Nome: Leonel Moura Sozzeki CPF: 125.469.599-05 Telefone: (41) 99891-7198	
Beatriz Carolina da Silva CPF: 124.914.779-47 Telefone: (41) 99979-8815	
Lucas de Lima Silva CPF: 124.554.819-80 Telefone: (41) 99113-7661	

Local: Tijucas do Sul

UF: PR

Data: 25/09/2025

10. Identificação e assinatura do representante do Comitê de Ética do grupo, confirmando que o plano de manejo orgânico foi aprovado pelo grupo.

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Lourival Pereira da Silva	
CPF: 874.015.929-91	
Telefone: (41) 99508-9640	

Local: Tijucas do Sul

UF: PR

Data: 25/09/2025

Anexo 3

11. Plano de transição/conversão das áreas, de acordo com numeração do croqui

Áreas/nº	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5

Orientações para confecção do mapa (não há necessidade de imprimir e anexar ao plano de manejo)

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe.

2.1.1 - Para cada unidade de produção fazer um plano de manejo, com o mapa correspondente;

2.1.2 - Faça um mapa para cada ano agrícola ou sempre que realizar mudanças na ocupação do espaço;

2.1.3 - Localize as principais áreas de produção, rios, fontes de água, áreas de APP, matas nativas e a infraestrutura existente. Quanto mais detalhado for o mapa, melhor será a representação;

2.1.4 - Separe as áreas de acordo com o tipo e o manejo de cultivo/atividade, dando um número para cada uma das parcelas. Pode ser feito uma legenda. Também identifica a tabela do anexo 3;

2.1.5 - Pinte de **verde**, se o manejo for ecológico (parcelas com práticas agroecológicas há mais de 18 meses); de **azul**, se for área em transição (parcelas com práticas agroecológicas há menos de 18 meses) e pinte em **vermelho**, as parcelas com uso ainda convencional;

2.1.5 - Neste mapa é importante que você localize a sua unidade de produção em relação à de seus vizinhos. Assim sendo: desenhe as áreas localizadas ao redor da sua unidade de produção e indique/pinte se elas são de produção convencional em **vermelho**; se em transição pinte em **azul** ou se forem ecológicas pinte em **verde**, bem como o isolamento das mesmas. Descreva o nome de seus extremantes.



ASSOCIAÇÃO ECOVIDA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA

OPAC cadastrada no MAPA sob o Nº 05

CNPJ: 04.371.122/0001-45

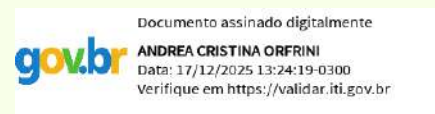
CERTIFICADO DE CONFORMIDADE ORGÂNICA

Certificado Nº: PR000080/12 - V1

A Comissão de Ética do Núcleo **Maurício Burmester do Amaral** da **Associação Ecovida de Certificação Participativa**, CNPJ: **04.371.122/0001-45**, declara que a Unidade de Produção Familiar de **FRANCISCO ILMAR DA SILVA**, CPF: **873.023.069-15**, e **SINHORINHA SOZZEKI**, CPF: **050.860.239-47**, pertencente ao grupo **CAMINHOS DA SERRA**, filiado a este Núcleo, está em conformidade com as normas e princípios estabelecidos pelo **OPAC: ASSOCIAÇÃO ECOVIDA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA**, integrante da Rede Ecovida de Agroecologia, e com a **lei 10.831/03** e seus dispositivos complementares.

Validade deste certificado: **UM ANO.**

Tijucas do Sul PR,
18 de Dezembro de 2025



Andréa Cristina Orfrini
Coordenação da Comissão de Ética do Núcleo

Certificado Nº: PR000080/12 - V1

Data da última avaliação de conformidade pelo núcleo: Visita à unidade em 29-08-2024

Outros integrantes da Família vinculados à Unidade Produtiva: CASSIANO ILMAR SILVA ; LEONEL MOURA SOZZEK ; BEATRIZ CAROLINA DA SILVA ; LUCAS DE LIMA SILVA ;

Unidade Produtiva: MATULÃO | **Endereço:** ESTRADA BENJAMIM CLAUDINO, SN, Tijucas do Sul - PR

Unidade Produtiva: PLANTAÇÃO CHICO MATULÃO | **Endereço:** BENJAMIN CLAUDINO CAMARGO, S/N, Tijucas do Sul - PR

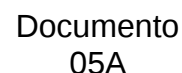
Unidade Produtiva: SITIO SÃO FRANCISCO 1 | **Endereço:** ESTRADA PRINCIPAL PINHAL DOS BORGES, S/N, Tijucas do Sul - PR

Escopo(s): Produção Primária Vegetal

Relação de produtos:

Produção Vegetal

1) Abobrinha	13) Alho poró	25) Cebola	37) Espinafre	49) Mamão	61) Pinhão
2) Abóbora cabotiá	14) Amendoim	26) Cebolinha/cheiro verde	38) Feijão	50) Manjerição	62) Quiabo
3) Acelga	15) Amora preta	27) Cenoura	39) Feijão de vagem	51) Maracujá azedo	63) Rabanete
4) Agrião	16) Amora-silvestre	28) Chicória	40) Gengibre	52) Melancia	64) Repolho
5) Aipim/mandioca	17) Açafrão/Cúrcuma/Zedoária	29) Chuchu	41) Girassol	53) Milho	65) Repolho roxo
6) Aipo ou salsão	18) Babosa/aloe vera	30) Coentro	42) Guaco	54) Milho verde	66) Rúcula
7) Alecrim	19) Banana	31) Couve brócolis	43) Hortelã	55) Moranga	67) Salsa/cheiro verde
8) Alface	20) Batata doce	32) Couve brócolis ramoso	44) Inhame	56) Morango	68) Tomate
9) Alface americana	21) Batata inglesa	33) Couve flor	45) Laranja	57) Orégano	69) Tomate cereja
10) Alface crespa	22) Batata-baroa/Mandioquinha-salsa	34) Couve folha/manteiga	46) Limão	58) Pepino	70) Uva
11) Alface roxa	23) Beterraba	35) Couve kale	47) Limão tahiti	59) Pimenta	
12) Alho	24) Camomila	36) Ervilha torta	48) Louro	60) Pimentão	



1.1 -Tipo de Plano: () Novo Plano de Manejo		(X) Atualização do Plano de Manejo	
1.2 - Escopo: (X) Produção Primária Vegetal		() Produção Primária Animal	
1.3 - Núcleo: MAURÍCIO BURMESTER AMARAL			
1.4 - Grupo: GRACIOSA			
1.5 - Unidade produção			
1.5.1 - Nome da Unidade de produção: CHÁCARA PALMEIRA			
1.5.1 - Endereço - linha/Vila: ESTRADA DOS JESUÍTAS, 30804 – RIBEIRÃO DO TIGRE			
1.5.2 - Município: QUATRO BARRAS		1.5.3- CEP: 83.420-000	1.5.4- Estado: PR
1.5.5- Georreferenciamento: Latitude: 25°19'52.92"S		Longitude: 48°57'20.36"O	
1.6 – Responsáveis pela Unidade de Produção			
1.6.1 – Primeiro Titular			
1.6.1.1 – Nome completo sem abreviaturas: JOEL PEDRO DA LUZ			
1.6.1.2 - CPF: 600.603.799-87		1.6.1.3 – RG: 36891220	
1.6.1.4 - Data nascimento: 15/05/1963		1.6.1.5 – Telefone: (41) 99146-9434	
1.6.1.6 - E-mail:			
1.6.1.7 - Endereço residencial: ESTRADA DOS JESUÍTAS, 3080			
1.6.1.7.1 - Bairro/linha/Vila: RIBEIRÃO DO TIGRE		1.6.1.7.2 - Município: QUATRO BARRAS	
1.6.1.7.3 - Estado: PR		1.6.1.7.4 - CEP: 83.420-000	

1.6.1.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim () Não	
1.6.2 – Titular:	
1.6.2.1 – Nome completo sem abreviaturas:	
1.6.2.2 - CPF:	1.6.2.3 – RG:
1.6.2.4 - Data nascimento:	1.6.2.5 – Telefone:
1.6.2.6 - E-mail:	
1.6.2.7 – Endereço residencial:	
1.6.2.7.1 - Bairro/linha/Vila:	1.6.2.7.2 - Município:
1.6.2.7.3 - Estado:	1.6.2.7.4 - CEP:
1.6.2.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim () Não	

2- ASPECTOS GERAIS DE GESTÃO E DO MANEJO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe.



2.2 - Total de áreas correspondente ao mapa acima:

2.2.1 - Qual o tamanho das áreas de produção orgânica (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): **1 hectare;**

2.2.2 - Qual o tamanho das áreas de produção convencional/conversão (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): **Não há;**

2.2.3 - Qual o tamanho das áreas protegidas/matras (APP + reserva legal + matas nativas, lagoas naturais): **1,3,2 hectares;**

2.2.4 – Área total da Unidade de Produção (áreas de 2.2.1 + áreas de 2.2.2 + áreas de 2.2.3 + estradas e benfeitorias): **4,2 ha**

2.3 – Qual a situação da Unidade de Produção em relação à produção orgânica?

(X) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

() Toda unidade produtiva está em conversão/transição (parte é orgânica e parte ainda é convencional).

Data de início da produção orgânica: ____/____/_____. Obs.: Preencher anexo 3.

() Há conversão parcial na Unidade Produtiva. Serão possíveis exceções para conversão parcial da unidade de produção, quando houverem pocilgas e aviários já construídos; na produção de leite em relação ao concentrado fornecido, conflitos familiares de sistemas de produção, arrendamento à terceiros e produção de mel. Nesses casos, devem ser respeitadas as regras da produção paralela. Essas exceções deverão ser avaliadas pelos grupos. Quais são as exceções ?

2.4 - Em quanto tempo pretende realizar a conversão/transição total da Unidade de Produção?

(X) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

() Em 1 ano

() Em 2 anos

() Em 3 anos

() Em 4 anos

() Em 5 anos

() Em outro prazo : ____ anos

2.5 – Em relação à conversão e a produção orgânica:

2.5.1 - Quais os principais problemas a enfrentar?

Não se aplica, todas áreas já são orgânicas.

2.5.2 - Quais as principais soluções em relação aos problemas relatados em 2.5.1? N/A

2.5.3 - Quais mudanças realizará para fazer a conversão total e ou evoluir na produção orgânica? N/A

2.6 - Como realiza a separação de áreas orgânicas das não orgânicas?

(X) Toda a Unidade de Produção já é orgânica. Portanto, não há necessidade de separação.

() Áreas separadas por barreiras vegetais

() Áreas diferentes e identificadas

- ☐ Variedades ou espécies com diferenças visuais
- ☐ Insumos identificados e armazenados separadamente
- ☐ Equipamentos identificados e usados separadamente
- ☐ Animais de espécies diferentes
- ☐ Animais da mesma espécie com finalidades produtivas diferentes
- ☐ Outro (s). Qual (is)?

2.7 - Como promove o aumento da biodiversidade na Unidade de Produção?

- ☐ Cultivos consorciados
- ☒ Rotação de culturas**
- ☐ Recuperação/enriquecimento de APPs
- ☐ Corredor ecológico ou cordão vegetativo permanente
- ☐ Manejo do mato e alternância de capinas
- ☒ Ausência de fogo**
- ☒ Adubação verde**
- ☒ Adubos orgânicos**
- ☒ Diversificação da produção**
- ☒ Diversificação de variedades ou cultivares**
- ☐ Plantio de flores e outros cultivos que atraem inimigos naturais
- ☐ Cultivos em aleias/faixas
- ☐ Quebra-ventos
- ☐ Sistemas agroflorestais
- ☒ Cobertura do solo**
- ☐ Outros:

2.8 - Que práticas são utilizadas para conservar o solo?

- ☒ Faixas vegetativas**
- ☒ Plantio em nível**
- ☐ Terraceamento
- ☐ Plantio direto
- ☒ Cobertura seca**
- ☒ Cobertura verde**
- ☐ Outros:

2.9 - Quais os principais riscos de contaminação da produção orgânica?

- ☐ Cultivos convencionais e transgênicos nos arredores
- ☐ Uso de insumos químicos proibidos
- ☐ Contaminação por pulverização de áreas vizinhas
- ☐ Contaminação dos cursos ou reservatórios de água
- ☐ Enxurrada
- ☐ Insumos externos contaminados
- ☐ Animais trazidos de fora da Unidade de Produção
- ☐ Outros:

Área isolada, longe de cultivos convencionais, protegida por vegetação nativa.

2.10 – Descreva como pretende diminuir ou eliminar os riscos de contaminação da sua Unidade de Produção (mitigação de riscos)? Não existem riscos de contaminação.

2.11- Qual a fonte de água utilizada?

(X) Mina ou nascente ou olho d'água da própria Unidade de Produção

() Mina ou nascente ou olho d'água de fora da Unidade de Produção

() Cisterna para coleta de água da chuva

() Açude da própria Unidade de Produção

() Açude de fora da Unidade de Produção

() Rio ou riacho

() Canais coletivos de irrigação

() Rede comunitária

(X) Água subterrânea – Qual? Poço Superficial

() Outro (s)

2.12 - Há risco de contaminação da água utilizada?

(X) Não

() Sim – Qual (is)?

2.13 - O que faz para garantir a qualidade da água?

(X) Mantém nascente própria

(X) Mantém a mata ciliar

() Faz análise de água

() Realiza o manejo adequado das águas residuais da produção

() Oriento meus vizinhos para o cumprimento da legislação ambiental

Outro(s) – Qual(is)?

2.14 – Descreva o destino dos resíduos gerados na Unidade de Produção (orgânico e inorgânico e águas servidas e águas negras)?Filtro biológico.

2.15 - Quais entes da família estão envolvidos na produção (nome e grau de parentesco)?

Filhos, que não moram mais na propriedade, eventualmente ajudam nos períodos que estão presentes.

2.16 - Há mão-de-obra que não seja da família?

(X) Não () Sim, quantas pessoas?

2.17 - Em caso positivo, qual a relação trabalhista?

() Trabalhador temporário

() Trabalhador permanente

() Parceria

2.18 - Participa de processos de formação/capacitação? Quais? Assinale abaixo:

(X) Curso de formação sobre Princípios Básicos em Agricultura Ecológica

() Curso de formação sobre Agricultura Biodinâmica

- () Curso de formação ou atividades relacionadas a agrofloresta, extrativismos sustentável
- () Curso de formação ou atividades relacionadas a sementes e mudas
- () Curso de formação ou atividades relacionadas com a certificação - Comissão de Ética do Núcleo
- (X) Oficinas ou atividades relacionadas a produção de insumos**
- () Atividades relacionadas a gestão da unidade produtiva, economia solidária e rastreabilidade
- () Atividades de formação sobre bioconstrução e energias alternativas - Permacultura
- () Outras atividades: Quais ?
- () Não participa.

3. ANIMAIS PARA CONSUMO E DE ESTIMAÇÃO

3.1 - Possui animais de estimação e/ou consumo?

(X) Sim () não

Caso afirmativo. Qual(is)? **Dois cachorros**

3.2 - Como são alimentados? **Ração comercial e resto de alimento.**

ANIMAIS PARA CONSUMO	ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO
() Ração comercial não transgênica	(X) Ração comercial não transgênica
() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração	() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração
() Outra forma. Qual?	(X) Outra forma. Qual? Restos de alimentos.

3.3 – Como trata os animais em relação a doenças, ectoparasitos e endoparasitos?

Descreva: **Entrar em contato com um profissional especializado na área, visando o bem estar do animal como prioridade.**

3.4 – Sobre a liberdade dos animais

() Mantém presos em abrigos apropriados

(X) Circulam livremente pela propriedade (porém não possuem acesso as áreas de produção rural)

() Outra, descreva:

3.5 – Os animais oferecem riscos de contaminação da produção (circulam pelas áreas de produção, ou depositam seus dejetos nestas áreas ou mesmo estes dejetos são usados nos processos produtivos)?

() Sim **(X) Não**

Caso positivo. Como procede para minimizar estes os riscos?

4- PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGETAL

4.1 - Como você realiza o manejo do solo para melhorar a fertilidade?

(X) Calcário

() Pó de rocha. Qual?

() Fósforo natural

(X) Cobertura seca

(X) Cobertura verde

(X) Compostagem

(X) Adubação verde

() Biofertilizante

(X) Outros: Cama de aviário.

4.2 - Quais os principais problemas de manejo da fertilidade?

Não encontra problemas com a fertilidade.

4.3 - Descreva as principais medidas para solucionar os problemas de fertilidade do solo? N/A

4.4 - Quais equipamentos são utilizados para a produção vegetal?

Motocultivador, enxada, pá, ancinho, cortadeira. O solo também é preparado de maneira mecânica com uso de trator e implementos (subsolador, rotativa, roçadeira hidráulica).

4.5 - Quais produtos vegetais você produz para o mercado orgânico?

4.5.1 –Hortaliças: Quais?

Alface; abóbora, abobrinha, repolho, cebola, beterraba, cebolinha, cenoura, chuchu, couve, salsinha, batata-doce, batata-salsa, vagem, pepino, escarola, espinafre, tomate, mostarda, rúcula, almeirão pão-de-açúcar, couve-flor, brócolis e pimentão.

4.5.2 - Plantas bioativas (chás e ervas): Quais?

Alecrim, erva-doce, capim-limão e hortelã.

4.5.3 - Frutas: Quais?

Araçá, cereja, ponkã, mexerica, pitanga e amora.

4.5.4 - Outras culturas permanentes: Quais?

Mandioca (semi-perene).

4.5.5 - Grãos: Quais?

Milho, feijão e amendoim.

4.5.6 - Outras culturas anuais: Quais?

Aveia e azevém para adubação verde.

4.5.7 -Agrofloresta: Quais? N/A

4.5.8 -Outras culturas: Quais? N/A

4.6 – Quais os principais problemas técnicos encontrados na produção vegetal?

Não são encontrados problemas técnicos.

4.7 - Como faz para resolver os problemas descritos anteriormente?

N/A

4.8 – Origem das sementes e mudas para produção vegetal*:

Espécie/cultivar (listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano
Alface	() Semente (x) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	10 BJ
Repolho	() Semente (x) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	10 BJ
Abóbora	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 G
Espinafre	() Semente (X) Muda	() Própria (X) Adquirida	(X) Orgânica () Convencional	10 BJ
Abobrinha	(X) Semente () Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	200 G
Cebolinha	() Semente (x) Muda	(X) Própria () Adquirida	(X) Orgânica () Convencional	10 BJ
Salsinha	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	10 BJ
Cebola	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	300 G

Beterraba	() Semente (x) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	10 BJ
Almeirão pão de açúcar	() Semente (x) Muda	(x) Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	20 BJ
Acelga	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 BJ
Escarola	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 BJ
Couve Manteiga	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 BJ
Pepino	() Semente (x) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	100 G
Pimentão	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	2 BJ
Brocolis	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	5 BJ
Couve-flor	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	10 BJ
Vagem	(x) Semente () Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	500 G
Tomate	() Semente (x) Muda	() Própria (X) Adquirida	(X) Orgânica () Convencional	5 BJ
Batata-doce	() Semente (x) Muda	(X) Própria () Adquirida	(X) Orgânica () Convencional	500 UN
Batata-salsa	() Semente (x) Muda	(X) Própria (x) Adquirida	(X) Orgânica () Convencional	500 UN
Milho	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1 KG
Cenoura	(x) Semente	() Própria	() Orgânica	200 G

	() Muda	(x) Adquirida	(x) Convencional	
Chuchu	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 UN
Mandioca	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	500 UN
Rúcula	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	(X) Orgânica () Convencional	10 BJ
Mostarda	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	10 BJ
Mexerica	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	30 UN
Ponkã	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	30 UN
Banana	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	30 UN
Hortelã	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 UN
Capim-limão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	30 UN
Couve-chinesa	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 BJ
Alecrim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 UN
Feijão	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	500 G
Melancia	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 BJ
Melão	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	10 BJ

Ervilha	(X) Semente () Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	500 G
Limão-rosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	10 UN

* O monitoramento da evolução do percentual das mudas e sementes orgânicas será feito em tabela anexa no Caderno de Campo e Ata do grupo.

4.9 - Com que frequência é realizado o registro das atividades feitas para produzir?

() Diário

(X) Semanal

() Quinzenal

() Mensal

() Outra (s). Qual (is)?

4.10 - Que tipo de controle ou anotação você realiza em sua Unidade de Produção?

() Agenda

(x) Caderno de campo

() Fichas de controle

() Computador

() Outra (s). Quais?

4.11 - Descreva como realiza o controle dos produtos (insumos adquiridos e produtos produzidos) para fins de rastreabilidade?

Armazena notas fiscais de compra de insumos e venda de produtos e anotação em caderno de campo.

4.12 - Como maneja os indicadores biológicos (ditos pragas, doenças e plantas daninhas)?

(informar os insumos utilizados para ter permissão prévia de uso, conforme previsto na Norma Técnica)

4.12.1- Insetos:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
FORMIGA	MACERADO DE URTIGA
LESMA	CASCA DE OVO
PULGÃO	ÁGUA E SABÃO
COCHONILHA	MACERADO ARNICA

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

4.12.2 – Fungos, bactérias etc.:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
FERRUGEM	CALDA BORDALESA

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

Todos os insumos são preparados na unidade de produção.

4.12.3 - Quais as principais ervas daninhas/plantas espontâneas que ocorrem nas áreas de cultivo?

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
ERVA-DE-BICHO	CAPINA
CARURU	CAPINA
PICÃO	CAPINA

**7 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA CONSTAR NO CADASTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO ORGÂNICA E PARA A
GERAÇÃO DO CERTIFICADO DE PRODUTOR DE PRODUTOS ORGÂNICOS**

7.1 - Produtos produzidos e comercializados pela Unidade de Produção

(Listar todos os possíveis produtos a serem comercializados ao longo dos próximos anos, conforme anteriormente descritos)

Nº	Produto (especificar claramente)	Quantidade de anual	Unidade (kg, pés, dúzias, ...)	Área utilizada (em ha)	Tipo de comercialização (Feira, supermercado, agroindústria...)
1	CEBOLINHA	50	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
2	CEBOLA	1.500	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
3	CENOURA	200	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
4	LIMÃO	1.000	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
5	BETERRABA	200	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
6	CHUCHU	200	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
7	COUVE-FLOR	100	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
8	BRÓCOLIS	100	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
9	SALSINHA	50	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
10	COUVE	100	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
11	REPOLHO	200	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
12	ALFACE	200	KG	1	Venda Direta;

					Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
13	BATATA-DOCE	500	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
14	VAGEM	100	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
15	PEPINO	100	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
16	ABÓBORA	500	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
17	ABBOBRINHA	100	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
18	PIMENTÃO	80	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
19	ESPINAFRE	100	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
20	CAPIM-LIMÃO	50	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
21	ALECRIM	50	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
22	ESPINAFRE	80	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
23	COUVE-CHINESA	200	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
24	ESCAROLA	200	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
25	HORTELÃ	50	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
26	TOMATE	600	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras

27	RÚCULA	100	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
28	MOSTARDA	100	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
29	BATATA-SALSA	500	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
30	MANDIOCA	500	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
31	BANANA	100	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
32	MELANCIA	1.000	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
33	MELÃO	1.000	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
34	MILHO	100	KG	1	Autoconsumo
35	FEIJÃO	100	KG	1	Autoconsumo
36	ACELGA	300	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
37	ERVILHA	600	KG	1	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
	Total		KG		

1

8. Outras informações relevantes não contidas anteriormente: (descrever)

9. Identificação e assinatura dos entes envolvidos na unidade de produção:

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Nome: JOEL PEDRO DA LUZ	

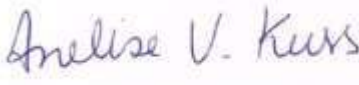
CPF: 600.603.799-87 Telefone: (41) 99146-9434	
--	---

Local: QUATRO BARRAS

UF PR

Data: 03 /10 /2023

10. Identificação e assinatura do representante do Comitê de Ética do grupo, confirmando que o plano de manejo orgânico foi aprovado pelo grupo.

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Nome: ANELISE VICENTINI KUSS	
CPF: 391725970-20	
Telefone: (41) 98827-9801	

Local: QUATRO BARRAS

UF PR

Data: 03 /10 /2023



ASSOCIAÇÃO ECOVIDA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA

OPAC cadastrada no MAPA sob o Nº 05

CNPJ: 04.371.122/0001-45

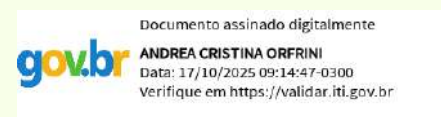
CERTIFICADO DE CONFORMIDADE ORGÂNICA

Certificado Nº: PR000040/6 - V1

A Comissão de Ética do Núcleo **Maurício Burmester do Amaral** da **Associação Ecovida de Certificação Participativa**, CNPJ: **04.371.122/0001-45**, declara que a Unidade de Produção Familiar de **JOEL PEDRO DA LUZ**, CPF: **600.603.799-87**, pertencente ao grupo **Graciosa**, filiado a este Núcleo, está em conformidade com as normas e princípios estabelecidos pelo **OPAC: ASSOCIAÇÃO ECOVIDA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA**, integrante da Rede Ecovida de Agroecologia, e com a **lei 10.831/03** e seus dispositivos complementares.

Validade deste certificado: **UM ANO.**

Quatro Barras PR,
16 de Outubro de 2025



Andréa Cristina Orfrini
Coordenação da Comissão de Ética do Núcleo

Certificado Nº: PR000040/6 - V1

Data da última avaliação de conformidade pelo núcleo: Visita à unidade em 12-08-2024
Outros integrantes da Família vinculados à Unidade Produtiva: Não há
Unidade Produtiva: CHÁCARA PALMEIRA | **Endereço:** ESTRADA DOS JESUITAS, 30804, Quatro Barras - PR
Escopo(s): Produção Primária Vegetal

Relação de produtos:

Produção Vegetal

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------|------------------------|
| 1) Abobrinha | 11) Cebolinha/cheiro verde | 21) Hortelã |
| 2) Abóbora | 12) Cenoura | 22) Limão |
| 3) Alecrim | 13) Chuchu | 23) Melancia |
| 4) Alface | 14) Couve brócolis | 24) Melão |
| 5) Açafrão/Cúrcuma/Zedoária | 15) Couve flor | 25) Mostarda |
| 6) Batata doce | 16) Couve folha/manteiga | 26) Pepino |
| 7) Batata-baroa/Mandioquinha-salsa | 17) Erva doce | 27) Pimentão |
| 8) Beterraba | 18) Espinafre | 28) Repolho |
| 9) Capim-limão nativo | 19) Feijão de vagem | 29) Salsa/cheiro verde |
| 10) Cebola | 20) Gengibre | 30) Tomate |



CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

O Instituto de Tecnologia do Paraná certifica que o Sistema de Produção Orgânica para

Produção primária vegetal

cuja certificação foi solicitada por

Eliane Jaqueline da Silva - CPF: 120.589.329-60

Antonio Celso da Silva - CPF: 698.595.239-91

Lucas Brendo Soares - CPF: 104.727.049-82

Chácara Familiar Silva

Estrada Principal Pinhal dos Borges S/Nº - Tijucas do Sul - PR

Está em conformidade com os requisitos estabelecidos nos documentos normativos:

Lei nº 10.831/2003, Decreto 6.323/2007, Portaria MAPA nº 52/2021 e IN nº 19/2009

Número do Certificado **11230226**
Revisão **00**
Emissão Inicial **04/06/2025**
Validade **03/06/2026**


Fábio Ricardo Corrales Martins
Gerente do Centro de Certificação

A Licença de Uso da Marca de Conformidade está vinculada ao **Termo de Aceite pp0117/25** e é válida para os produtos e áreas mencionadas no verso.



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua Professor Algacyr Munhoz Mader 3775 CIC CEP 81350-010 Curitiba Paraná Brasil
Fone (41) 3316 3070 Fax (41) 3316 3061 Site www.tecpar.br/cert email cert@tecpar.br

Áreas / unidades certificadas:

Unidade	Escopo	Área / Qtde
Chácara Família Silva - Tijucas do Sul-PR	Produção primária vegetal	2 ha

Produtos certificados:

Abobrinha, açafrão, acelga, alface-americana, alface-crespa, alface roxa, alho-poro, batata-doce, batata-salsa, batata-inglesa, beterraba, brócolis, cebolinha, cenoura, chicória, chuchu, couve-folha, couve-flor, gengibre, hortelã, inhame, pimentão, repolho-roxo, repolho-verde, salsinha e quiabo.

Os produtos acima listados somente podem ser comercializados com indicação de sua certificação durante a vigência deste certificado.

DADOS DO PRODUTOR/ ORGANIZAÇÃO:		
Nome do produtor / organização: LUCAS BRENDON SOARES ELIANE JAQUELINE DA SILVA ANTÔNIO CELSO DA SILVA		
Nome da unidade de produção: CHÁCARA FAMÍLIA SILVA		
CPF/ CNPJ: LUCAS BRENDON SOARES CPF: 104.727.049-82 ELIANE JAQUELINE DA SILVA CPF: 120.589.329-60 ANTÔNIO CELSO DA SILVA CPF: 698.595.239-91		
Endereço: ESTRADA PRINCIPAL PINHAL DOS BORGES S/Nº		
Cidade: TIJUCAS DO SUL	Estado: PR	CEP: 83.190-00
Endereço para correspondência: ESTRADA PRINCIPAL PINHAL DOS BORGES S/Nº		
Cidade: TIJUCAS DO SUL	Estado: PR	CEP: 83.190-00
Telefone: (41) 98763-3104		
E-mail: elianesilva17@bol.com.br		
Data de preenchimento: 22 de abr. de 24		
1 ÁREAS		
Área total da unidade de produção (ha): 2,0 ha		

Área de produção orgânica (ha): 2,0 ha

Talhão 04— 0,8 ha

Talhão 05 – 1,2 ha

Área em conversão (ha): N.A.

Área de produção paralela (ha): N.A.

Área de Reserva Legal (ha): N.A

Área de Preservação Permanente (ha):

Outras áreas (ha):---

2 CROQUI DA UNIDADE DE PRODUÇÃO

Faça um desenho ou croqui da unidade de produção indicando as áreas de produção orgânica, áreas em conversão, áreas de produção paralela, instalações, nascentes, cursos água, reserva legal, área de preservação permanente, estradas de acesso, áreas vizinhas. Indicar os nomes e tamanhos das áreas.

Talhão 04— 0,8 ha

Talhão 05 – 1,2 ha



3 SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE

- (X) Toda a unidade de produção está sob manejo orgânico.
- () Existem áreas de produção orgânica e em conversão.
- () Existem áreas de produção orgânica e de produção convencional.
- () Existem áreas de produção orgânica, em conversão e de produção convencional.
- () Existem áreas em conversão e de produção convencional.
- () Toda a unidade de produção encontra-se em conversão.

Caso haja produção convencional, descreva em quanto tempo irá converter toda a unidade de produção para manejo orgânico e como será realizada a conversão:

4 HISTÓRICO DE UTILIZAÇÃO DA ÁREA

Preencha a tabela abaixo, indicando o nome da área, o ano, o manejo realizado (orgânico ou convencional), produtos produzidos, insumos utilizados e data da última aplicação de insumos não permitidos para a produção orgânica:

Área	Ano	Manejo	Produtos produzidos	Insumos Utilizados	Data da última aplicação de insumos não permitidos
Área 04	2025	Orgânico	Repolho verde, alface americana, couve folha, alho poro, beterraba, couve chinesa, repolho roxo,	Composto orgânico	Não há registros
Área 05	2025	Orgânico	Pimentão verde, alface americana, couve chinesa, brócolis, repolho verde, repolho roxo, cenoura, alho poro, batata doce, batata salsa,	Composto orgânico	Não há registros
Área 01	2024	Orgânico	Cenoura	Composto orgânico	Não há registros
Área 01	2023	Orgânico	Brócolis, gengibre, batata doce, repolho, alho poro, pimentão verde e açafrão	Composto orgânico	Não há registros
Área 01	2022	Orgânico	Pastagem Nativa	Composto orgânico	Não há registros
Área 02	2024	Orgânico	batata salsa, milho Cenoura	Composto orgânico	Não há registros
Área 02	2023	Orgânico	brócolis, gengibre, batata doce, repolho, alho poro, pimentão verde e açafrão	Composto orgânico	Não há registros

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

Área 02	2022	Orgânico	Pastagem nativa	Composto orgânico	Não há registros
Área 03	2024	Orgânico	Pousio	Composto orgânico	Não há registros
Área 03	2023	Orgânico	brócolis, gengibre, batata doce, repolho, alho poro, pimentão verde e açafrão	Composto orgânico	Não há registros
Área 03	2022	Orgânico	Pastagem nativa	Composto orgânico	Não há registros
Área 04	2024	Orgânico	Repolho e alho poro	Composto orgânico	Não há registros
Área 04	2023	Orgânico	Pousio	Composto orgânico	Não há registros
Área 04	2022	Orgânico	Pousio	Composto orgânico	Não há registros
Área 05	2024	Orgânico	americana, brócolis, repolho verde, repolho roxo alho poro, acelga e cebola	Composto orgânico	Não há registros
Área 05	2023	Orgânico	Pousio	Composto orgânico	Não há registros
Área 05	2022	Orgânico	Pousio	Composto orgânico	Não há registros

5 PRODUTOS ORGÂNICOS

Cite quais os produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção orgânica e são/serão certificados:

Abóbora, abobrinha italiana, açafrão, acelga, alface americana, alface crespa, alface roxa, alho poro, batata doce, batata salsa, beterraba, brócolis, cebolinha, cenoura, chicória, chuchu, couve folha, couve-flor, gengibre, hortelã, inhame, pimentão, repolho roxo, repolho verde, salsinha, quiabo.

6 PRODUTOS DA PRODUÇÃO PARALELA

Cite quais produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção paralela e/ou que não são/serão certificados:

N.A.

7 PRODUTOS DAS ÁREAS EM CONVERSÃO

Cite quais produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção em conversão:

N.A.

8 MANUTENÇÃO OU INCREMENTO DA BIODIVERSIDADE

- ☒ Realizado o plantio respeitando as curvas de nível.
- ☐ Realizado o plantio direto na palha ou sobre restos da cultura anterior.
- ☒ São mantidas áreas em pousio ou descanso.
- ☒ Há áreas de Reserva Legal/ Preservação e é realizado o plantio de espécies nativas e exóticas nessas áreas para recuperar ou incrementar a diversidade.
- ☒ É mantida mata ciliar no entorno das nascentes e cursos d'água.
- ☐ Realizada adubação verde (espécies plantadas e incorporadas ao solo)

Descreva quais espécies utilizadas como adubos verdes:

- ☐ Realizado consórcio entre cultivos (plantio de duas ou mais espécies juntas).

Descreva quais espécies são cultivadas em consórcio:

- ☒ Realizado rotação de culturas.

Descreva como é realizada a rotação das culturas e quais espécies utilizadas

Sempre cultura de famílias diferentes.

- ☒ Diversificação de culturas.

- ☒ Utilizada compostagem e/ou adubos orgânicos.

- ☒ Realizado o controle biológico de pragas.

- ☐ Realizado o cultivo de espécies que atraem inimigos naturais.

Descreva quais espécies são cultivadas com a finalidade de atrair inimigos naturais

- ☒ Utilização de quebra ventos ou cortinas verdes.

- ☐ Utilização de variedades e sementes crioulas.

- ☐ Produção em Sistema Agroflorestal.

- ☐ Produção em sistemas integrados (lavoura, pecuária, floresta).

- ☐ Realizado rodízio de piquetes e/ou Pastoreio Racial Voisin (PRV).

- ☐ Outras medidas para manter ou incrementar a biodiversidade.

Descreva:

9 MANEJO DOS RESÍDUOS

(X) Restos e sobras da produção vegetal são destinados à produção de compostagem e/ou biofertilizantes ou incorporados ao solo.

(X) Restos e sobras da produção vegetal são destinados à alimentação animal.

() Capins e restos de roçada são destinados à compostagem ou incorporados ao solo.

(X) Resíduos da produção animal são destinados à produção de compostagem, húmus de minhoca ou biofertilizantes.

(X) Há coleta de lixo.

Descreva a frequência da coleta:

Semanal.

() Não há coleta de lixo, mas é realizada a separação e destinação do lixo em local adequado.

Descreva como é realizada a destinação do lixo:

() Outras medidas tomadas para destinação de resíduos.

Descreva:

10 CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA

(X) Realizado plantio em curva de nível, para evitar erosão.

() Realizado plantio direto (sobre a palhada do cultivo anterior).

(X) Mantida cobertura do solo.

(X) Preservação de nascentes e cursos d'água com mata ciliar.

() Realizado cultivo em faixas.

(X) Utilização de cordões vegetativos.

() Utilização de sistema de pastejo rotacionado.

(X) Uso racional da água.

() Outras medidas tomadas para conservar o solo e a água.

Descreva:

11 FONTES DE ÁGUA

(X) Nascente dentro da unidade de produção.

- () Nascente em propriedade vizinha.
() Curso d'água dentro na unidade de produção.
(X) Águas subterrâneas (Poço artesiano, poço semi artesiano, poço caipira).
() Cisterna.
(X) Tanque.
() Canais coletivos de irrigação.
() Rede pública de abastecimento.
() Outra fonte de água utilizada.

Descreva:

12 FINALIDADE DA CAPTAÇÃO DA ÁGUA

- (X) Consumo humano e doméstico.
() Dessedentação dos animais.
(X) Irrigação.
(X) Higienização dos produtos.
() Outra finalidade da captação da água.

Descreva:

13 IRRIGAÇÃO

- (X) Irrigação por aspersão.
() Irrigação por microaspersão.
() Irrigação por gotejamento.
() Rega manual.
() Não é realizada irrigação.
() Outro sistema de irrigação utilizado.

Descreva:

14 CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA.

Descreva como é realizado o controle da qualidade da água na unidade de produção e com que frequência é realizado esse controle:

Análise microbiológica periodicidade a cada 2 anos.

15 MANEJOS DA PRODUÇÃO VEGETAL

a) Controle de pragas e doenças

☐ Utilização de insumos comerciais.

Cite quais substâncias e/ou insumos comerciais são utilizados para controle de pragas e doenças:

☐ Utilização de insumos produzidos na unidade de produção.

Descreva quais insumos são produzidos na unidade de produção para controle de pragas e doenças e sua composição:

☒ Não são utilizados insumos para controle de pragas e doenças.

b) Controle de plantas daninhas

☒ Roçadas.

☒ Capina manual.

☐ Pastoreio ou trator animal.

☐ Adubação verde.

☐ Sombreamento.

☐ Controle mecanizado.

☐ Outro método de controle de plantas daninhas.

Descreva:

c) Adubação e correção do solo:

☒ Utilização de insumos comerciais.

Cite quais substâncias e/ou insumos comerciais são utilizados para adubação e correção do solo:

Composto Orgânico – Composto Orgânicos de esterco e cama de aves, Compostado e bioestabilizados.

() Utilização de insumos produzidos na unidade de produção.

Descreva quais insumos são produzidos na unidade de produção para adubação e correção do solo e sua composição:

() Não são utilizados insumos para adubação e correção do solo.

d) Sementes e mudas

(X) Utilização de sementes e mudas comerciais convencionais.

Cite quais sementes e mudas convencionais utilizadas:

Abóbora,

Abobrinha italiana,

Acelga,

Alface americana,

Alface crespa,

Alface roxa,

Alho poro,

Brócolis,

Cenoura,

Chicória,

Couve folha,

Couve-flor,

Repolho roxo,

Repolho verde,

beterraba,

salsinha,

cebolinha,

pimentão,

hortelã

Cite onde são adquiridas as sementes e mudas convencionais.

Agrofior

() Utilização de sementes e mudas comerciais orgânicas.

Cite quais sementes e mudas orgânicas utilizadas:

Cite onde são adquiridas as sementes e mudas orgânicas:

☒ Utilização de sementes e mudas orgânicas produzidas na unidade de produção.

Cite quais sementes e mudas são produzidos na unidade de produção:

Batata doce,

Batata salsa,

Chuchu,

Gengibre,

Inhame,

açafrão,

Há disponibilidade de sementes e mudas orgânicas na região?

☐ Sim

☒ Não

Cite quais as sementes e mudas orgânicas estão disponíveis na região:

No caso da aquisição de sementes e mudas convencionais, é priorizada a aquisição de materiais não tratados quimicamente?

☒ Sim

☐ Não

Cite quais sementes e mudas convencionais não tratadas são utilizadas:

Caso haja o cultivo de milho, soja ou feijão na unidade de produção, cite quais as cultivares/variedades utilizadas:

e) Instalações

Descreva as instalações encontradas da unidade de produção:

Local para estoque de insumos agrícolas

Caixa d'água

Local de pós-colheita (lavagem)

Local para compostagem de resíduos (composteira)

16 MANEJO DOS ANIMAIS DE COMPANHIA, SUBSISTÊNCIA, SERVIÇO, ORNAMENTAIS E OUTROS.

(X) Há animais de companhia e ornamentais.

Cite quais são os animais de companhia e ornamentais e a quantidade. Descreva como é garantida a saúde e o bem-estar. Descreva sua alimentação. Descreva como é realizada a destinação de seus resíduos.

06 Cachorros,

(X) Há animais de serviço e de subsistência.

Cite quais são os animais de serviço e subsistência e a quantidade. Descreva como é garantida a saúde e o bem-estar. Descreva sua alimentação. Descreva como é realizada a destinação de seus resíduos. Descreva a destinação de seus produtos e subprodutos.

3 cavalos

() Há produção animal paralela.

Cite quais são os animais da produção paralela. Descreva como é garantida a saúde e o bem-estar. Descreva sua alimentação. Cite quais insumos são utilizados. Descreva como é realizada a destinação de seus resíduos. Descreva a destinação de seus produtos e subprodutos.

17 PROCEDIMENTOS DE PÓS-PRODUÇÃO, ENVASE, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE.

(X) É realizada a higienização dos produtos.

Descreva como é realizada a higienização dos produtos:

Pré-lavagem . E por lavado em uma bacia

Descreva quais insumos são utilizados para a higienização dos produtos:

Água.

() É realizada a embalagem dos produtos.

Cite quais produtos são embalados.

Descreva como é realizada a embalagem dos produtos e quais tipos de embalagens utilizadas.

(X) Os produtos são comercializados a granel.

Cite quais produtos são comercializados a granel.

É realizada a rotulagem dos produtos?

() Sim

(X) Não

Descreva como é realizado o armazenamento dos produtos orgânicos.

Caixas plásticas, tipo feira.

Descreva como é realizado o transporte dos produtos orgânicos:

Carro próprio.

18 COMERCIALIZAÇÃO

() A venda é realizada na unidade de produção.

() A venda é realizada em feiras.

Cite em quais feiras é realizada a comercialização:

(X) A venda é realizada para cooperativas e associações.

Cite em quais cooperativas e associações é realizada a comercialização:

Cooperativa terra viva

Cooperativa coopa

(X) A venda é realizada no comércio atacadista e varejista.

Cite em quais estabelecimentos atacadistas e varejistas é realizada a comercialização:

Rio de Una

Verd Fácil

() A venda é realizada para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

() A venda é realizada para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

() São utilizados outros canais de venda.

Descreva:

19 MEDIDAS PARA PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS

a) Medidas para prevenção e mitigação de riscos em relação a áreas vizinhas, organismos geneticamente modificados e insumos não permitidos.

(X) Não são utilizadas sementes transgênicas.

() Não são utilizadas sementes tratadas quimicamente.

(X) A entrada e uso de insumos comerciais é controlada por registros, notas fiscais e fichas técnicas.

(X) As divisas são protegidas por barreiras vegetais.

(X) É mantida mata ciliar no entorno de nascentes e cursos de água.

(X) As propriedades vizinhas são orgânicas.

() As propriedades vizinhas não possuem atividades agrícolas.

(X) A compostagem é feita respeitando o tempo necessário para sua estabilização.

() É realizada a aquisição de animais orgânicos.

(X) Uso de pulverizador exclusivo para a produção orgânica.

(X) Uso de implementos e ferramentas exclusivos para a produção orgânica.

(X) Os implementos e ferramentas utilizados na produção orgânica e não orgânica passam por processo de limpeza antes da utilização na produção orgânica.

() Os insumos utilizados na produção convencional são identificados e armazenados em local distinto dos insumos utilizados na produção orgânica.

() Os animais não orgânicos adquiridos passam por período de quarentena e período de conversão adequado em local isolado dos animais orgânicos.

() São tomadas outras medidas.

Descreva:

b) Separação das áreas de produção orgânica e não orgânica.

() As áreas são diferentes e identificadas.

() São cultivadas espécies diferentes nas áreas de produção orgânica e não orgânicas.

() São cultivadas as mesmas espécies nas áreas de produção orgânica e não orgânica, porém de variedades diferentes com diferenças visuais.

() A produção orgânica e não orgânica são de escopos diferentes.

() Outras formas de separação das áreas orgânicas e não orgânicas.

Descreva:

N.A.

20 BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO E INTER-RELAÇÕES AMBIENTAIS

(X) É realizada rotação de culturas.

(.) É realizado o consórcio de culturas.

(X) É feito plantio em nível ou em faixas.

(X) É realizada a diversificação de espécies.

(X) É mantida cobertura do solo.

(X) É utilizado composto orgânico e/ou vermicomposto.

() É realizada adubação verde.

() Uso de insumos produzidos na unidade de produção.

(X) É realizado o controle de erosões.

(X) É mantida área de reserva legal.

(X) É mantida área de preservação permanente.

(X) É mantida mata ciliar no entorno de nascentes e cursos de água.

() São utilizados sistemas integrados de produção (lavoura-pecuária-floresta).

() Outras práticas adotadas.

Descreva:

21 ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

(X) Mão-de-obra familiar.

() Contratação de diaristas quando há necessidade.

() Contratação de funcionários registrados.

() Mão-de-obra por empreitada.

() Mão-de-obra em regime de parceria agrícola

() Mutirão de trabalho em parceria com outros produtores.

() É realizada a capacitação e treinamentos em produção orgânica dos envolvidos nas atividades produtivas.

Cite quais capacitações e treinamentos realizados:

() Outros aspectos econômicos e sociais da unidade de produção.

Descreva:

22 ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

Preencha a tabela abaixo, indicando o produto orgânico, a quantidade estimada que será produzida e a época de colheita/produção:

Produto orgânico	Quantidade estimada	Época de colheita/produção
Abóbora,	15 ton	Ano todo
Abobrinha italiana,	1.5 ton	Ano todo
Acelga,	6.000 unidades	Ano todo
Alface americana,	30.000 unidades	Ano todo
Alface crespa,	40.000 unidades	Ano todo
Alface roxa,	unidades	Ano todo
Alho poro,	5.000 unidades	Ano todo
Batata doce,	5 ton	Ano todo
Batata salsa,	2 ton	Ano todo
Brócolis,	40.000 unidades	Ano todo
Cenoura,	5 ton	Ano todo
Chicória,	5.000 unidades	Ano todo
Chuchu,	5 ton	Ano todo
Couve folha,	5.000 maços	Ano todo
Couve-flor,	15.000 unidades	Ano todo
Gengibre,	8 ton	Ano todo
Inhame,	15 ton	Ano todo
Repolho roxo,	8.000 unidades	Ano todo
Repolho verde	16.000 unidades	Ano todo
açafrão,	3.000 kg	Ano todo

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

beterraba,	1.000 kg	Ano todo
salsinha,	1.000 maços	Ano todo
cebolinha,	1.000 maços	Ano todo
pimentão,	2.000 kg	Ano todo
hortelã	2.000 maços	Ano todo
Quiabo	1.000 kg	

23 ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO PARALELA

Preencha a tabela abaixo, indicando o produto convencional, a quantidade estimada de produção e a época de colheita/produção :

Produto convencional	Quantidade estimada	Época de colheita/produção

24 ATUALIZAÇÕES

Item atualizado	Atualização	Data da atualização
-----------------	-------------	---------------------

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

1, 2, 4	Dados produtor / Organização, Áreas, Croqui,	21/10/2024
Área 4 e 5	1* total de área 2,0 12 * hispercao 16 * cavalos serviço 17 * explicação de lavagem 18* incluindo as cooperativa 22* foi adicionado quiabo	22/04/25

OBSERVAÇÕES

A unidade de produção Chácara Família Silva foi desmembrada, ficando os talhões 01, 02 e 03 (antigos talhões (04,05 e 06) e inclusão dos novos talhões (talhão 04 e Talhão 05).

Foi excluídas as áreas 1, 2 e 3.

OBSERVAÇÕES



CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

O Instituto de Tecnologia do Paraná certifica que o Sistema de Produção Orgânica para

Produção primária vegetal

cuja certificação foi solicitada por

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Produzido por:

Adenir Calixto Pires - CPF: 036.157.209-38

Francisco Ferreira Pires - CPF: 394.653.309-49

Sítio Coração de Pedra

Estrada dos Jesuítas, 190 - Quatro Barras - PR

Está em conformidade com os requisitos estabelecidos nos documentos normativos:

Lei nº 10.831/2003, Decreto 6.323/2007, Portaria MAPA nº 52/2021 e IN nº 19/2009

Número do Certificado	11230258
Revisão	01
Emissão Inicial	13/06/2025
Data da revisão	15/12/2025
Validade	12/06/2026

Maria Lúcia Massuchetto
Gerente do Centro de Certificação

A Licença de Uso da Marca de Conformidade está vinculada ao **Termo de Consentimento pe0314/25** e é válida para os produtos e áreas mencionadas no verso.



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua Professor Algacyr Munhoz Mader 3775 CIC CEP 81350-010 Curitiba Paraná Brasil
Fone (41) 3316 3070 Fax (41) 3316 3061 Site www.tecpar.br/cert email cert@tecpar.br

Áreas / unidades certificadas:

Unidade	Escopo	Área / Qtde
Sítio Coração de Pedra - Quatro Barras - PR	Produção primária vegetal	2,13 ha

Produtos certificados:

Abobrinha, abóbora, acelga, alface, almeirão, agrião, berinjela, batata -doce, batata-inglesa, beterraba, brócolis, cará, cebola, cebolinha, cenoura, chuchu, couve, couve-flor, cúrcuma, escarola, espinafre, hortelã, inhame, laranja, limão, mandioca, melancia, milho-verde, morango, pepino, pera, pimentão, ponkan, quiabo, rabanete, repolho, rúcula, salsinha, salsão, tomate e vagem.

Os produtos acima listados somente podem ser comercializados com indicação de sua certificação durante a vigência deste certificado.

Histórico de revisões:

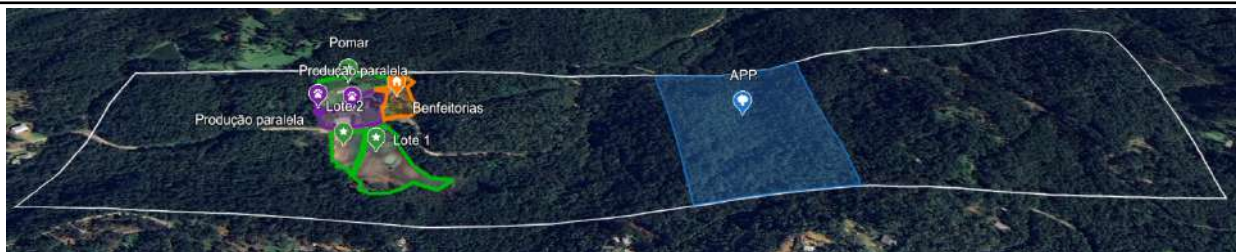
Emissão Inicial

REV 01 – Inclusão de produtos e área

DADOS DO PRODUTOR/ ORGANIZAÇÃO:		
Nome do produtor / organização: Adenir Calixto Pires		
Nome da unidade de produção: Sítio Coração de Pedra		
CPF/ CNPJ: 036.157.209-38		
Endereço: Estrada do Jesuítas, n. 190 B. Ribeirão do Tigre (-25.32896, -48.95185)		
Cidade: Quatro Barras	Estado: Paraná	CEP: 83.420-000
Endereço para correspondência: Estrada da Graciosa, nº 6960		
Cidade: Pinhais	Estado: Paraná	CEP: 83327-055
Telefone: 41 99999-2219		
E-mail: certificacaopmocuritiba@gmail.com / adenir.cpires@gmail.com		
Data de preenchimento: 19/01/2024		
1 ÁREAS		
Área total da propriedade (ha): 50,59		
Área de produção orgânica (ha): 2,18		
Área em conversão (ha): N/A		
Área de produção paralela (ha): 3,00		
Área de Reserva Legal (ha): 22,00		
Área de Preservação Permanente (ha): 21,00		
Outras áreas (ha): Instalações, residências e entornos, lagos e estradas (2,41 ha)		

2 CROQUI DA UNIDADE DE DE PRODUÇÃO

Faça um desenho ou croqui da unidade de produção indicando as áreas de produção orgânica, áreas em conversão, áreas de produção paralela, instalações, nascentes, cursos d'água, reserva legal, área de preservação permanente, estradas de acesso, áreas vizinhas. Indicar os nomes e tamanhos das áreas.



Legenda		
Cor	Descrição	Área (ha)
	Área Total	50,59
	Área Orgânica	2,18
	Produção Paralela	0,46
	APP	7,3
	Benfeitorias	2,41
x	Mata Nativa	38,24



3 SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE					
() Toda a unidade de produção está sob manejo orgânico. () Existem áreas de produção orgânica e em conversão. (X) Existem áreas de produção orgânica e de produção convencional. () Existem áreas de produção orgânica, em conversão e de produção convencional. () Existem áreas em conversão e de produção convencional. () Toda a unidade de produção encontra-se em conversão.					
Caso haja produção convencional, descreva em quanto tempo irá converter toda a unidade de produção para manejo orgânico e como será realizada a conversão:					
Não há interesse em certificar a produção paralela pois são animais de subsistência ou área sublocada (STK Répteis).					
4 HISTÓRICO DE UTILIZAÇÃO DA ÁREA					
Preencha a tabela abaixo, indicando o nome da área, o ano, o manejo realizado (orgânico ou convencional), produtos produzidos, insumos utilizados e data da última aplicação de insumos não permitidos para a produção orgânica:					
Área	Ano	Manejo	Produtos produzidos	Insumos Utilizados	Data da última aplicação de insumos
L01	2012 - 2016	Orgânico não certificado	Feijão/ milho crioulo	N/A	N/A
L01	2017 - 2020	Orgânico	Pousio	N/A	N/A
L01	2021 - 2022	Orgânico	Preparação do solo	N/A	N/A
L01	2023 - 2026	Orgânico	Hortaliças	Compostagem	N/A
L02	2000/2019	Orgânico não certificado	Hortaliças	Compostagem	N/A
L02	2020 - 2026	Orgânico	Hortaliças	Compostagem , Yoorin, calcário	N/A
Citros	2024	em conversão	Poncã e laranja	Super fosfato simples	30/03/2024
Citros	2025	em conversão	Poncã e laranja	N/A	30/03/2024
Citros	2026	Orgânico	Poncã e laranja	N/A	30/03/2024
5 PRODUTOS ORGÂNICOS					
Cite quais os produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção orgânica e são/serão certificados:					

Abobrinha, abóbora, alface, almeirão, acelga, agrião, berinjela, batata doce, batata, beterraba, brócolis, cará, cenoura, cebola, cebolinha, chuchu, couve, couve flor, cúrcuma, escarola, espinafre, gengibre, inhame, Laranja, limão, melancia, mandioca, morango, milho-crioulo, pepino, pêra, pimentão, ponkan, quiabo, rabanete, rúcula, repolho, salsinha, salsão, tomate, vagem.

6 PRODUTOS DA PRODUÇÃO PARALELA

Cite quais produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção paralela e/ou que não são/serão certificados:

Peixes, marrecos, galinhas.

7 PRODUTOS DAS ÁREAS EM CONVERSÃO

Cite quais produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção em conversão:

N/A

8 MANUTENÇÃO OU INCREMENTO DA BIODIVERSIDADE

(X) Realizado o plantio respeitando as curvas de nível.

(X) Realizado o plantio direto na palha ou sobre restos da cultura anterior.

(X) São mantidas áreas em pousio ou descanso.

(X) Há áreas de Reserva Legal/ Preservação e é realizado o plantio de espécies nativas e exóticas nessas áreas para recuperar ou incrementar a diversidade.

(X) É mantida mata ciliar no entorno das nascentes e cursos d'água.

(X) Realizada adubação verde (espécies plantadas e incorporadas ao solo)

Descreva quais espécies utilizadas como adubos verdes: **Aveia/azevém**

(X) Realizado consórcio entre cultivos (plantio de duas ou mais espécies juntas).

Descreva quais espécies são cultivadas em consórcio: **vagem e pepino, tomate e abobrinha, repolho e alface, berinjela e quiabo.**

(X) Realizado rotação de culturas.

Descreva como é realizada a rotação das culturas e quais espécies utilizadas: **Intercalando brássicas, cucurbitáceas, etc.**

(X) Diversificação de culturas.

(X) Utilizada compostagem e/ou adubos orgânicos.

() Realizado o controle biológico de pragas.

(X) Realizado o cultivo de espécies que atraem inimigos naturais.

Descreva quais espécies são cultivadas com a finalidade de atrair inimigos naturais: **Tagetes, mamonas e diversidades de flores.**

- (X) Utilização de quebra ventos ou cortinas verdes.
- (X) Utilização de variedades e sementes crioulas.
- () Produção em Sistema Agroflorestal.
- () Produção em sistemas integrados (lavoura, pecuária, floresta).
- () Realizado rodízio de piquetes e/ou Pastoreio Racional Voisin (PRV).
- (X) Outras medidas para manter ou incrementar a biodiversidade.

Descreva: **Boas práticas agrícolas.**

9 MANEJO DOS RESÍDUOS

- (X) Restos e sobras da produção vegetal são destinados à produção de compostagem e/ou biofertilizantes ou incorporados ao solo.
- () Restos e sobras da produção vegetal são destinados à alimentação animal.
- (X) Capins e restos de roçada são destinados à compostagem ou incorporados ao solo.
- (X) Resíduos da produção animal são destinados à produção de compostagem, húmus de minhoca ou biofertilizantes.
- (X) Há coleta de lixo.

Descreva a frequência da coleta: **2x na semana, reciclável e orgânico**

- (X) Não há coleta de lixo, mas é realizada a separação e destinação do lixo em local adequado.

Descreva como é realizada a destinação do lixo: **Caçamba disponível na comunidade para esses fins**

- (X) Outras medidas tomadas para destinação de resíduos.

Descreva: **Compostagem e reciclagem.**

10 CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA

- (X) Realizado plantio em curva de nível, para evitar erosão.
- () Realizado plantio direto (sobre a palhada do cultivo anterior).
- (X) Mantida cobertura do solo.
- (X) Preservação de nascentes e cursos d'água com mata ciliar.
- (X) Realizado cultivo em faixas.

☒ Utilização de cordões vegetativos. ☐ Utilização de sistema de pastejo rotacionado. ☒ Uso racional da água. ☒ Outras medidas tomadas para conservar o solo e a água. Descreva: <i>Evito animais de grande porte nas margens de nascente e córrego e mantenho boas práticas conservacionistas do solo, coberturas, descanso e pousio.</i>
11 FONTES DE ÁGUA
☒ Nascente dentro da unidade de produção. ☐ Nascente em propriedade vizinha. ☐ Curso d'água dentro na unidade de produção. ☐ Águas subterrâneas (Poço artesiano, poço semi artesiano, poço caipira). ☐ Cisterna. ☒ Tanque. ☐ Canais coletivos de irrigação. ☒ Rede pública de abastecimento. ☐ Outra fonte de água utilizada. Descreva:
12 FINALIDADE DA CAPTAÇÃO DA ÁGUA
☒ Consumo humano e doméstico. ☒ Dessedentação dos animais. ☒ Irrigação. ☒ Higienização dos produtos. ☐ Outra finalidade da captação da água. Descreva:
13 IRRIGAÇÃO
☒ Irrigação por aspersão. ☐ Irrigação por microaspersão. ☒ Irrigação por gotejamento. ☒ Rega manual.

☐ Não é realizada irrigação. ☐ Outro sistema de irrigação utilizado. Descreva:
14 CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA.
Descreva como é realizado o controle da qualidade da água na unidade de produção e com que frequência é realizado esse controle:
<i>Foi realizada a proteção da fonte, onde animais não têm acesso e é protegido por árvores. É realizada a limpeza de caixas d'água periodicamente. É realizada análise microbiológica para aferir a qualidade da água a cada ano.</i>
15 MANEJOS DA PRODUÇÃO VEGETAL
a) Controle de pragas e doenças
☒ Utilização de insumos comerciais. Cite quais substâncias e/ou insumos comerciais são utilizados para controle de pragas e doenças: <i>Detergente neutro, Cal, Dipel (IBD)</i> ☒ Utilização de insumos produzidos na unidade de produção. Descreva quais insumos são produzidos na unidade de produção para controle de pragas e doenças e sua composição: <i>Infusão de folhas de mamona: 4 kg de folha de mamona e 20 L de água. Ferve e usa frio. 1 L pra 1000 litros. Pra Vaquinha. Pra formiga usa puro no formigueiro. Calda de leite cru: 100 ml em 1 L de água. Contra oídio.</i> ☐ Não são utilizados insumos para controle de pragas e doenças.
b) Controle de plantas daninhas
☒ Roçadas. ☒ Capina manual. ☐ Pastoreio ou trator animal. ☒ Adubação verde. ☐ Sombreamento. ☒ Controle mecanizado. ☐ Outro método de controle de plantas daninhas. Descreva:
c) Adubação e correção do solo:

☒ Utilização de insumos comerciais.

Cite quais substâncias e/ou insumos comerciais são utilizados para adubação e correção do solo:

Calcário calcítico, Cal fino, gesso, cama de aviário, Bordamil (Ecocert), Sufolc (Ecocert) e Ekosil (IBD)

☒ Utilização de insumos produzidos na unidade de produção.

Descreva quais insumos são produzidos na unidade de produção para adubação e correção do solo e sua composição:

Compostagem, cinzas de fogão a lenha.

☐ Não são utilizados insumos para adubação e correção do solo.

d) Sementes e mudas

☒ Utilização de sementes e mudas comerciais convencionais.

Cite quais sementes e mudas convencionais utilizadas:

Mudas: alface, acelga, almeirão, berinjela, beterraba, brócolis, cebola, cebolinha, couve flor, escarola, melancia, repolho, salsão.

Sementes: cenoura

Cite onde são adquiridas as sementes e mudas convencionais.

Mudas: Viveiros e lojas especializadas: Viveiro Agrofior, Viveiro Vigor

Sementes: Sakata, Isla, Horticeres, Super Seed.

É dada prioridade às sementes comerciais não tratadas, ou adquiridas na casa da semente em Mandirituba, quando disponível.

☒ Utilização de sementes e mudas comerciais orgânicas.

Cite quais sementes e mudas orgânicas utilizadas:

Abobrinha, acelga, alface cubana, almeirão, batata doce, beterraba, brócolis, cará, cebolinha, cenoura, chuchu, escarola, inhame, mandioca, melancia, pepino, pimentão, salsinha, tomate, tomate, vagem.

Cite onde são adquiridas as sementes e mudas orgânicas:

Viveiros certificados da região quando conseguem suprir minha necessidade e quantidade de mudas a utilizar.

☒ Utilização de sementes e mudas orgânicas produzidas na unidade de produção.

Cite quais sementes e mudas são produzidas na unidade de produção:

Morango, couve, alho poró

Há disponibilidade de sementes e mudas orgânicas na região?

☐ Sim

(x) Não Cite quais as sementes e mudas orgânicas estão disponíveis na região: <i>Existe um viveiro orgânico na região, mas eles não têm capacidade de fornecer a quantidade de mudas que eu preciso.</i>
No caso da aquisição de sementes e mudas convencionais, é priorizada a aquisição de materiais não tratados quimicamente? (X) Sim () Não Cite quais sementes e mudas convencionais não tratadas são utilizadas:
Caso haja o cultivo de milho, soja ou feijão na unidade de produção, cite quais as cultivares/variedades utilizadas:
<i>milho crioulo</i>
e) Instalações
Descreva as instalações encontradas da unidade de produção:
<i>4 imóveis (residências), paiol, área de armazenamento</i>
16 MANEJO DOS ANIMAIS DE COMPANHIA, SUBSISTÊNCIA, SERVIÇO, ORNAMENTAIS E OUTROS.
(X) Há animais de companhia e ornamentais. Cite quais são os animais de companhia e ornamentais e a quantidade. Descreva como é garantida a saúde e o bem-estar. Descreva sua alimentação. Descreva como é realizada a destinação de seus resíduos. <i>10 gansos, 2 pássaros e 1 cão. São realizadas consultas periódicas ao veterinário. Os animais são tratados com ração específica.</i>
(X) Há animais de serviço e de subsistência. Cite quais são os animais de serviço e subsistência e a quantidade. Descreva como é garantida a saúde e o bem-estar. Descreva sua alimentação. Descreva como é realizada a destinação de seus resíduos. Descreva a destinação de seus produtos e subprodutos. <i>2000 Peixes: ração específicas e pão</i> <i>16 galinhas: farelo de milho e restos vegetais</i> <i>Abelhas-sem-ferrão: 10 caixas</i>
() Há produção animal paralela. Cite quais são os animais da produção paralela. Descreva como é garantida a saúde e o bem-estar. Descreva sua alimentação. Cite quais insumos são utilizados. Descreva como é realizada a destinação de seus resíduos. Descreva a destinação de seus produtos e subprodutos.

17 PROCEDIMENTOS DE PÓS-PRODUÇÃO, ENVASE, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE.
É realizada a higienização dos produtos. Sim Descreva como é realizada a higienização dos produtos: Lavagem com água corrente para retirada de sujidades, uso de hipoclorito. É realizada a embalagem dos produtos. Sim Cite quais produtos são embalados. Morangos Descreva como é realizada a embalagem dos produtos e quais tipos de embalagens utilizadas. Embalagem plástica, com tampa Os produtos são comercializados a granel. Sim Cite quais produtos são comercializados a granel. Todas as hortaliças, exceto o morango
É realizada a rotulagem dos produtos? () Sim (x) Não
Descreva como é realizado o armazenamento dos produtos orgânicos. Hortaliças são colhidas e já entregues sem realizar armazenagem.
Descreva como é realizado o transporte dos produtos orgânicos. Caixas de plástico, próprias Levada na caminhonete, coberta com lona.
18 COMERCIALIZAÇÃO
(X) A venda é realizada na unidade de produção. () A venda é realizada em feiras. (X) A venda é realizada para cooperativas e associações. Cite em quais cooperativas e associações é realizada a comercialização: COAOPA (Colombo), COAG (Quatro Barras), ASPRAN (Antonina), COPASOL (Antonina), Copertrentina (Piraquara). () A venda é realizada no comércio atacadista e varejista. (X) A venda é realizada para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). (X) A venda é realizada para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). (X) São utilizados outros canais de venda.

Descreva: <i>Agroindústria Di'Helena (Quatro Barras) e Rio de Una.</i>
19 MEDIDAS PARA PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS
a) Medidas para prevenção e mitigação de riscos em relação a áreas vizinhas, organismos geneticamente modificados e insumos não permitidos.
() Não são utilizadas sementes transgênicas. (X) Não são utilizadas sementes tratadas quimicamente. () A entrada e uso de insumos comerciais é controlada por registros, notas fiscais e fichas técnicas. (X) As divisas são protegidas por barreiras vegetais. (X) É mantida mata ciliar no entorno de nascentes e cursos de água. (X) As propriedades vizinhas são orgânicas. (X) As propriedades vizinhas não possuem atividades agrícolas. (X) A compostagem é feita respeitando o tempo necessário para sua estabilização. () É realizada a aquisição de animais orgânicos. (X) Uso de pulverizador exclusivo para a produção orgânica. (X) Uso de implementos e ferramentas exclusivos para a produção orgânica. (X) Os implementos e ferramentas utilizados na produção orgânica e não orgânica passam por processo de limpeza antes da utilização na produção orgânica. <i>Quando usados implementos cedidos pela prefeitura.</i> () Os insumos utilizados na produção convencional são identificados e armazenados em local distinto dos insumos utilizados na produção orgânica. (X) Os animais não orgânicos adquiridos passam por período de quarentena e período de conversão adequado em local isolado dos animais orgânicos. (X) São tomadas outras medidas.
Descreva: <i>Boas práticas e cuidados agrícolas .</i>
b) Separação das áreas de produção orgânica e não orgânica.
() As áreas são diferentes e identificadas. () São cultivadas espécies diferentes nas áreas de produção orgânica e não orgânicas.

() São cultivadas as mesmas espécies nas áreas de produção orgânica e não orgânica, porém de variedades diferentes com diferenças visuais.

() A produção orgânica e não orgânica são de escopos diferentes.

(X) Outras formas de separação das áreas orgânicas e não orgânicas.

Descreva:

A produção animal é convencional e a vegetal é orgânica (escopos diferentes).

20 BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO E INTER-RELAÇÕES AMBIENTAIS

(X) É realizada rotação de culturas.

(X) É realizado o consórcio de culturas.

(X) É feito plantio em nível ou em faixas.

(X) É realizada a diversificação de espécies.

(X) É mantida a cobertura do solo.

(X) É utilizado composto orgânico e/ou vermicomposto.

(X) É realizada adubação verde.

(X) Uso de insumos produzidos na unidade de produção.

(X) É realizado o controle de erosões.

(X) É mantida área de reserva legal.

(X) É mantida área de preservação permanente.

(X) É mantida mata ciliar no entorno de nascentes e cursos de água.

() São utilizados sistemas integrados de produção (lavoura-pecuária-floresta).

(X) Outras práticas adotadas.

Descreva:

Manejo conservacionista dos solos, incluindo a prática do pousio.

21 ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

(X) Mão-de-obra familiar.

(X) Contratação de diaristas quando há necessidade.

() Contratação de funcionários registrados.

() Mão-de-obra por empreitada.

() Mão-de-obra em regime de parceria agrícola

() Mutirão de trabalho em parceria com outros produtores.

(X) É realizada a capacitação e treinamentos em produção orgânica dos envolvidos nas atividades produtivas.

Cite quais capacitações e treinamentos realizados:

Curso relacionados a área agrícola e ambientais.

(X) Outros aspectos econômicos e sociais da unidade de produção.

Descreva:

Aluguel de imóvel para criadouro de répteis, legalizado nos órgão competentes.

22 ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

Preencha a tabela abaixo, indicando o produto orgânico, a quantidade estimada que será produzida e a época de colheita/produção :

Produto orgânico	Quantidade	época de colheita
Abobrinha	3000kg	setem/maio
Abóbora	2000kg	Ano todo
Acelga	2000kg	Ano todo
Agrião	500kg	Maio/setembro
Aipim/mandioca	1000kg	Maio/setembro
Alface	2000 kg	Ano todo
Almeirão	400kg	Ano todo
Batata	400 kg	Ano todo
Milho crioulo	400 kg	Agosto/ Outubro
Berinjela	1000kg	Setembro/maio
Batata doce	1000kg	Ano todo
Beterraba	500kg	Ano todo
Brócolis	500kg	Abril/dezembro
Cara	100kg	Abril/julho
Cenoura	200kg	Junho/dezembro
cebola	200 kg	Agosto/setembro
Cebolinha	100kg	Ano todo
Chuchu	700kg	Setembro /Maio
Couve	500 kg	Ano todo
Couve flor	1000kg	Ano todo

<i>Cúrcuma</i>	<i>500kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Escarola</i>	<i>700kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Espinafre</i>	<i>700kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Gengibre</i>	<i>300 kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Inhame</i>	<i>200kg</i>	<i>Março/ Setembro</i>
<i>Ponkan</i>	<i>200 kg</i>	<i>Maio/agosto</i>
<i>Laranja</i>	<i>200 kg</i>	<i>Maio/agosto</i>
<i>Limão</i>	<i>300 kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Limão</i>	<i>1000 kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Mandioca</i>	<i>2000 kg</i>	<i>Abril/setembro</i>
<i>Melancia</i>	<i>100kg</i>	<i>dezembro /maio</i>
<i>Morango</i>	<i>200kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Pepino</i>	<i>2000 kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Pera</i>	<i>200kg</i>	<i>nov/março</i>
<i>Pimentão</i>	<i>300kg</i>	<i>Novembro a abril</i>
<i>Quiabo</i>	<i>2000 kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Rabanete</i>	<i>700kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Repolho</i>	<i>2000 kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Rúcula</i>	<i>300kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Salsão</i>	<i>100 kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Salsinha</i>	<i>200 kg</i>	<i>Ano todo</i>
<i>Tomate</i>	<i>700 kg</i>	<i>Novembro a fevereiro</i>
<i>Vagem</i>	<i>200 kg</i>	<i>Setembro a maio</i>

23 ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO PARALELA

Preencha a tabela abaixo, indicando o produto convencional, a quantidade estimada de produção e a época de colheita/produção :

Produto convencional	Quantidade estimada	Época de colheita/produção
<i>Galinhas</i>	<i>16</i>	<i>subsistência</i>
<i>Peixes</i>	<i>2000</i>	<i>subsistência</i>

24 ATUALIZAÇÕES

Item atualizado	Atualização	Data da atualização
5	adicionado erva-mate e pera	22/01/2025
5 e 22	adicionado cebola, batata, milho-crioulo, gengibre	28/10/2025
16	adicionado galinhas de subsistência	30/10/2025
23	Adicionado estimativa de produção de Limão	30/10/2025
1	Atualização da área	28/11/2025
3	Atualização da situação da propriedade	28/11/2025
5	Exclusão de erva mate	28/11/2025
6	Inclusão de erva mate	28/11/2025
7	Exclusão de Laranja, ponkan e limão	28/11/2025
15	Retirada do óleo de neem	28/11/2025
18	inclusão de cooperativas	28/11/2025
22	Inclusão de abóbora, ponkan, laranja e exclusão de erva mate	28/11/2025
23	exclusão de laranja e ponkan e inclusão de erva mate	28/11/2025
Revisado	O PMO foi totalmente revisado para adequação do novo protocolo da Tecpar	19/05/2026



CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

O Instituto de Tecnologia do Paraná certifica que o Sistema de Produção Orgânica para

Produção primária vegetal

cuja certificação foi solicitada por

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Produzido por:
Cesar Felipe de Bortoli
CPF: 070.956.679-42
Chácara Imperador Júlio César
Estrada da Consisa, 652 - Quatro Barras - PR

Está em conformidade com os requisitos estabelecidos nos documentos normativos:

Lei nº 10.831/2003, Decreto 6.323/2007, Portaria MAPA nº 52/2021 e IN nº 19/2009

Número do Certificado	11230691
Revisão	01
Emissão Inicial	31/10/2025
Data da revisão	25/02/2026
Validade	30/10/2026


Maria Lúcia Massuchetto
Gerente do Centro de Certificação

A Licença de Uso da Marca de Conformidade está vinculada ao **Termo de Consentimento pe1090/24** e é válida para os produtos e áreas mencionadas no verso.



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua Professor Algacyr Munhoz Mader 3775 CIC CEP 81350-010 Curitiba Paraná Brasil
Fone (41) 3316 3070 Fax (41) 3316 3061 Site www.tecpar.br/cert email cert@tecpar.br

Áreas / unidades certificadas:

Unidade	Escopo	Área / Qtde
Chácara Imperador Júlio César Quatro Barras - PR	Produção primária vegetal	0,31 ha

Produtos certificados:

Abóbora, abobrinha, açafrão, acelga, alface, alho, alho-poró, almeirão, batata-doce, berinjela, beterraba, brócolis, cebola, cebolinha, couve-flor, ervilha-torta, escarola, goiaba, laranja, limão, pepino, repolho, rúcula, salsinha, tomate e vagem.

Os produtos acima listados somente podem ser comercializados com indicação de sua certificação durante a vigência deste certificado.

Histórico de revisões:

Emissão Inicial

REV 01 – Inclusão/ Exclusão de produtos

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

DADOS DO PRODUTOR/ ORGANIZAÇÃO:		
Nome do produtor / organização: Cesar Felipe de Bertoli		
Nome da unidade de produção: Chácara Imperador Júlio César		
CPF/ CNPJ: 070.956.679-42		
DAP: PR082024.01.001880783CAF		
Endereço: Estrada da Cocisa, 652		
Cidade: Quatro Barras	Estado: PR	CEP: 83420-000
Endereço para correspondência: R. da Bandeira, 500 - Cabral		
Cidade: Curitiba	Estado: PR	CEP: 80035-270
Telefone: 3544-8100		
E-mail: certificacaopmocuritiba@gmail.com		
Data de preenchimento: 13/02/2026		
1 ÁREAS		
Área total da unidade de produção: 0,51 ha		
Área de produção orgânica: 0,31 ha		
Área em conversão (ha): n/a		
Área de produção paralela (ha): n/a		
Área de Reserva Legal (ha):		
Área de Preservação Permanente (ha):		
Outras áreas (ha): 0,20		
2 CROQUI DA UNIDADE DE PRODUÇÃO		
Faça um desenho ou croqui da unidade de produção indicando as áreas de produção orgânica, áreas em conversão, áreas de produção paralela, instalações, nascentes, cursos d'água, reserva legal, área de preservação permanente, estradas de acesso, áreas vizinhas. Indicar os nomes e tamanhos das áreas		

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO



3 SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE

(x) Toda a unidade de produção está sob manejo orgânico.

- () Existem áreas de produção orgânica e em conversão.
- () Existem áreas de produção orgânica e de produção convencional.
- () Existem áreas de produção orgânica, em conversão e de produção convencional.
- () Existem áreas em conversão e de produção convencional.
- () Toda a unidade de produção encontra-se em conversão.

Caso haja produção convencional, descreva em quanto tempo irá converter toda a unidade de produção para manejo orgânico e como será realizada a conversão:

não se aplica

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

4 HISTÓRICO DE UTILIZAÇÃO DA ÁREA

Preencha a tabela abaixo, indicando o nome da área, o ano, o manejo realizado (orgânico ou convencional), produtos produzidos, insumos utilizados e data da última aplicação de insumos não permitidos para a produção orgânica:

Área	Ano	Manejo	Produtos produzidos	Insumos Utilizados	Data da última aplicação de insumos não permitidos
01, 02 e 03	2022	Limpeza da área	-	-	2015
01, 02 e 03	2023	Plantio, adubação verde	Feijão, milho verde, amendoim, repolho, mandioca, brócolis, cana, batata doce, araruta, açafrão,	Esterco de gado, peru, galinha, carneiro	2015
01, 02 e 03	2024	Preparo dos canteiros, adubação verde	Alface, acelga, cenoura, salsinha, cebolinha, repolho, ervilha, fava, abobrinha, pimenta, pimentão, quiabo, berinjela, cebola, cebolinha, alho poró, alho, abóbora	Esterco de gado, peru, galinha, carneiro, calda de pimenta, cobre, bacillus, beauveria, sulfato de potássio	2015
01, 02 e 03	2025	Preparo dos canteiros, adubação verde	Alface, acelga, cenoura, salsinha, cebolinha, repolho, ervilha, fava, abobrinha, pimenta, pimentão, quiabo,	Esterco de gado, peru, galinha, carneiro, calda de pimenta, cobre, bacillus, beauveria,	2015

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

			berinjela, cebola, cebolinha, alho poró, alho, abóbora, couve-flor, morango, vagem	sulfato de potássio	
01,02 e 03	2026	Preparo de canteiros, plantio e limpeza da área	Alface, acelga, salsinha, cebolinha, chuchu, repolho, abobrinha, pimentão, pepino, quiabo, berinjela, cebola, cebolinha, alho poró, alho, abóbora, vagem	Esterco de galinha, calda de pimenta, cobre, bacillus, beauveria, sulfato de potássio	2015

5 PRODUTOS ORGÂNICOS

Cite quais os produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção orgânica e são/serão certificados:

Abóbora, abobrinha verde, açafrão, acelga, alface, almeirão, alho, alho-poró, batata doce, berinjela, beterraba, brócolis, cebola, cebolinha, chuchu, couve-flor, ervilha torta, escarola, goiaba, laranja, limão, pepino, pimentão, repolho, rúcula, salsinha, tomate, vagem.

6 PRODUTOS DA PRODUÇÃO PARALELA

Cite quais produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção paralela e/ou que não são/serão certificados:

N/A

7 PRODUTOS DAS ÁREAS EM CONVERSÃO

Cite quais produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção em conversão:

N/A

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

8 MANUTENÇÃO OU INCREMENTO DA BIODIVERSIDADE

(x) Realizado o plantio respeitando as curvas de nível.

(x) Realizado o plantio direto na palha ou sobre restos da cultura anterior.

() São mantidas áreas em pousio ou descanso.

(x) Há áreas de Reserva Legal/ Preservação e é realizado o plantio de espécies nativas e exóticas nessas áreas para recuperar ou incrementar a diversidade.

() É mantida mata ciliar no entorno das nascentes e cursos d'água.

(x) Realizada adubação verde (espécies plantadas e incorporadas ao solo)

Descreva quais espécies utilizadas como adubos verdes:

Aveia, trigo mourisco, mucuna, feijão de porco, tremoço, linhaça, ervilha forrageira, tefrósia, trigo, guandu, azevém.

(x) Realizado consórcio entre cultivos (plantio de duas ou mais espécies juntas).

Descreva quais espécies são cultivadas em consórcio:

Repolho e alface, repolho e beterraba, repolho e acelga

() Realizado rotação de culturas.

Descreva como é realizada a rotação das culturas e quais espécies utilizadas

(x) Diversificação de culturas.

(x) Utilizada compostagem e/ou adubos orgânicos.

(x) Realizado o controle biológico de pragas.

(x) Realizado o cultivo de espécies que atraem inimigos naturais.

Descreva quais espécies são cultivadas com a finalidade de atrair inimigos naturais
flores e outros cultivos

Tagetes, calêndula, cosmos, camomila, erva doce, girassol, coentro, margaridão, amaranthus.

() Utilização de quebra ventos ou cortinas verdes.

(x) Utilização de variedades e sementes crioulas.

() Produção em Sistema Agroflorestal.

() Produção em sistemas integrados (lavoura, pecuária, floresta).

() Realizado rodízio de piquetes e/ou Pastoreio Racial Voisin (PRV).

() Outras medidas para manter ou incrementar a biodiversidade.

Descreva:

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

9 MANEJO DOS RESÍDUOS

☒ Restos e sobras da produção vegetal são destinados à produção de compostagem e/ou biofertilizantes ou incorporados ao solo.

☐ Restos e sobras da produção vegetal são destinados à alimentação animal.

☒ Capins e restos de roçada são destinados à compostagem ou incorporados ao solo.

☐ Resíduos da produção animal são destinados à produção de compostagem, húmus de minhoca ou biofertilizantes.

☒ Há coleta de lixo.

Descreva a frequência da coleta: a cada 15 dias

☐ Não há coleta de lixo, mas é realizada a separação e destinação do lixo em local adequado.

Descreva como é realizada a destinação do lixo:

☐ Outras medidas tomadas para destinação de resíduos.

Descreva:

10 CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA

☐ Realizado plantio em curva de nível, para evitar erosão.

☒ Realizado plantio direto (sobre a palhada do cultivo anterior).

☒ Mantida cobertura do solo.

☐ Preservação de nascentes e cursos d'água com mata ciliar.

☐ Realizado cultivo em faixas.

☐ Utilização de cordões vegetativos.

☐ Utilização de sistema de pastejo rotacionado.

☒ Uso racional da água.

☐ Outras medidas tomadas para conservar o solo e a água.

Descreva:

11 FONTES DE ÁGUA

☐ Nascente dentro da unidade de produção.

☒ Nascente em propriedade vizinha.

☐ Curso d'água dentro da unidade de produção.

☐ Águas subterrâneas (Poço artesiano, poço semi artesiano, poço caipira).

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

☐ Cisterna.

☐ Tanque.

☐ Canais coletivos de irrigação.

☐ Rede pública de abastecimento.

☐ Outra fonte de água utilizada.

Descreva:

12 FINALIDADE DA CAPTAÇÃO DA ÁGUA

☒ Consumo humano e doméstico.

☒ Dessedentação dos animais.

☒ Irrigação.

☐ Higienização dos produtos.

☐ Outra finalidade da captação da água.

Descreva:

13 IRRIGAÇÃO

☐ Irrigação por aspersão.

☐ Irrigação por microaspersão.

☒ Irrigação por gotejamento.

☒ Rega manual.

☐ Não é realizada irrigação.

☒ Outro sistema de irrigação utilizado.

Descreva:

Fita perfurada SANTENO

14 CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA.

Descreva como é realizado o controle da qualidade da água na unidade de produção e com que frequência é realizado esse controle:

N/A

15 MANEJOS DA PRODUÇÃO VEGETAL

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

a) Controle de pragas e doenças

☒ Utilização de insumos comerciais.

Cite quais substâncias e/ou insumos comerciais são utilizados para controle de pragas e doenças:

- **Bordamil Reg. MAPA Nº SP 001870-8.00001**
- **Dipel Reg. MAPA 4707**
- **Matrine Reg. MAPA 08613**
- **Biolimpo Reg. MAPA sob nº 31721**
- **Kumolus Reg. MAPA sob o nº 02418592**
- **Cuprocarb 500 Reg. MAPA sob nº 02788792**
- **Yellow glue**

☒ Utilização de insumos produzidos na unidade de produção.

Descreva quais insumos são produzidos na unidade de produção para controle de pragas e doenças e sua composição: os esterco dos animais são utilizados para fazer composto orgânico ou húmus de minhoca.

- **EM**

☐ Não são utilizados insumos para controle de pragas e doenças.

b) Controle de plantas daninhas

☐ Roçadas.

☒ Capina manual.

☐ Pastoreio ou trator animal.

☒ Adubação verde.

☐ Sombreamento.

☐ Controle mecanizado.

☐ Outro método de controle de plantas daninhas.

Descreva:

c) Adubação e correção do solo:

☒ Utilização de insumos comerciais.

Cite quais substâncias e/ou insumos comerciais são utilizados para adubação e correção do solo:

Calcário, esterco de galinha (Disponibilizado pela cooperativa COAG)

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

☒ Utilização de insumos produzidos na unidade de produção.

Descreva quais insumos são produzidos na unidade de produção para adubação e correção do solo e sua composição: cobertura morta, restos vegetais

☐ Não são utilizados insumos para adubação e correção do solo.

d) Sementes e mudas

☒ Utilização de sementes e mudas comerciais convencionais.

Cite quais sementes e mudas convencionais utilizadas:

Repolho, beterraba, batata doce, cebola, cebolinha, vagem, ervilha.

Cite onde são adquiridas as sementes e mudas convencionais.

Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras – COAG/QB

e viveiros: Agrofior, Vigor e Mudas tamandaré

☐ Utilização de sementes e mudas comerciais orgânicas.

Cite quais sementes e mudas orgânicas utilizadas:

Cite onde são adquiridas as sementes e mudas orgânicas:

☒ Utilização de sementes e mudas orgânicas produzidas na unidade de produção.

Cite quais sementes e mudas são produzidas na unidade de produção:

Alface, beterraba, quiabo, feijão, vagem, açafrão.

Há disponibilidade de sementes e mudas orgânicas na região?

☐ Sim

☒ Não

Cite quais as sementes e mudas orgânicas estão disponíveis na região:

No caso da aquisição de sementes e mudas convencionais, é priorizada a aquisição de materiais não tratados quimicamente?

☒ Sim

☐ Não

Cite quais sementes e mudas convencionais não tratadas são utilizadas:

Caso haja o cultivo de milho, soja ou feijão na unidade de produção, cite quais as cultivares/variedades utilizadas:

feijão preto, feijão carioca, feijão vermelho, feijão de corda (todas as variedades são crioulas)

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

e) Instalações
Descreva as instalações encontradas da unidade de produção:
Casa, orquidário, Paiol.
16 MANEJO DOS ANIMAIS DE COMPANHIA, SUBSISTÊNCIA, SERVIÇO, ORNAMENTAIS E OUTROS.
(x) Há animais de companhia e ornamentais. Cite quais são os animais de companhia e ornamentais e a quantidade. Descreva como é garantida a saúde e o bem-estar. Descreva sua alimentação. Descreva como é realizada a destinação de seus resíduos. 1 cão, criado preso, sem acesso a área de produção. Alimentado com ração comercial. () Há animais de serviço e de subsistência. Cite quais são os animais de serviço e a subsistência e a quantidade. Descreva como é garantida a saúde e o bem-estar. Descreva sua alimentação. Descreva como é realizada a destinação de seus resíduos. Descreva a destinação de seus produtos e subprodutos. () Há produção animal paralela. Cite quais são os animais da produção paralela. Descreva como é garantida a saúde e o bem-estar. Descreva sua alimentação. Cite quais insumos são utilizados. Descreva como é realizada a destinação de seus resíduos. Descreva a destinação de seus produtos e subprodutos.
17 PROCEDIMENTOS DE PÓS-PRODUÇÃO, ENVASE, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE.
() É realizada a higienização dos produtos. Descreva como é realizada a higienização dos produtos: Não. Descreva quais insumos são utilizados para a higienização dos produtos: () É realizada a embalagem dos produtos. Não. Cite quais produtos são embalados. Cite quais produtos são embalados. Descreva como é realizada a embalagem dos produtos e quais tipos de embalagens utilizadas. () Os produtos são comercializados a granel. Não. Cite quais produtos são comercializados a granel.
É realizada a rotulagem dos produtos?

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

☐ Sim ☒ Não
Descreva como é realizado o armazenamento dos produtos orgânicos.
Em caixas para cooperativa
Descreva como é realizado o transporte dos produtos orgânicos.
Em veículo próprio
18 COMERCIALIZAÇÃO
☒ A venda é realizada na unidade de produção. ☐ A venda é realizada em feiras. Cite em quais feiras é realizada a comercialização: ☒ A venda é realizada para cooperativas e associações. Cite em quais cooperativas e associações é realizada a comercialização: Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras – COAG/QB ☐ A venda é realizada no comércio atacadista e varejista. Cite em quais estabelecimentos atacadistas e varejistas é realizada a comercialização: ☐ A venda é realizada para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). ☐ A venda é realizada para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). ☐ São utilizados outros canais de venda. Descreva:
19 MEDIDAS PARA PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS
a) Medidas para prevenção e mitigação de riscos em relação a áreas vizinhas, organismos geneticamente modificados e insumos não permitidos.
☒ Não são utilizadas sementes transgênicas. ☐ Não são utilizadas sementes tratadas quimicamente. ☒ A entrada e uso de insumos comerciais é controlada por registros, notas fiscais e fichas técnicas. ☒ As divisas são protegidas por barreiras vegetais. ☐ É mantida mata ciliar no entorno de nascentes e cursos de água. ☒ As propriedades vizinhas são orgânicas.

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

() As propriedades vizinhas não possuem atividades agrícolas.

(x) A compostagem é feita respeitando o tempo necessário para sua estabilização.

() É realizada a aquisição de animais orgânicos.

(x) Uso de pulverizador exclusivo para a produção orgânica.

Uso de implementos e ferramentas exclusivos para a produção orgânica.

() Os implementos e ferramentas utilizados na produção orgânica e não orgânica passam por processo de limpeza antes da utilização na produção orgânica.

() Os insumos utilizados na produção convencional são identificados e armazenados em local distinto dos insumos utilizados na produção orgânica.

() Os animais não orgânicos adquiridos passam por período de quarentena e período de conversão adequado em local isolado dos animais orgânicos.

() São tomadas outras medidas.

Descreva:

b) Separação das áreas de produção orgânica e não orgânica.

() As áreas são diferentes e identificadas.

() São cultivadas espécies diferentes nas áreas de produção orgânica e não orgânicas.

() São cultivadas as mesmas espécies nas áreas de produção orgânica e não orgânica, porém de variedades diferentes com diferenças visuais.

() A produção orgânica e não orgânica são de escopos diferentes.

(x) Outras formas de separação das áreas orgânicas e não orgânicas.

Descreva:

toda a área está sob cultivo orgânico

20 BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO E INTER-RELAÇÕES AMBIENTAIS

(x) É realizada rotação de culturas.

(x) É realizado o consórcio de culturas.

() É feito plantio em nível ou em faixas.

(x) É realizada a diversificação de espécies.

(x) É mantida cobertura do solo.

(x) É utilizado composto orgânico e/ou vermicomposto.

(x) É realizada adubação verde.

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

(x) Uso de insumos produzidos na unidade de produção.

(x) É realizado o controle de erosões.

() É mantida área de reserva legal.

() É mantida área de preservação permanente.

() É mantida mata ciliar no entorno de nascentes e cursos de água.

() São utilizados sistemas integrados de produção (lavoura-pecuária-floresta).

() Outras práticas adotadas.

Descreva:

21 ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

(x) Mão-de-obra familiar.

() Contratação de diaristas quando há necessidade.

() Contratação de funcionários registrados.

() Mão-de-obra por empreitada.

() Mão-de-obra em regime de parceria agrícola

() Mutirão de trabalho em parceria com outros produtores.

(x) É realizada a capacitação e treinamentos em produção orgânica dos envolvidos nas atividades produtivas.

Cite quais capacitações e treinamentos realizados: experiência profissional no núcleo CPRA, cursos e capacitações durante o tempo trabalhando no CPRA

() Outros aspectos econômicos e sociais da unidade de produção.

Descreva:

22 ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

Preencha a tabela abaixo, indicando o produto orgânico, a quantidade estimada que será produzida e a época de colheita/produção :

Produto orgânico	Quantidade estimada	Época de colheita/produção
Abóbora	50 kg/ano	Janeiro/Fevereiro
Abobrinha verde	36 unidades/ano	Janeiro/Fevereiro
Açafrão	50 unidades/ano	Abril/junho
Acelga	200 unidades/ano	Junho/Dezembro

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

Alface	1400 unidades/ano	Junho/Dezembro
Alho	20 kg/ano	Outubro/Janeiro
Alho-poró	300 unidades/ano	Outubro/Janeiro
Almeirão	1000 unidades/ano	Ano todo
Batata doce	120 unidades/ano	Abril/junho
Berinjela	340 kg/ano	Janeiro/Fevereiro
Beterraba	1300 unidades/ano	Junho/Janeiro
Brócolis	1000 unidades/ano	Mairo/Agosto
Cebola	1500 unidades/ano	Outubro/Janeiro
Cebolinha	45 kg/ano	Março//Dezembro
Chuchu	50kg/ano	Ano todo
Couve-flor	1000 unidades/ano	Julho/outubro
Ervilha torta	80 kg/ano	Julho/Setembro
Escarola	1000 unidades/ano	Ano todo
Goiaba	200 kg/ano	janeiro/março
Laranja	200 kg/ano	Ano todo
Limão	100 kg/ano	Ano todo
Mandioca	70 kg/ano	Junho/Julho
Pepino	90 kg/ano	Dezembro/Janeiro
Rúcula	1000 unidades/ano	Ano todo
Repolho	1400 unidades/ano	Julho/Outubro
Salsinha	80 kg/ano	Abril/Dezembro
Tomate	150 kg/ano	Janeiro/Abril
Vagem	60 kg/ano	Novembro/Dezembro

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

23 ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO PARALELA

Preencha a tabela abaixo, indicando o produto convencional, a quantidade estimada de produção e a época de colheita/produção :

Produto convencional	Quantidade estimada	Época de colheita/produção
não se aplica		

24 ATUALIZAÇÕES

Item atualizado	Atualização	Data da atualização
5, 16, 17 e 19	Produtos, manejo dos animais, procedimentos pós-colheita e medidas de prevenção.	26/08/2025
4, 22	Produtos adicionados: couve-flor, morango e pepino	09/02/2026
4, 14, 22	Produtos retirados, Registros dos insumos usados, retirada de produtos e estimativas	13/02/2026
4, 5, 15, 22	Atualização das práticas em campo, retirada de produtos, origem do esterco de galinha, produtos e estimativas	25/02/2026



ASSOCIAÇÃO ECOVIDA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA

OPAC cadastrada no MAPA sob o Nº 05

CNPJ: 04.371.122/0001-45

CERTIFICADO DE CONFORMIDADE ORGÂNICA

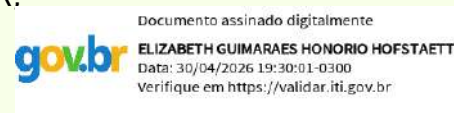
Certificado Nº: PR000181/10 - V1

A Comissão de Ética do Núcleo **Maurício Burmester do Amaral** da **Associação Ecovida de Certificação Participativa**, CNPJ: **04.371.122/0001-45**, declara que a Unidade de Produção Familiar de **DORCILIA COSTA CARDOSO**, CPF: **003.789.039-50**, e **BEATRIZ SILVEIRA**, CPF: **106.337.229-10**, pertencente ao grupo **MANDAÇAIA**, filiado a este Núcleo, está em conformidade com as normas e princípios estabelecidos pelo **OPAC: ASSOCIAÇÃO ECOVIDA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA**, integrante da Rede Ecovida de Agroecologia, e com a **lei 10.831/03** e seus dispositivos complementares.

Validade deste certificado: **UM ANO.**

Campina Grande do Sul PR.

25 de Abril de 2026



ELIZABETH GUIMARÃES HONÓRIO HOFSTAETTER
Coordenação da Comissão de Ética do Núcleo

Certificado Nº: PR000181/10 - V1

Data da última avaliação de conformidade pelo núcleo: Visita à unidade em 07-11-2022

Outros integrantes da Família vinculados à Unidade Produtiva: JOSÉ WILSON SILVEIRA ; Miguel Henrique Santos Ramos ;

Unidade Produtiva: CHÁCARA TRÊS PALMEIRAS | **Endereço:** VICENTE VIDOLIN, 1380, Quatro Barras - PR

Escopo(s): Produção Primária Vegetal

Relação de produtos:

Produção Vegetal

- | | | |
|------------------------------------|--------------------------|------------------------|
| 1) Abobrinha de tronco | 11) Cenoura | 21) Pinhão |
| 2) Abóbora | 12) Couve brócolis | 22) Repolho |
| 3) Acelga | 13) Couve chinesa | 23) Rúcula |
| 4) Alface | 14) Couve flor | 24) Salsa/cheiro verde |
| 5) Batata doce | 15) Couve folha/manteiga | 25) Tomate |
| 6) Batata-baroa/Mandioquinha-salsa | 16) Escarola | 26) Tomate cereja |
| 7) Berinjela | 17) Espinafre | |
| 8) Beterraba | 18) Feijão de vagem | |
| 9) Cebola | 19) Pepino | |
| 10) Cebolinha/cheiro verde | 20) Pimentão | |



PLANO DE MANEJO ORGÂNICO OU PLANO DE MANEJO PARA A CONVERSÃO AO SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO PRIMÁRIA

1.1 -Tipo de Plano: () Novo Plano de Manejo		(x) Atualização do Plano de Manejo	
1.2 - Escopo: (x) Produção Primária Vegetal		() Produção Primária Animal	
1.3 - Núcleo: Maurício Burmester do Amaral			
1.4 - Grupo: Colo da Terra			
1.5 - Unidade produção			
1.5.1 - Nome da Unidade de produção: Chácara três Palmeiras			
1.5.1 - Endereço - linha/Vila: Rua Vicente Vindolin nº 1380 , Palmitalzinho			
1.5.2 - Município: Quatro Barras		1.5.3- CEP: 83.420-000	1.5.4- Estado: PR
1.5.5- Georreferenciamento: Latitude:		Longitude:	
1.6 – Responsáveis pela Unidade de Produção			
1.6.1 – Titular			
1.6.1.1 – Nome completo sem abreviaturas: Dorcilia Costa Cardoso			
1.6.1.2 - CPF: 003.789.039-50		1.6.1.3 – RG:9.888.486-6	
1.6.1.4 - Data nascimento: 16/09/1973		1.6.1.5 – Telefone: (41) 98848-2267	
1.6.1.6 - E-mail: dorciliacostacardoso@gmail.com			
1.6.1.7 - Endereço residencial: rua Vicente vindolin nº1380			
1.6.1.7.1 - Bairro/linha/Vila: Palmitalzinho		1.6.1.7.2 - Município: Quatro Barras	

1.6.1.7.3 - Estado: Paraná	1.6.1.7.4 - CEP: 83.420-000
1.6.1.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: (x) sim () Não	
1.6.2 – Titular:	
1.6.2.1 – Nome completo sem abreviaturas: Beatriz Silveira	
1.6.2.2 - CPF: 106.337.229-10	1.6.2.3 – RG: 13.769.141-8
1.6.2.4 - Data nascimento: 13/05/2000	1.6.2.5 – Telefone:(41) 99699-8244
1.6.2.6 - E-mail: beatrizszrock18@gmail.com	
1.6.2.7 – Endereço residencial: rua Vicente vindolin. N° 1380	
1.6.2.7.1 - Bairro/linha/Vila: Palmitalzinho	1.6.2.7.2 - Município: Quatro Barras
1.6.2.7.3 - Estado: Paraná	1.6.2.7.4 -CEP:83.420-000
1.6.2.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.3 – Outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção	
1.6.3.1 – Nome completo sem abreviaturas:	
1.6.3.2 - CPF:_____.	1.6.3.3 – RG:
1.6.3.4 - Data nascimento: / /	1.6.3.5 – Telefone: ()
1.6.3.6 - E-mail:	
1.6.3.7 – Endereço residencial:	
1.6.3.7.1 - Bairro/linha/Vila:	1.6.3.7.2 - Município:
1.6.3.7.3 - Estado:	1.6.3.7.4 -CEP:
1.6.3.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim () Não	
1.6.4.1 – Nome completo sem abreviaturas:	

1.6.4.2 - CPF: _____-_____	1.6.4.3 – RG:
1.6.4.4 - Data nascimento: / /	1.6.4.5 – Telefone: ()
1.6.4.6 - E-mail:	
1.6.4.7 – Endereço residencial:	
1.6.4.7.1 - Bairro/linha/Vila:	1.6.4.7.2 - Município:
1.6.4.7.3 - Estado:	1.6.4.7.4 -CEP:
1.6.4.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim () Não	
Obs.: Se houver outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção, anexar os mesmos dados	

2- ASPECTOS GERAIS DE GESTÃO E DO MANEJO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe. (Leia orientações no final para fazer o mapa ou <https://www.youtube.com/watch?v=bLiyLh44XOU>)

Mapa/croqui:



2.2 - Total de áreas correspondente ao mapa acima:

2.2.1 - Qual o tamanho das áreas de produção orgânica (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): 0.3 hectares;

2.2.2 - Qual o tamanho das áreas de produção convencional/conversão(cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): 0 hectares;

2.2.3 - Qual o tamanho das áreas protegidas/matras (APP + reserva legal + matas nativas, lagoas naturais): 2.0 hectares;

2.2.4 – Área total da Unidade de Produção (áreas de 2.2.1 + áreas de 2.2.2 + áreas de 2.2.3 + estradas e benfeitorias): 2.46 hectares.

2.3 – Qual a situação da Unidade de Produção em relação à produção orgânica?

(X) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

() Toda unidade produtiva está em conversão/transição (parte é orgânica e parte ainda é convencional).

Data de início da produção orgânica: ____/____/____

() Há conversão parcial na Unidade Produtiva. Serão possíveis exceções para conversão parcial da unidade de produção, quando houverem pocilgas e aviários já construídos; na produção de leite em relação ao concentrado fornecido, conflitos familiares de sistemas de produção, arrendamento à terceiros e produção de mel. Nesses casos, devem ser respeitadas as regras da produção paralela. Essas exceções deverão ser avaliadas pelos grupos. Quais são as exceções ? _____

2.4 - Em quanto tempo pretende realizar a conversão/transição total da Unidade de Produção?

(X) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

() Em 1 ano

() Em 2 anos

() Em 3 anos

() Em 4 anos

() Em 5 anos

() Em outro prazo : ____anos

2.5 – Em relação à conversão e a produção orgânica:

2.5.1 - Quais os principais problemas a enfrentar?

Não a problemas. _____

2.5.2 - Quais as principais soluções em relação aos problemas relatados em 2.5.1?

Nao a problemas.

2.5.3 - Quais mudanças realizará para fazer a conversão total e ou evoluir na produção orgânica?

toda a unidade já é orgânica.

2.6 - Como realiza a separação de áreas orgânicas das não orgânicas?

- (X) Toda a Unidade de Produção já é orgânica. Portanto, não há necessidade de separação.
() Áreas separadas por barreiras vegetais
() Áreas diferentes e identificadas
() Variedades ou espécies com diferenças visuais
() Insumos identificados e armazenados separadamente
() Equipamentos identificados e usados separadamente
() Animais de espécies diferentes
() Animais da mesma espécie com finalidades produtivas diferentes
() Outro (s). Qual (is)? _____

2.7 - Como promove o aumento da biodiversidade na Unidade de Produção?

- () Cultivos consorciados
(X) Rotação de culturas
() Recuperação/enriquecimento de APPs
(X) Corredor ecológico ou cordão vegetativo permanente
(X) Manejo do mato e alternância de capinas
(X) Ausência de fogo
(X) Adubação verde
(X) Adubos orgânicos
(X) Diversificação da produção
(X) Diversificação de variedades ou cultivares
() Plantio de flores e outros cultivos que atraem inimigos naturais
() Cultivos em aleias/faixas
(X) Quebra-ventos
() Sistemas agroflorestais
() Cobertura do solo

() Outros: _____

2.8 - Que práticas são utilizadas para conservar o solo?

() Faixas vegetativas

() Plantio em nível

() Terraceamento

() Plantio direto

(X) Cobertura seca

(X) Cobertura verde

() Outros: _____

2.9 - Quais os principais riscos de contaminação da produção orgânica?

() Cultivos convencionais e transgênicos nos arredores

() Uso de insumos químicos proibidos

() Contaminação por pulverização de áreas vizinhas

() Contaminação dos cursos ou reservatórios de água

() Enxurrada

() Insumos externos contaminados

() Animais trazidos de fora da Unidade de Produção

() Outros: _____

2.10 – Descreva como pretende diminuir ou eliminar os riscos de contaminação da sua Unidade de Produção (mitigação de riscos)?

Não a riscos de contaminação. _____

2.11- Qual a fonte de água utilizada?

() Mina ou nascente ou olho d'água da própria Unidade de Produção

() Mina ou nascente ou olho d'água de fora da Unidade de Produção

() Cisterna para coleta de água da chuva

(X) Açude da própria Unidade de Produção

() Açude de fora da Unidade de Produção

() Rio ou riacho

() Canais coletivos de irrigação

- () Rede comunitária
() Água subterrânea – Qual? _____
() Outro (s) _____

2.12 - Há risco de contaminação da água utilizada?

- (X) Não
() Sim – Qual (is)? _____
- _____

2.13 - O que faz para garantir a qualidade da água?

- () Mantém nascente própria
(X) Mantém a mata ciliar
() Faz análise de água
() Realiza o manejo adequado das águas residuais da produção
() Oriento meus vizinhos para o cumprimento da legislação ambiental
Outro(s) – Qual(is)? _____
- _____
- _____

2.14 – Descreva o destino dos resíduos gerados na Unidade de Produção (orgânico e inorgânico e águas servidas e águas negras)?

Resíduos recicláveis são levados pela coleta municipal, resíduos de esgoto são armazenados em
fossa..

2.15 - Quais entes da família estão envolvidos na produção (nome e grau de parentesco)?

Mãe e filha.

2.16 - Há mão-de-obra que não seja da família?

(X) Não () Sim, quantas pessoas? _____

2.17 - Em caso positivo, qual a relação trabalhista?

- () Trabalhador temporário
() Trabalhador permanente
() Parceria

2.18 - Participa de processos de formação/capacitação? Quais? Assinale abaixo:

- (x) Curso de formação sobre Princípios Básicos em Agricultura Ecológica
() Curso de formação sobre Agricultura Biodinâmica
() Curso de formação ou atividades relacionadas a agrofloresta, extrativismos sustentável
() Curso de formação ou atividades relacionadas a sementes e mudas
() Curso de formação ou atividades relacionadas com a certificação - Comissão de Ética do Núcleo
() Oficinas ou atividades relacionadas a produção de insumos
() Atividades relacionadas a gestão da unidade produtiva, economia solidária e rastreabilidade
() Atividades de formação sobre bioconstrução e energias alternativas - Permacultura
() Outras atividades: Quais ? _____

() Não participa.

3. ANIMAIS PARA CONSUMO E DE ESTIMAÇÃO

3.1 - Possui animais de estimação e/ou consumo?

(X) Sim () não

Caso afirmativo. Qual(is)? Cachorro

3.2 - Como são alimentados?

ANIMAIS PARA CONSUMO	ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO
() Ração comercial não transgênica	(x) Ração comercial não transgênica
() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração	() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração
() Outra forma. Qual? _____ _____	() Outra forma. Qual? _____ _____

3.3 – Como trata os animais em relação a doenças, ectoparasitos e endoparasitos?

Descreva: oleo vegetal

3.4 – Sobre a liberdade dos animais

() Mantém presos em abrigos apropriados

(x) Circulam livremente pela propriedade

() Outra, descreva: _____

3.5 – Os animais oferecem riscos de contaminação da produção (circulam pelas áreas de produção, ou depositam seus dejetos nestas áreas ou mesmo estes dejetos são usados nos processos produtivos)?

() Sim (x) não

Caso positivo. Como procede para minimizar estes os riscos?

4- PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGETAL

4.1 - Como você realiza o manejo do solo para melhorar a fertilidade?

() Calcário

() Pó de rocha. Qual? _____

() Fósforo natural

(X) Cobertura seca

(X) Cobertura verde

(X) Compostagem

(x) Adubação verde

() Biofertilizante

() Outros: _____

4.2 - Quais os principais problemas de manejo da fertilidade?

Nao a problemas.

4.3 - Descreva as principais medidas para solucionar os problemas de fertilidade do solo?

Nao a problemas para solucionar.

4.4 - Quais equipamentos são utilizados para a produção vegetal?

Enxada e rotativa.

4.5 - Quais produtos vegetais você produz para o mercado orgânico?

4.5.1 –Hortaliças: Quais? abóbora, abobrinha de tronco, acelga,

alface, batata-boroa/mandioquinha-salsa, batata doce, berinjela, beterraba, cebola, cebolinha, cenoura.

couve brócolis, couve chinesa, couve-flor, couve folha, escarola, espinafre, feijão de vagem, pepino, pimentão, repolho, rúcula, salsa, tomate, tomate cereja.

4.5.2 - Plantas bioativas (chás e ervas): Quais? _____

4.5.3 - Frutas: Quais? Limão taiti _____

4.5.4 - Outras culturas permanentes: Quais? _____

4.5.5 - Grãos: Quais? _____

4.5.6 - Outras culturas anuais: Quais? _____

4.5.7 -Agrofloresta: Quais? _____

4.5.8 -Outras culturas: Quais? _____

4.6 – Quais os principais problemas técnicos encontrados na produção vegetal?

Não a

problemas _____

4.7 - Como faz para resolver os problemas descritos anteriormente?

Nao a

problemas _____

4.8 – Origem das sementes e mudas para produção vegetal*:

Espécie/cultivar (listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano - gr, kg, und
Abóbora	(x) Semente () Muda	() Própria (X) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 kg
Abobrinha de tronco	(x) Semente () Muda	() Própria (X) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	150 kg
Acelga	() Semente (X) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	2,500 und
Alface	(x) Semente () Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	2,500 und

Batata -baroa	() Semente (X) Muda	() Própria (X) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 und
Batata doce	() Semente (X) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	500 und
Berinjela	() Semente (X) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	500 und
Beterraba	() Semente (X) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	2,000 und
Cebola	() Semente (X) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	500 und
Cebolinha	() Semente (X) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	1,000 und
Cenoura	(x) Semente () Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	200 kg
Couve brócolis	() Semente (X) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	2,000 und
Couve chinesa	() Semente (X) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	1,500 und
Couve flor	() Semente (X) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	2,000 und
Couve folha	() Semente (X) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	500 und
Escarola	() Semente (X) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (X) Convencional	1,000 und
Espinafre	() Semente (X) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	500 und
Feijão de vagem	(x) Semente (.) Muda	(.) Própria (X) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	500 und
Pepino	(x) Semente (.) Muda	(.) Própria (X) Adquirida	(.) Orgânica (x) Convencional	100 kg
Pimentão	(.) Semente	(.) Própria	(.) Orgânica	500 und

Repolho	☒ Muda ☐ Semente	☒ Adquirida ☐ Própria	☒ Convencional ☐ Orgânica	2,000 und
Rúcula	☒ Muda ☐ Semente	☒ Adquirida ☐ Própria	☒ Convencional ☐ Orgânica	1,000 und
Salsa	☒ Muda ☐ Semente	☒ Adquirida ☐ Própria	☒ Convencional ☐ Orgânica	1,000 und
Tomate	☒ Muda ☐ Semente	☒ Adquirida ☐ Própria	☒ Convencional ☐ Orgânica	500 und
Tomate cereja	☒ Muda ☐ Semente ☒ Muda	☒ Adquirida ☐ Própria ☒ Adquirida	☒ Convencional ☐ Orgânica ☒ Convencional ☐ Organica	500 und

* O monitoramento da evolução do percentual das mudas e sementes orgânicas será feito em tabela anexa no Caderno de Campo e Ata do grupo.

4.9 - Com que frequência é realizado o registro das atividades feitas para produzir?

- ☐ Diário
☐ Semanal
☐ Quinzenal
☒ Mensal
☐ Outra (s). Qual (is)? _____

4.10 - Que tipo de controle ou anotação você realiza em sua Unidade de Produção?

- ☐ Agenda
☒ Caderno de campo
☐ Fichas de controle
☐ Computador
☐ Outra (s). Quais? _____

4.11 - Descreva como realiza o controle dos produtos (insumos adquiridos e produtos produzidos) para fins de rastreabilidade?

Insumos adquiridos de produtores orgânicos.

4.12 - Como maneja os indicadores biológicos (ditos pragas, doenças e plantas daninhas)?

(informar os insumos utilizados para ter permissão prévia de uso, conforme previsto na Norma Técnica)

4.12.1- Insetos:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

4.12.2 – Fungos, bactérias etc.:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Pulgão	Água de sabão

--	--

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

4.12.3 - Quais as principais ervas daninhas/plantas espontâneas que ocorrem nas áreas de cultivo?

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Tiririca Trevo	Capinação

Anexo - 1

5.- PRODUÇÃO PRIMÁRIA ANIMAL ORGÂNICA

Obs. No caso de não ser criador de animais com finalidade comercial, não há necessidade de preencher o restante das perguntas a eles relacionados.

5.1 - Quais são as atividades de produção animal comercial?

() Bovinos de leite	() Bovinos de corte
() Bubalinos	() Caprinos de corte
() Caprinos de leite	() Ovinos de leite
() Ovinos de corte	() Galinhas de corte
() Abelhas africanizadas	() Galinhas de postura
() Abelhas européias	() Suínos
() Abelhas nativas	
() Animais aquáticos. Quais?	
() Outros animais. Quais?	

5.2 – Quais produtos são usados para alimentar os animais com finalidade comercial?

Alimento	Origem da produção	Qualidade
Pastos perenes	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
Pastos anuais	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
Fenos	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
Silagens (sem transgenia)	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
Capineiras	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
Legumineiras	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
Sal mineral	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional

Outros minerais	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
Concentrados (sem transgenia)	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
Restos culturais (sem transgenia)	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
Soja (sem transgenia)	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
Milho (sem transgenia)	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
Sorgo	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional
	() Própria () Terceiros	() Orgânica () convencional

5.2.1 – No caso de pastagens produzidas na unidade de produção, como irá melhorar a fertilidade do solo e aumentar a produção?

- () Dividir os pastos em cada vez mais piquetes
 () Enriquecer os pastos com leguminosas, outras espécies e plantar árvores
 () Adubação orgânica
 () Pousio/descanso
 () Quebra-vento
 () Outros. Quais? _____

5.3 – Como previne e controla os parasitas externos (ectoparasitas) dos animais?

- () Rotação de pastagens
() Fitoterapia/Uso de plantas – Quais? _____
() Homeopatia
() Manejo adequado do esterco de animais
() Repasse com outras espécies no pastoreio
() Controle biológico – Quais? _____
() Outros métodos. Quais? _____

5.4 - Como previne e controla os vermes intestinais (endoparasitas) dos animais?

- () Rotação de pastagens
() Controle biológico com outras espécies animais
() Fitoterapia/Uso de plantas – Quais? _____
() Homeopatia – Qual? _____
() Outros. Quais? _____

5.5 – Os animais doentes e em tratamento são isolados?

- () Sim () Não

Como identifica a área e/ou os animais doentes? _____

5.6 - No caso de doenças, quais são as mais comuns na unidade de produção e quais os tratamentos utilizados?

(informar os insumos utilizados para ter permissão prévia de uso, de acordo com a Norma Técnica)

Doença	Tratamento/prevenção

5.7 - Como promove o bem-estar dos animais?

- ☐ Água de boa qualidade
☐ Alimento farto, balanceados e de boa qualidade
☐ Instalações adequadas e confortáveis
☐ Lotação adequada
☐ Áreas de sombreamento nos pastos
☐ Acesso diário dos animais confinados a área com sol e pastagem
☐ Manejo adequado da “cama” (para animais estabulados)
☐ Outras formas: Qual? _____
-

5.8 - Como realiza a reprodução dos animais?

- ☐ Compra animais de fora para reposição de matrizes e reprodutores
☐ Reproduz os próprios animais pela monta natural (reprodução feita por macho presente no plantel/rebanho)
☐ Reproduz os animais por métodos artificiais (inseminação artificial, chocadeiras)

5.9 - No caso de compra de animais para reposição, de que tipo de rebanho/plantel eles são adquiridos?

- ☐ Rebanho/plantel orgânico
☐ Rebanho/plantel não orgânico

5.10 - Como será a evolução do plantel (número de indivíduos ao longo dos anos)?

Tipo de animal	Número de animais atual	Em 1 ano	Em 3 anos	Em 5 anos

5.11- Como é manejado os dejetos dos animais?

- () Não acumula dejetos, pois os animais estão a campo
 () Acumula os dejetos em local específico para curtir
 () Faz compostagem
 () Coloca no biodigestor e produz biofertilizante
 () Faz vermicompostagem/humus
 () Outros. Quais? _____

5.12 - No caso das instalações para os animais, qual é a situação da Unidade de Produção?

Espécie de animal:

Instalação	Tamanho em m ²	Lotação / m ²	Permanência (horas/dia)	Forma de Limpeza
Galpão coberto				
Piquetes com pastagem				
Outros quais?				

Espécie de animal:

Instalação	Tamanho em m ²	Lotação / m ²	Permanência (horas/dia)	Forma de Limpeza
Galpão coberto				
Piquetes com pastagem				
Outros quais?				

Espécie de animal:

Instalação	Tamanho em m ²	Lotação / m ²	Permanência (horas/dia)	Forma de Limpeza
Galpão coberto				
Piquetes com pastagem				
Outros quais?				

5.14 - Cria Abelhas?

- () sim () não

Obs. No caso de não ser criador de abelhas com finalidade comercial, não há necessidade de preencher o restante das perguntas a eles relacionados.

5.15 - Que tipo de abelha cria?

- () Abelha africanizada
 - () Abelha Europeia
 - () Abelhas nativas. Qual (is)? _____
- _____
- _____

5.16 - Que tipo de criação é realizada?

- () Fixa
- () Migratória

5.17 - Qual a origem da cera para fabricação de novos favos?

- () Apiários orgânicos
- () Produção própria orgânica
- () Apiários não orgânicos
- () Produção própria não orgânica
- () Não se usa cera para isso, pois trata-se de abelhas nativas.

5.18 - Qual a origem das abelhas para povoação das colmeias?

- () Produção própria
- () Captura de enxames nativos
- () Compra de enxames de outros apiários/meliponiários convencionais
- () Compra de enxames de outros apiários orgânicos

5.19 - Quais as principais floradas exploradas pelas abelhas e seus períodos de floração?

Espécies de florada	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

OBS. Marcar com "X" o mês referente a floração de cada espécie relacionada.

5.20 - Qual a distância das criações das seguintes áreas:

Centro urbano

() Menos de 1 km () 1 km () 2 km () 3 km () 4 km () 5 km ou mais

Autoestradas

() Menos de 1 km () 1 km () 2 km () 3 km () 4 km () 5 km ou mais

Áreas industriais

() Menos de 1 km () 1 km () 2 km () 3 km () 4 km () 5 km ou mais

Aterros sanitários

() Menos de 1 km () 1 km () 2 km () 3 km () 4 km () 5 km ou mais

Incineradores de lixo

() Menos de 1 km () 1 km () 2 km () 3 km () 4 km () 5 km ou mais

Áreas agrícolas convencionais (área mais próxima)

() Menos de 1 km () 1 km () 2 km () 3 km () 4 km () 5 km ou mais

5.21 - Durante o período de escassez de alimentos, qual o tipo de alimentação artificial utilizada para os enxames e por quanto tempo?

() Mel () Xarope de açúcar orgânico () Outro. Qual? _____

Por quanto tempo? _____

5.22 - Em caso de pragas e doenças, como você realiza o controle?

Doença/praga	Prevenção e/ou controle

Anexo 2

6. COGUMELOS COMESTÍVEIS ORGÂNICOS

Obs. No caso de não produzir cogumelos com finalidade comercial, não há necessidade de preencher o restante das perguntas a eles relacionados.

6.1. Qual a origem do solo/material da camada de cobertura?

- () Terra da própria unidade de produção. Informe o número da gleba no croqui _____
- () Adquirido de fora da unidade de produção. Onde? _____
- () Não usa camada de cobertura.
- () Outros. Qual? _____

6.2. Na produção em toras, qual a origem da madeira utilizada?

- () Plantação na própria unidade de produção.
- () Adquirido de fora da unidade de produção. Onde? _____
- () Não utiliza produção em toras.
- () Outros. Qual? _____

6.3. Qual fonte de energia é utilizada no tratamento térmico do substrato ou camada de cobertura?

- () Lenha da própria unidade de produção.
- () Lenha adquirida de fora da unidade de produção. Onde? _____
- () Energia elétrica.
- () Solarizador.
- () Produção em toras, não faz tratamento térmico.
- () Outros. Qual? _____

6.4. A água utilizada na produção do substrato, bem como na irrigação é potável?

- () Sim
- () Não

6. 4.1. Qual a fonte de água utilizada na produção do substrato, bem como na irrigação?

- () Mina própria ou nascente ou olho d'água
- () Cisterna
- () Açude
- () Mina fora da unidade de produção
- () Rio ou riacho
- () Água subterrânea – Qual? _____
- () Outro (s) _____

6.5. São utilizadas radiações ionizantes para esterilização dos substratos, da camada de cobertura, bem como para esterilização dos produtos?

- () Sim
- () Não

6.6. Qual o destino final do substrato e do chorume?

- () Compostagem/Vermicompostagem.
- () Utilização para fertilização do solo em outros cultivos.
- () Venda para outros produtores.
- () Outro. Qual? _____

6.7. Qual origem dos inóculos?

- () Adquirido de laboratório especializado para tal fim.
- () Produzido na unidade de produção.
- () Outro. Qual? _____

6.8. Descreva como é feito o controle de pragas e doenças.

6.10. Como é a apresentação do produto final?

- () Fresco - *in natura*
- () Desidratado
- () Em conserva
- () Outros. Quais? _____

6.11. Todos os cogumelos comercializados são cultivados na unidade de produção?

- () Sim.
- () Não, alguns são provenientes de outros produtores.
- () Não, alguns são cogumelos silvestres (Extrativismo).

**7 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA CONSTAR NO CADASTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO ORGÂNICA E PARA A
GERAÇÃO DO CERTIFICADO DE PRODUTOR DE PRODUTOS ORGÂNICOS**

7.1 - Produtos produzidos e comercializados pela Unidade de Produção

(Listar todos os possíveis produtos a serem comercializados ao longo dos próximos anos, conforme anteriormente descritos)

Nº	Produto (especificar claramente)	Quantidade anual	Unidade (kg, pés, dúzias, ...)	Área utilizada (em ha)	Tipo de comercialização (Feira, supermercado, agroindústria...)
1.	Abóbora	2,000	2,000 kg		Prefeitura
2.	Abobrinha de tronco	500	500kg		Mercado
3.	Acelga	1,500	1,500 pés		Prefeitura
4.	Alface	800	800 kg		Prefeitura
5.	Batata- baroa/ mandioquinha -salsa	600	600kg		Restaurante
6.	Batata doce	1,000	1,000kg		Mercado
7.	Berinjela	800	800kg		Mercado
8.	Beterraba	1,000	1,000kg		Restaurante
9.	Cebola	200	200 kg		Prefeitura
10.	Cebolinha	800	800kg		Prefeitura
11.	Cenoura	1,000	1,000kg		Mercado
12.	Couve brócolis	1,000	1,000kg		Restaurante
13.	Couve chinesa	1,500	1,500kg		Restaurante
14.	Couve flor	1,500	1,500kg		Prefeitura
15.	Couve folha	500	500kg		Prefeitura

16.	Escorola	300	300kg		Mercado
17.	Espinafre	200	200kg		Restaurante
18.	Feijão de vagem	150	150kg		Mercado
19.	Pepino	200	200kg		Prefeitura
20.	Pimentão	800	800kg		Restaurante
21.	Repolho	4,000	4,000kg		Prefeitura
22.	Rúcula	150	150kg		Mercado
23.	Salsa	800	800 kg		Restaurante
24.	Tomate	10,000	10,000k		Mercado
25.	Tomate cereja	100	g 100 kg		Prefeitura
	Total				

8. Outras informações relevantes não contidas anteriormente: (descrever)

9. Identificação e assinatura dos entes envolvidos na unidade de produção:

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Nome:	
CPF:	
Telefone: ()	
Nome:	

23. Salsa	150	150kg		Mercado
24. Tomate	800	800 kg		Restaurante
25. Tomate cereja	10,000	10,000kg		Mercado
Total	100	100 kg		Prefeitura

8. Outras informações relevantes não contidas anteriormente: (descrever)

9. Identificação e assinatura dos entes envolvidos na unidade de produção:

Nome / CPF / Telefone Pessoal	Assinatura
Nome: Dorciléia Costa CPF: 003.789.039-50 Telefone: (41) 98848-2267	Dorciléia Costa
Nome: Bratiz Silveira CPF: 306.337.229-10 Telefone: (41) 99699-8244	Bratiz Silveira
Nome: CPF: Telefone: ()	

Local: Quatro Barras

UF PR

Data: 07 / 11 / 2022

10. Identificação e assinatura do representante do Comitê de Ética do grupo, confirmando que o plano de manejo orgânico foi aprovado pelo grupo.

Nome / CPF / Telefone Pessoal	Assinatura
Nome: Bratiz Silveira CPF: 306.337.229-10 Telefone: (41) 99699-8244	Bratiz Silveira

Local: Quatro Barras UF Paraná Data: 07/11/2022.

Anexo 3

11. Plano de transição/conversão das áreas, de acordo com numeração do croqui

Áreas/nº	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5



ASSOCIAÇÃO ECOVIDA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA

OPAC cadastrada no MAPA sob o Nº 05

CNPJ: 04.371.122/0001-45

CERTIFICADO DE CONFORMIDADE ORGÂNICA

Certificado Nº: PR000040/1 - V1

A Comissão de Ética do Núcleo **Maurício Burmester do Amaral** da **Associação Ecovida de Certificação Participativa**, CNPJ: **04.371.122/0001-45**, declara que a Unidade de Produção Familiar de **IRENE CLEIA DOS SANTOS FERREIRA**, CPF: **032.355.329-00**, e **JONATAN DOS SANTOS FERREIRA PROENÇA**, CPF: **145.714.799-80**, pertencente ao grupo **Graciosa**, filiado a este Núcleo, está em conformidade com as normas e princípios estabelecidos pelo **OPAC: ASSOCIAÇÃO ECOVIDA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA**, integrante da Rede Ecovida de Agroecologia, e com a **lei 10.831/03** e seus dispositivos complementares.

Validade deste certificado: **UM ANO.**

Quatro Barras PR,
16 de Outubro de 2025



Andréa Cristina Orfrini
Coordenação da Comissão de Ética do Núcleo

Certificado Nº: PR000040/1 - V1

Data da última avaliação de conformidade pelo núcleo: Visita à unidade em 22-09-2025

Outros integrantes da Família vinculados à Unidade Produtiva: Não há

Unidade Produtiva: CHÁCARA CANTINHO DO CÉU | **Endereço:** RUA ASSIS PEREIRA, Quatro Barras - PR

Escopo(s): Produção Primária Vegetal

Relação de produtos:

Produção Vegetal

1) Abobrinha	11) Batata doce	21) Ervilha torta	31) Milho	41) Repolho
2) Abobrinha de tronco	12) Berinjela	22) Escarola	32) Moranga	42) Rúcula
3) Abóbora	13) Beterraba	23) Espinafre	33) Mostarda	43) Salsa/cheiro verde
4) Abóbora cabotiá	14) Capim-limão nativo	24) Feijão de vagem	34) Pepino	44) Tangerina ponkan
5) Acelga	15) Cebola	25) Hortelã	35) Pepino japonês	45) Tomate
6) Aipim/mandioca	16) Cebolinha/cheiro verde	26) Laranja	36) Pimenta	
7) Alecrim	17) Chuchu	27) Limão	37) Pimenta dedo-de-moça	
8) Alface	18) Couve brócolis	28) Limão tahiti	38) Pimentão	
9) Almeirão	19) Couve flor	29) Manjerição	39) Pinhão	
10) Banana	20) Couve folha/manteiga	30) Maracujá azedo	40) Quiabo	

Associação Ecovida de Certificação Participativa - CNPJ-04.371.122/0001-45
Rua Francisco Hipólito Rolim, 317 – Sala 1A, Três Cachoeiras-RS CEP: 95580-000
Fone: (51) 3667-1516

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO OU PLANO DE MANEJO PARA A CONVERSÃO AO SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO PRIMÁRIA

1. CADASTRO DOS ENTES, DA UNIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOPO(s)

1.1 -Tipo de Plano: () Novo Plano de Manejo (X) Atualização do Plano de Manejo		
1.2 - Escopo: (X) Produção Primária Vegetal () Produção Primária Animal		
1.3 - Núcleo: Mauricio Burmester Amaral		
1.4 - Grupo: Graciosa		
1.5 - Unidade produção		
1.5.1 - Nome da Unidade de produção: Chácara “Cantinho do Céu”		
1.5.1 - Endereço - linha/Vila: Rua Assis Pereira nº800		
1.5.2 - Município: Quatro Barras	1.5.3- CEP:83 420-00	1.5.4- Estado: PR
1.5.5- Georreferenciamento: Latitude: 25°18'50.71"S Longitude: 48°59'28.16"O		
1.6 – Responsáveis pela Unidade de Produção		
1.6.1 – Titular		
1.6.1.1 – Nome completo sem abreviaturas: Irene Cleia dos Santos Ferreira		
1.6.1.2 - CPF: 032.355.329.00	1.6.1.3 – RG:8.010.640-8	
1.6.1.4 - Data nascimento: 27/07/1982	1.6.1.5 – Telefone: (41) 9.97167334	
1.6.1.6 - E-mail: irenecleia7@gmail.com		
1.6.1.7 - Endereço residencial: Rua Assis Pereira, nº 800		
1.6.1.7.1 - Bairro/linha/Vila: Palmitalzinho	1.6.1.7.2 - Município: Quatro Barras	

1.6.1.7.3 - Estado: Paraná	1.6.1.7.4 - CEP: 83420-000
1.6.1.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: (X) sim () Não	
1.6.2 – Titular:	
1.6.2.1 – Nome completo sem abreviaturas:	
1.6.2.2 - CPF:	1.6.2.3 – RG:
1.6.2.4 - Data nascimento:	1.6.2.5 – Telefone:
1.6.2.6 - E-mail:	
1.6.2.7 – Endereço residencial:	
1.6.2.7.1 - Bairro/linha/Vila:	1.6.2.7.2 - Município
1.6.2.7.3 - Estado:	1.6.2.7.4 -CEP:
1.6.2.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim () Não	
1.6.3 – Outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção	
1.6.3.1 – Nome completo sem abreviaturas: Jonatan dos Santos Ferreira Proença	
1.6.3.2 - CPF: 145.714.199-80	1.6.3.3 – RG: 15.453.259-5
1.6.3.4 - Data nascimento: 31/01/2005	1.6.3.5 – Telefone: (41) 9.9602-7621
1.6.3.6 - E-mail:	
1.6.3.7 – Endereço residencial: Rua Assis Pereira n º800	
1.6.3.7.1 - Bairro/linha/Vila: Palmitalzinho	1.6.3.7.2 - Município: Quatro Barras
1.6.3.7.3 - Estado: Paraná	1.6.3.7.4 -CEP: 83.420-00
1.6.3.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (X) Não	

2- ASPECTOS GERAIS DE GESTÃO E DO MANEJO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe.



2.2 - Total de áreas correspondente ao mapa acima:

2.2.1 - Qual o tamanho das áreas de produção orgânica (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): **0,8 ha;**

2.2.2 - Qual o tamanho das áreas de produção convencional/conversão(cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): **0 ha**

2.2.3 - Qual o tamanho das áreas protegidas/matás (APP + reserva legal + matas nativas, lagoas naturais): **1,5 ha;**

2.2.4 – Área total da Unidade de Produção (áreas de 2.2.1 + áreas de 2.2.2 + áreas de 2.2.3 + estradas e benfeitorias): **2,3hectares**

2.3 – Qual a situação da Unidade de Produção em relação à produção orgânica?

☒ **Toda a Unidade de Produção já é orgânica**

☐ Toda unidade produtiva está em conversão/transição (parte é orgânica e parte ainda é convencional).

Data de início da produção orgânica: ____/____/_____. Obs.: Preencher anexo 3.

☐ Há conversão parcial na Unidade Produtiva.

2.4 - Em quanto tempo pretende realizar a conversão/transição total da Unidade de Produção?

(X) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

() Em 1 ano

() Em 2 anos

() Em 3 anos

() Em 4 anos

() Em 5 anos

() Em outro prazo : ____ anos

***Toda a unidade de produção vegetal, exceto a área de pastagem, porém não há manejos nos animais.**

2.5 – Em relação à conversão e a produção orgânica:

2.5.1 - Quais os principais problemas a enfrentar? N/A

2.5.2 - Quais as principais soluções em relação aos problemas relatados em 2.5.1? N/A

2.5.3 - Quais mudanças realizará para fazer a conversão total e ou evoluir na produção orgânica? **N/A**

2.6 - Como realiza a separação de áreas orgânicas das não orgânicas?

(X) Toda a Unidade de Produção já é orgânica. Portanto, não há necessidade de separação.

() Áreas separadas por barreiras vegetais

() Áreas diferentes e identificadas

() Variedades ou espécies com diferenças visuais

() Insumos identificados e armazenados separadamente

() Equipamentos identificados e usados separadamente

() Animais de espécies diferentes

() Animais da mesma espécie com finalidades produtivas diferentes

() Outro (s). Qual (is)? _____

2.7 - Como promove o aumento da biodiversidade na Unidade de Produção?

(X) Cultivos consorciados

(X) Rotação de culturas

() Recuperação/enriquecimento de APPs

(X) Corredor ecológico ou cordão vegetativo permanente

() Manejo do mato e alternância de capinas

(X) Ausência de fogo

(X) Adubação verde

(X) Adubos orgânicos

(X) Diversificação da produção

(X) Diversificação de variedades ou cultivares

() Plantio de flores e outros cultivos que atraem inimigos naturais

() Cultivos em aleias/faixas

() Quebra-ventos

() Sistemas agroflorestais

(X) Cobertura do solo

() Outros: _____

2.8 - Que práticas são utilizadas para conservar o solo?

☒ **Faixas vegetativas**

☒ **Plantio em nível**

☐ Terraceamento

☐ Plantio direto

☒ **Cobertura seca**

☒ **Cobertura verde**

☐ Outros: _____

2.9 - Quais os principais riscos de contaminação da produção orgânica?

☐ Cultivos convencionais e transgênicos nos arredores

☐ Uso de insumos químicos proibidos

☐ Contaminação por pulverização de áreas vizinhas

☐ Contaminação dos cursos ou reservatórios de água

☒ **Enxurrada**

☐ Insumos externos contaminados

☐ Animais trazidos de fora da Unidade de Produção

☐ Outros: _____

2.10 – Descreva como pretende diminuir ou eliminar os riscos de contaminação da sua Unidade de Produção (mitigação de riscos)?

Aumentando as barreiras vegetais e plantio em nível

2.11- Qual a fonte de água utilizada?

☒ **Mina ou nascente ou olho d'água da própria Unidade de Produção**

☐ Mina ou nascente ou olho d'água de fora da Unidade de Produção

☐ Cisterna para coleta de água da chuva

☒ **Açude da própria Unidade de Produção**

☐ Açude de fora da Unidade de Produção

☐ Rio ou riacho

☐ Canais coletivos de irrigação

☐ Rede comunitária

☐ Água subterrânea – Qual?

☒ **Outro: Rede pública de abastecimento - SANEPAR**

2.12 - Há risco de contaminação da água utilizada?

☒ **Não**

☐ Sim – Qual (is)?

2.13 - O que faz para garantir a qualidade da água?

☒ **Mantém nascente própria**

☒ **Mantém a mata ciliar**

☒ **Faz análise de água**

☐ Realiza o manejo adequado das águas residuais da produção

() Oriento meus vizinhos para o cumprimento da legislação ambiental

Outro(s) – Qual(is)?

2.14 – Descreva o destino dos resíduos gerados na Unidade de Produção (orgânico e inorgânico e águas servidas e águas negras)?

Fossa séptica e zona raízes

2.15 - Quais entes da família estão envolvidos na produção (nome e grau de parentesco)?

Eu, Irene;

Emily, filha

2.16 - Há mão-de-obra que não seja da família?

(X) Não () Sim, quantas pessoas? _____

2.17 - Em caso positivo, qual a relação trabalhista?

() Trabalhador temporário

() Trabalhador permanente

() Parceria

2.18 - Participa de processos de formação/capacitação? Quais? Assinale abaixo:

(X) Curso de formação sobre Princípios Básicos em Agricultura Ecológica

() Curso de formação sobre Agricultura Biodinâmica

() Curso de formação ou atividades relacionadas a agrofloresta, extrativismos sustentável

() Curso de formação ou atividades relacionadas a sementes e mudas

(X) Curso de formação ou atividades relacionadas com a certificação - Comissão de Ética do Núcleo

() Oficinas ou atividades relacionadas a produção de insumos

() Atividades relacionadas a gestão da unidade produtiva, economia solidária e rastreabilidade

() Atividades de formação sobre bioconstrução e energias alternativas - Permacultura

(x) Outras atividades: Quais ? (olhar externo)

() Não participa.

3. ANIMAIS PARA CONSUMO E DE ESTIMAÇÃO

3.1 - Possui animais de estimação e/ou consumo?

(X) Sim () não

Caso afirmativo. Qual(is)? Cachorro e Cavalo (animal de estimação);

Vaca e porco (animais para consumo)

3.2 - Como são alimentados?

ANIMAIS PARA CONSUMO	ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO
(X) Ração comercial não transgênica	(X) Ração comercial não transgênica

☐ Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração	☐ Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração
☒ Outra forma. Qual? Plantio de milho e aveia preta junto ao capim elefante, para o alimento dos animais e os restos das verduras.	☒ Outra forma. Qual? Resto de alimento.

3.3 – Como trata os animais em relação a doenças, ectoparasitos e endoparasitos?

Descreva: **Tratamento com médico veterinário.**

3.4 – Sobre a liberdade dos animais

☐ Mantém presos em abrigos apropriados

☐ Circulam livremente pela propriedade

☒ Outra, descreva: Ficam livre fora da área de produção.

3.5 – Os animais oferecem riscos de contaminação da produção (circulam pelas áreas de produção, ou depositam seus dejetos nestas áreas ou mesmo estes dejetos são usados nos processos produtivos)?

☐ Sim ☒ Não - animais não tem acesso a área de produção.

Caso positivo. Como procede para minimizar estes os riscos? **Compostagem**

4- PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGETAL

4.1 - Como você realiza o manejo do solo para melhorar a fertilidade?

☒ Calcário

☒ Pó de rocha. Qual? Yoorin

☐ Fosfato natural

☒ Cobertura seca

☒ Cobertura verde

☒ Compostagem

☒ Adubação verde

☐ Biofertilizante

☒ Outros: Esterco e Cama-de-aviário

4.2 - Quais os principais problemas de manejo da fertilidade?

Não há problemas de manejo de fertilidade, a adubação orgânica utilizada garante bons níveis de produtividade.

4.3 - Descreva as principais medidas para solucionar os problemas de fertilidade do solo?

Não se aplica.

4.4 - Quais equipamentos são utilizados para a produção vegetal?

Tratorito – Motocultivador.

4.5 - Quais produtos vegetais você produz para o mercado orgânico?

4.5.1 – Hortaliças: Quais? **Alface, repolho, escarola, couve, agrião, pepino, cebolinha, salsinha, espinafre, pão de açúcar, chuchu, brócolis, couve-flor, beterraba, pimentão, cebola, abóbora seca, pimenta de moça, couve manteiga, berinela, mandioca, acerola, alho, vagem e tomate.**

4.5.2 - Plantas bioativas (chás e ervas): Quais? **Capim limão, alecrim, hortelã, capim, cidreira, camomila, carqueja, manjerição, arruda, losna, babosa, cavalinha, peixinho, agave, zedoária, guaco**

4.5.3 - Frutas: Quais? **Limão, banana, laranja, maracujá, figo, pêssego, limão taiti, ameixa-rubimel, pitanga, ameixa, araçá, cerejeira**

4.5.4 - Outras culturas permanentes: Quais? **Pinhão, batata doce, inhame e açafrão**

4.5.5 - Grãos: Quais? **Feijão e milho**

4.5.6 - Outras culturas anuais: Quais? **Aveia preta, avezem e capim elefante**

4.5.7 -Agrofloresta: Quais?

4.5.8 -Outras culturas: Quais? **Erva mate**

4.6 – Quais os principais problemas técnicos encontrados na produção vegetal? N/A

4.7 - Como faz para resolver os problemas descritos anteriormente? N/A

4.8 – Origem das sementes e mudas para produção vegetal*:

Espécie/cultivar (listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano - gr, kg, und
Alface	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	7.000 mudas
Alface	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	3600 mudas
Repolho	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	7.000 mudas

Repolho	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	560 mudas
Berinjela	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1400 mudas
Abobrinha	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1400 mudas
Espinafre	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1400 mudas
Cebolinha	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	840 mudas
Cebolinha	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	840 mudas
Salsinha	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5600 mudas
Salsinha	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) convencional	1400 mudas
Cebola	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1000 mudas
Cebola	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	840 mudas
Beterraba	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1120 mudas
Beterraba	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	560 mudas
Almeirão	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	560mudas
Almeirão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	700 mudas
Acelga	() Semente	() Própria	() Orgânica	1120 mudas

	(x) Muda	(x)Adquirida	(x) Convencional	
Escarola	() Semente (x) Muda	() Própria (x)Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	4.000 mudas
Couve Manteiga	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	840 mudas
Couve Manteiga	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	460 mudas
Pepino	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	560 mudas
Pimentão	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	4.200 mudas
Brócolis	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	560 mudas
Couve-flor	() Semente (x) Muda	() Própria (x)Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	560 mudas
Couve-flor	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	140 mudas
Vagem	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	200 berços
Tomate	() Semente (x) Muda	() Própria (x)Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	14 mudas
Batata-doce	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	20 berços
Milho	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5 kg
Feijão	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5 kg
Quiabo	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1400 mudas

Quiabo	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1400 mudas
Pimenta –dedo-de-moça	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	600 mudas
Maracujá	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	20 mudas
Chuchu	() Semente (X) Muda	(X) Própria () Adquirida	(X) Orgânica () Convencional	Cultura Perene
Ervilha-torta	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	200g
Mandioca	() Semente (X) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	600 ramas
Rúcula	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1400 mudas
Mostarda	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1400 mudas
Banana	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	(10 mudas
Limão Tahiti	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica () Convencional	2 mudas
Alho	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	500 mudas
Abobrinha-brasileira	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	100g
Abóbora: menina, moranga, paulista, pescoço, cabotiá	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	500g
Limão-Rosa	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	Cultura Perene

Capim-limão	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	Cultura Perene
Hortelã	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	Cultura Perene
Manjeriço	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	100g
Alecrim	() Semente (x) Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	Cultura Perene
Ponkã	() Semente (x) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	5 mudas
Laranja	() Semente (x) Muda	() Própria (X) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	5 mudas

* O monitoramento da evolução do percentual das mudas e sementes orgânicas será feito em tabela anexa no Caderno de Campo e Ata do grupo.

4.9 - Com que frequência é realizado o registro das atividades feitas para produzir?

() Diário

(x) Semanal

() Quinzenal

() Mensal

() Outra (s). Qual (is)? _____

4.10 - Que tipo de controle ou anotação você realiza em sua Unidade de Produção?

() Agenda

(X) Caderno de campo

() Fichas de controle

() Computador

() Outra (s). Quais? _____

4.11 - Descreva como realiza o controle dos produtos (insumos adquiridos e produtos produzidos) para fins de rastreabilidade? Através do armazenamento das notas fiscais de aquisição de insumo e de venda e dos registros em caderno de campo.

4.12 - Como maneja os indicadores biológicos (ditos pragas, doenças e plantas daninhas)?

(informar os insumos utilizados para ter permissão prévia de uso, conforme previsto na Norma Técnica)

4.12.1- Insetos:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Lesma	Vinagre com água
Formigas	
Pulgão	
Mosca branca	

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?__

4.12.2 – Fungos, bactérias etc.:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
N/A	

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes? _____

4.12.3 - Quais as principais ervas daninhas/plantas espontâneas que ocorrem nas áreas de cultivo?

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Losna do mato	CAPINA
Língua de vaca	CAPINA
Erva de São João	CAPINA
Picão	CAPINA

**7 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA CONSTAR NO CADASTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO ORGÂNICA E PARA A
GERAÇÃO DO CERTIFICADO DE PRODUTOR DE PRODUTOS ORGÂNICOS**

7. 1 - Produtos produzidos e comercializados pela Unidade de Produção

(Listar todos os possíveis produtos a serem comercializados ao longo dos próximos anos, conforme anteriormente descritos)

Nº	Produto (especificar claramente)	Quantidade anual	Unidade	Área utilizada (em ha)	Tipo de comercialização (Feira, supermercado, agroindústria...)
1	Abóbora-cabotiá	3000	Kg	0,8	Venda Direta; Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras
2	Abóbora-menina	3000	Kg	0,8	
3	Abóbora-moranga	3000	Kg	0,8	
4	Abóbora-paulista	3000	Kg	0,8	
5	Abóbora-pescoço	3000	Kg	0,8	
6	Abobrinha	1.700	Kg	0,8	
7	Abobrinha-brasileira	500	Kg	0,8	
8	Acelga	1.120	un	0,8	
9	Alecrim	20	mol	0,8	
10	Alface	10.600	un	0,8	
11	Almeirão	560	un	0,8	
12	Banana	150	Kg	0,8	
13	Batata-doce	1000	Kg	0,8	
14	Berinjela	2.900	Kg	0,8	
15	Beterraba	150	Kg	0,8	
16	Brócolis	560	un	0,8	
17	Capim-Limão	50	mol	0,8	
18	Cebola de Cabeça	1.840	un	0,8	
19	Cebolinha	200	Kg	0,8	
20	Chuchu	200	Kg	0,8	
21	Couve Manteiga	1.300	mol	0,8	

22	Couve-flor	700	un	0,8
23	Escarola	4.000	un	0,8
24	Espinafre	60	Kg	0,8
25	Ervilha-torta	60	Kg	0,8
26	Hortelã	20	mol	0,8
27	Laranja	70	Kg	0,8
28	Limão-Rosa	100	Kg	0,8
29	Limão-Tahiti	50	Kg	0,8
30	Mandioca	300	Kg	0,8
31	Manjeriçã	200	mol	0,8
32	Maracujá	200	Kg	0,8
33	Milho	100	Kg	0,8
34	Mostarda	200	mol	0,8
35	Pepino	780	Kg	0,8
36	Pepino-japonês	780	Kg	0,8
37	Pimenta-dedo-de-moça	50	Kg	0,8
38	Pimentão	5.904	Kg	0,8
39	Ponkan	70	Kg	0,8
40	Quiabo	2.800	kg	0,8
41	Repolho	7.560	un	0,8
42	Rúcula	200	mo	0,8
43	Salsinha	300	Kg	0,8
44	Tomate	80	Kg	0,8
45	Vagem	140	Kg	0,8
	Total			

Venda Direta;
Cooperativa
Agropecuária
de Quatro Barras

8. Outras informações relevantes não contidas anteriormente: (descrever)

As áreas previstas para cultivo (0,8 ha) referem-se a área orgânica total, porém as culturas são cultivadas em áreas menores de maneira associada, distribuídas durante o ano pela área, garantindo a biodiversidade.

9. Identificação e assinatura dos entes envolvidos na unidade de produção:

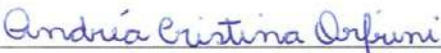
Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Nome: IRENE CLEIA DOS SANTOS FERREIRA	
CPF: 032.355.329.00	
Telefone: (41) 997167334	

Local: QUATRO BARRAS

UF PR

Data: 22 /09 /2025.

10. Identificação e assinatura do representante do Comitê de Ética do grupo, confirmando que o plano de manejo orgânico foi aprovado pelo grupo.

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Nome: ANDREA CRISTINA ORFRINI	
CPF: 027.103.629-02	
Telefone: (41) 99901-3179	

Local: QUATRO BARRAS

UF PR

Data: 22 /09 /2025.



ASSOCIAÇÃO ECOVIDA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA

OPAC cadastrada no MAPA sob o Nº 05

CNPJ: 04.371.122/0001-45

CERTIFICADO DE CONFORMIDADE ORGÂNICA

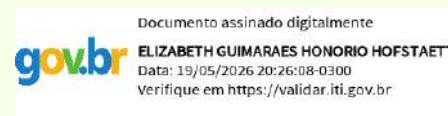
Certificado Nº: PR000181/5 - V1

A Comissão de Ética do Núcleo **Maurício Burmester do Amaral** da **Associação Ecovida de Certificação Participativa**, CNPJ: **04.371.122/0001-45**, declara que a Unidade de Produção Familiar de **JARY JORGE DE FREITAS**, CPF: **688.470.259-15**, e **Bruno Davanzo**, CPF: **056.168.208-90**, pertencente ao grupo **MANDAÇAIA**, filiado a este Núcleo, está em conformidade com as normas e princípios estabelecidos pelo **OPAC: ASSOCIAÇÃO ECOVIDA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA**, integrante da Rede Ecovida de Agroecologia, e com a **Lei 10.831/03** e seus dispositivos complementares.

Validade deste certificado: **UM ANO.**

Campina Grande do Sul PR,

25 de Abril de 2026



ELIZABETH GUIMARÃES HONÓRIO HOFSTAETTER
Coordenação da Comissão de Ética do Núcleo

Certificado Nº: PR000181/5 - V1

Data da última avaliação de conformidade pelo núcleo: Visita à unidade em

Outros integrantes da Família vinculados à Unidade Produtiva: VIVIANE GONÇALVES VIEIRA ;

Unidade Produtiva: CEBB SUKHAVATI | **Endereço:** AVENIDA DOM PEDRO II, 6506, Quatro Barras - PR

Escopo(s): Produção Primária Vegetal

Relação de produtos:

Produção Vegetal

1) Abacate	20) Amora preta	39) Capiçoba	58) Ervilha torta	77) Limão siciliano	96) Physalis
2) Abóbora	21) Anador/melhoral	40) Capuchinha	59) Escarola	78) Louro	97) Pimenta dedo-de-moça
3) Abóbora cabotia	22) Anis-brasileiro	41) Caqui	60) Espinafre	79) Mamão	98) Pimenta rosa (aroeira)
4) Acelga	23) Araruta	42) Carqueja	61) Fava	80) Manjeriço	99) Pimenta - cambuci
5) Agrião	24) Araçá	43) Caruru	62) Feijão	81) Manjerona	100) Pimentão
6) Aipim/mandioca	25) Arruda	44) Castanha portuguesa	63) Feijão carioca	82) Maracujá doce	101) Pinhão
7) Alcachofra	26) Azeitona	45) Caxi (porongo comestível)	64) Feijão preto	83) Marcela	102) Pêssego
8) Alecrim	27) Açafrão/Cúrcuma longa	46) Cebola	65) Figo	84) Maçã	103) Quiabo
9) Alface americana	28) Banana	47) Cebolinha/cheiro verde	66) Folha de amora	85) Melancia	104) Rabanete
10) Alface crespa	29) Batata doce	48) Cenoura	67) Folha de uva	86) Milho	105) Radiche
11) Alface mimosa	30) Batata inglesa	49) Cereja	68) Gengibre	87) Milho pipoca	106) Repolho
12) Alface romana	31) Batata-baroa/Mandioquinha-salsa	50) Chuchu	69) Girassol	88) Milho verde	107) Repolho roxo
13) Alface roxa	32) Beldroega	51) Citronela	70) Goiaba	89) Moranga	108) Rúcula
14) Alho	33) Bergamota/mexerica	52) Couve brócolis	71) Hortelã	90) Mostarda	109) Salsa/cheiro verde
15) Alho nirá	34) Berinjela	53) Couve folha/manteiga	72) Inhame	91) Nabo	110) Taioba/taia
16) Alho poró	35) Beterraba	54) Dente de leão	73) Jiló	92) Noz - pecan (nozes)	111) Tansagem
17) Almeirão	36) Broto de bambu	55) Erva cidreira	74) Laranja	93) Ora-pro-nóbis	112) Tomilho
18) Ameixa	37) Camomila	56) Erva mate	75) Lavanda	94) Peixinho da horta	113) Uva
19) Amendoim	38) Capim-limão nativo	57) Ervilha	76) Limão	95) Pepino	



1.6.1.7.3 - Estado: PR	1.6.1.7.4 - CEP: 83.420-000
1.6.1.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: (X) sim () Não	
1.6.2 – Titular:	
1.6.2.1 – Nome completo sem abreviaturas:BRUNO DAVANZZO	
1.6.2.2 - CPF: 056.168.208-90	1.6.2.3 – RG: 8.635.339-3 PR
1.6.2.4 - Data nascimento: 08/09/1966	1.6.2.5 – Telefone:(41) 99209-2665
1.6.2.6 - E-mail: brunodavanzo @gmail.com	
1.6.2.7 – Endereço residencial: Av. Dom Pedro II, 6504	
1.6.2.7.1 - Bairro Campininha	1.6.2.7.2 - Município: Quatro Barras
1.6.2.7.3 - Estado: PR	1.6.2.7.4 -CEP: 83.420-000
1.6.2.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: (x) sim () Não	
1.6.3 – Outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção	
1.6.3.1 – Nome completo sem abreviaturas:	
VIVIANE GONÇALVES VIEIRA	
1.6.3.2 - CPF: 081.513.297-26	1.6.3.3 – RG: 110.313.428-2 RS
1.6.3.4 - Data nascimento: 20/04/1978	1.6.3.5 – Telefone: (41)99681-8622
1.6.3.6 - E-mail: vivianegv@hotmail.com	
1.6.3.7 – Endereço residencial: Av. Dom Pedro II, 6504	
1.6.3.7.1 - Bairro Campininha	1.6.3.7.2 - Município: Quatro Barras
1.6.3.7.3 - Estado: Paraná	1.6.3.7.4 -CEP: 83.420-000
1.6.3.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.4.1 – Nome completo sem abreviaturas:	

1.6.4.2 - CPF: _____ . _____ . _____ - _____	1.6.4.3 – RG:
1.6.4.4 - Data nascimento: / /	1.6.4.5 – Telefone: ()
1.6.4.6 - E-mail:	
1.6.4.7 – Endereço residencial:	
1.6.4.7.1 - Bairro/linha/Vila:	1.6.4.7.2 - Município:
1.6.4.7.3 - Estado:	1.6.4.7.4 -CEP:
1.6.4.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim () Não	
Obs.: Se houver outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção, anexar os mesmos dados	

2- ASPECTOS GERAIS DE GESTÃO E DO MANEJO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

A área de produtiva fica na antiga chácara Santa Lúcia da Irmandade de Misericórdia, transferida para a PUC/PR e adquirida pelo Centro de Estudos Budistas Bodistva – Sukhavati em 15/05/2014, quando tomou posse da área, à exceção de 10 ha que estavam arrendados a um produtor de grama o qual saiu definitivamente da área junho de 2015. A área total tem 87 ha, com reserva legal de 17 ha, mas com cobertura de florestas nativas de cerca de 50 ha. Tem frente para a antiga estrada da Graciosa, onde, do outro lado está o lago da Fazenda da Cotrans, em ambos as laterais há larga faixa de mata , como se pode observar na fotografia aérea do Google maps. Dessa área total temos um pomar, uma horta e uma roça com área total de cerca 3 ha. O solo é rico em matéria orgânica e profundo, à exceção da área de roça que foi degradado pela extração de terra preta pelo arrendatário e está em processo de recuperação pelo manejo agroecológico da roça. A irrigação é realizada por gravidade de fonte natural localizada na propriedade.

Em maio de 2018 iniciamos uma parceria com Instituto EcoNativa no curso de Agricultura Biodinâmica, onde as aulas práticas de cultivo agrícola e confecção dos preparados biodinâmicos serão ministradas na propriedade, onde foi separada uma área para essas práticas.

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe. (Leia orientações no final para fazer o mapa ou <https://www.youtube.com/watch?v=bLiYlh44XOU>)

Mapa/croqui:
documento anexo

2.2 - Total de áreas correspondente ao mapa acima:

2.2.1 - Qual o tamanho das áreas de produção orgânica (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): **2,56 hectares**

Soma áreas de cultivo	M²
Roça 1 e 2	5.694
Roça 3	6.402
Roça 4 (macieiras)	1.553
Pomar	7.251
Temperos e ervas medicinais	385
Horta	4.328
Soma total	25.613

2.2.2 - Qual o tamanho das áreas de produção convencional/conversão (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): 0,0 hectares;

2.2.3 - Qual o tamanho das áreas protegidas/matras (APP + reserva legal + matas nativas, lagoas naturais): 55 hectares;

2.2.4 – Área total da Unidade de Produção (áreas de 2.2.1 + áreas de 2.2.2 + áreas de 2.2.3 + estradas e benfeitorias): **87,0046 hectares.**

2.3 – Qual a situação da Unidade de Produção em relação à produção orgânica?

(x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

() Toda unidade produtiva está em conversão/transição (parte é orgânica e parte ainda é convencional).

Data de início da produção orgânica: ____/____/_____. Obs.: Preencher anexo 3.

() Há conversão parcial na Unidade Produtiva. Serão possíveis exceções para conversão parcial da unidade de produção, quando houverem pocilgas e aviários já construídos; na produção de leite em relação ao concentrado fornecido, conflitos familiares de sistemas de produção, arrendamento à terceiros e produção de mel. Nesses casos, devem ser respeitadas as regras da produção paralela. Essas exceções deverão ser avaliadas pelos grupos.

Quais são as exceções ? _____

2.4 - Em quanto tempo pretende realizar a conversão/transição total da Unidade de Produção?

- ☒ (X) Toda a Unidade de Produção já é orgânica
- ☐ () Em 1 ano
- ☐ () Em 2 anos
- ☐ () Em 3 anos
- ☐ () Em 4 anos
- ☐ () Em 5 anos
- ☐ () Em outro prazo : _____ anos

2.5 – Em relação à conversão e a produção orgânica:

2.5.1 - Quais os principais problemas a enfrentar?

PREJUDICADA

2.5.2 - Quais as principais soluções em relação aos problemas relatados em 2.5.1?

PREJUDICADA

2.5.3 - Quais mudanças realizará para fazer a conversão total e ou evoluir na produção orgânica?

PREJUDICADA

2.6 - Como realiza a separação de áreas orgânicas das não orgânicas?

- ☒ (X) Toda a Unidade de Produção já é orgânica. Portanto, não há necessidade de separação.
- ☐ () Áreas separadas por barreiras vegetais
- ☐ () Áreas diferentes e identificadas
- ☐ () Variedades ou espécies com diferenças visuais
- ☐ () Insumos identificados e armazenados separadamente
- ☐ () Equipamentos identificados e usados separadamente
- ☐ () Animais de espécies diferentes
- ☐ () Animais da mesma espécie com finalidades produtivas diferentes
- ☐ () Outro (s). Qual (is)? _____

2.7 - Como promove o aumento da biodiversidade na Unidade de Produção?

- ☒ (X) Cultivos consorciados
- ☒ (X) Rotação de culturas
- ☒ (X) Recuperação/enriquecimento de APPs
- ☒ (X) Corredor ecológico ou cordão vegetativo permanente
- ☒ (X) Manejo do mato e alternância de capinas
- ☒ (X) Ausência de fogo
- ☒ (X) Adubação verde
- ☒ (X) Adubos orgânicos

- (X) Diversificação da produção
- (X) Diversificação de variedades ou cultivares
- (X) Plantio de flores e outros cultivos que atraem inimigos naturais
- (X) Cultivos em aleias/faixas
- (X) Quebra-ventos
- (X) Sistemas agroflorestais
- (X) Cobertura do solo
- () Outros: _____

2.8 - Que práticas são utilizadas para conservar o solo?

- (X) Faixas vegetativas
- (X) Plantio em nível
- () Terraceamento
- (X) Plantio direto
- (X) Cobertura seca
- (X) Cobertura verde
- () Outros: _____

2.9 - Quais os principais riscos de contaminação da produção orgânica?

- () Cultivos convencionais e transgênicos nos arredores
- () Uso de insumos químicos proibidos
- () Contaminação por pulverização de áreas vizinhas
- () Contaminação dos cursos ou reservatórios de água
- () Enxurrada
- (X) Insumos externos contaminados
- () Animais trazidos de fora da Unidade de Produção
- () Outros: _____

2.10 – Descreva como pretende diminuir ou eliminar os riscos de contaminação da sua Unidade de Produção (mitigação de riscos)?

Diminuir ao máximo a dependência de insumos externos e controlar a origem desses insumos

2.11- Qual a fonte de água utilizada?

- (X) Mina ou nascente ou olho d'água da própria Unidade de Produção
- () Mina ou nascente ou olho d'água de fora da Unidade de Produção
- () Cisterna para coleta de água da chuva
- () Açude da própria Unidade de Produção
- () Açude de fora da Unidade de Produção
- (X) Rio ou riacho
- () Canais coletivos de irrigação
- () Rede comunitária
- () Água subterrânea – Qual? _____
- () Outro (s) _____

2.12 - Há risco de contaminação da água utilizada?

(X) Não

() Sim – Qual (is)? _____

2.13 - O que faz para garantir a qualidade da água?

(X) Mantém nascente própria

(X) Mantém a mata ciliar

(X) Faz análise de água

(X) Realiza o manejo adequado das águas residuais da produção

(X) Oriento meus vizinhos para o cumprimento da legislação ambiental

Outro(s) – Qual(is)? _____

2.14 – Descreva o destino dos resíduos gerados na Unidade de Produção (orgânico e inorgânico e águas servidas e águas negras)?

Temos sistema de tratamento das águas negras e cinzas, através de um BET (bacia de evapo-transpiração) e uma estação de tratamento composta de 2 wetland e um ercolle

2.15 - Quais entes da família estão envolvidos na produção (nome e grau de parentesco)?

Já elencados no item 1.6

2.16 - Há mão-de-obra que não seja da família?

() Não (x) Sim, quantas pessoas? 02, Um com registro em carteira e 01 diarista

2.17 - Em caso positivo, qual a relação trabalhista?

(x) Trabalhador temporário

(x) Trabalhador permanente

() Parceria

2.18 - Participa de processos de formação/capacitação? Quais? Assinale abaixo:

- (x) Curso de formação sobre Princípios Básicos em Agricultura Ecológica
 (x) Curso de formação sobre Agricultura Biodinâmica
 () Curso de formação ou atividades relacionadas a agrofloresta, extrativismos sustentável
 () Curso de formação ou atividades relacionadas a sementes e mudas
 (x) Curso de formação ou atividades relacionadas com a certificação - Comissão de Ética do Núcleo
 (x) Oficinas ou atividades relacionadas a produção de insumos
 (x) Atividades relacionadas a gestão da unidade produtiva, economia solidária e rastreabilidade
 () Atividades de formação sobre bioconstrução e energias alternativas - Permacultura
 (x) Outras atividades: Quais ? _Conservação de solo
 () Não participa.

3. ANIMAIS PARA CONSUMO E DE ESTIMAÇÃO

3.1 - Possui animais de estimação e/ou consumo?

(x) Sim () não

Caso afirmativo. Qual(is)? estimação - cachorro

3.2 - Como são alimentados?

ANIMAIS PARA CONSUMO	ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO
() Ração comercial não transgênica	(x) Ração comercial não transgênica
() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração	() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração
() Outra forma. Qual? _____ _____	() Outra forma. Qual? _____ _____

3.3 – Como trata os animais em relação a doenças, ectoparasitos e endoparasitos?

Descreva: remédios adequados conforme orientação veterinária

3.4 – Sobre a liberdade dos animais

- () Mantém presos em abrigos apropriados
 () Circulam livremente pela propriedade
 () Outra, descreva: ficam presos em abrigos apropriados e soltos a noite

3.5 – Os animais oferecem riscos de contaminação da produção (circulam pelas áreas de produção, ou depositam seus dejetos nestas áreas ou mesmo estes dejetos são usados nos processos produtivos)?

() Sim (x) não

Caso positivo. Como procede para minimizar estes os riscos?

4- PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGETAL

4.1 - Como você realiza o manejo do solo para melhorar a fertilidade?

(x) Calcário

() Pó de rocha. Qual? _____

(x) Fósforo natural

(x) Cobertura seca

(x) Cobertura verde

(x) Compostagem

(x) Adubação verde

(x) Biofertilizante

(x) Outros: E.M. - Super Magro

4.2 - Quais os principais problemas de manejo da fertilidade?

Dificuldade com o preço e logística dos insumos apropriados

4.3 - Descreva as principais medidas para solucionar os problemas de fertilidade do solo?

solicitação de apoio do poder público e compras coletivas

4.4 - Quais equipamentos são utilizados para a produção vegetal?

ferramentas manuais, motocultivador e trator da Secretaria de Agricultura do Município, com os implementos correspondentes

4.5 - Quais produtos vegetais você produz para o mercado orgânico?

4.5.1 – Hortaliças: Quais?

abóbora de pescoço, abóbora moranga, acelga, agrião, Alcachofra – flor, Alcachofra – folha, Alecrim, alface americano, alface mimosa, alface romano, Alface roxo, alface verde, alho , Alho porró, almeirão, amendoim, batata , Batata doce amarela , batata doce branca, batata doce roxa, Beldroega, Berinjela , Beterraba , Brócolis, Broto de bambu, capuchinha, caruru, caxi , cebola , Cebolinha , Cenoura , Couve , Couve-flor, cúrcuma, dente de leão, ervilha, ervilha torta, Escarola , espinafre, espinafre japones, Fava de sevilha, feijão carioca, feijão preto, feijão rosa (lageaninho ou carnaval), gengibre, girassol, Inhame , jiló, língua de vaca, Mandioca , Manjerição , manjerona , maria gomes (capiçoba), Milho Verde , Mostarda crespa, Mostarda lisa , nabo, orapronobis, peixinho da horta, pepino, pimenta dedo de moça , pimenta rosa, pimentão, quiabo, rabanete, Radicchio , repolho roxo, repolho verde, rúcula, Salsinha , taioba (folha), taioba (raiz), Tansagem , tomate , Tomate cereja , tomilho, vagem.

4.5.2 - Plantas bioativas (chás e ervas): Quais?

Aniz brasileiro, folha de amora (folhas), Alcachofra – folha, arruda, cipó milomem, guaco, camomila, Capim limão , Carqueja , citronela, erva cidreira, Erva mate (folhas chá), folha de amora , Hortelã , lavanda, Melhoral – folhas ,

4.5.3 - Frutas: Quais?

Abacate, ameixa, araçá, banana, Cáqui, amora, pera, framboesa, Melancia, figo, maçã, mexerica, pêssego, Phisalys, uva, uva (folha), kiwi

4.5.4 - Outras culturas permanentes: Quais?

Castanha portuguesa , noz pecã, pinhão

4.5.5 - Grãos: Quais? Milho, milho pipoca, feijão

4.5.6 - Outras culturas anuais: Quais? _____

4.5.7 -Agrofloresta: Quais? _____

4.5.8 -Outras culturas: Quais? _____

4.6 – Quais os principais problemas técnicos encontrados na produção vegetal?

4.7 - Como faz para resolver os problemas descritos anteriormente?

4.8 – Origem das sementes e mudas para produção vegetal*:

Espécie/cultivar (listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano - gr, kg, und
Olerícolas	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica (x) Convencional	60 bandejas

olerícolas	(s) Semente () Muda	() Própria (s) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	6 kg
frutíferas	() Semente (x) Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	300 mudas
grãos	(x) Semente () Muda	() Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	50 kg
cucurbitáceas	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	5 kg
cucurbitáceas	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1 kg
tubérculos	(x) Semente () Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	1 kg
tubérculos	(x) Semente () Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	1 kg
	() Semente () Muda	() Própria () Adquirida	() Orgânica () Convencional	
	() Semente () Muda	() Própria () Adquirida	() Orgânica () Convencional	
	() Semente () Muda	() Própria () Adquirida	() Orgânica () Convencional	
	() Semente () Muda	() Própria () Adquirida	() Orgânica () Convencional	
	() Semente () Muda	() Própria () Adquirida	() Orgânica () Convencional	
	() Semente () Muda	() Própria () Adquirida	() Orgânica () Convencional	
	() Semente () Muda	() Própria () Adquirida	() Orgânica () Convencional	

* O monitoramento da evolução do percentual das mudas e sementes orgânicas será feito em tabela anexa no Caderno de Campo e Ata do grupo.

4.9 - Com que frequência é realizado o registro das atividades feitas para produzir?

- () Diário
() Semanal
(x) Quinzenal
() Mensal
() Outra (s). Qual (is)? _____

4.10 - Que tipo de controle ou anotação você realiza em sua Unidade de Produção?

- (x) Agenda
() Caderno de campo
() Fichas de controle
(x) Computador
() Outra (s). Quais? _____

4.11 - Descreva como realiza o controle dos produtos (insumos adquiridos e produtos produzidos) para fins de rastreabilidade?

anotação da compra no caderno de campo, guarda da NF, e anotação das aplicações no caderno de campo

4.12 - Como maneja os indicadores biológicos (ditos pragas, doenças e plantas daninhas)?

(informar os insumos utilizados para ter permissão prévia de uso, conforme previsto na Norma Técnica)

4.12.1- Insetos:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
formiga carregadeira	calda de mamona, gergelim e bioisca orgânica
lagartas	bovária, calda de pimenta do reino, caldas fertiprotetoras
pulgão	bovária, calda de pimenta do reino, caldas fertiprotetoras

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

Aquisição de fontes confiáveis e autorizadas

4.12.2 – Fungos, bactérias etc.:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
requeima e fungos	caldas fertiprotetoras autorizadas na legislação de orgânicos

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

Aquisição de fontes confiáveis e autorizadas

4.12.3 - Quais as principais ervas daninhas/plantas espontâneas que ocorrem nas áreas de cultivo?

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
losna louca	capina, roçada e implantação paulatina do plantio direto
capim arame	capina, roçada e implantação paulatina do plantio direto
tiririca	capina, roçada e implantação paulatina do plantio direto

7 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA CONSTAR NO CADASTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO ORGÂNICA E PARA A GERAÇÃO DO CERTIFICADO DE PRODUTOR DE PRODUTOS ORGÂNICOS

7.1 - Produtos produzidos e comercializados pela Unidade de Produção

(Listar todos os possíveis produtos a serem comercializados ao longo dos próximos anos, conforme anteriormente descritos)

Nº	Produto (especificar claramente)	Quantidade anual	Unidade (kg, pés, dúzias, ...)	Área utilizada (em ha)	Tipo de comercialização (Feira, supermercado, agroindústria...)
1.	Abacate	100	kg	0,1	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
2.	Abóbora	2500	kg	0,25	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
3.	Abóbora moranga	500	Kg	0,1	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
3.1	Abóbora cabotiá	500	kg	01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
4.	Acelga	400	Und	0,001	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
5.	Agrião	100	Mçs	0,0025	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
6.	Alcachofra -flor	200	und	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
7.	Alcachofra - folha	400	und	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
8.	Alecrim	100	mçs	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
9.	Alface americana	600	und	0,003	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
10.	Alface mimosa	600	Und	0,003	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas

11. Alface romana	200	und	0,0012	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
12. Alface roxa	400	und	0,003	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
13. Alface crespa	600	und	0,003	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
14. Alho	30	kg	0,01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
15. Alho porró	600	und	0,003	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
16. Almeirão	300	mç	0,003	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
17. Anis brasileiro	100	Mç	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
18. Ameixa	20	kg	0,0006	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
19. Amendoim	50	kg	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
20. Araça	20	kg	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
21. Araruta	40	kg	0,06	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
22. Arruda	20	mç	0,001	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
23. Banana	200	kg	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
24. Batata	200	Kg	0,07	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
25. Batata doce	400	Kg	0,1	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas

26. Batata salsa	400	kg	0,1	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
27. Beldroega	200	mç	0,03	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
28. Berinjela	220	kg	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
29. Beterraba	400	Mç	0,01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
30. Brocólis	400	Mç	0,03	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
31. Broto de bambu	200	kg	0,025	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
32. Camomila	50	mç	0,015	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
33. Capim limão	300	Mç	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
34. Capuchinha	200	Mç	0,015	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
35. Cáqui	300	Kg	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
36. Carqueja	50	Mç	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
37. Caruru	50	Mç	0,001	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
38. Castanha Portuguesa	200	Kg	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
39. Caxi	100	kg	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
40. Cebola	300	Kg	0,1	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas

41. Cebolinha	500	mç	0,01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
42. Cenoura	400	kg	0,004	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
43. Citronela	50	Mç	0,0065	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
44. Couve	600	Mç	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
45. Couve flor	600	Und	0,035	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
46. Cúrcuma	40	Kg	0,004	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
47. Dente de leão	50	Mç	0,0025	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
48. Erva cidreira	250	Mç	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
49. Erva mate folhas	50	Mç	0,001	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
50. Ervilha grão	50	Kg	0,05	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
51. Ervilha torta	90	Kg	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
52. Escarola	600	Und	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
53. Espinafre	300	Mç	0,025	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
54. Espinafre japones	200	Mç	0,025	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
55. Fava de sevilha	50	Kg	0,025	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas

56. Feijão carioca	100	Kg	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
57. Feijão preto	300	Kg	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
58. Feijão lageaninho	100	Kg	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
59. Figo	40	Kg	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
60. Amora	20	kg	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
61. Amora folha	50	mç	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
62. Girassol	50	Kg	0,03	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
63. Gengibre	20	Kg	0,0015	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
64. Hortelã	150	Mç	0,001	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
65. Inhame	150	Kg	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
66. Jiló	100	Kg	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
67. Laranja	200	Kg	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
68. lavanda	200	Mç	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
69. Limão rosa	200	Kg	0,003	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
70. Limão siciliano	100	Kg	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas

71. Macela	100	Mç	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
72. Mandioca	1000	kg	0,06	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
73. Majericão	100	Mç	0,025	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
74. Manjerona	50	Mç	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
75. Maracujá	100	Kg	0,01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
76. Maria Gomes (capiçoba)	200	Mç	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
77. Melancia	250	Kg	0,05	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
78. Melhoral folhas	50	Mç	0,001	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
79. Mexerica	100	Kg	0,05	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
80. Milho pipoca	50	Kg	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
81. Milho verde	3000	Und	0,65	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
81.1 Milho seco	1000	kg	0,65	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
82. Mostarda folhas	200	mç	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
83. Nabo	50	Kg	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
84. Noz pecã	50	Kg	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas

85. Ora pronóbis	300	Mç	0,01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
86. Peixinho da horta	200	Mç	0,01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
87. Pepino	300	Kg	0,01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
88. Pêssego	50	Kg	0,015	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
89. Phisalys	25	Kg	0,01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
90. Pimenta dedo de moça	30	Kg	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
91. Pimenta rosa	10	kg	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
92. Pimentão	100	kg	0,003	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
93. Quiabo	500	Kg	0,05	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
94. Rabanete	300	mç	0,01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
95. Radiche	200	Mç	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
96. Repolho roxo	300	Und	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
97. Repolho verde	600	Und	0,04	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
98. Rúcula	600	Mç	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
99. Salsinha	600	Mç	0,01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas

100.Taióba folha	600	Mç	0,015	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
101.Taióba raiz	100	Kg	0,015	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
102.Tansagem	50	Mç	0,003	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
103.Tomilho	50	Mç	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
104.Uva	100	Kg	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
105.Uva folhas	100	Mç	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
106.Goiaba	100	Kg	0,01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
107.Louro	200	Mç	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
108.Pimenta cambuci	30	Kg	0,005	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
109.Chuchu	300	Kg	0,02	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
110.Azedinha	100	Mç	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
111.Almeirão roxo	100	Mç	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
112.Mamão	100	Kg	0,01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
113.Maça	4500	Kg	0,16	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
114.Cereja	50	Kg	0,01	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas

115.Nirá	50	Mç	0,002	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
116.Pinhão	100	Kg	0,03	Sacola solidária, cooperativa, restaurantes e quitandas
Total	21305			

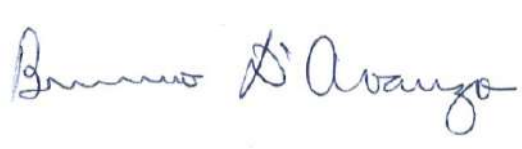
8. Outras informações relevantes não contidas anteriormente: (descrever)

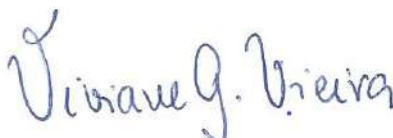
9. Identificação e assinatura dos entes envolvidos na unidade de produção:

6. Outras informações relevantes não contidas anteriormente: (descrever) (NENHUMA).

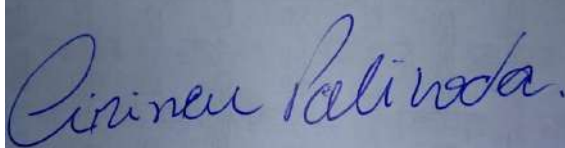
Local: Quatro Barras-PR

Data: 12/05/2024

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Nome: Jary Jorge de Freitas CPF: 688.470.259-15 Telefone: (41) 99212-5920	 Jary Jorge de Freitas
Nome: Bruno Davanzo CPF: 056168208-90 Telefone: (41) 99209-2665	

Nome: Viviane Gonçalves Vieira	
CPF: 081.513.297-26	
Telefone: (41) 99681-8622	

Assinatura do representante de ética do grupo de que o plano de manejo orgânico foi aprovado pelo grupo:

Nome: Cirineu Palivoda	
CPF: 855.844.879-53	
Telefone: (41) 99112-8357	

Local: Quatro Barras-Pr

Data: 30/05/2023

10. Identificação e assinatura do representante do Comitê de Ética do grupo, confirmando que o plano de manejo orgânico foi aprovado pelo grupo.

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Nome:	
CPF:	
Telefone: ()	

Local:

UF

Data: / /

Anexo 3

11. Plano de transição/conversão das áreas, de acordo com numeração do croqui

Áreas/nº	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5

Orientações para confecção do mapa (não há necessidade de imprimir e anexar ao plano de manejo)

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe.

2.1.1 - Para cada unidade de produção fazer um plano de manejo, com o mapa correspondente;

2.1.2 - Faça um mapa para cada ano agrícola ou sempre que realizar mudanças na ocupação do espaço;

2.1.3 - Localize as principais áreas de produção, rios, fontes de água, áreas de APP, matas nativas e a infraestrutura existente. Quanto mais detalhado for o mapa, melhor será a representação;

2.1.4 - Separe as áreas de acordo com o tipo e o manejo de cultivo/atividade, dando um número para cada uma das parcelas. Pode ser feito uma legenda. Também identifica a tabela do anexo 3;

2.1.5 - Pinte de **verde**, se o manejo for ecológico (parcelas com práticas agroecológicas há mais de 18 meses); de **azul**, se for área em transição (parcelas com práticas agroecológicas há menos de 18 meses) e pinte em **vermelho**, as parcelas com uso ainda convencional;

2.1.5 - Neste mapa é importante que você localize a sua unidade de produção em relação à de seus vizinhos. Assim sendo: desenhe as áreas localizadas ao redor da sua unidade de produção e indique/pinte se elas são de produção convencional em **vermelho**; se em transição pinte em **azul** ou se forem ecológicas pinte em **verde**, bem como o isolamento das mesmas. Descreva o nome de seus extremantes.



CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

O Instituto de Tecnologia do Paraná certifica que o Sistema de Produção Orgânica para

Produção primária vegetal

cuja certificação foi solicitada por

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Produzido por:

Edna Aparecida Vargas Gomes dos Reis - CPF: 338.359.341-04

Ana Carolina Gomes dos Reis Vargas - CPF: 011.934.769-50

José Cassiano Gomes dos Reis Neto - CPF: 044.634.878-38

José Gabriel Gomes dos Reis - CPF: 097.345.159-93

Chácara Horta Graciosa

Estrada da Concisa, n 44 - Quatro Barras - PR

Está em conformidade com os requisitos estabelecidos nos documentos normativos:

Lei nº 10.831/2003, Decreto 6.323/2007, Portaria MAPA nº 52/2021 e IN nº 19/2009

Número do Certificado	11230701
Revisão	01
Emissão Inicial	31/10/2025
Data da revisão	06/04/2026
Validade	30/10/2026


Maria Lúcia Massuchetto
Gerente do Centro de Certificação

A Licença de Uso da Marca de Conformidade está vinculada ao Termo de **Consentimento pe0687/25** e é válida para os produtos e áreas mencionadas no verso.



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua Professor Algacyr Munhoz Mader 3775 CIC CEP 81350-010 Curitiba Paraná Brasil
Fone (41) 3316 3070 Fax (41) 3316 3061 Site www.tecpar.br/cert email cert@tecpar.br

Áreas / unidades certificadas:

Unidade	Escopo	Área / Qtde
Chácara Horta Graciosa Quatro Barras - PR	Produção primária vegetal	2,51 ha

Produtos certificados:

Abacate, abobrinha, açafrão, acelga, alecrim, alface, alho-poró, almeirão, arruda, batata-salsa, beterraba, brócolis, camomila, capim-limão, capim-santo, caqui, cebola, cebolinha, cenoura, chá-verde (Camelia s.), coentro, couve-flor, couve-manteiga, ervilha- torta, espinafre, espinheira-santa, erva-baleeira, fáfia (ginseng), gengibre, hortelã, limão, manjerição, maracujá, orégano, peixinho, pêssego, pimenta, pimenta-rosa(aroeira), pimentão, repolho, salsinha, sálvia, tomate, tomilho e vagem

Os produtos acima listados somente podem ser comercializados com indicação de sua certificação durante a vigência deste certificado.

Histórico de revisões:

Emissão Inicial

REV 01 – Inclusão e exclusão de produtos

DADOS DO PRODUTOR/ ORGANIZAÇÃO:		
Nome do produtor / organização: Edna Aparecida Vargas Gomes dos Reis // Ana Carolina Gomes dos Reis Vargas/José Cassiano Gomes dos Reis Neto/Cesar Felipe de Bortoli		
Nome da unidade de produção: Chácara Horta Graciosa		
CPF/ CNPJ: 338.359.341-04 // 011.934.769-50		
Endereço: Estrada da Concisa, nº 44		
Cidade: Quatro Barras	Estado: Paraná	CEP: 83420-000
Endereço para correspondência: Estrada da Concisa, nº 44		
Cidade: Quatro Barras	Estado: Paraná	CEP: 83420-000
Telefone: (41) 9.9115-51533		
E-mail: jcassianoreis@gmail.com		
Data de preenchimento: 25/04/2022		
1 ÁREAS		
Área total da unidade de produção (ha): 12,10		
Área de produção orgânica (ha): 2,51		
Área em conversão (ha): Não se aplica		
Área de produção paralela (ha): Não se aplica		
Área de Reserva Legal/ APP (ha): 9,39		
Outras áreas (ha): 0,20 (benfeitorias e área de circulação)		
2 CROQUI DA UNIDADE DE PRODUÇÃO		
Faça um desenho ou croqui da unidade de produção indicando as áreas de produção orgânica, áreas em conversão, áreas de produção paralela, instalações, nascentes, cursos d' água, reserva legal, área de preservação permanente, estradas de acesso, áreas vizinhas. Indicar os nomes e tamanhos das áreas.		



OCUPAÇÃO	ÁREA	LEGENDA
Talhão 01	0,76 ha	T.01 Laranja
Talhão 02	0,85 ha	T.02 Verde
Talhão 03	0,90 ha	T.03 Amarelo
Benfeitorias	-	Descrito no Croqui
Reserva Legal/APP	9,39 ha	Descrito no Croqui

Toda unidade de produção é orgânica.

3 SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

(x) Toda a unidade de produção está sob manejo orgânico.

() Existem áreas de produção orgânica e em conversão.

() Existem áreas de produção orgânica e de produção convencional.

() Existem áreas de produção orgânica, em conversão e de produção convencional.

() Existem áreas em conversão e de produção convencional.

() Toda a unidade de produção encontra-se em conversão.

Caso haja produção convencional, descreva em quanto tempo irá converter toda a unidade de produção para manejo orgânico e como será realizada a conversão:

Não se aplica, toda área de produção está sob manejo orgânico.

4 HISTÓRICO DE UTILIZAÇÃO DA ÁREA

A unidade já é certificada desde 2020, e anterior a aquisição encontrava-se em pousio, porém o antigo dono também praticava agricultura orgânica.

Área	Ano	Manejo	Produtos produzidos	Insumos Utilizados	Data da última aplicação de insumos não permitidos
Talhão 01	2019	Pousio/Conversão	Caqui, goiaba, louro, limão, laranja, pinhão	Pousio	2000
Talhão 02	2019	Pousio/Conversão	Abacate, chá-verde, caqui, pinhão, limão, laranja, louro	Pousio	2000
Talhão 03	2019	Pousio/Conversão	Pousio	Pousio	2000
Talhão 01	2020	Orgânico	Abobrinha, abóbora, acelga, alface, alho, alho-poró, almeirão, batata, batata-doce, batata-salsa, berinjela, beterraba, brócolis, caqui, cebola, cenoura, coentro, couve-flor, couve-manteiga, goiaba, inhame, louro, mostarda, nabo, pinhão, pepino, rabanete, radite, repolho, rúcula.	Esterco, compostagem, biofertilizante, caldas (sabão)	2000

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

Talhão 02	2020	Orgânico	Abacate, abobrinha, abóbora, açafraão, acelga, alface, alho, alecrim, alho-poró, almeirão, batata, batata-doce, batata-salsa, banana, berinjela, beterraba, brócolis, capim-santo, capim-limão, chá-verde, caqui, cebola, cebolinha, cenoura, coentro, couve-flor, couve-manteiga, chuchu, espinafre, gengibre, hortelã, inhame, laranja, limão, louro, manjerição, manjerona, menta, morango, mostarda, nabo, ora-pro-nóbis, orégano, pimenta, pinhão, pepino, rabanete, radite, repolho, rúcula, salsinha, salvia, , tomilho, vagem.	Esterco, compostagem, biofertilizante, caldas (sabão)	2000
Talhão 03	2020	Orgânico	abobrinha, abóbora, acelga, alface, alho, alho-poró, almeirão, batata, batata-doce, batata-salsa, banana, berinjela, beterraba, brócolis, cebola, cebolinha, cenoura, coentro, couve-flor, couve-manteiga, mostarda, nabo, ora-pro-nóbis, orégano, pimenta, pinhão, pepino, rabanete, radite, repolho, rúcula, salsinha, salvia,, vagem.	Esterco, compostagem, biofertilizante, caldas (sabão)	2000

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

Talhão 01	2021	Orgânico	Abobrinha, abóbora, acelga, alface, alho, alho-poró, almeirão, batata, batata-doce, batata-salsa, berinjela, beterraba, brócolis, caqui, cebola, cenoura, coentro, couve-flor, couve-manteiga, goiaba, inhame, louro, mostarda, nabo, pinhão, pepino, rabanete, radite, repolho, rúcula.	Esterco, compostagem, biofertilizante, caldas (sabão)	2000
Talhão 02	2021	Orgânico	Abacate, abobrinha, abóbora, açafraão, acelga, alcachofra, alecrim, alface, alho, alho-poró, almeirão, batata, batata-doce, batata-salsa, banana, berinjela, beterraba, brócolis, capim-santo, capim-limão, chá-verde, caqui, cebola, cebolinha, cenoura, coentro, couve-flor, couve-manteiga, chuchu, espinafre, gengibre, hortelã, inhame, laranja, limão, louro, manjerição, manjerona, menta, morango, mostarda, nabo, ora-pro-nóbis, orégano, pimenta, pinhão, pepino, rabanete, radite, repolho, rúcula, salsinha, salvia, , tomilho, vagem.	Esterco, compostagem, biofertilizante, caldas (sabão)	2000

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

Talhão 03	2021	Orgânico	abobrinha, abóbora, acelga, alface, alho, alho-poró, almeirão, batata, batata-doce, batata-salsa, banana, berinjela, beterraba, brócolis, cebola, cebolinha, cenoura, coentro, couve-flor, couve-manteiga, mostarda, nabo, ora-pro-nóbis, orégano, pimenta, pinhão, pepino, rabanete, radite, repolho, rúcula, salsinha, salvia,, vagem.	Esterco, compostagem, biofertilizante, caldas (sabão)	2000
Talhão 01	2022	Orgânico	Abobrinha, abóbora, acelga, alface, alho, alho-poró, almeirão, batata, batata-doce, batata-salsa, berinjela, beterraba, brócolis, caqui, cebola, cenoura, coentro, couve-flor, couve-manteiga, goiaba, inhame, louro, mostarda, nabo, pinhão, pepino, rabanete, radite, repolho, rúcula.	Esterco, compostagem, biofertilizante, caldas (sabão)	2000

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

Talhão 02	2022	Orgânico	Abacate, abobrinha, abóbora, açafraão, acelga, alface, alho, alho-poró, almeirão, batata, batata-doce, batata-salsa, banana, berinjela, beterraba, brócolis, capim-santo, capim-limão, chá-verde, caqui, cebola, cebolinha, cenoura, coentro, couve-flor, couve-manteiga, chuchu, espinafre, gengibre, hortelã, inhame, laranja, limão, louro, manjerição, manjerona, menta, morango, mostarda, nabo, ora-pro-nóbis, orégano, pimenta, pinhão, pepino, rabanete, radite, repolho, rúcula, salsinha, salvia, , tomilho, vagem, tomate, ervilha-torta	Esterco, compostagem, biofertilizante, caldas (sabão), Beuveria, Bordamil, Sulfoc	2000
Talhão 03	2022	Orgânico	abobrinha, abóbora, acelga, alface, alho, alho-poró, almeirão, batata, batata-doce, batata-salsa, banana, berinjela, beterraba, brócolis, cebola, cebolinha, cenoura, coentro, couve-flor, couve-manteiga, mostarda, nabo, ora-pro-nóbis, orégano, pimenta, pinhão, pepino, rabanete, radite, repolho, rúcula, salsinha, salvia,, vagem.	Esterco, compostagem, biofertilizante, caldas (sabão)	2000

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

Talhão 01	2023	Orgânico	Abobrinha, abóbora, acelga, alface, alho, alho-poró, almeirão, batata, batata-doce, batata-salsa, berinjela, beterraba, brócolis, caqui, cebola, cenoura, coentro, couve-flor, couve-manteiga, goiaba, inhame, louro, mostarda, nabo, pinhão, pepino, rabanete, radite, repolho, rúcula.	Esterco, compostagem, biofertilizante, caldas (sabão)	2000
Talhão 02	2023	Orgânico	Abacate, abobrinha, abóbora, açafraão, acelga, alcachofra, alecrim, alface, alho, alho-poró, almeirão, batata, batata-doce, batata-salsa, banana, berinjela, beterraba, brócolis, capim-santo, capim-limão, chá-verde, caqui, cebola, cebolinha, cenoura, coentro, couve-flor, couve-manteiga, chuchu, espinafre, gengibre, hortelã, inhame, laranja, limão, louro, manjerição, manjerona, menta, morango, mostarda, nabo, ora-pro-nóbis, orégano, pimenta, pinhão, pepino, rabanete, radite, repolho, rúcula, salsinha, salvia, , tomilho, vagem, tomate, ervilha-torta, maçã, pêssego.	Esterco, compostagem, biofertilizante, caldas (sabão, pimenta), Beuveria, Bordamil, Sulfoc, Supermagro, Sulfato de Potássio	2000

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

Talhão 03	2023	Orgânico	abobrinha, abóbora, acelga, alface, alho, alho-poró, almeirão, batata, batata-doce, batata-salsa, banana, berinjela, beterraba, brócolis, cebola, cebolinha, cenoura, coentro, couve-flor, couve-manteiga, mostarda, nabo, ora-pro-nóbis, orégano, pimenta, pinhão, pepino, rabanete, radite, repolho, rúcula, salsinha, salvia, vagem.	Esterco, compostagem, biofertilizante, caldas (sabão, pimenta), Beuveria, Bordamil, Sulfoc, Supermagro, Sulfato de Potássio	2000
5 PRODUTOS ORGÂNICOS					
Cite quais os produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção orgânica e são/serão certificados:					
Abacate, abobrinha, abóbora, açafrão, acelga, alcachofra, alecrim, alface, alho, alho-poró, almeirão, batata, batata-doce, batata-salsa, banana, berinjela, beterraba, brócolis, capim-santo, capim-limão, chá-verde, caqui, cebola, cebolinha, cenoura, coentro, couve-flor, couve-manteiga, chuchu, espinafre, ervilha-torta, gengibre, goiaba, hortelã, inhame, laranja, limão, louro, maçã, mandioca, manjeriço, manjerona, melancia, menta, morango, mostarda, nabo, ora-pro-nóbis, orégano, pêssego, pêra, pimenta, pinhão, pepino, rabanete, radite, repolho, rúcula, salsinha, salvia, tomate, tomilho, vagem, poncã, maracujá.					
6 PRODUTOS DA PRODUÇÃO PARALELA					
Cite quais produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção paralela e/ou que não são/serão certificados:					
Não se aplica.					
7 PRODUTOS DAS ÁREAS EM CONVERSÃO					
Cite quais produtos vegetais/animais são produzidos nas áreas de produção em conversão:					
Não se aplica.					
8 MANUTENÇÃO OU INCREMENTO DA BIODIVERSIDADE					

(x) Realizado o plantio respeitando as curvas de nível.

(x) Realizado o plantio direto na palha ou sobre restos da cultura anterior.

Tomate plantado na palha da adubação verde de inverno.

(x) São mantidas áreas em pousio ou descanso.

() Há áreas de Reserva Legal/ Preservação e é realizado o plantio de espécies nativas e exóticas nessas áreas para recuperar ou incrementar a diversidade.

(x) É mantida mata ciliar no entorno das nascentes e cursos d'água.

(x) Realizada adubação verde (espécies plantadas e incorporadas ao solo)

Descreva quais espécies utilizadas como adubos verdes:

Inverno: Aveia.

(x) Realizado consórcio entre cultivos (plantio de duas ou mais espécies juntas).

Além disso, as culturas sempre são cultivadas de maneira associadas.

(x) Realizado rotação de culturas.

As espécies cultivadas na horta são rotacionadas nos espaços produtivos.

(x) Diversificação de culturas.

(x) Utilizada compostagem e/ou adubos orgânicos.

Compostagem (esterco de cavalo; cama de frango e resíduos vegetais)

Adubo orgânico (cama-de-aviário).

(x) Realizado o controle biológico de pragas.

(x) Realizado o cultivo de espécies que atraem inimigos naturais.

Espécies ornamentais, vegetação nativa no entorno dos talhões produtivos.

Estufa: Cultivo de tagetes, salvia, salsinha, capuchinha.

() Utilização de quebra ventos ou cortinas verdes.

() Utilização de variedades e sementes crioulas.

() Produção em Sistema Agroflorestal.

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

- () Produção em sistemas integrados (lavoura, pecuária, floresta).
 () Realizado rodízio de piquetes e/ou Pastoreio Racional Voisin (PRV).
 () Outras medidas para manter ou incrementar a biodiversidade.

Descreva:

9 MANEJO DOS RESÍDUOS

- (x) Restos e sobras da produção vegetal são destinados à produção de compostagem e/ou biofertilizantes ou incorporados ao solo.**

Destinados para compostagem e incorporados no solo.

- () Restos e sobras da produção vegetal são destinados à alimentação animal.

- (x) Capins e restos de roçada são destinados à compostagem ou incorporados ao solo.**

- () Resíduos da produção animal são destinados à produção de compostagem, húmus de minhoca ou biofertilizantes.

- (x) Há coleta de lixo.**

Lixo reciclável é destinado à coleta municipal que acontece semanalmente.

Os resíduos orgânicos vegetais são destinados à compostagem.

- () Não há coleta de lixo, mas é realizada a separação e destinação do lixo em local adequado.

- () Outras medidas tomadas para destinação de resíduos.

Descreva:

10 CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA

☒ Realizado plantio em curva de nível, para evitar erosão.

Plantio realizado cortando o escoamento superficial da água.

☒ Realizado plantio direto (sobre a palhada do cultivo anterior).

Tomate plantado na palha da aveia.

☒ Mantida cobertura do solo.

Após o manejo da adubação verde, os resíduos são mantidos como cobertura vegetal.

A planta espontânea, nas ruas entre dos canteiros garante a cobertura viva, bem como a manutenção delas nas áreas sem cultivo.

☒ Preservação de nascentes e cursos d'água com mata ciliar.

☐ Realizado cultivo em faixas.

☐ Utilização de cordões vegetativos.

☐ Utilização de sistema de pastejo rotacionado.

☒ Uso racional da água.

☐ Outras medidas tomadas para conservar o solo e a água.

11 FONTES DE ÁGUA

☒ Nascente dentro da unidade de produção.

☐ Nascente em propriedade vizinha.

☐ Curso d'água dentro da unidade de produção.

☒ Águas subterrâneas (Poço artesiano, poço semi artesiano, poço caipira).

☐ Cisterna.

☒ Tanque.

☐ Canais coletivos de irrigação.

☐ Rede pública de abastecimento.

☐ Outra fonte de água utilizada.

12 FINALIDADE DA CAPTAÇÃO DA ÁGUA

(x) Consumo humano e doméstico.

() Dessedentação dos animais.

(x) Irrigação.

(x) Higienização dos produtos.

() Outra finalidade da captação da água.

Descreva:

Água proveniente do tanque, abastecida pela nascente, é utilizada para irrigação.

Água proveniente do Poço Artesiano é utilizada para consumo doméstico e higienização dos produtos.

13 IRRIGAÇÃO

(x) Irrigação por aspersão.

() Irrigação por microaspersão.

(x) Irrigação por gotejamento - (Estufa)

() Rega manual.

() Não é realizada irrigação.

() Outro sistema de irrigação utilizado.

Descreva:

14 CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA.

Descreva como é realizado o controle da qualidade da água na unidade de produção e com que frequência é realizado esse controle:

A qualidade é garantida pela proteção da nascente através da manutenção da vegetação nativa. O controle da qualidade é garantido pela realização de análises microbiológicas bienalmente.

15 MANEJOS DA PRODUÇÃO VEGETAL

a) Controle de pragas e doenças

(x) Utilização de insumos comerciais.

Cite quais substâncias e/ou insumos comerciais são utilizados para controle de pragas e doenças:

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

Produto	Formulação	Nº Reg. MAPA	Atestação	Finalidade
DIPEL*	<i>Bacillus thuringiensis</i> , var. kurstaki, linhagem HD-I 32.000 + Outros Ingredientes	4707	IBD	Controle de lagarta
AUIN CE	<i>Beauveria bassiana</i> isolado CBMAI 1306 + Outros ingredientes	26918	-	Coleópteros
RECOP*	Oxicloreto de cobre + Outros ingredientes	1308704	-	Antracnose; Cancro-bacteriano Mancha-bacteriana; Mancha-de-estenfilio; Pinta-preta; Podridão-mole; Requeima
RECONIL*	Oxicloreto de cobre + Outros ingredientes	1548698	-	Antracnose, Ferrugem, Sarna, Cercospora e Míldio
KOCIDE WDG*	Hidróxido de Cobre + Ingredientes inertes	2400	-	Pinta-Preta; Requeima; Verrugose; Antracnose; Mancha-bacteriana; Míldio
SULFOC	Enxofre + Sulfato de Cálcio	SP 001870-8.000006	ECOCERT	Doenças fúngicas
BORDAMIL	Sulfato de Cobre + Cálcio	SP 001870-8.00001	ECOCERT	Doenças fúngicas

*Produtos comerciais ainda não adquiridos, previstos para uso.

- **Detergente Neutro Ipê - Controle de Afídeos; Adjuvante.**
- **Vinagre de Álcool - Chemim, Heinig e Castelo - Regulador de pH**

(x) Utilização de insumos produzidos na unidade de produção.

Calda de Pimenta do Reino e Alho

Ingredientes: 100g de pimenta do reino moída; 2 litros de álcool; 100 g de alho; 50 g de sabão neutro.

Modo de preparo: Adicionar a pimenta a 1 litro de álcool e em outro recipiente adicionar o alho triturado em 1 litro de álcool e deixar curtir por uma semana.

Modo de uso: Dissolver 50 g de sabão em 1 litro de água morna e misturar com 200 mL do extrato de pimenta e 100 mL do extrato de alho. Completar com 20 litros de água.

Calda de Detergente:

Ingredientes: 5 gramas de detergente neutro; 1 litros de água.

Modo de preparo: Misturar o detergente neutro em água.

() Não são utilizados insumos para controle de pragas e doenças.

b) Controle de plantas daninhas

(x) Roçadas.

(x) Capina manual.

() Pastoreio ou trator animal.

(x) Adubação verde.

() Sombreamento.

() Controle mecanizado.

() Outro método de controle de plantas daninhas.

Descreva:

c) Adubação e correção do solo:

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

(x) Utilização de insumos comerciais.

Produto	Formulação	Nº Reg. MAPA	Atestação	Finalidade
FERTICELL	Cama de Peru	SC – 001261-0	I-	Fertilizante Oganomineral
ALLGANIC POTASSIUM	Sulfato de Potássio	BA - 31995 10073-0	IBD	Fertilizante Mineral Simples

*Insumos comerciais ainda não adquiridos, previsão de uso.

- Esterco Equino, bioestabilizado.

(x) Utilização de insumos produzidos na unidade de produção.

- Biofertilizante Supermagro

Ingredientes: 150g de sulfato de zinco; 150g de cloreto de cálcio; 150 g de sulfato de magnésio; 22,5 g de sulfato de manganês; 3,75 g de sulfato de cobalto; 7,5 g de molibdato de sódio; 22,5 de sulfato de ferro 112,5g de ácido bórico; 2 litros de leite ou soro de leite; 1 litro de melaço ou 0,5 kg de açúcar mascavo; 200 g fosfato natural; 100g de cinzas; 3 kg de frutas (3 tipos de frutas); água para completar 15 litros do biofertilizante.

Modo de Preparo:

1º Dia: 3 kg de fruta fresca; 250mL leite/soro; 125 mL de melaço ou 60 g de açúcar mascavo. 4º Dia: Acrescentar a mistura o Sulfato de Zinco diluído em água; 250mL leite/soro; 125 mL de melaço ou 60 g de açúcar mascavo. 9º Dia: Acrescentar a mistura de cloreto de cálcio; 125 mL de melaço ou 60 g de açúcar mascavo; 200 g de farinha de osso. 14º Dia: Acrescentar a mistura Sulfato de Magnésio diluído em água; 250mL leite/soro; 125 mL de melaço ou 60 g de açúcar mascavo. 19º Dia: Acrescentar a mistura Sulfato de Manganês diluído em água; 250mL leite/soro; 125 mL de melaço ou 60 g de açúcar mascavo. 24º Dia: Acrescentar a mistura Sulfato de Cobalto diluído em água; 250mL leite/soro; 125 mL de melaço ou 60 g de açúcar mascavo. 29º Dia: Acrescentar a mistura Molibdato de sódio diluído em água 250mL leite/soro; 125 mL de melaço ou 60 g de açúcar mascavo. 34º Dia: Acrescentar a mistura Ácido Bórico diluído em água 250mL leite/soro; 125 mL de melaço ou 60 g de açúcar mascavo. 54º Dia: Acrescentar a mistura cal hidratada e misturar. Aguardar a fermentação por 35 dias.

- Compostagem: Esterco de cavalo; cama de frango e resíduos vegetais - compostados por 90 dias, utilização através da incorporação no solo.
- Chorume: 100kg de cama de peru Ferticel + 1 litro de E.M para 1000 litros de água, curtido por 7 dias. Aplicação via solo – fertirrigação.
- Microrganismos Eficientes – Coletado na mata.

() Não são utilizados insumos para adubação e correção do solo.

d) Sementes e mudas (x) Utilização de sementes e mudas comerciais convencionais. Mudas: Abacate, acelga, alcachofra, alecrim, alface, alho-poro, almeirão, berinjela, beterraba, brócolis, caqui, cebola, cebolinha, chá-verde, coentro, couve-flor, couve-manteiga, espinafre, goiaba, laranja, limão, louro, maçã, manga, manjerição, manjerona, menta, mostarda, orégano, pêssego, radite, repolho, rúcula, salsinha, salvia, tomilho. Semente: Abobora, abobrinha, cenoura, ervilha-torta, melancia, nabo, pepino, pimenta, rabanete, tomate, vagem. Material propagativo: abacaxi, açafrão, alho, banana, batata, batata salsa, capim-limão, capim-santo, chuchu, gengibre, hortelã, inhame, mandioca, morango, ora-pro-nóbis. Cite onde são adquiridas as sementes e mudas convencionais. Viveiros da região – Agrofior // Vigor () Utilização de sementes e mudas comerciais orgânicas. Não existem viveiros na região que comercializem mudas e sementes orgânicas. () Utilização de sementes e mudas orgânicas produzidas na unidade de produção. Há disponibilidade de sementes e mudas orgânicas na região? () Sim (x) Não Cite quais as sementes e mudas orgânicas estão disponíveis na região: N/A No caso da aquisição de sementes e mudas convencionais, é priorizada a aquisição de materiais não tratados quimicamente? (x) Sim () Não Cite quais sementes e mudas convencionais não tratadas são utilizadas: Todas as sementes adquiridas são de materiais não tratados. Caso haja o cultivo de milho, soja ou feijão na unidade de produção, cite quais as cultivares/variedades utilizadas: Não são cultivadas espécies que possuem variedades transgênicas.
--

e) Instalações
Descreva as instalações encontradas da unidade de produção:
A unidade dispõe de casa de alvenaria; agroindústria (em construção para manipulação de minimamente processados); galpão para armazenamento de implementos/insumos e veículos, duas estufas.
16 MANEJO DOS ANIMAIS DE COMPANHIA, SUBSISTÊNCIA, SERVIÇO, ORNAMENTAIS E OUTROS.
(x) Há animais de companhia e ornamentais. 1 cachorro, criados soltos, sem acesso a área de produção. Alimentados com ração comercial. () Há animais de serviço e de subsistência. N/A () Há produção animal paralela. N/A
17 PROCEDIMENTOS DE PÓS-PRODUÇÃO, ENVASE, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE.
(x) É realizada a higienização dos produtos. Os produtos que necessitam de lavagem, são higienizados em água corrente (proveniente do poço artesiano). Os demais produtos, apenas são retirados as sujidades com auxílio de um pano. () É realizada a embalagem dos produtos. N/A (x) Os produtos são comercializados a granel. Os produtos são comercializados a granel, acondicionados em caixas plásticas de capacidade de 18 quilos.
É realizada a rotulagem dos produtos? () Sim (x) Não
Descreva como é realizado o armazenamento dos produtos orgânicos.

Não acontece armazenamento de produtos, é feita a colheita e já se destinada à comercialização. Caso sejam colhidos no dia anterior a comercialização, são mantidos acondicionadas nas caixas plásticas, dispostas na carroceria no veículo que transporta os produtos ou dentro da agroindústria, em local apropriado.

Descreva como é realizado o transporte dos produtos orgânicos.

Os produtos são transportados em veículo particular até o local da comercialização.

18 COMERCIALIZAÇÃO

() A venda é realizada na unidade de produção.

() A venda é realizada em feiras.

(x) A venda é realizada para cooperativas e associações.

Cooperativa Agropecuária de Quatro Barras – COAG/QB

Cooperativa de Agricultores Orgânicos e de Produção Agroecológica - COAOPA

Cooperativa de Processamento Alimentar e Agricultura Familiar Solidária de Piraquara – COOPASOL TRENTINA

() A venda é realizada no comércio atacadista e varejista.

Cite em quais estabelecimentos atacadistas e varejistas é realizada a comercialização:

(x) A venda é realizada para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

(x) A venda é realizada para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Mercado institucional estadual (através da Cooperativa) e Municipal.

() São utilizados outros canais de venda.

Descreva:

19 MEDIDAS PARA PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS

a) Medidas para prevenção e mitigação de riscos em relação a áreas vizinhas, organismos geneticamente modificados e insumos não permitidos.

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

(x) Não são utilizadas sementes transgênicas. Não são cultivadas espécies que possuam variedades transgênicas.

(x) Não são utilizadas sementes tratadas quimicamente.

(x) A entrada e uso de insumos comerciais é controlada por registros, notas fiscais e fichas técnicas. Caderno de campo, notas fiscais/recibos e declaração de doação.

(x) As divisas são protegidas por barreiras vegetais. Barreiras compostas por vegetação espontânea.

(x) É mantida mata ciliar no entorno de nascentes e cursos de água.

() As propriedades vizinhas são orgânicas.

(x) As propriedades vizinhas não possuem atividades agrícolas.

(x) A compostagem é feita respeitando o tempo necessário para sua estabilização.

() É realizada a aquisição de animais orgânicos.

(x) Uso de pulverizador exclusivo para a produção orgânica. Produção exclusivamente orgânica.

() Uso de implementos e ferramentas exclusivos para a produção orgânica

() Os implementos e ferramentas utilizados na produção orgânica e não orgânica passam por processo de limpeza antes da utilização na produção orgânica.

() Os insumos utilizados na produção convencional são identificados e armazenados em local distinto dos insumos utilizados na produção orgânica.

() Os animais não orgânicos adquiridos passam por período de quarentena e período de conversão adequado em local isolado dos animais orgânicos.

() São tomadas outras medidas.

Descreva:

b) Separação das áreas de produção orgânica e não orgânica.

- () As áreas são diferentes e identificadas.
- () São cultivadas espécies diferentes nas áreas de produção orgânica e não orgânicas.
- () São cultivadas as mesmas espécies nas áreas de produção orgânica e não orgânica, porém de variedades diferentes com diferenças visuais.
- () A produção orgânica e não orgânica são de escopos diferentes.
- () Outras formas de separação das áreas orgânicas e não orgânicas.

Descreva:

Não há produção paralela na unidade.

20 BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO E INTER-RELAÇÕES AMBIENTAIS

- (x) É realizada rotação de culturas.
- (x) É realizado o consórcio de culturas.
- (x) É feito plantio em nível ou em faixas.
- (x) É realizada a diversificação de espécies.
- (x) É mantida cobertura do solo.
- (x) É utilizado composto orgânico e/ou vermicomposto.
- (x) É realizada adubação verde.
- (x) Uso de insumos produzidos na unidade de produção.
- (x) É realizado o controle de erosões.
- (x) É mantida área de reserva legal.
- (x) É mantida área de preservação permanente.
- (x) É mantida mata ciliar no entorno de nascentes e cursos de água.
- () São utilizados sistemas integrados de produção (lavoura-pecuária-floresta).
- () Outras práticas adotadas.

Descreva:

21 ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

(x) Mão-de-obra familiar.

() Contratação de diaristas quando há necessidade.

(x) Contratação de funcionários registrados.

() Mão-de-obra por empreitada.

() Mão-de-obra em regime de parceria agrícola

() Mutirão de trabalho em parceria com outros produtores.

(x) É realizada a capacitação e treinamentos em produção orgânica dos envolvidos nas atividades produtivas.

Responsáveis pela unidade tem experiência com a produção orgânica. Além disso, realizam capacitações ofertadas pelo SENAR e pelo IDR- Paraná.

() Outros aspectos econômicos e sociais da unidade de produção.

Descreva:

22 ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

Preencha a tabela abaixo, indicando o produto orgânico, a quantidade estimada que será produzida e a época de colheita/produção :

Produto orgânico	Quantidade estimada	Época de colheita/produção
Abacate	500kg/ano	Novembro/fevereiro
Abobora	4ton/ano	Novembro/fevereiro
Abobrinha	2ton/ano	Novembro/fevereiro
Açafrão	200kg/ano	Ano inteiro
Acelga	500kg/ano	Ano inteiro
Alcachofra	Autoconsumo	
Alface	900kg/ano	Ano inteiro
Alho	100kg/ano	Set/Janeiro
Alho-poro	300kg/ano	Ano inteiro
Almeirão	100 kg/ano	Ano inteiro
Alecrim	100 kg/ano	Ano inteiro
Banana	400kg/ano	Mai/set
Batata	300kg/ano	Set/Janeiro
Batata-salsa	100kg/ano	Abril/Out

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

Batata-doce	1 ton/ano	Ano inteiro
Berinjela	500 kg/ano	Nov/Abril
Beterraba	4 ton/ano	Ano inteiro
Brócolis	500 kg/ano	Ano inteiro
Capim-limão	100kg/ano	Ano inteiro
Capim-Santo	50 kg/ano	Março/abril
Caqui	100kg/ano	Abril/Ago
Cebola	6ton/ano	Nov/Jan
Cebolinha	500 kg/ano	Ano inteiro
Cenoura	5ton/ano	Ano inteiro
Chá Verde	40kg/ano	Ano inteiro
Chuchu	300kg/ano	Ano inteiro
Coentro	50kg/ano	Ano inteiro
Couve-flor	500kg/ano	Ano inteiro
Couve Manteiga	500kg/ano	Ano inteiro
Ervilha-torta	100kg/ano	Novembro/Fevereiro
Escarola	100kg/ano	Ano inteiro
Espinafre	100kg/ano	Ano inteiro
Gengibre	30kg/ano	Abril/setembro
Goiaba	200kg/ano	Nov/Jan
Hortelã	100 kg/ano	Ano inteiro
Inhame	30kg/ano	Abril/setembro
Laranja	300kg/ano	Nov/Fevereiro
Limão	100kg/ano	Nov/Fevereiro
Louro	Autoconsumo	
Maça	200kg/ano	Dez/Maio
Mandioca	5ton/ano	Ano inteiro
Manga	200 kg/ano	Set/Janeiro
Manjeriçao	20kg/ano	Ano inteiro
Manjerona	20kg/ano	Ano inteiro
Melancia	500kg/ano	Nov/Mar
Menta	20kg/ano	Ano inteiro

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO

Morango	100kg/ano	Junho/Dez
Mostarda	100 kg/ano	Ano inteiro
Nabo	100 kg/ano	Ano inteiro
Ora-pro-nobis	Autoconsumo	
Orégano	20 kg/ano	Ano inteiro
Pepino	1 ton/ano	Out/Maio
Pêssego	100kg/ano	Set/Jan
Pimenta	Autoconsumo	
Pinhão	100kg/ano	Abri/Ago
Rabanete	500 kg/ano	Mar/Ago
Radite	200kg/ano	Mar/Ago
Repolho	2ton/ano	Ano inteiro
Rúcula	500 kg/ano	Março/Dezembro
Salsinha	500 kg/ano	Ano inteiro
Salvia	20 kg/ano	Ano inteiro
Tomate	500 kg/ano	Nov/Jun
Tomilho	100 kg/ano	Ano inteiro
Vagem	500kg/ano	Out/Maio

23 ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO PARALELA

Preencha a tabela abaixo, indicando o produto convencional, a quantidade estimada de produção e a época de colheita/produção :

Produto convencional	Quantidade estimada	Época de colheita/produção

24 ATUALIZAÇÕES

Item atualizado	Atualização	Data da atualização

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO



Documento
05A

Associação Ecovida de Certificação Participativa
- CNPJ-04.371.122/0001-45
Rua Francisco Hipólito Rolim, 317 – Sala 1A, Três Cachoeiras-RS CEP: 95580-000
Fone: (51) 3667-1516

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO OU PLANO DE MANEJO PARA A CONVERSÃO AO SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO PRIMÁRIA

1. CADASTRO DOS ENTES, DA UNIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOPO(S)

1.1 -Tipo de Plano: () Novo Plano de Manejo (x) Atualização do Plano de Manejo		
1.2 - Escopo: (x) Produção Primária Vegetal () Produção Primária Animal		
1.3 - Núcleo: Maurício Burmester do Amaral		
1.4 - Grupo: Colo da Terra		
1.5 - Unidade produção		
1.5.1 - Nome da Unidade de produção: Sítio Raízes Orgânicas		
1.5.1-Endereço-linha/Vila: Rua Cermira Cordeiro Pires, nº497 , Bosque Merhy		
1.5.2 - Município: Quatro Barras	1.5.3- CEP: 83.420-365	1.5.4- Estado PR
1.5.5- Georreferenciamento: Latitude: - 25.3777843 Longitude: 49.1280472,15:		
1.6 – Responsáveis pela Unidade de Produção		
1.6.1 – Titular		
1.6.1.1 – Nome completo sem abreviaturas: CIRINEU PALIVODA		
1.6.1.2 - CPF: 855.844.879-53	1.6.1.3 – RG: 5618541-0PR	
1.6.1.4 - Data nascimento: 08/02/1972	1.6.1.5 – Telefone: (41) 991128357	
1.6.1.6 - E-mail: palivodacirineu@gmail.com		
1.6.1.7 - Endereço residencial: Rua Cermira Cordeiro Pires, nº497		

1.6.1.7.1 - Bairro/linha/Vila: Bosque Mehry	1.6.1.7.2 - Município: Quatro Barras
1.6.1.7.3 - Estado: Paraná	1.6.1.7.4 - CEP: 83.420-365
1.6.1.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.2 – Titular 2:	
1.6.2.1 – Nome completo sem abreviaturas:	
1.6.2.2 - CPF:	1.6.2.3 –
1.6.2.4 -	1.6.2.5 –
1.6.2.6 -	
1.6.2.7 –	
1.6.2.7.1 -	1.6.2.7.2 -
1.6.2.7.3	1.6.2.7.4 -

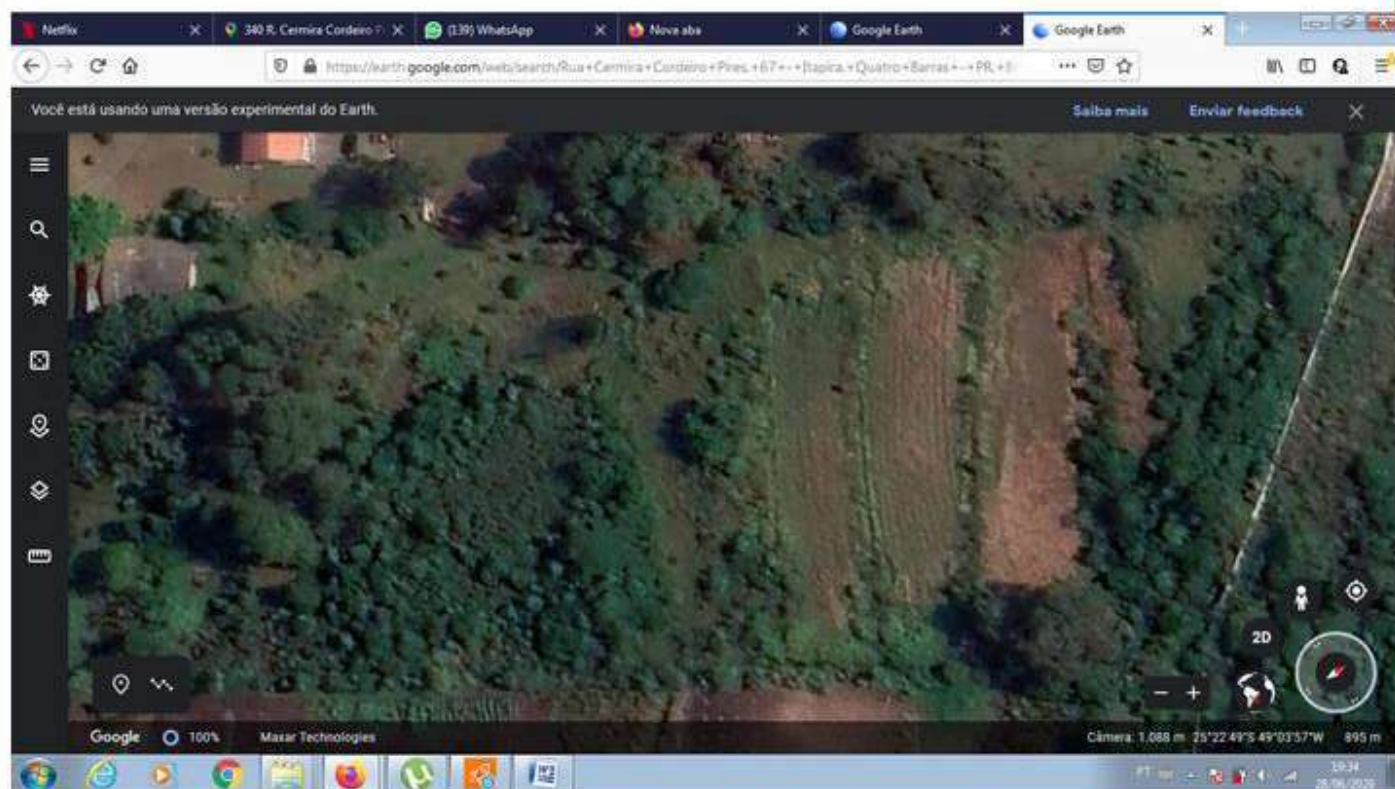
1.6.2.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.3 – Outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção	
1.6.3.1 – Nome completo sem abreviaturas:	
1.6.3.2 - CPF: _____. _____. _____ - ____	1.6.3.3 – RG:
1.6.3.4 - Data nascimento: / /	1.6.3.5 – Telefone: ()
1.6.3.6 - E-mail:	
1.6.3.7 – Endereço residencial:	
1.6.3.7.1 - Bairro/linha/Vila:	1.6.3.7.2 - Município:
1.6.3.7.3 - Estado:	1.6.3.7.4 -CEP:
1.6.3.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim () Não	

1.6.4.1 – Nome completo sem abreviaturas:	
1.6.4.2 - CPF: _____. _____. _____ - ____	1.6.4.3 – RG:
1.6.4.4 - Data nascimento: / /	1.6.4.5 – Telefone: ()
1.6.4.6 - E-mail:	
1.6.4.7 – Endereço residencial:	
1.6.4.7.1 - Bairro/linha/Vila:	1.6.4.7.2 - Município:
1.6.4.7.3 - Estado:	1.6.4.7.4 -CEP:
1.6.4.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim () Não	
Obs.: Se houver outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção, anexar os mesmos dados	

2- ASPECTOS GERAIS DE GESTÃO E DO MANEJO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe. (Leia orientações no final para fazer o mapa ou <https://www.youtube.com/watch?v=bLiyLh44XOU>)

Mapa/croqui:



2.2 - Total de áreas correspondente ao mapa acima:

2.2.1 - Qual o tamanho das áreas de produção orgânica (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): 1 hectares; **2.2.2 - Qual o tamanho das áreas de produção convencional/conversão** (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): 0 hectares; **2.2.3 - Qual o tamanho das áreas protegidas/matras** (APP + reserva legal + matas nativas, lagoas naturais): 0,5 hectares; **2.2.4 – Área total da Unidade de Produção** (áreas de 2.2.1 + áreas de 2.2.2 + áreas de 2.2.3 + estradas e benfeitorias): 1,5 hectares.

2.3 – Qual a situação da Unidade de Produção em relação à produção orgânica?

☒ (x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

☐ () Toda unidade produtiva está em conversão/transição (parte é orgânica e parte ainda é convencional).

Data de início da produção orgânica: ____/____/____

☐ () Há conversão parcial na Unidade Produtiva. Serão possíveis exceções para conversão parcial da unidade de produção, quando houverem pocilgas e aviários já construídos; na produção de leite em relação ao concentrado fornecido, conflitos familiares de sistemas de produção, arrendamento à terceiros e produção de mel. Nesses casos, devem ser respeitadas as regras da produção paralela. Essas exceções deverão ser avaliadas pelos grupos.

Quais são as exceções ?

2.4 - Em quanto tempo pretende realizar a conversão/transição total da Unidade de Produção?

☐ () Toda a Unidade de Produção já é orgânica

☐ () Em 1 ano

☐ () Em 2 anos

☐ () Em 3 anos

☐ () Em 4 anos

☐ () Em 5 anos

☐ () Em outro prazo : ____ anos

2.5 – Em relação à conversão e a produção orgânica:

2.5.1 - Quais os principais problemas a enfrentar?

2.5.2 - Quais as principais soluções em relação aos problemas relatados em 2.5.3 - Quais

mudanças realizará para fazer a conversão total e ou evoluir na produção orgânica? A

propriedade sempre foi orgânica desde 2001

2.6 - Como realiza a separação de áreas orgânicas das não orgânicas?

- ☒ (x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica. Portanto, não há necessidade de separação.
- ☐ () Áreas separadas por barreiras vegetais
- ☐ () Áreas diferentes e identificadas
- ☐ () Variedades ou espécies com diferenças visuais
- ☐ () Insumos identificados e armazenados separadamente
- ☐ () Equipamentos identificados e usados separadamente
- ☐ () Animais de espécies diferentes
- ☐ () Animais da mesma espécie com finalidades produtivas diferentes
- ☐ () Outro (s). Qual (is)? _____

2.7 - Como promove o aumento da biodiversidade na Unidade de Produção?

- ☒ (x) Cultivos consorciados
- ☒ (x) Rotação de culturas
- ☐ () Recuperação/enriquecimento de APPs
- ☒ (x) Corredor ecológico ou cordão vegetativo permanente
- ☒ (x) Manejo do mato e alternância de capinas
- ☒ (x) Ausência de fogo
- ☒ (x) Adubação verde
- ☒ (x) Adubos orgânicos
- ☒ (x) Diversificação da produção
- ☐ () Diversificação de variedades ou cultivares
- ☒ (x) Plantio de flores e outros cultivos que atraem inimigos naturais
- ☐ () Cultivos em aleias/faixas
- ☐ () Quebra-ventos
- ☐ () Sistemas agroflorestais
- ☐ () Cobertura do solo
- ☐ () Outros: _____

2.8 - Que práticas são utilizadas para conservar o solo?

- ☒ (x) Faixas vegetativas
- ☒ (x) Plantio em nível
- ☐ () Terraceamento
- ☒ (x) Plantio direto
- ☒ (x) Cobertura seca
- ☒ (x) Cobertura verde
- ☐ () Outros: _____

2.9 - Quais os principais riscos de contaminação da produção orgânica?

- ☐ () Cultivos convencionais e transgênicos nos arredores
- ☐ () Uso de insumos químicos proibidos

- ☒ (x) Contaminação por pulverização de áreas vizinhas
- ☐ () Contaminação dos cursos ou reservatórios de água
- ☐ () Enxurrada
- ☐ () Insumos externos contaminados
- ☐ () Animais trazidos de fora da Unidade de Produção
- ☐ () Outros: _____

2.10 – Descreva como pretende diminuir ou eliminar os riscos de contaminação da sua Unidade de Produção (mitigação de riscos)?

Separar áreas dos vizinhos por faixas de mata nativa em tornodas áreas de cultivo;

As ferramentas, máquinas e equipamentos são próprios e utilizados exclusivamente para manejo orgânico e/ou biodinâmico.

Orientar e dialogar com o vizinho para manter a área livre de pulverizações

2.11- Qual a fonte de água utilizada?

- ☒ (x) Mina ou nascente ou olho d'água da própria Unidade de Produção
- ☐ () Mina ou nascente ou olho d'água de fora da Unidade de Produção
- ☐ () Cisterna para coleta de água da chuva
- ☐ () Açude da própria Unidade de Produção
- ☐ () Açude de fora da Unidade de Produção
- ☐ () Rio ou riacho
- ☐ () Canais coletivos de irrigação
- ☐ () Rede comunitária
- ☐ () Água subterrânea – Qual? _____ ()
- Outro (s)

2.12 - Há risco de contaminação da água utilizada?

- ☒ (x) Não
- ☐ () Sim – Qual (is)?

2.13 - O que faz para garantir a qualidade da água?

- ☒ (x) Mantém nascente própria
- ☒ (x) Mantém a mata ciliar
- ☐ () Faz análise de água
- ☐ () Realiza o manejo adequado das águas residuais da produção
- ☒ (x) Oriento meus vizinhos para o cumprimento da legislação ambiental
- Outro(s) – Qual(is)? _____

2.14 – Descreva o destino dos resíduos gerados na Unidade de Produção (orgânico e inorgânico e águas

servidas e águas negras)?

Não há

2.15 - Quais entes da família a estão envolvidos na produção (nome e grau de parentesco)?

Apenas o casal Cirineu Palivoda e Silvia Regina Palivoda

2.16 - Há mão-de-obra que não seja da família?

(x) Não () Sim, quantas pessoas? _____

2.17 - Em caso positivo, qual a relação trabalhista?

(x) Trabalhador temporário

() Trabalhador permanente

() Parceria

2.18 - Participa de processos de formação/capacitação? Quais? Assinale abaixo:

(x) Curso de formação sobre Princípios Básicos em Agricultura Ecológica

(x) Curso de formação sobre Agricultura Biodinâmica

(x) Curso de formação ou atividades relacionadas a agrofloresta, extrativismos sustentável

(x) Curso de formação ou atividades relacionadas a sementes e mudas

(x) Curso de formação ou atividades relacionadas com a certificação - Comissão de Ética do Núcleo

(x) Oficinas ou atividades relacionadas a produção de insumos

(x) Atividades relacionadas a gestão da unidade produtiva, economia solidária e rastreabilidade

() Atividades de formação sobre bioconstrução e energias alternativas –Permacultura

() Outras atividades: Quais ? _____

_ () Não participa.

3. ANIMAIS PARA CONSUMO E DE ESTIMAÇÃO

3.1 - Possui animais de estimação e/ou consumo?

(x) Sim () não

Caso afirmativo. Qual(is)? Galinhas, Carneiros e Suínos

3.2 - Como são alimentados?

ANIMAIS PARA CONSUMO	ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO
(x) Ração comercial não transgênica	(x) Ração comercial não transgênica

7

() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração	() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração
() Outra forma. Qual? Milho orgânico	() Outra forma. Qual? _____ _____ _____

3.3 – Como trata os animais em relação a doenças, ectoparasitos e endoparasitos?

Descreva: Mantem vacinas em dia, consultas a veterinários sempre que aparece um comportamento ou sintoma diferente, tratamentos com homeopatia e alopatia somente quando necessário

3.4 – Sobre a liberdade dos animais

(x) Mantém presos em abrigos apropriados

() Circulam livremente pela propriedade

() Outra, descreva: _____

3.5 – Os animais oferecem riscos de contaminação da produção (circulam pelas áreas de produção, ou depositam seus dejetos nestas áreas ou mesmo estes dejetos são usados nos processos produtivos)?

() Sim (x) não

Caso positivo. Como procede para minimizar estes os riscos?

4- PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGETAL

4.1 - Como você realiza o manejo do solo para melhorar a fertilidade?

- () Calcário
 () Pó de rocha. Qual? _____ ()
) Fósforo natural
 (x) Cobertura seca
 (x) Cobertura verde
 (x) Compostagem
 (x) Adubação verde
 () Biofertilizante
 () Outros: _____

4.2 - Quais os principais problemas de manejo da fertilidade?

Não há

4.3 - Descreva as principais medidas para solucionar os problemas de fertilidade do solo?

Reciclar os materiais orgânicos produzidos na propriedade como esterco e biomassa;

Estabelecer uma agenda de prioridades de acordo com o ciclo de cada cultura;

Trabalhar com homeopatia, compostos biodinâmicos e outras soluções orgânicas para promover a fertilidade sistêmica.

4.4 - Quais equipamentos são utilizados para a produção vegetal?

- Tratorito

- Trator

- Roçadeira

4.5 - Quais produtos vegetais você produz para o mercado orgânico?

4.5.1 –Hortaliças: Quais? Alface, alho, alho poró, couve, acelga, beterraba, **brócolis japoneses**, cebola, cebolinha, cenoura, chicória, **couve flor**, couve, brócolis, espinafre, ervilha, fava, feijão vagem, maxixe, mostarda, pepino, pimenta, pimentão, rabanete, rábano, repolho, rúcula, salsinha, tomate, tomate cereja, morango

4.5.2 - Plantas bioativas (chás e ervas): Quais? Alecrim, Alevante, alfavaca, anis, alfavaca manjerição, amora branca, arruda, capiá, capim limão, citronela, carqueja, centella asiática, dente de leão, erva cidreira, Erva mate, Espinheira santa, Funcho, gabirolva, gengibre, guaco, Hortelã, lírio do brejo, manjerona, mil folhas, ora pro nobis, orégano, pulmonária (peixinho da horta) quebra pedra, physalis, sálvia, tansagem,

4.5.3 - Frutas: Quais? Abacate, **Amora Preta**, araçá, banana, Figo, gabirolva, limão todas as variedades, Maça, **Maracujá**, Pera, tangerina, Uva, kiwi, ponka, mimosas todas as variedades, laranjas todas as variedades, caqui,

4.5.4 - Outras culturas permanentes: Quais? Aboboras, Araruta, açafraão da terra, alho, alho selvagem, Batata comum, batata doce, batata salsa, batata yacon, cana de açúcar, cúrcuma, azedoária, inhame, mandioca, batata salsa branca.

4.5.5 - Grãos: Quais? ervilha, feijão, girassol, milho, etc

4.5.6 - Outras culturas anuais: Quais? _____

amora branca, chuchu, pinhão

4.5.7 - Agrofloresta:

Quais? pinhão, araçá

4.5.8 - Outras culturas: Quais? _____

4.6 – Quais os principais problemas técnicos encontrados na produção vegetal?

Acesso a alguns recursos como mudas e sementes orgânicas.

Disponibilidade de adubos e compostos.

Comercialização e colocação no mercado

4.7 - Como faz para resolver os problemas descritos anteriormente?

Produção de mudas e sementes próprias

Produção própria de adubos orgânicos a partir de esterco e resíduos da própria produção

vegetais e se engajar em redes de comercialização, feiras, cestas e eventos específicos

4.8 – Origem das sementes e mudas para produção vegetal*:

Espécie/cultivar(listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano - gr, kg, und
Olerícolas	() Semente(x) Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica (x) Convencional	100 bandejas
olerícolas	(s) Semente() Muda	() Própria (s) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	6 kg
frutíferas	() Semente(x) Muda	() Própria(x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	20 mudas
grãos	(x) Semente() Muda	() Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 kg
cucurbitáceas	(x) Semente() Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	8 kg
cucurbitáceas	(x) Semente() Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	2kg
tubérculos	(x) Semente() Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2kg
tubérculos	(x) Semente() Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	2kg
	() Semente() Muda	() Própria () Adquirida	() Orgânica () Convencional	
	() Semente() Muda	() Própria () Adquirida	() Orgânica () Convencional	

* O monitoramento da evolução do percentual das mudas e sementes orgânicas será feito em tabela anexa no Caderno de Campo e Ata do grupo.

4.9 - Com que frequência é realizado o registro das atividades feitas para produzir?

- () Diário
 () Semanal
 () Quinzenal
 (x) Mensal
 () Outra (s). Qual (is)? _____

4.10 - Que tipo de controle ou anotação você realiza em sua Unidade de Produção?

- () Agenda
 (x) Caderno de campo
 () Fichas de controle
 () Computador
 () Outra (s). Quais? _____

4.11 - Descreva como realiza o controle dos produtos (insumos adquiridos e produtos produzidos) para fins de rastreabilidade?

NOTA FISCAL E REGISTRO

4.12 - Como maneja os indicadores biológicos (ditos pragas, doenças e plantas daninhas)? *(informar os insumos utilizados para ter permissão prévia de uso, conforme previsto na Norma Técnica)*

4.12.1- Insetos:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Quais ocorrem?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Lesmas e lagartas	Isclas de captura,biofertilizantes e compostos biodinâmicos, microrganismos eficientes
Percevejos e larvas de insetos	Monitoramento, coleta seletiva Compostos biodinâmicos, caldas bordalesa e supermagro

armazenamento	Limpeza e monitoramento constante de espaços destinados a armazenar produtos e sementes
---------------	---

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

4.12.2 – Fungos, bactérias etc.:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Quais ocorrem?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Fungos e bactérias de solo	biofertilizantes e compostos biodinâmicos, microrganismos eficientes
Fungos e bactérias foliares	Compostos biodinâmicos, caldas bordalesa e supermagro
armazenamento	Limpeza e monitoramento constante de espaços destinados a armazenar produtos e sementes.

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

4.12.3 - Quais as principais ervas daninhas/plantas espontâneas que ocorrem nas áreas de cultivo?

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Quais ocorrem?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Dente de leão, tansagem, picão Artemísia, tiririca	Compreender a sua atuação no sistema e conhecer outros usos para que essas possam

	ser colhidas ou coletadas e beneficiadas em produtos, como chás secos, tinturas e óleos essenciais.

7 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA CONSTAR NO CADASTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO ORGÂNICA E PARA A GERAÇÃO DO CERTIFICADO DE PRODUTOR DE PRODUTOS ORGÂNICOS

7.1 - Produtos produzidos e comercializados pela Unidade de Produção

(Listar todos os possíveis produtos a serem comercializados ao longo dos próximos anos, conforme anteriormente descritos)

1	Alface (lisa crespa, americana e mimosa)	1200	Unidades	0,01	Merenda, Feiras e cestas
2	Alho, alho poró	100	Kg	0,02	Merenda, Feiras e cestas
3	Acelga/ Couve chinesa	1200	unidade	0,01	Merenda, Feiras e cestas
4	Couve	2.400	Maços	0,03	Merenda, Feiras e cestas
5	beterraba,	1.200	Maços	0,01	Merenda, Feiras e cestas
6	Brocólis japonês	1000	Maços	0,01	Merenda, Feiras e cestas
7	cebola	300	Kg	0,02	Merenda, Feiras e cestas
8	cebolinha	1200	Maços	0,01	Merenda, Feiras e cestas
9	cenoura	300	Kg	0,02	Merenda, Feiras e cestas
10	chicória	600	unidade	0,01	Merenda, Feiras e cestas
11	Couve flor	1000	Maços	0,01	Merenda, Feiras e cestas
12	espinafre	1000	Maços	0,01	Merenda, Feiras e cestas
13	feijões	300	Kg	0,05	Merenda, Feiras e cestas

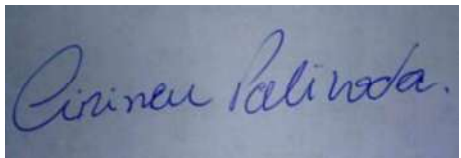
14	Pepino	220	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
15	Physalis	30	Kg	0,005	Merenda, Feiras e cestas
16	pimentão	90	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
17	rabanete,	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
18	rábano,	100	Maços	0,005	Merenda, Feiras e cestas
19	repolho,	1000	Unidades	0,02	Merenda, Feiras e cestas
20	rúcula,	1200	Maços	0,02	Merenda, Feiras e cestas
21	Salsinha	1200	Maços	0,02	Merenda, Feiras e cestas
22	Tomate	120	Kg	0,1	Merenda, Feiras e cestas
23	Tomate cereja	120	Kg	0,1	Merenda, Feiras e cestas
24	Vagem	120	Kg	0,1	Merenda, Feiras e cestas
	Frutas				
25	Abacate,	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
26	amorabranca	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
27	Amora preta	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
28	Araçá	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
29	Banana	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
30	Figo	30	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
31	Gabirova	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
32	Laranja	250	Kg	0,02	Merenda, Feiras e cestas
33	Lichia	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas

34	Limão	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
35	Laranjasanguínea	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
36	Maça,	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
37	Maracujá	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
38	Melancia	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
39	Pera,	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
40	pitaya	150	kg	0,01	Merenda, feiras e cestas
41	Tangerina/POKAN	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
42	Uva	850	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
	Outrasculturaspermanentes:				
43	Aboboras	350	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
44	Araruta	350	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
45	açafrãodaterra	500	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
46	Batatacomum	300	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
47	batatadoce	550	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
48	cara doar	150	Kg	0,03	Merenda, Feiras e cestas
49	Chuchu	150	Kg	0,03	Merenda, Feiras e cestas
50	Inhame	500	Kg	0,1	Merenda, Feiras e cestas
51	mandioca,	500	Kg	0,1	Merenda, Feiras e cestas
	Grãos:				
52	Ervilha	100	Kg	0,03	Merenda, Feiras e cestas

53	Girassol	100	Kg	0,035	Merenda, Feiras e cestas
54	Milho	500	Kg	0,05	Merenda, Feiras e cestas
55	Caqui	200	kg	0,05	Merenda, Feiras e cestas
56	Kiwi	100	kg	0,05	Merenda, Feiras e cestas
57	Morango	1000	kg	0,05	Merenda, feiras e cestas, vendas direta
58	QUIABO	200	kg	0,05	Merenda, feiras e cestas
59	Jiló	100	kg	0,05	Merenda, feiras e cestas
	Total				

8. Outras informações relevantes não contidas anteriormente: (descrever)

9. Identificação e assinatura dos entes envolvidos na unidade de produção:

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Nome: Cirineu Palivoda	
CPF: 855.844.879-53	
Telefone: (41)991128357	

Quatro Barras. 05 de Março de 2026

10. Identificação e assinatura do representante do Comitê de Ética do grupo, confirmando que o plano de manejo orgânico foi aprovado pelo grupo.

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Nome: Cirineu Palivoda	

CPF: 855.844.879-53	
Telefone: (41) 991128357	

Quatro Barras. 05 de Março de 2026

11. Plano de transição/conversão das áreas, de acordo com numeração do croqui

Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4

Áreas/nº Ano 5

Orientações para confecção do mapa (não há necessidade de imprimir e anexar ao plano de manejo)

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe.

2.1.1 - Para cada unidade de produção fazer um plano de manejo, com o mapa correspondente; 2.1.2 -

Faça um mapa para cada ano agrícola ou sempre que realizar mudanças na ocupação do espaço;

2.1.3 - Localize as principais áreas de produção, rios, fontes de água, áreas de APP, matas nativas e a infraestrutura existente. Quanto mais detalhado for o mapa, melhor será a representação;

2.1.4 - Separe as áreas de acordo com o tipo e o manejo de cultivo/atividade, dando um número para cada uma das parcelas. Pode ser feito uma legenda. Também identifica a tabela do anexo 3;

2.1.5 - Pinte de **verde**, se o manejo for ecológico (parcelas com práticas agroecológicas há mais de 18 meses); de **azul**, se for área em transição (parcelas com práticas agroecológicas há menos de 18 meses) e pinte em **vermelho**, as parcelas com uso ainda convencional;

2.1.5 - Neste mapa é importante que você localize a sua unidade de produção em relação à de seus vizinhos. Assim sendo: desenhe as áreas localizadas ao redor da sua unidade de produção e indique/pinte se elas são de produção convencional em **vermelho**; se em transição pinte em **azul** ou se forem ecológicas pinte em **verde**, bem como o isolamento das mesmas. Descreva o nome de seus extremantes.



Documento
05A

Associação Ecovida de Certificação Participativa
- CNPJ-04.371.122/0001-45
Rua Francisco Hipólito Rolim, 317 – Sala 1A, Três Cachoeiras-RS CEP: 95580-000
Fone: (51) 3667-1516

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO OU PLANO DE MANEJO PARA A CONVERSÃO AO SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO PRIMÁRIA

1. CADASTRO DOS ENTES, DA UNIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOPO(s)

1.1 -Tipo de Plano: () Novo Plano de Manejo (x) Atualização do Plano de Manejo		
1.2 - Escopo: (x) Produção Primária Vegetal () Produção Primária Animal		
1.3 - Núcleo: Maurício Burmester do Amaral		
1.4 - Grupo: Colo da Terra		
1.5 - Unidade produção		
1.5.1 - Nome da Unidade de produção: Sítio Raízes Orgânicas		
1.5.1-Endereço-linha/Vila: Rua Cermira Cordeiro Pires, nº497 , Bosque Merhy		
1.5.2 - Município: Quatro Barras	1.5.3- CEP: 83.420-365	1.5.4- Estado PR
1.5.5- Georreferenciamento: Latitude: - 25.3777843 Longitude: 49.1280472,15:		
1.6 – Responsáveis pela Unidade de Produção		
1.6.1 – Titular		
1.6.1.1 – Nome completo sem abreviaturas: CIRINEU PALIVODA		
1.6.1.2 - CPF: 855.844.879-53	1.6.1.3 – RG: 5618541-0PR	
1.6.1.4 - Data nascimento: 08/02/1972	1.6.1.5 – Telefone: (41) 991128357	
1.6.1.6 - E-mail: palivodacirineu@gmail.com		
1.6.1.7 - Endereço residencial: Rua Cermira Cordeiro Pires, nº497		

1.6.1.7.1 - Bairro/linha/Vila: Bosque Mehry	1.6.1.7.2 - Município: Quatro Barras
1.6.1.7.3 - Estado: Paraná	1.6.1.7.4 - CEP: 83.420-365
1.6.1.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.2 – Titular 2:	
1.6.2.1 – Nome completo sem abreviaturas:	
1.6.2.2 - CPF:	1.6.2.3 –
1.6.2.4 -	1.6.2.5 –
1.6.2.6 -	
1.6.2.7 –	
1.6.2.7.1 -	1.6.2.7.2 -
1.6.2.7.3	1.6.2.7.4 -

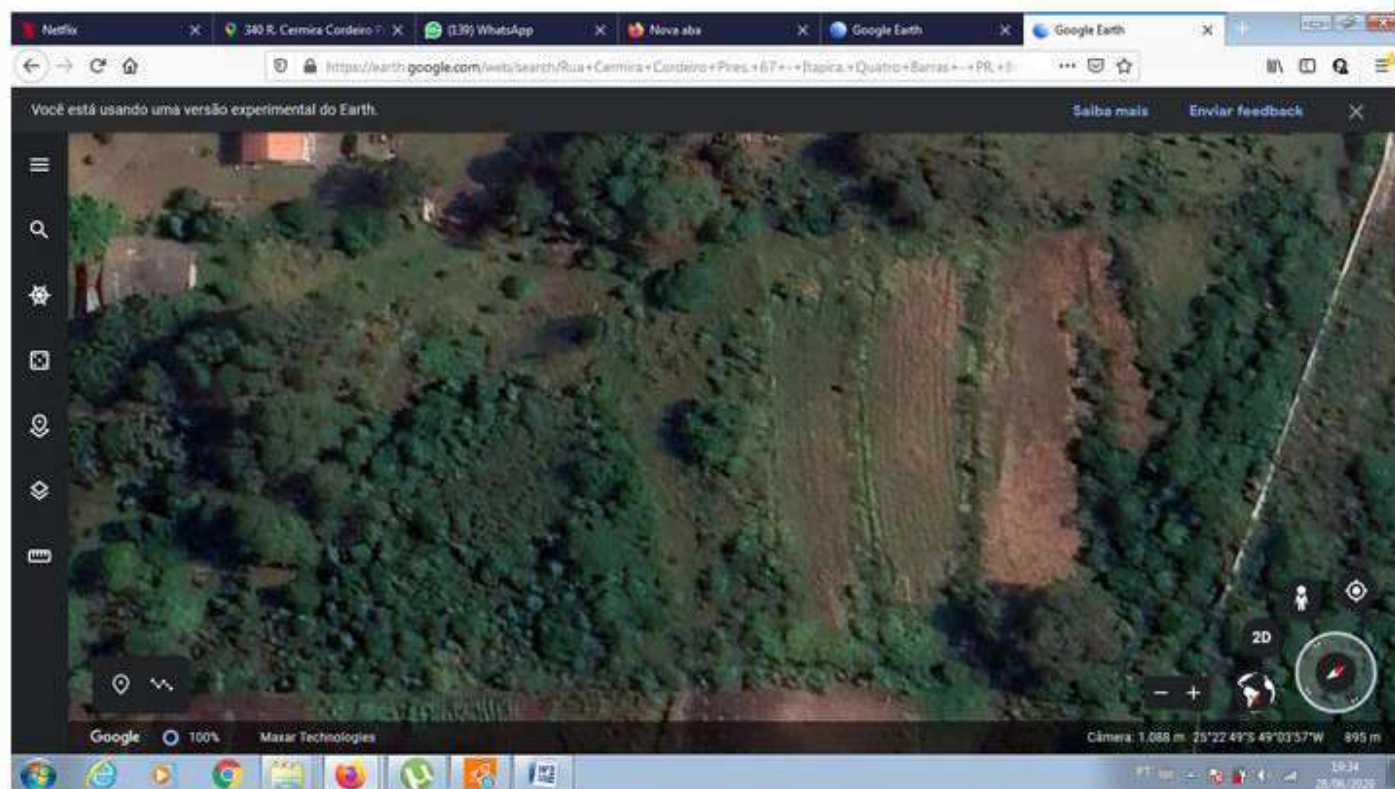
1.6.2.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim (x) Não	
1.6.3 – Outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção	
1.6.3.1 – Nome completo sem abreviaturas:	
1.6.3.2 - CPF: _____. _____. _____ - ____	1.6.3.3 – RG:
1.6.3.4 - Data nascimento: / /	1.6.3.5 – Telefone: ()
1.6.3.6 - E-mail:	
1.6.3.7 – Endereço residencial:	
1.6.3.7.1 - Bairro/linha/Vila:	1.6.3.7.2 - Município:
1.6.3.7.3 - Estado:	1.6.3.7.4 -CEP:
1.6.3.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim () Não	

1.6.4.1 – Nome completo sem abreviaturas:	
1.6.4.2 - CPF: _____. _____. _____ - ____	1.6.4.3 – RG:
1.6.4.4 - Data nascimento: / /	1.6.4.5 – Telefone: ()
1.6.4.6 - E-mail:	
1.6.4.7 – Endereço residencial:	
1.6.4.7.1 - Bairro/linha/Vila:	1.6.4.7.2 - Município:
1.6.4.7.3 - Estado:	1.6.4.7.4 -CEP:
1.6.4.7.4 - Gerar certificado individual, quando da aprovação da conformidade orgânica: () sim () Não	
Obs.: Se houver outros integrantes do grupo familiar ou da Unidade de produção, anexar os mesmos dados	

2- ASPECTOS GERAIS DE GESTÃO E DO MANEJO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe. (Leia orientações no final para fazer o mapa ou <https://www.youtube.com/watch?v=bLiyLh44XOU>)

Mapa/croqui:



2.2 - Total de áreas correspondente ao mapa acima:

2.2.1 - Qual o tamanho das áreas de produção orgânica (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): 1 hectares; **2.2.2 - Qual o tamanho das áreas de produção convencional/conversão** (cultivos anuais e perenes + sistemas agroflorestais + reflorestamento + florestamento + pastagens + áreas de pousio): 0 hectares; **2.2.3 - Qual o tamanho das áreas protegidas/matras** (APP + reserva legal + matas nativas, lagoas naturais): 0,5 hectares; **2.2.4 – Área total da Unidade de Produção** (áreas de 2.2.1 + áreas de 2.2.2 + áreas de 2.2.3 + estradas e benfeitorias): 1,5 hectares.

2.3 – Qual a situação da Unidade de Produção em relação à produção orgânica?

☒ (x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica

☐ () Toda unidade produtiva está em conversão/transição (parte é orgânica e parte ainda é convencional).

Data de início da produção orgânica: ____/____/____

☐ () Há conversão parcial na Unidade Produtiva. Serão possíveis exceções para conversão parcial da unidade de produção, quando houverem pocilgas e aviários já construídos; na produção de leite em relação ao concentrado fornecido, conflitos familiares de sistemas de produção, arrendamento à terceiros e produção de mel. Nesses casos, devem ser respeitadas as regras da produção paralela. Essas exceções deverão ser avaliadas pelos grupos.

Quais são as exceções ?

2.4 - Em quanto tempo pretende realizar a conversão/transição total da Unidade de Produção?

☐ () Toda a Unidade de Produção já é orgânica

☐ () Em 1 ano

☐ () Em 2 anos

☐ () Em 3 anos

☐ () Em 4 anos

☐ () Em 5 anos

☐ () Em outro prazo : ____ anos

2.5 – Em relação à conversão e a produção orgânica:

2.5.1 - Quais os principais problemas a enfrentar?

2.5.2 - Quais as principais soluções em relação aos problemas relatados em 2.5.3 - Quais

mudanças realizará para fazer a conversão total e ou evoluir na produção orgânica? A

propriedade sempre foi orgânica desde 2001

2.6 - Como realiza a separação de áreas orgânicas das não orgânicas?

- ☒ (x) Toda a Unidade de Produção já é orgânica. Portanto, não há necessidade de separação.
- ☐ () Áreas separadas por barreiras vegetais
- ☐ () Áreas diferentes e identificadas
- ☐ () Variedades ou espécies com diferenças visuais
- ☐ () Insumos identificados e armazenados separadamente
- ☐ () Equipamentos identificados e usados separadamente
- ☐ () Animais de espécies diferentes
- ☐ () Animais da mesma espécie com finalidades produtivas diferentes
- ☐ () Outro (s). Qual (is)? _____

2.7 - Como promove o aumento da biodiversidade na Unidade de Produção?

- ☒ (x) Cultivos consorciados
- ☒ (x) Rotação de culturas
- ☐ () Recuperação/enriquecimento de APPs
- ☒ (x) Corredor ecológico ou cordão vegetativo permanente
- ☒ (x) Manejo do mato e alternância de capinas
- ☒ (x) Ausência de fogo
- ☒ (x) Adubação verde
- ☒ (x) Adubos orgânicos
- ☒ (x) Diversificação da produção
- ☐ () Diversificação de variedades ou cultivares
- ☒ (x) Plantio de flores e outros cultivos que atraem inimigos naturais
- ☐ () Cultivos em aleias/faixas
- ☐ () Quebra-ventos
- ☐ () Sistemas agroflorestais
- ☐ () Cobertura do solo
- ☐ () Outros: _____

2.8 - Que práticas são utilizadas para conservar o solo?

- ☒ (x) Faixas vegetativas
- ☒ (x) Plantio em nível
- ☐ () Terraceamento
- ☒ (x) Plantio direto
- ☒ (x) Cobertura seca
- ☒ (x) Cobertura verde
- ☐ () Outros: _____

2.9 - Quais os principais riscos de contaminação da produção orgânica?

- ☐ () Cultivos convencionais e transgênicos nos arredores
- ☐ () Uso de insumos químicos proibidos

- ☒ (x) Contaminação por pulverização de áreas vizinhas
- ☐ () Contaminação dos cursos ou reservatórios de água
- ☐ () Enxurrada
- ☐ () Insumos externos contaminados
- ☐ () Animais trazidos de fora da Unidade de Produção
- ☐ () Outros: _____

2.10 – Descreva como pretende diminuir ou eliminar os riscos de contaminação da sua Unidade de Produção (mitigação de riscos)?

Separar áreas dos vizinhos por faixas de mata nativa em tornodas áreas de cultivo;

As ferramentas, máquinas e equipamentos são próprios e utilizados exclusivamente para manejo orgânico e/ou biodinâmico.

Orientar e dialogar com o vizinho para manter a área livre de pulverizações

2.11- Qual a fonte de água utilizada?

- ☒ (x) Mina ou nascente ou olho d'água da própria Unidade de Produção
- ☐ () Mina ou nascente ou olho d'água de fora da Unidade de Produção
- ☐ () Cisterna para coleta de água da chuva
- ☐ () Açude da própria Unidade de Produção
- ☐ () Açude de fora da Unidade de Produção
- ☐ () Rio ou riacho
- ☐ () Canais coletivos de irrigação
- ☐ () Rede comunitária
- ☐ () Água subterrânea – Qual? _____ ()
- Outro (s)

2.12 - Há risco de contaminação da água utilizada?

- ☒ (x) Não
- ☐ () Sim – Qual (is)?

2.13 - O que faz para garantir a qualidade da água?

- ☒ (x) Mantém nascente própria
- ☒ (x) Mantém a mata ciliar
- ☐ () Faz análise de água
- ☐ () Realiza o manejo adequado das águas residuais da produção
- ☒ (x) Oriento meus vizinhos para o cumprimento da legislação ambiental
- Outro(s) – Qual(is)? _____

2.14 – Descreva o destino dos resíduos gerados na Unidade de Produção (orgânico e inorgânico e águas

servidas e águas negras)?

Não há

2.15 - Quais entes da família a estão envolvidos na produção (nome e grau de parentesco)?

Apenas o casal Cirineu Palivoda e Silvia Regina Palivoda

2.16 - Há mão-de-obra que não seja da família?

(x) Não () Sim, quantas pessoas? _____

2.17 - Em caso positivo, qual a relação trabalhista?

(x) Trabalhador temporário

() Trabalhador permanente

() Parceria

2.18 - Participa de processos de formação/capacitação? Quais? Assinale abaixo:

(x) Curso de formação sobre Princípios Básicos em Agricultura Ecológica

(x) Curso de formação sobre Agricultura Biodinâmica

(x) Curso de formação ou atividades relacionadas a agrofloresta, extrativismos sustentável

(x) Curso de formação ou atividades relacionadas a sementes e mudas

(x) Curso de formação ou atividades relacionadas com a certificação - Comissão de Ética do Núcleo

(x) Oficinas ou atividades relacionadas a produção de insumos

(x) Atividades relacionadas a gestão da unidade produtiva, economia solidária e rastreabilidade

() Atividades de formação sobre bioconstrução e energias alternativas –Permacultura

() Outras atividades: Quais ? _____

_ () Não participa.

3. ANIMAIS PARA CONSUMO E DE ESTIMAÇÃO

3.1 - Possui animais de estimação e/ou consumo?

(x) Sim () não

Caso afirmativo. Qual(is)? Galinhas, Carneiros e Suínos

3.2 - Como são alimentados?

ANIMAIS PARA CONSUMO	ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO
(x) Ração comercial não transgênica	(x) Ração comercial não transgênica

7

() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração	() Produz na Unidade de produção os alimentos e/ou fabrica a ração
() Outra forma. Qual? Milho orgânico	() Outra forma. Qual? _____ _____ _____

3.3 – Como trata os animais em relação a doenças, ectoparasitos e endoparasitos?

Descreva: Mantem vacinas em dia, consultas a veterinários sempre que aparece um comportamento ou sintoma diferente, tratamentos com homeopatia e alopatia somente quando necessário

3.4 – Sobre a liberdade dos animais

(x) Mantém presos em abrigos apropriados

() Circulam livremente pela propriedade

() Outra, descreva: _____

3.5 – Os animais oferecem riscos de contaminação da produção (circulam pelas áreas de produção, ou depositam seus dejetos nestas áreas ou mesmo estes dejetos são usados nos processos produtivos)?

() Sim (x) não

Caso positivo. Como procede para minimizar estes os riscos?

4- PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGETAL

4.1 - Como você realiza o manejo do solo para melhorar a fertilidade?

- () Calcário
 () Pó de rocha. Qual? _____ ()
) Fósforo natural
 (x) Cobertura seca
 (x) Cobertura verde
 (x) Compostagem
 (x) Adubação verde
 () Biofertilizante
 () Outros: _____

4.2 - Quais os principais problemas de manejo da fertilidade?

Não há

4.3 - Descreva as principais medidas para solucionar os problemas de fertilidade do solo?

Reciclar os materiais orgânicos produzidos na propriedade como esterco e biomassa;

Estabelecer uma agenda de prioridades de acordo com o ciclo de cada cultura;

Trabalhar com homeopatia, compostos biodinâmicos e outras soluções orgânicas para promover a fertilidade sistêmica.

4.4 - Quais equipamentos são utilizados para a produção vegetal?

- Tratorito

- Trator

- Roçadeira

4.5 - Quais produtos vegetais você produz para o mercado orgânico?

4.5.1 –Hortaliças: Quais? Alface, alho, alho poró, couve, acelga, beterraba, **brócolis japones**, cebola, cebolinha, cenoura, chicória, **couve flor**, couve, brócolis, espinafre, ervilha, fava, feijão vagem, maxixe, mostarda, pepino, pimenta, pimentão, rabanete, rábano, repolho, rúcula, salsinha, tomate, tomate cereja, morango

4.5.2 - Plantas bioativas (chás e ervas): Quais? Alecrim, Alevante, alfavaca, anis, alfavaca manjeriço, amora branca, arruda, capiá, capim limão, citronela, carqueja, centella asiática, dente de leão, erva cidreira, Erva mate, Espinheira santa, Funcho, gabirolva, gengibre, guaco, Hortelã, lírio do brejo, manjerona, mil folhas, ora pro nobis, orégano, pulmonária (peixinho da horta) quebra pedra, physalis, sálvia, tansagem,

4.5.3 - Frutas: Quais? Abacate, **Amora Preta**, araçá, banana, Figo, gabirolva, limão todas as variedades, Maça, **Maracujá**, Pera, tangerina, Uva, kiwi, ponka, mimosas todas as variedades, laranjas todas as variedades, caqui,

4.5.4 - Outras culturas permanentes: Quais? Aboboras, Araruta, açafrao da terra, alho, alho selvagem, Batata comum, batata doce, batata salsa, batata yacon, cana de açúcar, cúrcuma, azedoária, inhame, mandioca, batata salsa branca.

4.5.5 - Grãos: Quais? ervilha, feijão, girassol, milho, etc

4.5.6 - Outras culturas anuais: Quais? _____

amora branca, chuchu, pinhão

4.5.7 - Agrofloresta:

Quais? pinhão, araçá

4.5.8 - Outras culturas: Quais? _____

4.6 – Quais os principais problemas técnicos encontrados na produção vegetal?

Acesso a alguns recursos como mudas e sementes orgânicas.

Disponibilidade de adubos e compostos.

Comercialização e colocação no mercado

4.7 - Como faz para resolver os problemas descritos anteriormente?

Produção de mudas e sementes próprias

Produção própria de adubos orgânicos a partir de esterco e resíduos da própria produção

vegetais e se engajar em redes de comercialização, feiras, cestas e eventos específicos

4.8 – Origem das sementes e mudas para produção vegetal*:

Espécie/cultivar(listar)	Escolha uma opção	Origem das sementes ou mudas	Origem orgânica ou convencional	Quantidade por ano - gr, kg, und
Olerícolas	() Semente(x) Muda	() Própria (x) Adquirida	(x) Orgânica (x) Convencional	100 bandejas
olerícolas	(s) Semente() Muda	() Própria (s) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	6 kg
frutíferas	() Semente(x) Muda	() Própria(x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	20 mudas
grãos	(x) Semente() Muda	() Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	100 kg
cucurbitáceas	(x) Semente() Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	8 kg
cucurbitáceas	(x) Semente() Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	2kg
tubérculos	(x) Semente() Muda	(x) Própria () Adquirida	(x) Orgânica () Convencional	2kg
tubérculos	(x) Semente() Muda	() Própria (x) Adquirida	() Orgânica (x) Convencional	2kg
	() Semente() Muda	() Própria () Adquirida	() Orgânica () Convencional	
	() Semente() Muda	() Própria () Adquirida	() Orgânica () Convencional	

* O monitoramento da evolução do percentual das mudas e sementes orgânicas será feito em tabela anexa no Caderno de Campo e Ata do grupo.

4.9 - Com que frequência é realizado o registro das atividades feitas para produzir?

- () Diário
 () Semanal
 () Quinzenal
 (x) Mensal
 () Outra (s). Qual (is)? _____

4.10 - Que tipo de controle ou anotação você realiza em sua Unidade de Produção?

- () Agenda
 (x) Caderno de campo
 () Fichas de controle
 () Computador
 () Outra (s). Quais? _____

4.11 - Descreva como realiza o controle dos produtos (insumos adquiridos e produtos produzidos) para fins de rastreabilidade?

NOTA FISCAL E REGISTRO

4.12 - Como maneja os indicadores biológicos (ditos pragas, doenças e plantas daninhas)? *(informar os insumos utilizados para ter permissão prévia de uso, conforme previsto na Norma Técnica)*

4.12.1- Insetos:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Quais ocorrem?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Lesmas e lagartas	Isclas de captura, biofertilizantes e compostos biodinâmicos, microrganismos eficientes
Percevejos e larvas de insetos	Monitoramento, coleta seletiva Compostos biodinâmicos, caldas bordalesa e supermagro

armazenamento	Limpeza e monitoramento constante de espaços destinados a armazenar produtos e sementes
---------------	---

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

4.12.2 – Fungos, bactérias etc.:

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Quais ocorrem?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Fungos e bactérias de solo	biofertilizantes e compostos biodinâmicos, microrganismos eficientes
Fungos e bactérias foliares	Compostos biodinâmicos, caldas bordalesa e supermagro
armazenamento	Limpeza e monitoramento constante de espaços destinados a armazenar produtos e sementes.

Caso existam produtos que venham de fora da unidade produtiva, como é feito o controle de contaminantes?

4.12.3 - Quais as principais ervas daninhas/plantas espontâneas que ocorrem nas áreas de cultivo?

Quais podem ocorrer?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Quais ocorrem?	Quais as medidas de prevenção e/ou controle?
Dente de leão, tansagem, picão Artemísia, tiririca	Compreender a sua atuação no sistema e conhecer outros usos para que essas possam

	ser colhidas ou coletadas e beneficiadas em produtos, como chás secos, tinturas e óleos essenciais.

7 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA CONSTAR NO CADASTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO ORGÂNICA E PARA A GERAÇÃO DO CERTIFICADO DE PRODUTOR DE PRODUTOS ORGÂNICOS

7.1 - Produtos produzidos e comercializados pela Unidade de Produção

(Listar todos os possíveis produtos a serem comercializados ao longo dos próximos anos, conforme anteriormente descritos)

1	Alface (lisa crespa, americana e mimosa)	1200	Unidades	0,01	Merenda, Feiras e cestas
2	Alho, alho poró	100	Kg	0,02	Merenda, Feiras e cestas
3	Acelga/ Couve chinesa	1200	unidade	0,01	Merenda, Feiras e cestas
4	Couve	2.400	Maços	0,03	Merenda, Feiras e cestas
5	beterraba,	1.200	Maços	0,01	Merenda, Feiras e cestas
6	Brocólis japonês	1000	Maços	0,01	Merenda, Feiras e cestas
7	cebola	300	Kg	0,02	Merenda, Feiras e cestas
8	cebolinha	1200	Maços	0,01	Merenda, Feiras e cestas
9	cenoura	300	Kg	0,02	Merenda, Feiras e cestas
10	chicória	600	unidade	0,01	Merenda, Feiras e cestas
11	Couve flor	1000	Maços	0,01	Merenda, Feiras e cestas
12	espinafre	1000	Maços	0,01	Merenda, Feiras e cestas
13	feijões	300	Kg	0,05	Merenda, Feiras e cestas

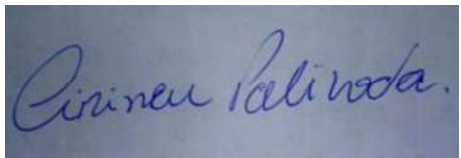
14	Pepino	220	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
15	Physalis	30	Kg	0,005	Merenda, Feiras e cestas
16	pimentão	90	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
17	rabanete,	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
18	rábano,	100	Maços	0,005	Merenda, Feiras e cestas
19	repolho,	1000	Unidades	0,02	Merenda, Feiras e cestas
20	rúcula,	1200	Maços	0,02	Merenda, Feiras e cestas
21	Salsinha	1200	Maços	0,02	Merenda, Feiras e cestas
22	Tomate	120	Kg	0,1	Merenda, Feiras e cestas
23	Tomate cereja	120	Kg	0,1	Merenda, Feiras e cestas
24	Vagem	120	Kg	0,1	Merenda, Feiras e cestas
	Frutas				
25	Abacate,	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
26	amorabranca	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
27	Amora preta	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
28	Araçá	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
29	Banana	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
30	Figo	30	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
31	Gabirova	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
32	Laranja	250	Kg	0,02	Merenda, Feiras e cestas
33	Lichia	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas

34	Limão	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
35	Laranjasanguínea	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
36	Maça,	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
37	Maracujá	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
38	Melancia	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
39	Pera,	150	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
40	pitaya	150	kg	0,01	Merenda, feiras e cestas
41	Tangerina/POKAN	50	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
42	Uva	850	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
	Outrasculturaspermanentes:				
43	Aboboras	350	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
44	Araruta	350	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
45	açafrãodaterra	500	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
46	Batatacomum	300	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
47	batatadoce	550	Kg	0,01	Merenda, Feiras e cestas
48	cara doar	150	Kg	0,03	Merenda, Feiras e cestas
49	Chuchu	150	Kg	0,03	Merenda, Feiras e cestas
50	Inhame	500	Kg	0,1	Merenda, Feiras e cestas
51	mandioca,	500	Kg	0,1	Merenda, Feiras e cestas
	Grãos:				
52	Ervilha	100	Kg	0,03	Merenda, Feiras e cestas

53	Girassol	100	Kg	0,035	Merenda, Feiras e cestas
54	Milho	500	Kg	0,05	Merenda, Feiras e cestas
55	Caqui	200	kg	0,05	Merenda, Feiras e cestas
56	Kiwi	100	kg	0,05	Merenda, Feiras e cestas
57	Morango	1000	kg	0,05	Merenda, feiras e cestas, vendas direta
58	QUIABO	200	kg	0,05	Merenda, feiras e cestas
59	Jiló	100	kg	0,05	Merenda, feiras e cestas
	Total				

8. Outras informações relevantes não contidas anteriormente: (descrever)

9. Identificação e assinatura dos entes envolvidos na unidade de produção:

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Nome: Cirineu Palivoda	
CPF: 855.844.879-53	
Telefone: (41)991128357	

Quatro Barras. 05 de Março de 2026

10. Identificação e assinatura do representante do Comitê de Ética do grupo, confirmando que o plano de manejo orgânico foi aprovado pelo grupo.

Nome / CPF/ Telefone Pessoal	Assinatura
Nome: Cirineu Palivoda	

CPF: 855.844.879-53	
Telefone: (41) 991128357	

Quatro Barras. 05 de Março de 2026

11. Plano de transição/conversão das áreas, de acordo com numeração do croqui

Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4

Áreas/nº Ano 5

Orientações para confecção do mapa (não há necessidade de imprimir e anexar ao plano de manejo)

2.1 - Faça um mapa/croqui de sua unidade de produção e anexe.

2.1.1 - Para cada unidade de produção fazer um plano de manejo, com o mapa correspondente; 2.1.2 -

Faça um mapa para cada ano agrícola ou sempre que realizar mudanças na ocupação do espaço;

2.1.3 - Localize as principais áreas de produção, rios, fontes de água, áreas de APP, matas nativas e a infraestrutura existente. Quanto mais detalhado for o mapa, melhor será a representação;

2.1.4 - Separe as áreas de acordo com o tipo e o manejo de cultivo/atividade, dando um número para cada uma das parcelas. Pode ser feito uma legenda. Também identifica a tabela do anexo 3;

2.1.5 - Pinte de **verde**, se o manejo for ecológico (parcelas com práticas agroecológicas há mais de 18 meses); de **azul**, se for área em transição (parcelas com práticas agroecológicas há menos de 18 meses) e pinte em **vermelho**, as parcelas com uso ainda convencional;

2.1.5 - Neste mapa é importante que você localize a sua unidade de produção em relação à de seus vizinhos. Assim sendo: desenhe as áreas localizadas ao redor da sua unidade de produção e indique/pinte se elas são de produção convencional em **vermelho**; se em transição pinte em **azul** ou se forem ecológicas pinte em **verde**, bem como o isolamento das mesmas. Descreva o nome de seus extremantes.